QUATRO SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 40 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — [illegible] DE SETEMBRO DE 1934 — N. 4.571

O transatlantico norte-americano "Morro Castle" incendiou-se na costa de Nova Jersey, morrendo em consequencia do sinistro, segundo as ultimas informações telegraphicas, cerca de 200 pessoas

E' intensa a actividade politica em todos os Estados

REUNE-SE, AMANHÃ, EM BELLO HORIZONTE, A COMMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO PROGRESSISTA

O Partido Economista-Democratico vae denunciar o interventor Pedro Ernesto — O sr. Borges de Medeiros visitou o ministro Edmundo Lins e o sr. Epitacio Pessôa — Serão incluidos nas chapas dos respectivos partidos, ás Constituintes estaduaes, o chefe do P. R. Riograndense, o sr. Arthur Bernardes e o sr. Octavio Mangabeira — Os congressos do P. Liberal do Rio Grande do Sul e P. L. de Matto Grosso

Afim de organizar as chapas com que concorrerá ás proximas eleições para a Camara Federal e a Constituinte estadual, deverá reunir-se amanhã, em Bello Horizonte, a Commissão Executiva do Partido Progressista de Minas. Com destino áquella capital deverão seguir, hoje, á noite, além dos srs. Antonio Carlos, Wenceslão Braz, Gustavo Capanema e Odilon Braga, os deputados do P. P. na Camara Federal. Provavelmente com estes proceres seguirá o interventor Benedicto Valladares, que hontem chegou a esta capital afim de tratar de interesses administrativos do seu Estado.

Nesse conclave, ao que se affirma, a Commissão Executiva do P. P. deverá escolher tambem o seu candidato á presidencia constitucional do Estado.

OS SRS. VIRGILIO DE MELLO FRANCO E BIAS FORTES PARTICIPARÃO DO CONCLAVE

Os deputados Virgilio de Mello Franco e Bias Fortes, membros dissidentes do P. P., deverão seguir de automovel, afim de participarem do conclave que elles consideram decisivo para a sua posição politica no seio daquella agremiação.

O PARTIDO ECONOMISTA-DEMOCRATICO VAE DENUNCIAR O SR. PEDRO ERNESTO

Ha algum tempo, como é do dominio publico, o Partido Economista-Democratico enviou ao presidente da Republica uma longa representação contra o sr. Pedro Ernesto, para pedir o seu afastamento da Interventoria do Districto Federal, como unica medida capaz de garantir a lisura do proximo pleito na capital da Republica.

Como até á presente data não tenha recebido contestação da referida representação, o Comité Director do Partido Economista-Democratico, reunido, hontem, resolveu formular á Suprema Côrte de Justiça Eleitoral do paiz a denuncia anteriormente feita ao presidente da Republica. Para esse fim foram investidos dos necessarios poderes os srs. Mozart Lago e Adolpho Bergamini.

AS DESPEDIDAS DO SR. BORGES DE MEDEIROS

O sr. Borges de Medeiros já iniciou as suas despedidas, por ter de seguir de avião, na proxima terça-feira, acompanhado de sua exma. esposa e dos srs. Lindolfo Collor e Baptista Lusardo, para Porto Alegre. Hontem, pela manhã, o venerando chefe do Partido Republicano Riograndense visitou o general Isidoro Dias Lopes, no Hotel Astoria e o ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema, em sua residencia, á rua Farani. A' tarde, o sr. Borges de Medeiros, acompanhado dos srs. Baptista Lusardo e Sergio Ulrich de Oliveira, esteve em visita ao sr. Epitacio Pessoa, com quem palestrou longamente.

OS SRS. BORGES DE MEDEIROS, ARTHUR BERNARDES E OCTAVIO MANGABEIRA VÃO TRABALHAR NAS CONSTITUINTES DOS RESPECTIVOS ESTADOS

Nos meios politicos affirmava-se, hontem, que os srs. Arthur Bernardes, Borges de Medeiros e Octavio Mangabeira seriam candidatos nos partidos a que pertencem, ás Assembléas Constituintes dos respectivos Estados, por terem julgado ser assim mais conveniente aos interesses das correntes politicas que chefiam. Dizia-se, tambem, que os srs. Raul Pilla e Lauro Sodré serão candidatos ás Constituintes Estaduaes, ficando na Camara Federal, dos signatarios do manifesto da Colligação, apenas os srs. João Sampaio e Sampaio Corrêa.

ESPERADO, NO RIO, A 17, O SR. JOÃO NEVES

Noticias particulares aqui recebidas informam que o sr. João Neves da Fontoura, que se encontra actualmente no sul, á frente de uma caravana da F. U., chegará a esta capital no proximo dia 17.

O EX-DEPUTADO SERGIO DE OLIVEIRA VAE AO SUL

Na sexta-feira da semana vindoura deverá seguir de avião para Porto Alegre, o ex-deputado Sergio de Oliveira.

O ex-parlamentar gaúcho pretendia viajar por via terrestre, directamente para a fronteira do seu Esta-

(Continua na 4ª pag.)

Flagrante colhido pela objectiva d'O JORNAL quando o sr. Borges de Medeiros visitava o sr. Epitacio Pessoa

O escandalo dos armamentos

PROTESTOS LEVADOS POR VIA DIPLOMATICA PERANTE A COMMISSÃO DE INQUERITO, REUNIDA EM WASHINGTON

LONDRES, 8 (H.) — O encarregado de negocios da Polonia nesta capital desmentiu categoricamente as allegações formuladas perante a commissão de inquerito do Senado norte-americano, segundo as quaes o senhor Shirmundt, ex-embaixador polonez junto á Côrte de Saint [illegible], teria sido ouvido de qualquer [illegible] por alta personadidades britannicas a respeito da conclusão de um contracto com conhecida empresa fabricante de armamentos.

O diplomata polonez accrescentou que a insinuação era ridicula, [illegible] pelo qual não considerava necessario nenhum esclarecimento supplementar.

AS REFERENCIAS AO ALMIRANTE GALINDEZ

WASHINGTON, 8 (H.) — Foi hoje levado ao conhecimento da commissão senatorial de inquerito [illegible] o caso dos armamentos o protesto do embaixador da Argentina contra as referencias ali feitas ao almirante Galindez, que em 1927 presidiu a missão naval argentina na Europa.

Referindo-se a este protesto, o senador Bene declarou:

"Deixemos falar os documentos. Não tinha ouvido o nome dessa personalidade argentina, mas sei que foram fornecidas provas de que alguem recebia commissões. Além disso, foram citados nomes."

MISS EUROPA

FOI HONTEM ELEITA A SRTA. ESTER TOLVEREN

LONDRES, 8 (H.) — A senhorita Ester Tolveren foi hoje eleita "Miss Europa 1934" por um jury de artistas e escriptores reunido em Hastings. "Miss Europa" deve partir brevemente para a America do Sul onde competirá no titulo de "Miss Universo".

Um mysterio que preoccupa Paris

O PRESUMIDO ASSASSINO DE DUFFRENE, DIRECTOR DO PALACE, FOI IDENTIFICADO NA PESSOA DE PAUL LABORIE

PARIS, 8 (H.) — O "Matin" [illegible] que o presumido assassino de Oscar Duffrene, director do "Palace", foi identificado na pessoa do jovem Paul Laborie.

O jornal recorda o crime que tanto empolgou Paris, occorrido em setembro do anno passado e [illegible] motivo ás maiores suspeitas contra um marinheiro que [illegible] visto em companhia do assassinado na mesma noite do homicidio.

A policia vinha desde então dirigindo no sentido de desvendar o mysterio que envolvia o delicto, e, graças a uma [illegible] que surprehendeu entre [illegible] companheiros de Laborie, viu robustecerem-se as suspeitas que alimentava. Um dos individuos em questão tinha emprestado ao criminoso o uniforme de marinheiro.

O "Matin" depois de accrescentar que a fuga de Laborie do [illegible] em que se encontrava [illegible] para aggravar as suspeitas, [illegible] que a sua prisão será o [illegible] de uma vasta acção policial contra aquelles que faziam parte do seu grupo.

A segunda viagem de Lady Simon ao Brasil

LONDRES, 8 (Havas) — Lady Simon, [illegible] do secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, deixou [illegible] a estação de Waterloo, [illegible] a Southampton, onde, como se noticiou, embarcará para o Brasil.

Uma das maiores tragedias do Atlantico

Incendiou-se hontem, ao largo de New Jersey, [illegible] paquete "Morro Castle", com mais de 300 passageiros e [illegible] a bordo

SEGUNDO AS ULTIMAS INFORMAÇÕES, PERTO DE 200 PES[illegible] PERECERAM NO SINISTRO — NARRATIVAS IMPRESSIONANTES DE NAUFRAGOS SALVOS — DEPOIS DO FOGO, O FRIO E OS TUBARÕES — CRIANÇAS QUE DESAPPARECERAM — UM CASAL QUE ALCANÇA A COSTA, A NADO — O BISPO DE CUBA FOI SALVO

NOVA YORK, 9 (Havas) — Violento incendio manifestou-se esta manhã a bordo do paquete norte-americano "Morro Castle", procedente de Havana e que era esperado hoje em Nova York.

O fogo manifestou-se ao largo de Asbury Park (Nova Jersey) e é visivel da costa. As chammas já se alastraram de ponta a ponta do navio.

Para o local do sinistro partiram varios navios em soccorro da tripulação.

GRAVISSIMAS ACCUSAÇÕES A' TRIPULAÇÃO DO NAVIO SINISTRADO

Os passageiros salvos insistem em accusar a tripulação de ter tomado de assalto as embarcações de salvamento sem prestar soccorro a ninguem. Os marinheiros replicam que, de facto, parte dos passageiros tinham se refugiado na popa e recusado a acceder ás suas exortações quando ainda era tempo de atravessar a cortina de chammas e fumaça para alcançar os escaleres.

Outros passageiros declaram que a tripulação combateu as chammas até o ultimo minuto.

Duas mulheres conseguiram alcançar a nado um ponto da costa distante 13 kilometros. O marido de uma dellas, que saltara ao mar em primeiro logar, desappareceu. Um homem e uma mulher, agarrados ao mesmo salva-vidas, ficaram seis horas no mar antes de attingir a costa. Uma embarcação reccolheu cinco passageiros que se mantinham sobre uma viga de madeira.

Ao que parece, muitos passageiros só perceberam a gravidade da situação muito tarde e não obedeceram á sirene de alarma.

Communicam de Nova Jersey que todo o pessoal de serviço nas praias foi mobilizado para soccorrer os naufragos. Cinco homens foram salvos quando se debatiam já proximos da praia. Muitos outros foram encontrados desfallecidos sobre a praia.

VINHA DE HAVANA

NOVA YORK, 8 (Havas) — O paquete "Morro Castle", que se incendiou ao largo de Asbury Park, pode expedir signaes de S. O. S. antes que o fogo destruisse os apparelhos de radio-telegraphia.

Os vapores "City of Savannah" e "Andrea Luckenbach", assim como dois navios guarda-costas partiram immediatamente a toda velocidade para o local do sinistro.

O lançamento ao mar das embarcações de soccorro tornou-se difficil devido á tempestade e á chuva reinantes na região.

O "Morro Castle" partira de Havana ás 18 horas de quarta-feira ultima, com 318 passageiros e 240 homens da tripulação. Deixara o porto de Nova York no dia 1.º do corrente, levando grande numero de turistas.

OS PRIMEIROS NAUFRAGOS SALVOS

ASBURY PARK, 8 (Havas) — As embarcações de soccorro acabam de transportar para Spring Lake, nas proximidades desta cidade, as primeiras pessoas salvas do incendio a bordo do paquete "Morro Castle".

Um dos naufragos declarou que o incendio do navio fora provocado por um raio.

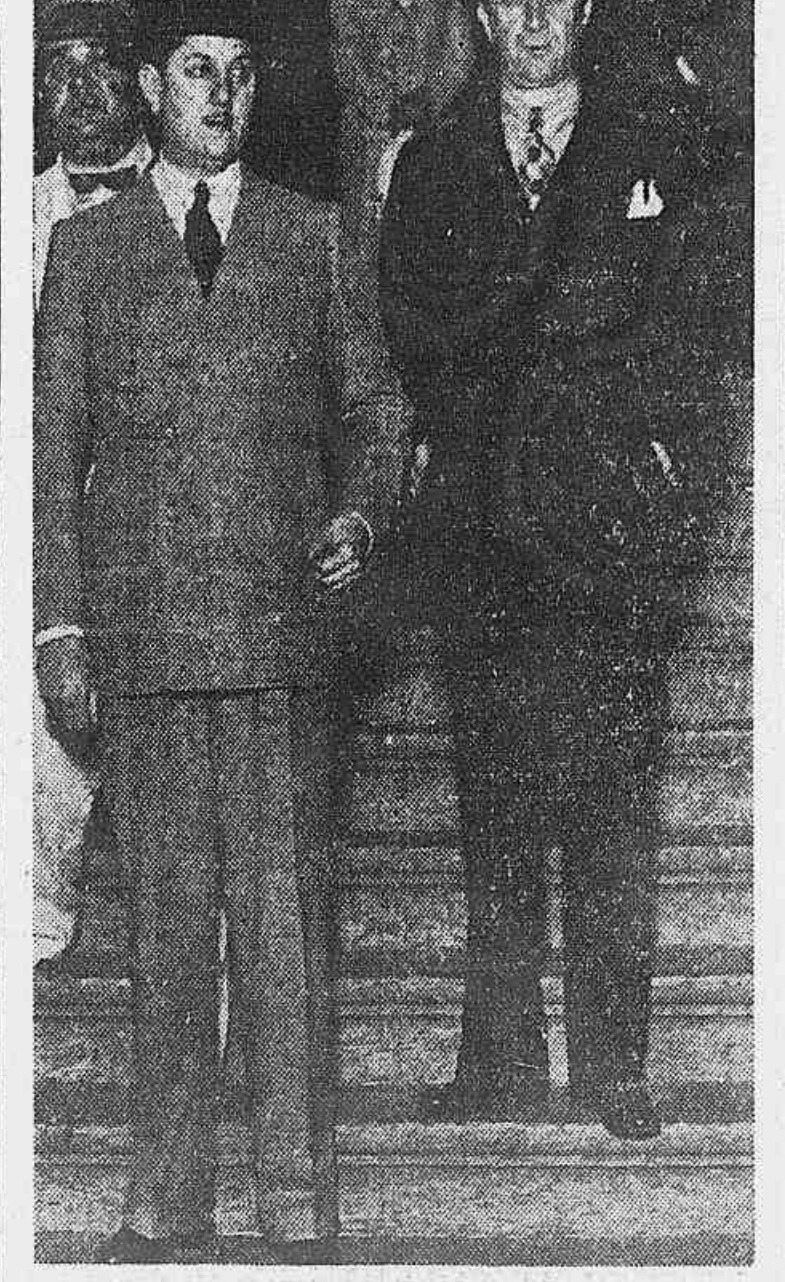
Um marinheiro disse que, quando foi dado o primeiro alarme, já todo o centro do navio ardia e era impossivel penetrar nos corredores para avisar os passageiros.

Os marinheiros corriam por toda parte, quebrando os vidros das portas para accordar os que dormiam, mas já parecia demasiado tarde para que os passageiros pudessem escapar.

O marujo em questão accrescentou que, do lado em que se encontrava, tinham sido lançados seis escaleres

(Continúa na 4ª pag.)

Está no Rio o interventor federal em Minas Geraes

O sr. Benedicto Valladares conferenciou, hontem, com o presidente da Republica — Seu regresso, amanhã, para Bello Horizonte

O interventor Benedicto Valladares, em companhia do sr. Mario Mattos, num flagrante colhido hontem á noite á entrada do Palace Hotel

Em carro reservado, ligado ao nocturno mineiro, chegou hontem ao Rio, o interventor Benedicto Valladares, que se fez acompanhar pelos srs. Israel Pinheiro e Mario Mattos respectivamente, secretario da Agricultura e Director da Imprensa Official de Minas.

Ao seu desembarque, compareceram o capitão Ubirajara Lima, representante do presidente da Republica

(Continua na 4ª pag.)

PROPAGANDA DE CAFE' NOS ESTADOS UNIDOS

O Departamento não cogita da creação de novas taxas — declara a O JORNAL, o sr. Armando Vidal

Informava um telegramma, proveniente dos Estados Unidos e distribuido pela agencia Havas, que estavam sendo tomadas providencias no sentido de se desenvolver uma grande campanha de propaganda do café brasileiro naquelle paiz.

Por occasião da recente visita de commerciantes norte-americanos ao nosso paiz, teriam os delegados do commercio cafeeiro combinado com o presidente do D. N. C. a creação de uma caixa de fundos na importancia de um milhão de dollares. Os capitaes seriam subscriptos por negociantes brasileiros e norte-americanos, na proporção de 3|4 para 3|4.

O JORNAL procurou ouvir, hontem, a respeito, o sr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional de Café.

O sr. Armando Vidal havia regressado de sua visita de inspecção ao Estado do Rio, da qual voltou muito satisfeito.

O presidente do D. N. C. declarou-nos sem fundamento a referida noticia. Entre o Departamento e os commerciantes nada se combinou acerca de propaganda, lembrando-se apenas a idéa, ainda assim rejeitada por ter sido considerada fóra de lei.

Por outro lado, o sr. Armando Vidal adverte que alguns elementos interessados, movidos por intuitos equivocos, revelam o maximo empenho em lançar confusão sobre tudo quanto se relaciona ao Departamento. Fóra do que, o D. N. C. publica em avisos e resoluções as demais noticias, sobretudo pretendendo-se ao commercio estrangeiro, são falsas por inteiro de fundamento.

Esclareceu-nos ainda o sr. Armando Vidal que o Departamento não cogita de crear novas taxas sobre o café, para fins de propaganda, nem para quaesquer outros fins.

Uma edição especial do Supplemento Infantil d'O JORNAL

O Supplemento Infantil d'O JORNAL dará no proximo domingo, 16, uma edição especial, com numero augmentado de paginas, afim de commemorar o exito alcançado pelo "Concurso do Sello Postal da Criança Brasileira".

Nesse numero serão publicados os nomes dos autores dos cem melhores desenhos classificados, bem como numerosas reproducções destes.

A parte redaccional, por sua vez, contará com materia escolhida, de forma a corresponder plenamente á curiosidade da petizada que forma nas hostes de admiradores de "Tio Haroldo".

Essa edição do Supplemento Infantil d'O JORNAL lançará um novo concurso, com elevado numero de premios, e será distribuida com O JORNAL sem augmento do preço deste. Uma tiragem supplementar será feita, para farta distribuição pelos estabelecimentos de ensino, publicos e particulares, asylos, etc., desta Capital e de varios Estados.

Um dia de agitações sangrentas em Madrid

Declarada a gréve geral na capital hespanhola — Providencias e rigores das autoridades — Espera-se a decretação do estado de alarme

Um aspecto da praça Alcalá, no centro de Madrid, desde hontem bastante agitada pela declaração da gréve geral

MADRID, 8 (Havas) — Acaba de ser declarada a greve geral. Os serviços de transportes foram suspensos. Em meios geralmente bem informados julga-se provavel que o governo proclame o estado de alarme.

CENTROS FECHADOS

MADRID, 8 (Havas) — A Casa do Povo e outros centros operarios foram fechados e ficaram sob severa vigilancia da policia.

Os representantes do bloco patronal conferenciaram com o ministro do Interior e em seguida convidaram os adherentes a abrir os seus estabelecimentos, assegurando que seria garantida a liberdade de trabalho.

SEM TRANSPORTES

MADRID, 8 (Havas) — Os empregados dos electricos e do metropolitano e os motoristas de taxis receberam ás 6 horas, dos respectivos syndicatos, ordem de abandonar o trabalho.

Os typographos receberam identi[illegible] não appareceram.

CERCADA A SE'DE DA PHALANGE HESPANHOLA

MADRID, 8 (Havas) — A declaração da greve geral não encontrou desprevenida a policia, que durante toda a noite passada tomou medidas de precaução excepcionaes.

Patrulhas armadas de fuzis, pistolas e metralhadoras percorrem as ruas, prohibindo as agglomerações na via publica.

A séde da Phalange Hespanhola foi completamente cercada pela policia. Seis ou sete membros da organização fascista ficaram encerrados no edificio, sem poderem communicar-se com o exterior.

A capital apresenta pela manhã curioso aspecto. Devido á suspensão de todos os meios de transporte, é extraordinario o numero de pedestres e as ruas dão a impressão de verdadeiros formigueiros humanos.

Os operarios grevistas conservam-se nas ruas e, não obstante as ordens em contrario da policia, reunem-se a cada instante nos passeios para commentar a situação.

Apesar da parede, até ás oito horas e meia, ainda estavam sendo distribuidos os jornaes.

OS PRIMEIROS CHOQUES

MADRID, 8 (H.) — A policia carregou sobre grupos de grevistas que tentavam impedir o funccionamento dos mercados. Diversas pessoas ficaram ligeiramente feridas.

Os bancos estão abertos. As padarias e os armazens de comestiveis estão servindo á freguesia, mas conservam as cortinas de ferro meio fechadas. Tambem um certo numero de tabernas e bars funccionam servidos pelos proprios patrões. Todos os demais estabelecimentos commerciaes cerraram as portas.

E' reduzido o numero de carros particulares em circulação. Os empregados da Limpeza Publica Municipal trabalharam normalmente. A's 9 horas e 15 minutos appareceram alguns bondes e auto-omnibus, conduzidos por policiaes.

Na Puerta del Sol a multidão tentou por varias vezes impedir o trafego dos vehiculos, mas a policia deu algumas cargas e desembaraçou o local.

A principio os bondes e os omnibus circulavam quasi vasios; mas, por volta de 11 horas, o publico, mais tranquillizado, começou a utilizal-os.

(Continua na 4ª pag.)

"E' necessario navegar"

A VISITA DE MUSSOLINI ÁS APULIAS E A INAUGURAÇÃO DE IMPORTANTES OBRAS

O "Duce", da ponte do "Pola", observa as ultimas manobras navaes italianas

ROMA, 8 (Serviço especial d'O JORNAL) — Proseguindo em sua visita ás principaes cidades das Apulias, o sr. Mussolini chegou hoje a Lecce. Recebido sob acclamações delirantes da multidão, o chefe do governo inaugurou diversas obras importantes, entre as quaes a Casa dos "Balilla", uma construcção audaz e

(Continua na 2ª pag.)

Tratados commerciaes de reciprocidade

AS NEGOCIAÇÕES INICIADAS EM WASHINGTON, COM OS REPRESENTANTES BRASILEIROS

WASHINGTON, 8 (H.) — Além do Brasil, com o qual já iniciou as negociações para a conclusão de um tratado commercial de reciprocidade, os Estados Unidos vão negociar accordos dessa natureza com a Belgica, Haiti, Colombia, Costa Rica, Nicaragua, Salvador, Guatemala e Honduras. As negociações com esses ultimos cinco paizes serão iniciadas em outubro, segundo annunciou hoje o Departamento de Estado.

As estatisticas commerciaes mostram que as exportações dos Estados Unidos para cada um dos paizes da America Central diminuiram entre 1929 e 1933 em proporções maiores que a das importações de productos dos mesmos paizes. O volume do commercio dos Estados Unidos com a America Central diminuiu de um terço nos ultimos quatro annos.

A CARICATURA

— Por que [illegible] quatro vezes seguidas a casa de modas?
— Foi para escolher um vestido para minha mulher...

A eloquencia dos algarismos

Esmagadora a supremacia do alistamento do Partido Constitucionalista sobre o P. R. P. e os demais partidos paulistas

Pelas cifras que damos abaixo, verifica-se de maneira eloquente, como o alistamento do Partido Constitucionalista domina o do P. R. P. e o dos demais partidos paulistas.

Eis alguns resultados:

ARARAQUARA:

Alistados pelo P. C.	1.478
Alistados pelo P. R. P. e outras correntes	1.014
Total	2.492

ITAPOLIS:

Alistados pelo P. C.	521
Alistados pelo P. R. P.	201
Avulsos	15
Total	741

QUATA':

Alistados pelo P. C.	405
Alistados pelo P. R. P.	235
Total	640

BARIRY:

Alistados pelo P. C.	373
Alistados pelo P. R. P.	65
Total	438

Em Jundiahy, o total de inscripções novas foi de 2.035, assim distribuidos:

P. C.	1.350
Liga Catholica, "ex-officio", P. R. P. e P. S.	685

CAMPINAS — As inscripções novas ascenderam a 4.830. Desses 2.800 foram inscriptos pelo P. C., 1.300 pelo P. R. P., os restantes por outras correntes e avulsos.

PIRACICABA — Foram inscriptos agora 3.953. Destes, passaram pelos postos do P. C. 2.977. Restam, portanto, apenas 976 para o P. R. P. e demais correntes.

CACHOEIRA — O posto do P. C. alistou 295 e foram alistados mais 100 "ex-officio". Nenhum outro partido ou corrente inscreveu eleitores.

Em São Manoel — Alistados, 2.111; P. C., 1.226; P. R. P., 748; Liga Catholica, 123; P. S., 14.

Em Boituva, o P. C. alistou 238 eleitores, contra 107 do P. R. P., ou mais do dobro.

E assim é em todo o Estado. A opposição não póde alimentar esperanças. Sua derrota começou no alistamento e se completará a 14 de outubro, estrondosamente.

A imprescriptibilidade dos juros das apolices

O QUE DISSE A "O JORNAL" O DR. BARBOSA DE REZENDE

Nesta phase administrativa, em que o Estado, com a preoccupação de saber a quantas anda em materia de finanças, manda incorporar ao seu patrimonio varios depositos não reclamados pelos interessados ha mais de cinco annos, providencia illegal que se pretende estender aos juros das apolices da União Federal, não procurados durante um quinquennio, pareceu-nos interessante ouvir o dr. Francisco Barbosa de Rezende, jurisconsulto de renome e um dos mais illustres membros da Junta Administrativa da Caixa de Amortização, precisamente porque fôra s. s. quem redigira o voto daquella instituição, sob a presidencia do ex-ministro Oswaldo Aranha, concluindo pela imprescriptibilidade dos juros dos titulos da divida publica federal.

O illustre jurista, a principio, não quiz ventilar o assumpto, que, no seu entender, está definitivamente decidido, quanto ás apolices, com a ultima solução que lhe dera a Junta Administrativa da Caixa de Amortização. Mas, advertido por nós, do reinicio da campanha, s. s. consentiu em nos fornecer, para que publicassemos, o estudo que fez e que o levou a affirmar a mencionada imprescriptibilidade.

UM PRIVILEGIO QUE DATA DE 1827

"A Junta Administrativa da Caixa de Amortização, julgando imprescriptiveis os juros de apolices da Divida Publica, privilegio que lhes outorgou a lei de 15 de novembro de 1827, para que, entrando rapidamente em circulação, acudissem a uma situação de aperto, ameaçadora do credito publico, não fez mais do que confirmar, pelos mesmos fundamentos, o que outras Juntas já haviam resolvido, consagrando secular tradição.

Levantada em 1923, no processo 192-J, a questão ha pouco renovada, de applicação da prescripção quinquennal, de que desde longos annos goza a Fazenda Publica, aos juros de apolices da Divida Publica Federal, a Junta de então, composta de illustres juristas, como Sampaio Vidal, nessa occasião ministro da Fazenda; Monteiro de Salles, hoje do Superior Tribunal Eleitoral; Zeferino ... Pires Brandão, jurisconsulto dos mais acatados; Carvalho Mourão, da maior saber e uma das mais illustres figuras do Supremo Tribunal Federal, e ... da Silva e Oliveira Castro, grandes conhecedores de administração publica e legislação de fazenda, assim decidiu:

"Apesar de só haverem sido reclamados mais de seis annos depois de vencidos, esses juros não estão prescriptos, porque os juros das apolices da Divida Publica Federal não reclamados constituem (segundo a legislação especial que rege esses titulos e que tem o caracter de clausulas contractuaes pre-estabelecidas), um verdadeiro deposito.

Na verdade, dispõe o art. 2º, do cap. IV, da resolução legislativa de 8 de outubro de 1828, consolidada nos posteriores regulamentos desta Caixa (art. 91, do dec. n.º 9.370, de 1885, e art. 150, do dec. n.º 9.714, de 1907), que no caso de não virem alguns dos possuidores de apolices "no tempo prefixado pela lei cobrar os seus juros para saldar o debito da conta corrente, que deve ter o thesoureiro com o Cofre Geral, se depositarão as quantias que ficaram em ser num cofre com o titulo "Cofre dos Juros em Deposito", etc.

Dispõe ainda a citada resolução legislativa (art. 3º, de cit. cap. IV) que "as quantias depositadas neste cofre serão na mesma especie em que se houver feito pagamento da folha respectiva dos que os receberam" e no art. 4º, do mesmo capitulo, que "... do dito cofre uma relação dos "credores ás quantias depositadas", declarando-se na mesma a quantia que pertence a cada um e as suas especies".

Veiu depois a lei n. 514, de 1848, art. 48, que autorizou o governo a empregar, na compra de apolices, nove decimos dos saldos existentes, no fim de cada semestre, no Cofre dos Juros em Deposito, e o total dos juros das apolices assim adquiridas — disposição essa reproduzida no dec. n.º 4.382, de 1902, que creou o Fundo de Amortização dos Emprestimos Internos (papel).

Ficou, porém, estabelecido que, se o decimo restante no Cofre de Deposito não bastasse para o pagamento dos juros em atrazo, o Thesouro supprirá o que faltar, "sendo depois indemnizado pelos juros das mesmas apolices (do dito Fundo), que serão conservadas em deposito e como caução nos referidos cofres".

Trata-se, pois, de um deposito em dinheiro sobrogado num deposito em apolices, com destino especial de responderem pelas quantias originariamente depositadas.

Não é um deposito irregular, na technica do direito.

Assim sendo, não têm applicação ao caso as disposições da lei n.º 857, de 1851, e do Cod. Civil, art. 178, paragrapho 10º, n.º VI, porque, como disposição geral, não revogam o que está preceituado em legislação especial (Cod. Civil, Introducção, art. 4º), maximé quando esta assume o caracter de clausula contractual pre-estabelecida em lei para regular a emissão de titulos de credito, bem como os direitos e obrigações dos possuidores dos mesmos titulos".

Algum tempo depois, no processo n.º 82-M F, de 1925, veiu de novo a questão á baila.

A decisão foi a mesma e, pelos mesmos fundamentos, sendo a Junta constituida como d'antes, salvo quanto ao presidente, que passou a ser o dr. Annibal Freire, professor de direito da Faculdade do Recife, nessa época ministro da Fazenda.

O QUE DIZ O CODIGO DE CONTABILIDADE

O que ficou resolvido por essas decisões unanimes e do mais alto valor pelo saber e autoridade dos que nas mesmas tomaram parte, já consagrava o Codigo de Contabilidade Publica, approvado pelo dec. n.º 15.783, de 8 de novembro de 1922, que nos seus arts. 412, 417 e 427 do cap. VI, secção 1ª:

"Os juros da Divida Publica não prescrevem, segundo a expressa disposição da lei de 15 de novembro de 1827."

"O serviço inherente ao pagamento de juros e resgate dos titulos da Divida Interna fundada ... Caixa de Amortização."

"A importancia dos juros não recebidos nas épocas proprias pelos possuidores de titulos da Divida Publica, será transferida para deposito, em conta especificada de cada emprestimo, e só por essa mesma conta poderão ser pagos, quando devidamente reclamados."

A lei de 15 de novembro de 1827, que regulou a Divida Publica e ... dos juros, continua em pleno vigor.

Sendo ella uma lei especial e de caracter contractual, somente por disposição tambem especial e expressa, poderia ser revogada, como declara o Cod. Civil, na sua Introducção, e mais de uma vez já tem julgado o Supremo Tribunal Federal.

Este, em accordão de 18 de dezembro de 1905, publicado na Revista de Direito, vol. 1º, pags. ..., em que foi relator o ... Epitacio Pessoa, declarou, referindo-se a um dos privilegios de que gozam os titulos da Divida Publica, conferidos por essa lei:

"O art. 52, § 2º, do Reg. 737, de 1850, deve ser entendido como referente a quaesquer outros titulos da Divida Publica que não os da Divida fundada pela lei de 15 de novembro de 1827, que por ella não foi revogada, porque, tratando-se de um privilegio conferido por lei especial e determinado por relevantes interesses de ordem publica, somente uma disposição tambem especial e expressa, poderia revogal-o".

Mais expressivo ainda é este seu considerando:

"Que a lei de 1827 não foi nem podia ter sido revogada nesta parte pelo Regulamento n. 737, de 25 de novembro de 1850, art. 512, § 2º, porque

a) tratando-se de um privilegio conferido por lei especial e determinado por elevados interesses de ordem publica, somente uma disposição tambem especial e expressa poderia negal-o;

b) as garantias concedidas ás apolices de 1827 representam outras tantas clausulas de um contracto entre o Thesouro e seus credores, e, portanto, não podem ser annulladas por acto exclusivo de uma das partes contractantes."

Tratando-se, no caso, da garantia especial conferida por essa lei á ... da imprescriptibilidade dos juros das apolices ...

(Continúa na 6.ª pagina)

A rebellião das elites

O epilogo da revolução paulista está se desenrolando agora, com a "rentrée" dos ultimos emigrados, que timbraram em beber o veneno do exilio até ás fezes. Como existe, nestes nossos bravos companheiros retardatarios do desterro, uma aptidão transbordante de luta, elles não se querem conformar com o pouco das duas modestas safras politicas de 1933 e 1934. Queriam que lhes alimentassem resultados mais abundantes. Na sua primeira predica eleitoral collectiva, os "leaders" frenteunicalistas negaram, com pieda... de, a obra revolucionaria. Não reconhecem o espirito de Locarno, que foi o trunfo principal com que jogou o sr. Getulio Vargas, depois da revolução paulista, e pintam as massas brasileiras insatisfeitas, em presença da eleição do dictador.

Se os nossos caros companheiros da jornada de 1932 houvessem volvido do estrangeiro, com menos espirito de revoltados e mais sentimento politico, teriam podido constatar que algo de differente se encontra entre o Brasil de 1934 e o Brasil, que precedeu a revolução constitucionalista.

Não ha, neste momento, nenhuma rebellião das massas contra o dictador, que, agil e insinuante, lhes saciou o appetite de justiça social, com aquellas gulodices, de que o nosso velho e prezado companheiro sr. Lindolfo Collor foi o quituteiro eximio da Republica nova. Em materia de reivindicações sociaes, o restaurant de Outubro poderia roubar áquella petisqueira alfacinha, de que falava, ha dias, Antonio de Alcantara Machado, no "Diario da Noite", a taboleta pantagruelica: "Ao farta brutos". Os brutos, porque, tem comido de arrebentar, e por isso a burguezia, que tanto se queixava, ficou magra, como bacalháo de porta de venda.

* * *

A rebellião não é das massas, e sim das elites, ou antes, de uma corrente de elites. Para entorpecer as massas, para ser o presidente fraternizado com ellas, não precisou o dictador de inventar drogas novas, além do sortimento que, em série, lhe deixára, no seu tempo de laboratorio, o sr. Lindolfo Collor. A iniciativa do diligente primeiro ministro do Trabalho do governo provisorio, forneceu ao dictador os recursos inesgotaveis, filtros miraculosos, para, nestes dois annos, firmar uma situação que o caso do "Diario Carioca" e a revolução paulista pareciam, no primeiro momento, haverem irremediavelmente sacrificado. Encontrou elle, na figura do sr. Salgado Filho, um prestidigitador ideal, para manipular, com mão de mestre, as substancias do laboratorio que o sr. Collor havia montado, com tanta habilidade e competencia. Os methodos para seduzir as massas, depois de fevereiro de 1932, foram absolutamente os mesmos do inicio do governo. Sómente o technico foi substituido, em face da partida voluntaria do organizador do departamento de assistencia social da Revolução. Eu não preciso encarecer, aqui, os serviços incomparaveis do sr. Salgado Filho, especialista em fluidos para entorpecer as massas humanas. Este homem é a maior figura de idealista, que produziu a revolução brasileira. E' o nosso Saint-Just, caboclo. Todo o formidavel conjunto de leis, que elaborou, constitue a maior força de ataque e de destruição dessa cidadella capitalista, da qual elle é membro conspicuo e solidissimo. Que Lindolfo Collor promovesse uma drastica legislação trabalhista, não havia nenhum merito especial nisso. A sua proverbial pobreza é o iman que o tem de levar para as massas soffredoras. Mas que o plutocrata Salgado Filho caminhasse trinta mezes, nas pégadas do proletario Lindolfo Collor, é um esforço demoniaco, que recommenda a sinceridade azul do segundo ministro do Trabalho da revolução e a malicia do homem astuto que o escolheu.

* * *

A dictadura se tornou, desde os primeiros dias, sympathica ás massas pela creação do Ministerio do Trabalho e pela elaboração de um complexo de leis sociaes, que quebraram a monotonia burgueza dos governos republicanos do Brasil. Ha trinta ou quarenta annos que o Brasil aguardava uma legislação trabalhista, susceptivel de fazer participar as massas obreiras de uma prosperidade, de que, salvo rarissimas excepções, apenas a burguezia agraria, mercantil e industrial eram as unicas usufrutuarias. Não discutimos aqui se um periodo de depressão economica seria o mais bem indicado para lançar o novo fardo sobre o dorso dessas communidades. E' outra questão. A verdade, entretanto, é que o Estado se constituira entre nós uma cidadella exclusiva da burguezia, e a revolução despedaçou esse rythmo, forjando um apparelho de defesa e de protecção do operariado.

Tocou ao sr. Lindolfo Collor organizar a nova taboa de valores trabalhistas. Em muita sympathia e popularidade redundou para o governo provisorio o seu trabalho, o qual consistia no ataque destemeroso dos ninhos até então inexpugnaveis dos interesses do capitalismo industrial do paiz. A arrancada do sr. Lindolfo Collor foi um precedente nos annaes da legislação de previdencia social no Brasil, e, quiçá, no continente americano. Elle queimou, em mezes, quasi todas as etapas, marchando sempre resoluto para os objectivos que se traçara.

Para não sacrificar a sua popularidade, depois da ruptura com a frente unica do Rio Grande, o jogo politico do sr. Getulio Vargas consistiu em não parar a offensiva anti-burgueza e anti-capitalista, encetada com tanto vigor e desassombro pelo sr. Lindolfo Collor. Escolheu o sr. Salgado Filho, um jurisperito habil e burguez apatacado, dava ares de um campeão restaurador. Quando o vi nomeado, a impressão que nutri foi a de que, no Ministerio do Trabalho, nós volveriamos a entrar com o lemma dos soldados de Facundo Quiroga: "Ordem e patacões". Era, todavia, uma injuria que formulavamos á tradicional malicia do sr. Getulio Vargas, bem como ao seu duro instincto de conservação.

A obra do sr. Lindolfo Collor, em materia de justiça legal para as massas, seria pinto, ao lado da que desenvolveu, com o mais attrahente dos seus sorrisos, o outro gaucho, Salgado Filho. O que o sr. Lindolfo Collor fez no Ministerio do Trabalho, era acalmar a impaciencia das massas e tornal-as doceis ... dos projectos do governo provisorio, ... foi maravilhoso. ... collectividades obreiras, ... annos transcorridos. A confiança no governo provisorio se manteve intacta, nos meios proletarios, para os quaes a Republica de Getulio Vargas é o doux pays, comparada com o inferno do Estado-policial do sr. Washington Luis.

Tudo o que o sr. Lindolfo Collor deu aos trabalhadores do Brasil, o sr. Getulio Vargas conservou. E, de quebra, nestes ultimos tres annos, lhes concedeu mais alguma coisa, inclusive o seguro social. As massas, portanto, têm que estar satisfeitas com um governo que curou dos seus interesses immediatos, e soube evitar o problema dilacerante do desemprego, pela animação que insuflou ás forças de producção nacionaes.

* * *

Pela vehemencia da linguagem dos "leaders" opposicionistas se conclue que elles se acham como que desambientados, dentro do Brasil de 1934, que não é mais aquelle, que os viu partir para o exilio, em 1932. O desterro de homens como os srs. João Neves, Lindolfo Collor e Baptista Luzardo não data de setembro nem de outubro de 1932. Temos que recuar o seu expatriamento do Rio de Janeiro ao periodo de fevereiro de 1932, que foi quando elles, num gesto que os dignifica civicamente, abandonaram as posições, que detinham, no selo do governo federal, e rumaram para o exilio branco do ostracismo no pampa.

Naquelle momento, a autoridade do governo provisorio era um binomio: o poder civil com o sr. Getulio Vargas, e as forças militares de terra com o general Leite de Castro. Que a armadura do ministro da Guerra não era apenas pintada de ferro, quem o diz não é o dictador, nem a evidencia dos proprios acontecimentos, mas o sr. Mauricio Cardoso. Tão grave achava o illustre "leader" gaucho a situação, depois do pronunciamento do general Leite de Castro em favor dos depredadores do "Diario Carioca", que não hesitou em abandonar a pasta e seguir para o Rio Grande, tentando ali (de resto em articulação com o sr. João Neves) um desesperado esforço, capaz de salvar o Brasil da guerra civil, que elle considerava imminente, se o Rio Grande estivesse empenhado em punir o crime perpetrado pelo Exercito, contra aquelle matutino.

Se o episodio do "Diario Carioca" accusava um surto militarista inquietador, não era elle o unico corpo estranho que perturbava o socego da collectividade brasileira. O caso paulista fôra resolvido pouco antes do assalto do "Diario Carioca", mas ninguem reputava a formula Pedro de Toledo mais definitiva que a Laudo de Camargo. A occupação paulista subsistia. A Rhenania de Piratininga, suffocada por 12.000 homens do exercito, era a chaga mais sangrenta aos olhos de todos os brasileiros. Para completar o quadro das actividades militaristas contra a ordem civil do paiz, o panorama da occupação de São Paulo, se nos deparava a hypothese do retorno á ordem juridica como uma mediocre possibilidade, que nem mesmo o decreto, approvando o Codigo Eleitoral, constituia garantia sufficiente.

* * *

Hoje, está o Brasil constitucionalizado. S. Paulo reintegrado na sua autonomia, e os vestigios militaristas, que reappareceram como fogos fatuos em torno da Constituinte, não tiveram vigor essencial para apoquental-a. As coisas têm a sua logica inexoravel. Se as elites nãoconformistas pretendem manter-se em opposição ao governo do sr. Getulio Vargas, ninguem lhes contesta esse direito. Ao contrario, a critica exercida pelo grupo que se está alinhando para o bom combate, é a mais salutar para o Brasil e a propria administração a quem ella se dirige. Um homem como o sr. Arthur Bernardes possue, a par do espirito critico, o de construção e de iniciativa creadora. Agora, se se pretende combater com o arsenal de 1932, forçoso será confessar que o armamento, que ali se encontra, se acha quasi todo ...

Graves os erros do passado, foram emendados patrioticamente nestes derradeiros tempos. O exercito se acha todo elle em forma e entregue á sua missão constitucional. A grande maioria das elites possue a consciencia do trabalho exhaustivo que o sr. Getulio Vargas desenvolveu este anno e meio, para ganhar em S. Paulo a batalha da unidade brasileira, totalmente perdida para os esquerdistas, que provocaram o drama lancinante da occupação de Piratininga. E as massas, por sua vez, estão contentes, porque recebem salarios mais elevados do que em 1932, e a obra de Lindolfo Collor não parou em Lindolfo Collor. O professor de trabalhismo, que seguiu impavido para o exilio, em 1932, deixou plantada a semente fecunda, que deveria germinar em novos fructos e novas flores nestes trinta mezes transcorridos. Assim, o que estamos presenciando, neste momento, é uma pequena revolta de anjos, uma rebellião de elites, a qual apenas significa o inicio de uma éra proveitosa de grandes debates politicos e administrativos, profundamente necessarios á experiencia e á saude do novo regime.

Assis CHATEAUBRIAND

São Paulo

As actividades do P. C. — Em viagem de inspecção o secretario da Viação — A posse dos novos immortaes bandeirantes — A propaganda politica do P. R. P. — Inaugurada a Feira de Amostras — As criticas ao manifesto opposicionista

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — Afim de entregar a bandeira do Partido Constitucionalista aos directorios locaes deixaram hoje, á noite esta capital, com destino a Franca e Assis duas caravanas que se constituem de nomes de figura á frente do Partido. Amanhã partirão outras delegações que visitarão as cidades de Taubaté e Araraquara.

SEGUIU PARA S. JOSE' DOS CAMPOS O SECRETARIO DA VIAÇÃO

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — Pela estrada de rodagem seguiu hoje, pela manhã, para S. José dos Campos, o sr. Francisco Machado de Campos, secretario da Viação, que viajou em companhia do novo director do Departamento de Estradas de Rodagem, sr. Alvaro de Souza Lima e do seu official de gabinete, Mario G. Borges.

O secretario da Viação está inspeccionando diversos serviços a cargo do Departamento de Estradas de Rodagens, ora em execução naquella cidade da Central.

O regresso a esta capital dar-se-á hoje mesmo á tarde.

NA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

S. PAULO, 8 (A. M.) — Realiza-se terça-feira, na Academia Paulista de Letras, uma sessão para empossar seus novos immortaes, que são os srs. Paulo Setubal, Navarro de Andrade, Mario Graciotti, José Carlos de Macedo Soares, Oliveira Ribeiro Netto e padre Castro Neves.

A ESTADIA DO SR JULIAN BARU'

S. PAULO, 8 (A. M.) — Está em S. Paulo o sr. Rene Julian Baru', da Faculdade de Montevidéo, e que nos visita pela primeira vez.

A PROPAGANDA POLITICA DO P. R. P.

S. PAULO, 8 (A. M.) — O P. R. P. continuando o seu programma de propaganda politica no interior do Estado, realizou hontem, em Mogy Mirim, mais uma de suas concentrações.

Além de varios membros da Commissão Directora, seguiram diversos membros de destaque nos meios perrepistas, fazendo parte da comitiva, como aliás vem acontecendo desde o inicio, as sras. Alayde Borba e Albertina Gordo.

ABERTA AO PUBLICO A FEIRA DE AMOSTRAS

S. PAULO, 8 (A. M.) — Foi aberta, hoje, ao publico, a 4ª Feira de Amostras de S. Paulo. O exito do certamen parece desde já assegurado. Autoriza essa previsão o movimento de visitantes que hoje auspiciosamente se registrou.

O SEGUNDO CONGRESSO DA LEGIÃO CIVICA 5 DE JULHO

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — Installou-se hoje á noite o segundo congresso da Legião Civica 5 de Julho. Foi especialmente examinada a attitude que os "legionarios" deverão assumir em face da actualidade politica.

COMMENTARIOS AO MANIFESTO OPPOSICIONISTA

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — O sr. Rodrigues Alves Sobrinho, que integra a Commissão Directora do P. R. P. fez hoje declarações á imprensa analysando o manifesto que a colligação das opposições lançou á nação. Declarou-se de accordo com um ponto fundamental do importante documento politico: a revisão da carta magna. E affirma:

— "Sou revisionista como os que mais o são. A nossa Constituição se recente de varias imperfeições que cumpre sanar. Por isso, andaram bem avisados os subscriptores do manifesto, quando deram a conhecer ao povo brasileiro o seu patriotico intuito de submetter o texto constitucional ás alterações que elle está a exigir.

O deputado Manoel Novaes chega hoje ao Rio

BAHIA, 8 (Do correspondente) — No avião da Panair, embarca amanhã para o Rio o deputado Manoel Novaes.

O PREÇO DO OURO NO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino á base de.......... 1.000/1.000, o preço de..... 16$730 por gramma.

O manifesto da opposição em debate na Camara

A critica do sr. Renato Barbosa e a resposta do sr. Sampaio Corrêa, "leader" da minoria

HOMENAGEM A' ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A sessão foi aberta pelo sr. Antonio Carlos, com 61 deputados no recinto. Não soffreu a acta nenhum debate. No expediente foi lido o parecer da Commissão de Finanças, indeferindo o requerimento do sr. Abrilino Lanza, que pedia um auxilio de vinte contos, para editar o Album Farroupilha; e um convite da Associação Commercial para que a Camara participasse da sessão commemorativa do 1º centenario de sua fundação.

CONTRADICTANDO OS "LEADERS" DA OPPOSIÇÃO

A seguir, foi dada a palavra ao sr. Renato Barbosa. O deputado gaucho, disse, inicialmente, que ali se encontrava para pronunciar um discurso politico, mas antes de entrar no assumpto, lembrou que Xavier Vianna dizia que o gaucho era o typo do homem que falava pouco e que o pouco que falava ninguem contestava. Refere-se ás recentes declarações feitas á imprensa desta capital pelos srs. Borges de Medeiros, Arthur Bernardes e Octavio Mangabeira. Começa a responder ao primeiro, que a seu ver é o mais calmo. O sr. Borges de Medeiros havia dito que só entrára na revolução por lhe parecer que era o unico meio de se evitar que o paiz caisse numa guerra civil. Não foi bem por isso, recorda o orador. O velho chefe gaucho só se decidiu pela solução pelas armas, quando a revolução se tornou inevitavel e de caracter nacional. Sempre se manifestára contra o movimento, e era bom lembrar que quando irrompeu a revolução, os dois representantes do sr. Borges, no Senado, votavam a favor dos creditos ao governo para combater o movimento revolucionario, ao qual só adheriu para não ser esmagado.

Quanto ao que disse o sr. Octavio Mangabeira, affirmando que a situação actual do paiz era angustiosa, entende o sr. Renato Barbosa que essa declaração equivale a um brado de revolução. Contra as declarações do sr. Arthur Bernardes levantava o seu vehemente protesto, porque o politico mineiro procurou, apenas, desacreditar o Brasil no estrangeiro.

Proseguindo, o deputado riograndense estranha que esses vultos levantem, agora, a bandeira da revisão constitucional.

Essa bandeira tem um significado differente. Significa claramente o proposito de levar o paiz a uma nova revolução. Durante 40 annos, esses mesmos homens assistiram e desrespeitaram a Constituição de 91. A revisão virá a seu tempo, accentuando que nesse sentido já se havia manifestado a bancada liberal.

O orador mostra que muita coisa restou da revolução, como a politica de approximação do norte ao sul, garantindo a unidade nacional pelo fortalecimento dos laços entre os Estados. Modificaram-se os processos de governo, e agora se assiste o presidente da Republica passar uma tarde inteira dirigindo os trabalhos da commissão de commercio exterior. O que se vê é o Brasil renovado e engrandecido. E conclue, confessando a sua fé em Deus e a sua confiança nos destinos da sua patria.

O MONOPOLIO DA CABOTAGEM E A IMMIGRAÇÃO

Seguiu-se na tribuna o sr. Matta Machado, que tratou do monopolio da cabotagem e da immigração. Entende que a restricção imposta a esta foi um grave erro, a que nos conduziu a attitude da Constituinte. Reedita as suas velhas idéas contrarias ao progresso das cidades e ao abandono dos campos. Diz que essa civilização é que tem sido a causa de todos os nossos males, inclusive o deficit permanente nas finanças nacionaes. Contra esse tem sido impotente o patriotismo dos governantes e a resistencia do Poder Legislativo, porque elle forma a substancia, o amago, o attributo da civilização artificial que alterou o teor da vida, transformou a alma brasileira, falsificou usos e costumes e só se mantem ao peso de emprestimos repetidos, de impostos excessivos e de emissões constantes de papel moeda.

COM A PALAVRA O "LEADER" DA MINORIA

O presidente dá a palavra, depois, ao sr. Sampaio Corrêa, que começa com a confissão de fé em Deus, com que o sr. Renato Barbosa terminou o seu discurso. Tambem tinha confiança nos destinos do Brasil. O "leader" da minoria passou a dizer em seguida que assignou o manifesto das opposições gostosamente.

— Permitta v. ex. que diga que o assignou ingenuamente, intervem o sr. Adalberto Corrêa. V. ex. não conhece o sr. Borges de Medeiros.

O orador contesta o aparte do seu collega, e para mostrar sua coherencia, recorda a actuação que teve nos governos Epitacio Pessoa e Arthur Bernardes. Durante o tempo do primeiro combateu o seu plano financeiro, e no outro quatriennio se insurgia contra a intervenção no Estado do Rio.

Por occasião da eleição de maio, varios eleitores, cerca de setecentos, levaram o seu nome ás urnas e trabalharam pela sua victoria. Sempre foi esse o conceito que teve do voto. O voto não pertence a ninguem, mas á nação. Por amizade, um homem pode dar a vida em holocausto. Mas por amizade não se deve dar o voto.

Estava o sr. Sampaio Corrêa tratando desses assumptos, quando o presidente o preveniu de que findara a hora do expediente. O "leader" logo se inscreve para proseguir em explicação pessoal depois da ordem do dia.

HOMENAGEM A' ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O presidente submette, depois, ao voto do plenario o seguinte requerimento:

"Requeremos seja consignado, na acta dos trabalhos da sessão de hoje, um voto de congratulações com a Associação Commercial do Rio de Janeiro pela passagem do primeiro centenario da sua fundação. Requeremos mais, seja nomeada uma commissão para representar a Camara dos Deputados na sessão solemne com que será commemorada essa data tão cara ás classes productoras e ao Brasil."

Para encaminhar a votação do requerimento, vae á tribuna o sr. Walter Gossling, que leu um discurso, fazendo o historico daquella entidade e prestando assim a homenagem dos representantes da producção na Camara.

— Ha um seculo, diz, vem essa prestigiosa e benemerita associação formando na vanguarda de todas as memoraveis campanhas que têm feito vibrar a alma do povo brasileiro, tanto para a reivindicação dos seus sagrados direitos, como para a realização de obras humanitarias e sociaes, de comprovado altruismo. A sua collaboração elevada e intelligente nunca tem faltado para o estudo e solução de innumeros problemas os mais variados e realmente notavel é o seu activo de contribuição concreta para elevar, cada vez mais, o nivel de cultura das classes productoras e para a consolidação do justo prestigio de que desfructa o Brasil no concerto das nações civilizadas. Por todas essas obras de que nos falam calorosamente as folhas do seu valioso archivo secular, onde se comprova a sua ininterrupta e proficua actividade a serviço dos mais alevantados ideaes, tornou-se a Associação Commercial do Rio de Janeiro credora da gratidão das classes que ella representa e merecedora do respeito e da admiração do paiz inteiro.

A COMMISSÃO

O presidente designou, a seguir, os srs. Walter Gossling, Euvaldo Lodi, Pedro Rache, Antonio Jorge e José Ulpiano para comporem a commissão que devia representar a Camara nas homenagens á Associação Commercial.

Encerra-se a discussão de varios requerimentos, inclusive um de informações ao ministro da Justiça, sobre o assalto á séde dos padeiros e prisão de operarios. Approva-se, igualmente, um voto de pezar pelo fallecimento, nas Alagoas, do historiador e jornalista patricio Craveiro Costa.

Não havendo numero para as votações das materias constantes da ordem do dia, o presidente concede a palavra ao sr. Sampaio Corrêa, que assim volta á tribuna para concluir o seu discurso.

O MANIFESTO E A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO PAIZ

O "leader" da minoria recomeça analysando o manifesto das opposições. Defende os seus subscriptores e logo passa a se referir á situação financeira do Brasil, lendo cifras no sentido de demonstrar que essa situação não é satisfactoria. O orador apoia seus argumentos nas cifras annotadas num caderno, que puxa do bolso. Falou do recolhimento de importancias á Caixa de Estabilização, o que permittiu elevar o lastro ouro da circulação total, então existente no paiz, a cerca de 33,7%. Isso queria significar que o ouro depositado na referida caixa representava perto de um terço da circulação total do paiz, havendo-se feito, de maneira normal, com as receitas normaes, todos os serviços de pagamentos da divida externa, e liquidado approximadamente um milhão de contos de réis da divida fluctuante de compromissos vindos de quatriennios anteriores...

— Tenho conhecimento, diz o senhor Adalberto Corrêa, de que o senhor Oswaldo Aranha, quando ministro da Fazenda, fez uma exposição succinta e completa de todos esses assumptos até na tribuna desta casa e na occasião v. ex. não tirou esse caderninho do bolso.

O orador explica que o caderninho não era conhecido do seu collega.

— Nem do publico...

— Tenho puxado esse caderninho por varias vezes nesta casa, responde o sr. Sampaio Corrêa.

E disse que o então ministro Oswaldo Aranha ouviu o discurso que o orador tinha pronunciado e leu o seu parecer, e nelle encontrou os dados que agora estava reproduzindo.

— Então não é necessario que a Camara tome conhecimento delle, diz o sr. Adalberto.

— E' necessario, contesta o "leader" da minoria, porque estou demonstrando nova these.

Proseguindo, declara que o sr. Oswaldo Aranha reconheceu o deficit apontado no discurso do sr. Cincinato Braga.

Pelos seus calculos, o sr. Sampaio Corrêa, chega á conclusão de que a divida externa cresceu de facto da importancia de 42 milhões de esterlinos, muito embora nenhum emprestimo tivesse sido feito.

Em resumo, o orador diz que o quadro da verdadeira situação do paiz, é o seguinte: ouro, esgotado; divida externa, augmentada de 42 milhões de esterlinos por conta do "funding"; deficits orçamentarios, sommando em tres annos 2.784.740. E declara:

— Esta é a verdade, até demonstração em contrario.

— Argumentação destruida pelo sr. Oswaldo Aranha, diz o sr. Demetrio Xavier.

Era essa a situação financeira do paiz. O sr. Demetrio indaga se o orador queria responsabilizar o governo pela crise.

Quem responde é o sr. Adolpho Bergamini:

— Naturalmente é v. ex...

O sr. Demetrio se aborrece e revida:

— V. ex. é um despeitado. Perdeu um posto e por isso se tornou opposicionista!

Ha uma violenta troca de apartes entre ambos. O presidente faz soar demoradamente os timpanos, pedindo calma, e declarando que o debate não pode proseguir nesse terreno.

Serenado o ambiente, o sr. Sampaio retoma o fio das suas considerações, para concluir pouco depois, atacando alguns interventores que estão exercendo pressão eleitoral não podia proseguir neste terreno.

FRENTE UNICA DOS PROLETARIOS

O sr. Antonio Rodrigues occupou a tribuna, depois, para dizer que ao convite feito pelo Partido Socialista Proletario ás demais organizações partidarias do proletariado, no sentido de ser organizada uma forte frente unica eleitoral para o proximo pleito, já haviam respondido varios partidos da esquerda, inclusive a Liga Communista, esta embora com restricções quanto ao programma.

O ULTIMO ORADOR

O ultimo orador foi o sr. Alvaro Ventura, que concluiu a leitura do manifesto do Partido Communista, iniciada ha dias. E em seguida, a sessão foi levantada.

APOSENTADORIA PARA OS CHAUFFEURS OFFICIAES

O sr. Mozart Lago deixou sobre a Mesa a seguinte indicação:

"Indico, ouvida a Commissão do Estatuto do Funccionalismo Publico, a Camara dos Deputados adoptar, por lei, as seguintes prescripções: 1) Os chauffeurs ou motoristas de quaesquer repartições federaes, subordinadas aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciario, inclusive dos palacios Catete e Guanabara, serão aposentados com vencimentos integraes, desde que contem 25 annos de serviço publico e, pelo menos, 5 de effectivo exercicio no cargo referido; 2) Aos mesmos chauffeurs, cujas horas de serviço não ultrapassarão ás demarcadas para o serviço interno das respectivas repartições, serão pagas as horas de trabalho extraordinario, e em dobro as que estiverem comprehendidas entre a meia-noite e as seis horas da manhã, contadas, umas e outras, para effeito de aposentadoria; 3) Serão extensivas aos chauffeurs as regalias, direitos e vantagens assegurados aos funccionarios das portarias das repartições a que pertencerem."

EM ACTIVIDADE A COMMISSÃO DE FINANÇAS

Com a presença dos srs. João Simplicio, presidente; Ribeiro Junqueira, Mario Ramos, Vergueiro Cesar e os membros substitutos, srs. Irineu Joffily, Simões Barbosa e Furtado de Menezes, reuniu-se hontem a Commissão de Finanças, sendo approvada a acta da reunião anterior.

O presidente dá a palavra aos membros da Commissão que tenham papeis a relatar.

O sr. Vergueiro Cesar declarou pretender apresentar, na proxima reunião, parecer sobre a mensagem pedindo credito para pagamento de gratificação a um embaixador nomeado em commissão, fóra do quadro. O sr. Vergueiro Cesar tambem deu parecer sobre a indicação do sr. Mozart Lago, sobre os funccionarios que percebem menos de 400$ mensaes. Concluiu pedindo se manifestasse primeiro sobre a indicação a Commissão de Estatuto do Funccionalismo, já constituida. O presidente deferiu o pedido.

O sr. Paulo Filho compareceu depois de iniciados os trabalhos.

Debateu-se a maneira de cumprir a exigencia constitucional, de classificar-se a parte de receita, por onde devam correr a despesa autorizada.

Por fim, foi assignado o parecer do sr. Irineu Joffily, concluindo por projecto, dando credito pedido em mensagem para pagamento ao procurador geral da Republica e ao procurador geral do Districto, no corrente anno.

E foi levantada a sessão.

Interessando-se pela producção e pela industria do Brasil

O ministro Odilon Braga recebeu, hontem, em seu gabinete, a visita dos srs. John E. Freeman, vice-presidente do Bank For Savings, de Nova York, e dr. Nathaniel D. Reid, advogado em Nova York e jurisconsulto das fabricas "Underwood", que, achando-se no Rio de Janeiro como simples turistas, mas habituados a um ambiente de questões economicas e sociaes, interessaram-se profundamente pela variada e farta producção brasileira e mostraram-se, por isso, empenhados em procurar junto do ministro da Agricultura informações mais detalhadas sobre nossa capacidade de exportação e de realizações industriaes.

O sr. Odilon Braga prestou-se a ministrar aos illustres visitantes todas as informações ao seu alcance, terminando a conferencia, que foi bastante longa, com a melhor impressão, quer para o titular da pasta, quer para os dois estrangeiros, que tanto se interessaram pelas possibilidades economicas de nossa terra.

"E' NECESSARIO NAVEGAR"

(Conclusão da 1ª pag.)

modernissimo, dotada de uma immensa área para gymnastica, campo para sports e piscina.

Dahi o Duce seguiu para o Duomo e depois para o Palacio Littorio. Visitando o Monumento dos Mortos, o chefe do governo presta homenagem aos heroes otrantinos e salentinos. Depois dessa ceremonia, o sr. Mussolini visitou o Hospital, o Sanatorio e o Dispensario.

UM DISCURSO DO DUCE

De uma das janelas do Palacio do Correio, o sr. Mussolini, vivamente acclamado pela multidão, pronuncia um discurso, começando por elogiar a fecundidade dos habitantes das Apulias, collocados em primeiro logar na escala demographica mundial.

"Essa vossa primazia — exclama o Duce — é excepcionalmente importante porque vem comprovar a grande contribuição que vós daes á patria nas mais transcendentaes manifestações da vida."

Passando a tratar das realizações do seu governo, o sr. Mussolini rememorou que "antes da Revolução Fascista", as questões relativas á Italia Meridional eram sómente tratadas nos programmas eleitoraes, mediante os quaes a velha clientela procurava conquistar ou manter suas posições de mando, visando a realização de suas especulações pessoaes.

Hoje, a questão da Italia Meridional não existe mais na ordem do dia, porque já passou á ordem da execução. Todas as cidades das Apulias estão ahi para attestar a profunda renovação operada desde o advento do regimen fascista".

Proseguindo em sua oração, o Duce tem expressões de alto elogio para a cidade de Lecce, da qual evidencia o alto civismo e a sensibilidade nacional. O heroismo da infantaria das Apulias lhe provoca expressões que emocionam ao mais alto grão a assistencia.

O sr. Mussolini termina seu discurso affirmando que a Italia renovada está percorrendo hoje o caminho certo que a levará seguramente á meta grandiosa visada.

A VISITA A' CIDADE DE TARANTO

A cidade de Taranto apresenta o aspecto dos dias de grandes solemnidades. O cortejo de automoveis desfila sob um arco de triumpho. De todas as janellas cáe uma verdadeira chuva de flores. A população, presa de grande enthusiasmo, acclama o nome do Duce.

O palacio do governo, obra do architecto Brasini, domina toda a zona á beira mar. E' ahi que o sr. Mussolini apparece, para pronunciar o seu discurso. O sr. Starace ordena a saudação. Depois da acclamação vibrante da assistencia, estabelece-se um silencio religioso.

Nesse ambiente de fervida admiração, o sr. Mussolini começa a falar, lembrando que entre os primeiros actos do seu governo, deve ser incluido aquelle que elevou a provincia a cidade de Taranto, cujos progressos e desenvolvimento elle sempre acompanhou com muita sympathia.

"E' NECESSARIO NAVEGAR, NÃO VIVER"

"Taranto — exclama o Duce — é hoje uma das bases maritimas mais importantes da Italia. A patria, pois, tinha obrigações particulares a cumprir com Taranto. E, com essa firme directriz, passou a satisfazer seus compromissos. Já, na execução desse programma, se desobrigou de algumas obrigações. As outras estão em via de realização.

"Se a Italia não se quer achar quasi reclusa no Mediterraneo, cujas entradas pertencem a outros, torna-se necessario que sua situação seja extraordinariamente forte. Sobre as bandeiras e os galhardetes das cidades de marinha deve ser gravado: "E' necessario navegar, não viver".

O povo italiano, numa Europa inquieta e atormentada, offerece o espectaculo de um bloco de granito, capaz de enfrentar e superar as difficuldades que lhe apparecerem no caminho. Os fascistas são os portadores e propagadores dessa certeza suprema."

A visita do presidente Getulio Vargas ao porta-avião «Ranger»

S. EX. ASSISTIU, A BORDO, EM COMPANHIA DO MINISTRO DA MARINHA, A UMA DEMONSTRAÇÃO AEREA

O presidente da Republica, acompanhado pelo ministro da Marinha, visitou hontem o "Ranger".

Ao chegar a bordo desse navio porta-aviões da esquadra americana, entre as salvas regulamentares, foi o presidente da Republica recebido no portaló pelo seu commandante, capitão de fragata A. Bistol e seu estado-maior e pelo embaixador dos Estados Unidos, vendo-se formada toda a guarnição.

Dali, seguiram os visitantes para os andares superiores do navio, nos quaes se detiveram na contemplação dos arranjos modernos empregados nos vasos de guerra dessa categoria, segundo os preceitos das ultimas adaptações da mecanica applicada, mostrando o seu commandante todos os detalhes importantes dos armamentos e o modo pelo qual são levados os aviões para a grande pista que lhes permitte decollar com a maior facilidade.

A TARDE AVIATORIA A BORDO DO "RANGER"

Quando se encontravam nesse local do grande porta-aviões, o commandante Bistol ordenou que os officiaes aviadores formassem, passando-os o sr. Getulio Vargas em revista, finda a qual assistiu a uma demonstração aerea, realizada por uma das esquadrilhas pertencentes á esquadra do "Ranger", composta de setenta e quatro apparelhos.

Essa demonstração aerea transcorreu sem o minimo incidente, tendo agradado sobremodo, mais ainda pelo systema rapido e pratico com que são postos os aviões em linha de vôo sobre a pista, trazidos por um elevador automatico que se assemelha muito a um pranchão de grades, o qual funcciona com rapidez e presteza.

O sr. Getulio Vargas e o ministro Protogenes Guimarães receberam optimas impressões de tudo quanto viram, trocando idéas a proposito de tudo.

Desceram, depois, aos andares inferiores, onde viram, tambem, outros melhoramentos da mecanica moderna, por meio dos quaes podem os navios desse porte desenvolver um velocidade vantajosa.

Finda essa visita, pelos departamentos internos do porta-avião, foram os visitantes convidados pelo commandante A. Bistol a tomarem uma taça de champagne, indo todos para a sala d'armas do navio. Ali, fez uma saudação ao Presidente da Republica e ao ministro da Marinha o embaixador Hugh Gibson, fazendo uso das expressões mais delicadas para com o povo e os costumes da gente brasileira, bem como elogiando as glorias e precisando o futuro, brilhante da Marinha de Guerra do Brasil.

Falou tambem, fazendo um ligeiro brinde, o commandante A. Bistol.

O sr. Getulio Vargas, agradecendo o convite para a visita áquella elegante unidade da esquadra norte-americana e os termos da saudação do embaixador da grande nação, pronunciou um breve discurso, tecendo elogios merecidos ao paiz amigo, bem como á sua possante Marinha.

Momentos após, o presidente da Republica e o ministro da Marinha deixavam o "Ranger" entre as mesmas demonstrações de apreço e honras militares com que tinham sido recebidos.

Recepção diplomatica na Legação da Polonia

Ante-hontem, o ministro da Polonia, dr. Grabowski, reuniu em sua residencia alguns membros do Corpo Diplomatico e pessoas da sociedade carioca á sua mesa, em honra do ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo. Esse jantar, que foi, ao mesmo tempo, uma cordial despedida ao embaixador do Japão, sr. Hayashi, e a seus collaboradores, que partem dentro de poucos dias do Rio, constituiu tambem uma reunião de amigos sul-americanos por occasião da chegada a esta capital da sra. Nieves Montero de Mazurkiewicz, esposa do ministro da Polonia em Buenos Aires e filha do antigo ministro do Uruguay no Rio de Janeiro, sr. Dionisio Ramos Montero.

Ao "champagne" foram levantados brindes ao ministro da Justiça, ao embaixador do Japão e senhora, ao embaixador Feitosa, aos hospedes bolivianos: ministro da Bolivia e sra. Calvo, etc., ás familias Ramos Montero e Mazurkiewicz e a outros convidados.

Depois do jantar houve uma interessante sessão de musica regional brasileira, canções nordestinas e sertanejas.

O "DIA DA IMPRENSA"

A SESSÃO SOLEMNE PROMOVIDA PELA A. B. I.

O jornalismo brasileiro celebrará, amanhã, o "Dia da Imprensa".

A Associação Brasileira de Imprensa, conforme deliberação de sua directoria, vem desenvolvendo os melhores esforços afim de conseguir grande brilho e repercussão para as commemorações da magna data.

Assim, ás 20,30 horas, terá logar, no salão nobre da A. B. I., a sessão solemne para apposição, na galeria de honra, dos retratos dos saudosos jornalistas e escriptores Raul Pompeia, Augusto de Lima, João Ribeiro e Medeiros e Albuquerque.

Traçando a biographia de cada uma dessas figuras do jornalismo nacional, falará um militante da imprensa.

Os convites da A. B. I. recairam em Eloy Pontes, que discorrerá sobre Raul Pompeia; Povina Cavalcanti, sobre Augusto de Lima; Mucio Leão, sobre João Ribeiro, e, rematando o cyclo das commemorações, Martins Capistrano, um dos mais legitimos valores da moderna geração, traçará o perfil do inconfundivel Medeiros e Albuquerque.

Associações medicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

Realiza-se amanhã, uma sessão ordinaria da Sociedade Brasileira de Pediatria, sendo a seguinte a ordem do dia:

1) — Expediente; 2) — leitura da acta da sessão anterior; 3) — ordem do dia: a) Prof. A. Austregesilo — "Idéas pessoaes sobre a doença de Little". (Conferencia); b) dr. Adauto de Rezende — "Sobre um caso de Pneumopatia"; c) drs. Carlos F. de Abreu e Alvaro Serra de Castro — "Sobre 3 casos de mongolismo."

Os srs. Borges de Medeiros e Baptista Lusardo em visita a O JORNAL

O sr. Borges de Medeiros, entre o sr. Baptista Lusardo e um redactor d'O JORNAL, por occasião de sua visita, hontem, a esta redacção

Acompanhado do sr. Baptista Lusardo, deu-nos hontem a surpresa agradavel e honrosa de sua visita o ex-presidente Borges de Medeiros. O venerando chefe do Partido Republicano Riograndense, entretendo com os redactores d' O JORNAL animada e cordial palestra, teve ensejo de manifestar a sua gratidão á maneira gentil como foi acolhido pelo povo carioca e ás amaveis referencias que lhe têm feito os orgãos da imprensa local.

Discorrendo sobre os problemas mais palpitantes da politica nacional e da situação geral do mundo, o sr. Borges de Medeiros demonstrou a sua accentuada penetração sociologica, que tem sido posta á prova em muitas outras occasiões.

O ex-chefe de Policia do Districto Federal, por sua vez, agradeceu tambem as generosas referencias que lhe têm sido feitas no noticiario quotidiano, e, em seguida, communicou-nos que, em companhia do sr. Borges de Medeiros e do dr. Lindolfo Collor, viajará na proxima terça-feira para Porto Alegre, e tomarão parte na campanha politica que a opposição do Estado vem desenvolvendo com intensidade.

XXII Exposição Canina Internacional

MEDALHA DE OURO PARA O "G. P. CRIAÇÃO NACIONAL"

O Brasil Kennel Club está ultimando as inscripções para a proxima Exposição Canina, que será realizada, em breve, na Feira Internacional de Amostras.

Como nos annos anteriores, a direcção do grande certamen da Prefeitura, offerece uma rica medalha de ouro para o "Grande Premio Criação Nacional" e mais duas de prata e bronze, para os melhores cães que comparecerem á Exposição.

Além desses premios especiaes, haverá mais cinco categorias, para cada raça, tendo todos valor internacional.

As inscripções para o Catalogo Official, serão encerradas a 25 do corrente na secretaria do Kennel Club, á Ladeira Senador Dantas, 7, phone 2-2660, onde, diariamente, são attendidos todos os interessados.

O presidente Gabriel Terra em Poços de Caldas

UMA OFFERTA DO ESCULPTOR STARACE AO EMINENTE HOSPEDE URUGUAYO

POÇOS DE CALDAS, 8 (Do correspondente) — O esculptor Julio Starace acaba de offerecer ao presidente Terra, nesta cidade, a estatua de José Bonifacio, o patriarcha da Independencia do Brasil. A notavel obra do esculptor Starace tem sido muito admirada pelo presidente Terra, conhecedor da historia do patriarcha e grande admirador do sr. Antonio Carlos. O esculptor Starace, pela sua obra e pelo seu gesto nobilitante, tem recebido do presidente Terra as mais expressivas demonstrações de apreço e felicitações. O presidente Terra, em companhia do esculptor Starace, admirou o grande monumento "Minas no Brasil" e a "Fonte dos Amores", mandados erguer pelo governo Antonio Carlos, obras do esculptor Starace.

O preenchimento da cadeira de Mathemathica do Collegio Pedro II

A DEFESA DE THESE DO PROFFESOR HAROLDO LISBOA DA CUNHA

Em proseguimento nos trabalhos do concurso para provimento da cadeira vaga de Mathematica do Collegio Pedro II, será erguido amanhã, segunda-feira, 10, ás 16 horas, no salão nobre do Externato, o candidato inscripto sob o n. 2, professor Haroldo Lisboa da Cunha, que fará defesa da these intitulada: "Sobre as equações algebricas e sua solução por meio de radicaes".

A commissão examinadora está constituida pelos professores drs. Joaquim Ignacio de Almeida Lisboa e George Summer, cathedraticos do Collegio Pedro II; Augusto de Brito Belfort Roxo e Octacilio Novaes da Silva, cathedraticos da Escola Polytechnica, e commandante Raul Romeu Braga, cathedratico da Escola Naval, os tres ultimos designados pelo Conselho Nacional de Educação.

As provas de defesa de these serão publicas.

O Dia da Patria

O COMMOVENTE ESPECTACULO CIVICO DE SETE DE SETEMBRO

Ceremonias realizadas no estrangeiro, nesta capital e nos Estados — O ministro da Justiça elogia as tropas da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros

O interventor Armando de Salles Oliveira e altas autoridades do governo assistindo o desfile das tropas, da escadaria do Museu ao Ypiranga

As festas commemorativas do Dia da Patria, nesta capital e nos Estados, attingiram este anno proporções excepcionaes.

O "Te Deum" celebrado pessoalmente por S. E. o cardeal Leme, no templo de São Francisco de Paula, veio juntar, ás effusões da alma popular e ao brilho dos desfiles militares, as bençãos da Igreja aos patriotas de boa vontade. O jantar do Rotary Club a que compareceram o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica e sua exma. esposa, foi outra festa de alta expressão.

E'COS DA PARADA MILITAR — A CAUSA DO ATRAZO DO DESFILE DA TROPA

Conforme noticiamos, hontem, apesar do estado maior da 1ª região militar ter tomado todas as providencias para que a tropa estivesse formada, nos locaes que lhe foram designados, á hora determinada, por motivos independentes da vontade dos chefes militares, o horario estabelecido para a revista e desfile em continencia ao presidente da Republica não poude ser obedecido, soffrendo um atrazo de mais de uma hora.

Esse facto impacientou a grande multidão que occorreu a assistir á parada.

Hontem, em circulos de officiaes que formaram, commentou-se muito esse atrazo, que redundou principalmente no sacrificio da tropa. Attribuiu-se esse facto a não ter sido cumprido pela Central do Brasil o horario organizado e por ella approvado para o transporte das tropas entre a Villa Militar e a Maritima, local do desembarque.

Não houve atrazo da soldadesca, como se propalou — disse um dos officiaes — e sim um retardamento no serviço do seu transporte.

Confirmando essas declarações colhemos, após, outras informações. Assim, o primeiro trem que deveria chegar á Villa Militar para transportar elementos do 1º R. I., ás 2.15 da madrugada, só ali chegou ás 4.40, deixando a Villa ás 5.50. A outra composição destinada a esse mesmo regimento que ali devia chegar ás 2.45 da madrugada só chegou ás 6 horas, desembarcando a tropa na Maritima, cerca das 9 horas.

Dahi ter essa unidade do Exercito sómente passado ás 9.30 pela Avenida Rio Branco, afim de ir occupar o seu logar na formatura.

A composição que a Central do Brasil destinou para a Companhia de Transmissões, e que devia chegar á Villa Militar ás 16 horas do dia 6, só foi organizada ás 23 horas desse mesmo dia.

Tendo ficado completamente desorganizado o horario approvado pela Central do Brasil, não puderam os commandos das unidades do Exercito cumprir a hora determinada para a formatura.

CUMPRIMENTOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA PELA PASSAGEM DA DATA DA INDEPENDENCIA

Em visita de cumprimentos ao presidente da Republica, por motivo da passagem da data nacional do Brasil, estiveram hontem, no Palacio Guanabara, monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico; monsenhor Frederico Lunardi, auditor da Nunciatura; srs. Ramon J. Carcano, embaixador da Republica Argentina; Juan Carlos Blanco, embaixador da Republica Oriental do Uruguay; Luiz Robelino Davila, ministro plenipotenciario do Equador; Nicolas Mosleu e J. B. Duca, respectivamente, conselheiro de legação e secretario da Legação da Rumania; deputados Arruda Falcão e Aldo Sampaio e

(Continua na 12ª pag.)

Inaugura-se hoje, o Pavilhão de Minas Geraes na Feira de Amostras

Em solemnidade especial, realiza-se hoje, ás 17 horas, a inauguração do Pavilhão de Minas Geraes na Feira Internacional de Amostras.

Ao acto inaugural estarão presentes todas as altas autoridades da Republica e será presidido pelo interventor Benedicto Valladares, hontem chegado ao Rio, acompanhado dos srs. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura, e Mario Mattos, director da Imprensa Official de Minas.

A' ceremonia estarão presentes, representantes do presidente da Republica, os ministros de Estado, o prefeito-interventor no Districto Federal, o chefe de Policia, altas figuras do funccionalismo federal e municipal.

A bancada mineira na Camara dos Deputados tambem comparecerá, assim como os representantes do Supremo Tribunal Federal, da Associação Commercial e Sociedade Nacional de Agricultura, do Departamento Nacional do Café, do Instituto e Banco Mineiro do Café, das associações commerciaes dos Estados, da Camara de Commercio Internacional, do Conselho Internacional de Turismo, etc.

Uma commissão de 20 alumnos da Escola Municipal "Minas Geraes" prestará, uniformizada, a guarda de honra ás altas autoridades que estarão presentes ao acto.

O PAVILHÃO DOLABELLA NA FEIRA DE AMOSTRAS

Na Exposição-Feira de Amostras, será inaugurado hoje, ás 18 horas, o Pavilhão Dolabella, que constitue ampla e interessante demonstração das actividades agricolas, industriaes e commerciaes de varias empresas, cujo progresso exprime a actuação esforçada de um grupo de homens emprehendedores e devotados ao trabalho.

Do conhecido industrial sr. Alfredo Dolabella Portella, alma e acção de muitos emprehendimentos cujo exito ali pode ser apreciado, recebemos convite para o acto inaugural.

PROGRAMMA QUE A BANDA DE MUSICA DA ESCOLA NAVAL EXECUTARA' HOJE DAS 20 HORAS EM DEANTE

1ª parte — Edward Elgar — "The drown of Indis" — marcha. Georges Bizet — "Patrie" — Ouverture Dramatic. P. Schubert — "Serenata". F. W. Meacham — American Patrol.

2ª parte — Jules Messenet — "Herodiade" — Suite. Introduction — Allegro marciallo. N. 1 — Egyptian Dance. N. 2 — Babylonian Dance. N. 3 — Gallic Dance. N. 4 — Phoenician Dance. N. 5 — Finale.

Regente — Erasmo Claudino, sargento ajudante, contra-mestre da Banda.

Audiencias semanaes do ministro do Exterior aos embaixadores estrangeiros

O sr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, dará, amanhã, a partir das 15 horas, no Itamaraty, a costumeira audiencia semanal aos embaixadores estrangeiros acreditados junto ao nosso governo.

"O CRUZEIRO"

A nossa maior data nacional teve na capa d'"O Cruzeiro" desta semana uma explendida allegoria, assignada pelo lapis de J. Carlos.

Todo o summario da prestigiosa revista carioca se mostra digno de leitura, com collaborações seleccionadas e primorosamente illustradas.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade, rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3108. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1858 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno. 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana
Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA VULSA

Numero do dia $200
Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

CONFRATERNIZAÇÃO PATRIOTICA

S. Paulo celebrou com festas enthusiasticas, que tiveram cunho nitidamente popular, a passagem do Dia da Patria.

Os descendentes dos bandeirantes reuniram-se aos milhares junto ao monumento do Ypiranga, erguido no proprio logar em que o principe d. Pedro proclamou a Independencia, animados hoje do mesmo espirito de brasilidade, que levava os seus antepassados a cruzarem este immenso territorio, em todas as direcções, afim de dilatar-lhe as fronteiras imperiaes.

Ali os paulistas de agora honraram os sacrificios e as glorias dos seus maiores, e cantaram hymnos de fé na patria que nasceu dos seus heroismos infatigaveis.

O povo de Piratininga foi sempre o que teve mais vivos os sentimentos da nacionalidade, porque não se limitava, em todos os tempos, ás manifestações verbaes de enthusiasmo patriotico, mas affirmava pelo trabalho da terra, pela conquista da riqueza, pelo desenvolvimento da cultura, o seu amor ao Brasil, fazendo-o mais poderoso e mais digno.

Os resentimentos occasionaes entre os paulistas e os seus irmãos dos outros Estados, na phase inicial da dictadura e após o episodio da revolução de 1932, resultaram de incomprehensões e equivocos, que a acção apaziguadora do sr. Getulio Vargas, entregando por fim os destinos de S. Paulo aos seus filhos legitimos, logrou esclarecer.

S. Paulo verificou que o seu logar de primazia na familia brasileira não soffre contestação e que, pelo contrario, é um motivo de envaidecimento e justo regosijo para todos.

Entre as manifestações auspiciosas do dia 7 de setembro, na terra de José Bonifacio, nenhuma teve o significado da verdadeira confraternização occorrida entre a tropa federal e o povo paulista.

Durante o desfile dos garbosos regimentos do Exercito, acantonados na capital bandeirante, partiram da grande multidão que o assistia vibrantes acclamações aos nossos briosos soldados e á corporação a que incumbe precipuamente a defesa da patria.

Foi um instante de extraordinaria emoção civica que a imprensa paulista poz em relevo e ha de causar no resto do paiz a mais funda alegria.

Os erros politicos praticados pela revolução em S. Paulo chegaram ao extremo de crear certa animosidade entre a população civil e as classes militares e não poucos foram os incidentes que trouxeram aprehensivos os espiritos em todo o Brasil.

As maguas causadas pelo desenlace desfavoravel da revolução constitucionalista, na sua phase violenta, aggravaram essa situação, que agora está desfeita.

Devemos sallentar aqui que se deve ao sr. Armando de Salles Oliveira, á largueza do seu espirito, ás suas convicções nacionalistas, ao descortino do seu governo e comprehensão do papel de S. Paulo dentro do Brasil, esse auspicioso resultado.

O interventor desarmou os corações prevenidos e numa corajosa campanha de um anno, em que enfrentou de viseira erguida os preconceitos regionalistas, restabeleceu o primado de S. Paulo na Federação e reavivou os sentimentos de brasilidade na alma bandeirante.

Os seus serviços nesse sentido são memoraveis e o paiz jámais os esquecerá como uma recommendação da carreira desse homem de Estado.

Mais facil e commodo lhe teria sido lisongear as paixões de um bairrismo mesquinho.

Preferiu desafial-o, com a mesma bravura com que os Paes Leme e os Borba Gato furavam os sertões para levar cada vez mais longe os limites da sua patria.

A confraternização patriotica do povo paulista com o Exercito Nacional, na manhã de 7 de setembro, foi a mais grata commemoração desse dia, que sendo a maior data brasileira, é em grande parte uma obra dos homens de S. Paulo.

REALIZAÇÃO QUE CONFORTA

Não se póde proceder á leitura do ultimo relatorio do Instituto de Cacáo da Bahia, sem se extrahir a conclusão de que os seus trabalhos constituem uma realização economica altamente confortante á economia brasileira.

O Instituto converteu-se em um orgão, que é hoje em dia, não apenas o melhor sustentaculo á riqueza cacáoeira desse Estado, senão tambem um centro de racionalização agricola, que os demais Estados deveriam ter o maximo interesse em transplantar para os seus organismos, sempre que se tratasse de defender a sorte e o destino de seus productos agricolas, por intermedio de apparelhos modernos e efficientes.

Sem procurar forçar os preços mundiaes, antes se esforçando por se aperfeiçoar na producção e por captar novos elementos de consumo, o Instituto vem logrando ampliar ... mais as suas vendas externas, de que é prova a relação abaixo, quanto á exportação de cacáo para o estrangeiro:

Annos	Toneladas	Contos
1929	65.538	104.944
1930	66.862	91.723
1931	75.863	98.197
1932	97.513	113.851

Como se vê, a alta é indiscutivel, não só quanto ao volume das vendas, mas tambem quanto ao seu valor, em moeda nacional. Comquanto ainda não tenhamos em nosso poder os algarismos relativos ao anno proximo findo, não podemos duvidar que essa tendencia para o accrescimo das exportações vem se consolidando, de que é testemunho o interesse cada vez mais crescente pela cultura, na maior unidade productora do artigo.

A Bahia que, ha annos, vinha se esforçando por conquistar ao seu producto grande parte da clientella mundial vê, dest'arte, satisfeitas as suas esperanças. E o que é mais symptomatico ainda: convicta de que presidirão ao futuro de sua "money crop" por excellencia, firmeza administrativa, honestidade de actuação, clarividencia technica, economica e commercial, no encarar os aspectos internos e externos dessa lavoura.

Graças ao auxilio que lhe foi conferido pela Caixa Economica do Rio de Janeiro, levou a cabo o Instituto diversas operações de um só golpe: resgatou o emprestimo de 10.000 contos, adeantado ao Estado pelo Banco do Brasil e lançou as bases de uma politica de amparo á producção e aos lavradores, que marca indiscutivelmente um novo cyclo na defesa economica dos principaes productos brasileiros.

A taxa de 2$500, cobrada sobre cada sacco de cacáo exportado, não só permittiu ao Instituto por em dia os seus compromissos financeiros, como accelerar o processo de amparo agronomico aos productores e levar adeante uma tarefa de modernização geral da região bahiana, onde se cultiva preferentemente o cacáo. O problema dos transportes, do fornecimento de creditos ao lavrador, do combate ás pragas, do melhoramento do producto, se acham encaminhados de maneira racional, denunciando que esse organismo de defesa do producto não tem em vista a elevação artificial dos preços, porém a conquista dos mercados universaes, pelo melhor artigo offerecido no exterior e preços accessiveis á bolsa do consumidor.

Queremos crer que devem ser estas as directrizes susceptiveis de guiar a orientação dos Estados e dos particulares, em materia de protecção á economia nacional, em não importa que sector. Os povos que recorrem á valorização dos productos sem levarem em consideração o dever de associar os productores para o aperfeiçoamento do producto, a accessidade do appello á technica e aos profissionaes, a mobilização geral da classe agricola, fiados tão sómente na alta duradoura dos preços, colheram desillusões tremendas. O café e a borracha, no Brasil, o algodão e o trigo nos Estados Unidos, o salitre no Chile, a borracha no Extremo Oriente, a camphora no Japão, ahi estão como advertencia. O que os preços excessivos fizeram outra coisa não foi senão despertar a emulação dos paizes rivaes, gerando a ruina, mais tarde ou mais cedo, dos que, á sombra dos preços elevados, não trataram de abroquellar contra as surpresas do dia de amanhã.

O Instituto de Cacáo desbrava, porem, terreno diverso. A sua obra abrange uma larga tarefa de propaganda externa. Mas é sobretudo fortificando agricola e technicamente os alicerces da lavoura bahiana que elle justifica o seu exito. Tanto vale para affirmarmos que temos, afinal, no Brasil, um exemplo que póde ser offerecido como que de melhor e de mais razoavel existe no mundo contemporaneo.

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES E TRANFERENCIAS NA PASTA DA GUERRA

O presidente da Republica assignou, na pasta da Guerra, os seguintes decretos: promovendo, na arma de cavallaria, por merecimento, a coronel, o tenente-coronel Francisco Gil Castello Branco; a tenente-coronel, por merecimento, o major Orozimbo Martins Pereira; a major, por antiguidade, o capitão Raul Pereira de Mello; a majores, por merecimento, os capitães João Bonifacio da Silva Tavares e Roberto Carneiro de Mendonça, e a capitão, o 1º tenente Luiz Nery de Andrade e seu correspondente, o 1º tenente Salim de Miranda; no Corpo de Saude — medicos: a tenente-coronel, por antiguidade, o major Murillo de Souza Campos, que contará antiguidade de 19 de outubro do anno findo.

Mandando aggregar ás respectivas armas, por se acharem comprehendidos no artigo 164 da Constituição da Republica, paragrapho unico, o major de cavallaria Agnello de Souza e os capitães Ruy da Cruz Almeida e Napoleão Alencastro Guimarães e o 1º tenente Dabney Nobre Freire.

Transferindo, na arma de cavallaria, o coronel João Theodoro de Mello, do Q. O. para o Q. S., e o tenente-coronel Nilo Ribeiro de Oliveira Val, deste para o Q. O., sendo classificado no 2º R. C. D.; o tenente-coronel Manoel Henrique Gomes, do 4º para o 2º B. C.; os majores Edgard de Oliveira, do Q. O. para o Q. S., e Marco Antonio Felix de Souza, do 4º para o 2º R. I., por conveniencia do serviço; para a reserva de 1ª classe, o general de divisão José Luiz Pereira de Vasconcellos e o capitão-pharmaceutico Arthur Pereira de Mello, visto terem attingido a idade limite para o serviço; classificando no commando do Grupo Escola o tenente-coronel Alcio Souto e por conveniencia do serviço, no Q. S., o coronel Oscar Saturnino de Paiva.

Nomeando, chefe interino do Estado Maior da 8ª Região Militar, o major de artilharia Alvaro Ribeiro Saldanha; continuo da secretaria do Estado da Guerra, por antiguidade, o servente João de Souza Ribeiro.

Reformando no mesmo posto o 2º sargento Miguel Narciso da Silveira, do 4º R. A. M., e 3º dito Alfredo Ignacio dos Santos, do 12º R. I., visto contarem mais de 20 annos de serviços; concedendo ao major reformado Agricola da Camara Lobo Bethlem as honras do posto de tenente-coronel, visto ser professor vitalicio do Collegio Militar do Rio de Janeiro; reformando no mesmo posto e com o soldo de 2º tenente, o sargento ajudante musico José de Oliveira, do 9º B. C., por contar mais de 25 annos de serviços, e no posto immediato o 2º sargento mestre ferrador Manoel Conrado Feltosa, do 6º B. E., por contarem mais de 25 annos de serviços, ficando, assim, rectificado o decreto de 9 de agosto findo, quanto ao ultimo, e o musico de 3ª classe Carlos dos Santos Mauro, do 6º R. I., por ter se invalidado em consequencia de molestia adquirida em serviço, e, finalmente, supprimindo no quadro do pessoal civil do Departamento Central, o logar de porteiro, cargo vago desde 1923.

E' intensa a actividade politica em todos os Estados

(Conclusão da 1ª pag.)

do, onde se incorporaria a uma das caravanas da Frente Unica que ali desenvolvem a propaganda eleitoral. Attendendo, porém, ao facto de ser reclamada com urgencia a sua presença no Rio Grande, resolveu elle viajar de avião, sexta-feira proxima.

O SR. LINDOLFO COLLOR NÃO SE DEMORARÁ NO SUL

O sr. Lindolfo Collor, que acompanhará, como temos reiteradamente noticiado, o sr. Borges de Medeiros na sua viagem de regresso ao Sul, não pretende demorar-se na capital gaúcha. Dentro de uma semana, o ex-titular da pasta do Trabalho deverá estar de volta ao Rio, onde desenvolverá a sua actividade politica.

AS CHAPAS DA FRENTE UNICA A' CAMARA FEDERAL E A' ASSEMBLEA CONSTITUINTE DO ESTADO

Logo após á chegada do sr. Borges de Medeiros a Porto Alegre, deverá reunir-se para escolher os seus candidatos á Camara Federal e á Constituinte do Estado, a Commissão Mixta da Frente Unica. Para esse fim já seguiu de regresso áquella capital o sr. Camillo Martins Costa, membro da commissão, que aqui se encontrava tratando de interesses particulares.

O RELATORIO DO SR. FERNANDO ANTUNES SOBRE A SITUAÇÃO POLITICA DO MARANHÃO

O sr. Fernando Antunes, consultor juridico do Ministerio da Justiça, que ha poucos dias regressou do Maranhão, onde fôra examinar "in loco" a situação politica daquelle Estado, entregou, hontem, ao ministro Vicente Ráo o relatorio da missão que desempenhou.

Procurado pelos jornalistas acreditados no Monroe, o sr. Fernando Antunes nada quiz adeantar, de positivo, sobre a sua exposição feita ao governo. Informou, porém, que viu e ouviu muita gente, sendo por isso relativamente longo o seu relatorio. Os termos desse documento, entretanto, só podem ser conhecidos e divulgados pelo presidente da Republica ou pelo ministro da Justiça.

VAE OBSERVAR A SITUAÇÃO POLITICA DO RIO GRANDE DO NORTE

Depois de haver longamente conferenciado, hontem, com o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, segue hoje para o Rio Grande do Norte, a bordo do "Almirante Jaceguay", na qualidade de observador do governo, o sr. João Augusto Neiva Junior.

CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA O INTERVENTOR EM MINAS GERAES

Esteve hontem, á tarde, no Palacio Guanabara, o sr. Benedicto Valladares, interventor em Minas Geraes, que conferenciou com o presidente da Republica.

ESTA' NO RIO O SR. VIANNA DO CASTELLO

Pelo nocturno mineiro chegou hontem, a esta capital, procedente de Bello Horizonte, o ex-ministro Vianna do Castello.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara esteve hontem, em conferencia com o presidente da Republica, o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda.

Tambem foi recebido pelo sr. Getulio Vargas e delle se despediu o deputado Clementino Lisboa, da representação paraense, por estar de partida para o seu Estado.

A REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL NA FUTURA CAMARA

O Tribunal Superior apreciará, na proxima reunião, o trabalho da commissão especial nomeada pelo ministro Hermenegildo de Barros presidente do Superior Tribunal Eleitoral, para proceder á elaboração do ante-projecto das instrucções que regerão o pleito dos representantes profissionaes na Camara dos Deputados.

EM TORNO DO MANDATO DO DEPUTADO PEREIRA CARNEIRO

Será submettido á apreciação do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, na sessão de terça-feira vindoura, o officio do representante profissional, sr. João Vitaca, requerendo a perda de mandato do deputado Pereira Carneiro, com fundamento no dispositivo constitucional que determina a incompatibilidade da funcção legislativa com o exercicio de cargo em companhia favorecida pelo governo.

O deputado classista, procura, em sua petição, evidenciar que o conde Pereira Carneiro é director da Companhia Commercio e Navegação.

VAE A' BAHIA O DEPUTADO CLEMENTE MARIANNI

O deputado Clemente Marianni, esteve no gabinete do ministro da Agricultura, onde foi se despedir do senhor Odilon Braga, por ter de embarcar para a Bahia.

QUANDO REGRESSARA' AO RIO O EMBAIXADOR JOSE' AMERICO

JOÃO PESSOA, 8 (Do correspondente) — Noticia-se que o embaixador José Americo partirá amanhã com destino a Recife, onde deverá embarcar para o Rio de Janeiro, na proxima segunda-feira.

Até á capital pernambucana, o embaixador no Vaticano será acompanhado por numerosa caravana de amigos e admiradores

A CHAPA DOS DEPUTADOS PELO RIO GRANDE DO NORTE A' CONSTITUINTE ESTADUAL

NATAL, 8 (Do correspondente) — Na ultima reunião do Partido Social Nacionalista, foram indicados os seguintes candidatos para as eleições de outubro: para a chapa estadual, os srs. Godofredo Freire, Dias Guimarães, Sandoval Wanderley, Benedicto Saldanha, Amancio Leite, Miguel Rocha, José Lopes Varella, Gil Soares, Raymundo Macedo de José Neves, Mario Amorim, Maltez Fernandez, Abelardo Collafange, Raul Macedo, João Gondim, Olegario Oliveira Junior, Soton Sobrinho, Manoel Aguiar, Alexandre Fernandes, Felix Teixeira, Adauto Azevedo, Etelvino Lins e Antonio Freitas Nobre.

Após a proclamação, pronunciada no Theatro Carlos Gomes, teve logar o grande comicio annunciado.

O CONGRESSO DO PARTIDO LIBERAL MATTOGROSSENSE

CUYABA', 8 (Do correspondente d'O JORNAL) — Installou-se hontem, ás 20 horas, solemnemente, o grande congresso do Partido Liberal Mattogrossense, com o comparecimento de representantes de todos os municipios do Estado.

PARACATU' LEVARA' A'S URNAS, NAS PROXIMAS ELEIÇÕES, 4.432 VOTOS

PRACATU', 8 (Do correspondente) — Encerraram-se nesta cidade os serviços eleitoraes do municipio, com o seguinte resultado: 4.432 inscripções e 5.013 qualificações.

O nosso municipio, apesar de populoso, teve sempre um coefficiente eleitoral bastante diminuto, pois o mesmo nunca excedeu de 1.500 eleitores. Agora, porém, Paracatú levará ás urnas, no proximo pleito, o expressivo numero de 4.432 votantes, evidenciando assim o vivo interesse de seu povo pela constante grandeza do Estado de Minas Geraes e do Brasil.

O REGRESSO DO SR. MARQUES DOS REIS AO RIO

BAHIA, 8 (Do correspondente) — O ministro da Viação, dr. Marques dos Reis, regressará ao Rio na proxima quarta-feira, 13, pelo avião Panair.

POLITICA MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 8 (Agencia Meridional) — Afim de tomarem parte na reunião da commissão executiva do P. P., a ter logar nesta capital, no dia 10 do corrente, chegarão terça-feira, aqui, pelo nocturno do Rio os srs. Antonio Carlos, Gustavo Capanema, Washington Pires, João Beraldo, Augusto Viegas e Waldomiro Magalhães.

De Patos deverá chegar o sr. Adelio Maciel.

Já se encontram nesta capital os srs. Octacilio Negrão de Lima, Idalino Ribeiro, Luiz Martins Soares, Pedro Aleixo e João Alves.

O DR. JOSE' OLINDA DE ANDRADA INDICADO PARA A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 8 (Agencia Meridional) — Hontem, por occasião da recepção no Palacio da Liberdade, influente procer progressista disse-nos o seguinte, sob compromisso de não lhe divulgarmos o nome:

"O dr. Mario Mattos aquiesceu em aceitar o logar de deputado federal. Assim sendo, a secretaria da Educação e Saude Publica vae ser entregue ao sr. José Olinda de Andrada".

O SR. WENCESLA'O BRAZ NÃO IRA' A' CAPITAL MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 8 (Agencia Meridional) — Fomos informados de que o sr. Wenceslão Braz não poderá estar na capital na proxima segunda-feira, em virtude de se encontrar em Apparecida do Norte, Estado de São Paulo.

Ficará representando o seu pensamento na Commissão Executiva do P. P. o sr. Noraldino Lima.

Igualmente, por motivos varios, talvez não poderão comparecer á reunião do dia 10 os srs. Virgilio de Mello Franco, Bias Fortes e Ribeiro Junqueira, que ainda se encontram adoentados.

ADIADO O BANQUETE AO SR. ANTONIO CARLOS

BELLO HORIZONTE, 8 (Agencia Meridional) — Será no proximo dia 11, e não como foi noticiado, o banquete de 500 talheres a ser offerecido, no Grande Hotel, ao sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados e da Commissão Executiva do P. P.

O orador dos homenageantes será o ministro Gustavo Capanema.

O brinde de honra ao sr. Getulio Vargas será feito pelo sr. Mario Mattos, director da Imprensa Official.

O deputado Celso Machado levantará o brinde ao interventor Benedicto Valladares.

Reune-se, em convenção, o P. S. D. da Bahia

Lançada, officialmente, a candidatura do capitão Juracy Magalhães á presidencia constitucional do Estado

BAHIA, 8 (Do correspondente) — Os jornaes que noticiam a candidatura do sr. Juracy Magalhães a governador constitucional da Bahia divulgam a seguinte carta, lida pelo sr. Pacheco de Oliveira, na Convenção do P. S. D., hontem, á noite.

"Senhor presidente do Partido Social Democratico da Bahia. — Na hora em que o Partido Social Democratico se acha reunido em Convenção politica, venho declarar a v. ex. e aos senhores convencionaes que não sou candidato ao governo constitucional do Estado.

Induz-me a essa attitude a ... precisa de já haver dado ... nho á minha espinhosa missão ... interventor como depositario da confiança do senhor Getulio Vargas, presidente da Republica, na obra politica e administrativa realizada mercê do decidido apoio do honrado chefe da Revolução e da leal cooperação dos nossos correligionarios, a qual me vale como premio conferido pelos esforços empregados em prol da causa commum que nos congregou.

Como soldado disciplinado e obediente ás suas preciosas decisões, resta-me apenas tornar effectiva sua vontade, exercida na atmosphera da maxima liberdade, seja qual fôr o resultado do pleito de hoje affirmando que minha solidariedade a respeito não faltarão, muito ao revez, receberei com contentamento civico, de vez que o sei inspirado em são patriotismo e no acendrado amor ás glorias e tradições da Bahia.

Não me constrange, pois, o suffragio dos nossos correligionarios a favor deste ou daquelle candidato á suprema direcção do Estado. A liberdade de consciencia tem sido a regra inflexivel da nossa pujante organização partidaria.

Que cada um dos nossos correligionarios vote com a independencia natural aos homens dignos. Assim penhorarão ao correligionario e amigo que aproveita a opportunidade para apresentar a vossa excellencia e aos honrados delegados dos municipios bahianos as mais calorosas saudações. (a.) Juracy Magalhães."

A MOÇÃO VOTADA PELO PARTIDO

BAHIA, 8 (Do correspondente) — Na reunião de hontem, á noite, do Partido Social Democratico, o deputado Prisco Paraizo justificou, em notavel discurso, a seguinte moção, a qual foi approvada pela unanimidade dos elementos participantes do voto:

"O Partido Social Democratico, inspirando-se na vontade do povo bahiano, tantas e tão repetidas vezes manifestada por todas as suas classes e municipalidades, em calorosos e vibrantes applausos á administração honesta, patriotica e progressista do capitão Juracy Monteiro Magalhães, bem merecedora do apreço e da admiração da Bahia, que reclama a continuidade de sua acção constructora e efficiente, visando a maior grandeza e projecção politica e social da nossa terra, levanta e confia ao povo bahiano, que a fará triumphante pela escolha de seus constituintes, a candidatura desse eminente brasileiro ao cargo de primeiro governador constitucional do Estado".

LANÇADA A CANDIDATURA DO CAPITÃO JURACY MAGALHÃES A' GOVERNADOR DA BAHIA

S. SALVADOR, 8 (Do correspondente) — Logo após a indicação, approvada pela Convenção do Partido Social Democratico da Bahia, do nome do capitão Juracy Magalhães para seu candidato a governador constitucional do Estado, os convencionaes foram, incorporados, a palacio, communicar essa decisão.

O deputado Pacheco de Oliveira communicou, em discurso, ao interventor, a decisão do partido.

Falou, a seguir, o capitão Juracy Magalhães, pronunciando um discurso sereno de agradecimento, dizendo que era aquella a maior distincção que a Bahia podia conferir a um homem publico. Recordou, a seguir, o que tem sido seu governo orientado em procurar corrigir os desmandos do seabrismo e congraçando todos os bahianos numa obra patriotica pelo engrandecimento da Bahia.

Historiou o orador a genese do Partido Social Democratico e mostrou como sempre procurou desviar o curso das "démarches" em torno do seu nome para governador constitucional, aventando outras soluções, que foram sempre rejeitadas por seus amigos e correligionarios, que insistiam na indicação do seu nome. Agora vinham todos em missão solemne exprimir a vontade unanime do partido.

Sabe que esse partido representa o sentir unanime do povo bahiano e por isso aceita a indicação, porque está certo de que ella representa a aspiração de todas as classes, mesmo porque, se assim não fosse, não aceitaria jamais contra a vontade do povo a incumbencia espinhosa de governal-o. Terminou seu discurso o sr. Juracy Magalhães promettendo continuar a trabalhar pela Bahia, animado pelo apoio do povo bahiano, que o honra com o seu prestigio ao seu governo.

UMA CARTA DO DEPUTADO CLEMENTE MARIANI

S. SALVADOR, 8 (Do correspondente) — Durante a Convenção do P.S.D., o sr. Marques dos Reis leu uma carta do sr. Clemente Mariani fixando sua attitude a favor da candidatura do capitão Juracy Magalhães, "solidario com a opinião publico bahiana". Frisa, nessa carta, o missivista os "serviços que o benemerito sr. Juracy Magalhães tem prestado á Bahia".

O deputado Magalhães Netto justificou, a seguir, uma moção de solidariedade ao presidente Getulio Vargas e o deputado Gileno Amado indicou os nomes dos srs. Medeiros Netto e Pacheco de Oliveira para candidatos bahianos ao Senado Federal. O deputado Gileno Amado estudou a personalidade dos dois candidatos, lembrando os serviços que têm ambos prestado á Bahia, como membros do P.S.D.

Está no Rio o interventor federal em Minas Geraes

(Conclusão da 1ª pag.)

blica, capitão Sepulveda Machado, representante do ministro da Justiça, o representante do ministro da Guerra, e os ministros Gustavo Capanema, da Educação, e Odilon Braga, da Agricultura; o sr. Fabio Andrada, pelo sr. Antonio Carlos; os deputados Waldomiro Magalhães, "leader" da bancada mineira do P. P.; João Beraldo, José Braz, Celso Machado, Ribeiro Junqueira, João Penido, Delphim Moreira Junior, Negrão de Lima, Julio Bueno Brandão e outros representantes mineiros na Camara federal.

DECLARAÇÕES DO SR. BENEDICTO VALLADARES

A' noite, procuramos ouvir o interventor Benedicto Valladares, que, acompanhado do sr. Mario Mattos, se dispunha a deixar o Palace-Hotel, onde se hospeda, para ir jantar no Lido.

Interpellado sobre os motivos da sua viagem, respondeu-nos o chefe do governo mineiro:

— Minha viagem, agora, ao Rio, prende-se exclusivamente ao desejo de vir inaugurar, pessoalmente, o pavilhão de Minas na Feira Internacional de Amostras.

Pelo alto relevo e expressão desse certamen, o Estado de Minas installou ali um "stand" em cujos mostruarios apresenta o valor de suas riquezas naturaes, da capacidade da sua lavoura, industrias e commercio.

Considero de grande e efficiente utilidade para todas as actividades do paiz o mostruario periodico do que produz cada Estado. E' uma especie de balanço do que já se fez, é a possibilidade de se traçar novos planos de realizações. Todos lucram com certamens dessa ordem. Tornam o Brasil conhecido dos brasileiros e apreciado, no seu valor, pelos turistas estrangeiros que nos visitam.

Indagámos do interventor Benedicto Valladares quando se verificaria a inauguração official do pavilhão mineiro.

— Hoje, ás 17 horas — respondeu-nos — inaugurarei o pavilhão de Minas. Para esse fim, o dr. Ismael Pinheiro, secretario da Agricultura do meu governo, e que veiu em minha companhia, fez convites ao sr. presidente da Republica, aos ministros de Estado, ás altas autoridades do paiz, á imprensa, ás classes laboriosas desta capital e suas entidades e aos interessados nos productos do meu Estado.

Interpellado sobre assumptos politicos, o interventor Benedicto Valladares respondeu que não veiu tratar delles.

— Vim apenas inaugurar o pavilhão de Minas na Feira de Amostras e, portanto, cuidarei somente de assumptos administrativos.

— Não se avistou ainda com o presidente da Republica?

— Sim, estive, hoje á tarde, no Palacio Guanabara, em visita ao presidente Getulio Vargas, tendo exposto a s. ex., como era natural, como vae decorrendo a administração do Estado que dirijo.

Despedindo-nos, indagámos do interventor mineiro quando regressaria ao seu Estado. Informou-nos elle que voltará amanhã para Bello Horizonte, pelo nocturno das 18.30 horas.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA MANDOU VISITAR O INTERVENTOR EM MINAS GERAES

O presidente Getulio Vargas visitou, hontem, por intermedio do capitão Ubirajara Lima, seu ajudante de ordens, o sr. Benedicto Valladares.

Tambem estiveram no Palace Hotel em visita ao chefe do governo mineiro o interventor Pedro Ernesto e outras altas autoridades federaes.

O MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA ALMOÇOU, HONTEM, EM COMPANHIA DO INTERVENTOR BENEDICTO VALLADARES

Esteve hontem, ás 12 horas, no Palace Hotel, em visita ao interventor Benedicto Valladares, o ministro Gustavo Capanema.

O titular da Educação almoçou com o chefe do governo mineiro e o sr. Mario Mattos, director da Imprensa Official de Minas.

Uma victoria do Club dos Advogados

O Club dos Advogados acaba de obter mais uma brilhante victoria, conseguindo empregar na Prefeitura desta capital a viuva do seu ex-associado dr. Helvecio de Gusmão.

E' de ver-se a boa vontade e o esforço com que vêm se empenhando a directoria desse club no sentido de amparar os seus associados e suas familias, boa vontade e esforço esses notadamente desenvolvidos pelo seu Departamento de Assistencia á frente do qual se encontram os drs. Alexandre Fonseca Gualter, José Ferreira e Francisco Salles Malheiro.

Assim é que, tendo fallecido o dr. Helvecio de Gusmão e deixado viuva e cinco filhos na orphandade e em estado de pobreza, resolveu o dito Club amparal-os, procurando por todos os meios diminuir-lhes os soffrimentos.

Para isso, não tem esse Club poupado esforços. Appellou para o sr. Pedro Ernesto no sentido de obter deste uma collocação para a viuva Helvecio Gusmão, e viu agora os seus esforços coroados de exito, pois o prefeito, acaba de nomear essa senhora para o cargo de guarda da Assistencia Municipal.

O Club dos Advogados, cujos destinos são confiados á direcção efficiente do dr. Justo de Moraes, resolveu testemunhar ao sr. Pedro Ernesto a sua gratidão, para o que vae enviar-lhe um officio nesse sentido.

O Congresso do P. R. L. do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 8 (Do correspondente) — Reuniram-se hontem, á noite, 200 delegados do Partido Republicano Liberal, que estão tratando de assumptos da vida interna da agremiação.

O sr. João Carlos Machado pronunciou um discurso, inaugurando os trabalhos.

Em seguida, o deputado Simões Lopes iniciou uma longa resenha do que foram os trabalhos da bancada na Assembléa Nacional Constituinte.

Os trabalhos continuaram até tarde, devendo proseguir hoje.

O DISCURSO DO SR. JOÃO CARLOS MACHADO

PORTO ALEGRE, 8 (Do correspondente) — Hontem, á noite, como já noticiámos, foi inaugurado no salão de conferencias da Bibliotheca Publica, o 2º Congresso do Partido Republicano Liberal, sob a presidencia do sr. João Carlos Machado.

A' mesa da presidencia sentaram-se os srs. Simões Lopes, Pedro Vergara e Dario Crespo.

O sr. João Carlos Machado pronunciou longo discurso, começando por lembrar que ha menos de dois annos passados, naquella mesma sala, dissera aos congressistas: "Chegamos a uma encruzilhada. Devemos optar por uma ou por outra das duas normas: — ou tomamos o caminho da ordem social, politica e administrativa, procurando preservar o Rio Grande do Sul e o paiz da anarchia, ou nos abandonamos e a elles á anarchia, á aventura inspirada em odios e egoismos pelos personalismos dissolventes, pelas ambições desenfreadas."

Examina, a seguir, o sr. João Carlos Machado os discursos dos principaes oradores opposicionistas recentemente pronunciados e diz que nada encontrou de positivo, de constructor, nenhum conceito doutrinario, nenhum conselho sobre economia, sobre instrucção. Passa, por fim, a analysar a administração do general Flores da Cunha e enumera suas realizações: entre outras creação de 26 grupos escolares, 250 aulas isoladas, construcção de seis predios proprios para os grupos, sendo que nos annos vindouros construirá de oito a dez por anno; creação de delegacias de saude em varios municipios, centenas de kilometros de estradas de rodagem e de ferro, creação do Instituto de Previdencia que ampara 12.000 familias gauchas; packings houses, amparo á producção, baixa das tarifas em cerca de 20.000 contos e outros mais. Assevera que o interventor federal sempre se conservou acima de seus interesses e dahi a sympathia geral de que desfruta em todas as classes productoras, dos colonos aos operarios.

Por ultimo, o sr. João Carlos Machado põe em contraste esse periodo constructor com as tentativas que qualifica de demolidoras dos adversarios. E termina sob calorosos applausos da assistencia.

Para hoje, ás 14 horas, o sr. João Carlos Machado convocou nova reunião dos convencionaes.

UM DIA DE AGITAÇÕES SANGRENTAS EM MADRID

(Conclusão da 1ª pag.)

O ministro do Interior falou pelo radio á população, concitando-a a guardar a necessaria calma.

O abastecimento da cidade seria assegurado. Caso os padeiros faltassem ao serviço, as autoridades recorreriam a turmas de padeiros militares, que já estavam preparadas.

NOVOS INCIDENTES

MADRID, 8 (H.) — Novos incidentes se produziram entre a policia e os grevistas em varios bairros da cidade. Foi organizado um serviço de ordem deante do palacio da Municipalidade, ponto marcado para a concentração dos agricultores catalães, impedindo-se assim choques entre os congressistas e os operarios em parede.

Os membros dirigentes da União Geral dos Tarbalhadores, organização filiada ao Partido Socialista, foram detidos. Não se sabe quanto tempo durará a greve.

O sub-secretario do Interior declarou que as organizações operarias não fixaram ainda o termo do movimento.

MORTES

MADRID, 8 (H.) — Perto da Faculdade de Medicina um grupo importante da grevistas atirou contra a policia, que por sua vez reagiu.

No tiroteio então travado foram mortos uma mulher que de uma janella observava o conflicto e um transeunte e uma criança que o acompanhava.

O conflicto estendeu-se a uma rua vizinha, onde a policia matou um rapaz que empunhava um revólver.

Houve muitos feridos e grande numero de prisões, entre as quaes a de um deputado socialista que se achava entre os grevistas.

Boletim Internacional

Um telegramma do correspondente da Agencia Reuter em Kharbin, na Mandchuria, annuncia que uma patrulha sovietica fez fogo sobre um navio motor de nacionalidade mandchu' que subia o rio Amor, o qual, deante do ataque, teve de refugiar-se no porto.

Accrescenta o mesmo despacho que os projectis disparados pelos russos attingiram um posto de fronteira do Mandchukuo, cujo governo dirigiu a Moscou energico protesto.

Ainda ha dias repetiamos aqui a ameaça formulada pelo jornal "Nichi Nichi", que interpreta o pensamento do governo de Tokio, de serem postas em pratica represalias contra a attitude provocativa dos Soviets.

O mesmo jornal publicava uma longa lista de pequenos casos, demonstrando o espirito hostil de que se acham animados os russos para com o governo do Mandchukuo.

Accrescenta o "Nichi Nichi" que as autoridades moscovitas visam, com essas provocações, forçar um pronunciamento do governo japonez que tomou a seu cargo a protecção ao novo Estado, fundado no territorio da provincia chineza da Mandchuria.

Desde ha mais de um anno que esses incidentes de fronteira se repetem quasi todos os dias, emquanto os dois paizes fazem visiveis preparativos de ordem technico-militar, para receber sem surpresas as eventualidades de uma luta futura.

As novas empresas ferroviarias custeadas por capitaes japonezes no Mandchukuo, visam em primeiro logar libertar o commercio da região da via ferrea Sino-Oriental, de que a Russia é proprietaria e em seguida facilitar uma rapida mobilização e transporte de tropas no rumo das fronteiras sovieticas.

Por sua vez a Russia acumula em Khabarovski grandes forças aereas, num total de quatrocentos apparelhos promptos a agir á primeira voz de commando.

Uma situação dessa natureza não póde deixar de causar as mais fundas impressão no mundo.

Publicámos aqui ha alguns dias, a opinião de um technico naval americano de que em nenhuma circumstancia os Estados Unidos e a Inglaterra poderiam permittir na concessão da paridade naval ao Japão.

Se tal se viesse a verificar, o Imperio, ao invés de ter obtido a paridade como pleiteia, teria de facto conquistado a absoluta superioridade no mar, sobre qualquer outra nação do mundo.

Porque tendo os Estados Unidos e a Inglaterra que dividir as suas forças navaes em varios mares e oceanos para proteger os seus interesses, o Japão que as concentra todas no Pacifico estaria com evidente vantagem sobre aquelles dois paizes, na hypothese de uma luta.

Ahi estão em fóco as duas questões mais graves do Extremo Oriente neste momento: de um lado as complicações incessantes entre os Soviets e o Mandchukuo, das quaes cada vinte e quatro horas se registra um novo episodio, e do outro a insistencia com que o governo de Tokio pretende igualar-se aos Estados Unidos e á Grã-Bretanha no direito de possuir uma grande armada.

O caso com a Russia tem a sua origem principal no assumpto da estrada de ferro do oriente chinez, construida com os capitaes russos e que sómente tem produzido aborrecimentos e perigosas divergencias com as nações orientaes.

Ainda está na memoria de todos o terrivel conflicto de ha cerca de quatro annos, entre os Soviets e a China, por haver o governo nacionalista de Nankim mandado prender violentamente todos os funccionarios russos daquella estrada, allegando que se tratava de agentes de espionagem e de propaganda communista.

Apaziguado esse conflicto, não demorou que surgissem novos incidentes com o Mandchukuo, deante dos quaes a União Sovietica tomou a unica attitude conveniente: a de vender a estrada ao novo Estado do Imperador Khan Teh.

Ha cerca de um anno que se iniciaram as negociações para esse fim, sem que as duas partes, apesar da interferencia officiosa do Japão, lograssem chegar a um entendimento.

Agora as tentativas da venda foram suspensas, e as autoridades do Mandchukuo, em represalia, prenderam os funccionarios de nacionalidade russa.

O governo moscovita, como era de esperar, protestou junto ao Ministerio do Exterior de Tokio, pedindo a sua intervenção para que sejam postos em liberdade aquelles empregados da estrada, injustamente detidos ha mais de um mez.

Durante todo esse tempo, as duas chancellarias têm trocado notas amargas, em que se fazem mutuas accusações, emquanto nas fronteiras repetem-se os incidentes e vae se aggravando a situação.

Haverá probabilidade de uma guerra? Não, respondem todos os observadores do Extremo Oriente.

A existencia desses incidentes quer paradoxalmente dizer que nenhuma das duas partes deseja comprometter-se numa luta armada.

Uma das maiores tragedias do Atlantico

(Conclusão da 1ª pag.)

de bordo. Não sabia, porém, o que se passara do outro lado do vapor. Momentos depois de descoberto o incendio, todo o vapor era presa das chammas.

Os sobreviventes do sinistro, que estão extenuados, foram transportados para um hospital de Asbury Park.

Entre os passageiros encontravam-se a senhora Renée Mendez Capote, filha de conhecido politico cubano, e o sr. Clemens Landmann, consul da Allemanha em Matanzas (Cuba), acompanhado de sua esposa e uma filha.

O SINISTRO NÃO FOI PROVOCADO POR RAIO

NOVA YORK, 8 (Havas) — Communicam de Spring Lake (New Jersey) que os marinheiros do "Morro Castle", chegados por ultimo áquella localidade, declararam que o incendio do paquete norte-americano não fora provocado por um raio, como a principio correra.

O fogo tivera origem na bibliotheca do vapor, situada do lado da prôa.

SALVA A FILHA DE UM ESTADISTA CUBANO

NOVA YORK, 8 (H.) — A maior parte dos sobreviventes do sinistro do "Morro Castle" faziam parte da tripulação do vapor. Cerca de cem homens chegaram a Seagirt (New Jersey).

Entre os passageiros sobreviventes figura a sra. Renée Mendez Capote, filha de conhecido estadista cubano.

CORPOS DÃO A' COSTA

ALLENHURST (New Jersye), 8 — (H.) — Foram lançados á costa diversos cadaveres. O mar está extremamente agitado, o que impede o avanço dos barcos-motores de salvamento na direcção do local onde se encontra o "Morro Castle".

O paquete incendiado fôra lançado em 1930 e deslocava 11.520 toneladas. Era o maior navio da linha War e fazia o serviço entre Cuba e Nova York.

OUTROS NAUFRAGOS RECOLHIDOS

NOVA YORK, 8 (H.) — Um cabogramma do capitão do vapor britannico "Monarch of Bermuda" annuncia que foram recolhidos a bordo do navio 60 passageiros do paquete norte americano "Morro Castle" que se incendiou ao largo da costa de New Jersey.

O navio britannico ainda se encontra no local do sinistro. Consta que o vapor "Andréa Luckenbach" tambem recolheu 22 sobreviventes e está em viagem para Nova York.

SCENAS DE HORROR E DE HEROISMO

NOVA YORK, 8 (H.) — O vapor "City of Savannah" que permaneceu muito tempo nas paragens onde se verificou o desastre do "Morro Castle" chegou aqui trazendo a bordo 60 naufragos. A multidão dos parentes e amigos lançou-se para o ponto de desembarque.

A maior parte das victimas recolhidas recebeu queimaduras diversas e soffreu bastante com o frio em consequencia de sua longa permanencia na agua. Ambulancias que se acham destacadas no caes transportam para os hospitaes os naufragos que, na grande maioria, vestem pyjamas ou camisas de noite.

Os membros da tripulação que se salvaram nos quatro barcos que conseguiram lançar á agua descrevem scenas arrepiadoras referentes aos passageiros bloqueados em suas cabines, alguns tentando desesperadamente sair pelas vigias muito estreitas, ou gritando, outros fazendo estoicamente gestos de adeus.

Narram tambem scenas de heroismo, como o de uma criada que ajudou duas crianças a nadar até um dos botes e pereceu, pouco depois, de esgotamento. Um marinheiro seccionou a mão quebrando uma vigia para que um passageiro pudesse sair da cabine.

Informa-se que dos 65 naufragos trazidos pelo "Monarch of Bermuda" varios estão agonizantes.

DECLARAÇÕES DE TRIPULANTES

NOVA YORK, 8 (H.) — Desmentindo as informações dos primeiros naufragos salvos, os membros da equipagem do "Morro Castle" declaram que a maioria dos passageiros saiu de suas cabines e se refugiou em diversos pontos, não ousando, porém, mão grado ás supplicas dos marujos, atravessar a cortina de chammas e fumaça que se levantava deante dos barcos de salvamento localizados no centro do navio. Vendo a inutilidade dos seus esforços e comprehendendo que tambem elles iam perecer, os membros da tripulação se decidiram, então, a abandonar os passageiros e se lançarem aos barcos de que puderam lançar apenas seis ao mar.

O BISPO DE CUBA ENTRE OS SOBREVIVENTES

NOVA YORK, 8 (Havas) — O bispo Hiram, de Cuba, que viajava no "Morro Castle", com destino aos Estados Unidos, onde vae assistir ao congresso episcopal de Atlantic City, foi recolhido são e salvo pelo "Monarch of Bermuda".

MAIS DE DUZENTAS VICTIMAS

NOVA YORK, 8 (Havas) — Um barco guarda-costas, auxiliado por um navio-piloto, está rebocando o "Morro Castle" para este porto.

Aqui chegou o paquete "Monarch of Bermuda", que desembarcou 65 naufragos do "Morro Castle"

De accordo com as primeiras estimativas, o numero de victimas do incendio daquelle vapor é superior a 200.

ONDE SE INICIOU O INCENDIO

NOVA YORK, 8 (Havas) — As declarações de um dos naufragos do "Morro Castle" parecem confirmar que o incendio teve inicio na bibliotheca ou no salão, em consequencia da imprudencia de um fumante.

Foi ordenada a abertura de inquerito.

O patrão de uma das embarcações que soccorreram as victimas declarou que os naufragos foram atacados pelos tubarões, o que tornou ainda maior o horror da catastrophe.

DECLARAÇÕES DA SENHORA MENDEZ CAPOTE

NOVA YORK, 8 (Havas) — A senhora Renée Mendez Capote referia de que maneira poude escapar do incendio do "Morro Castle".

Disse: "Dormia quando fui despertada por forte barulho. Era ainda noite. Abri a porta da cabine mas fui obrigada a recuar precipitadamente deante de um mar de chammas. Fechei a porta mas dahi em deante toda a saida era impossivel e senti que tinha chegado a minha ultima hora.

Nesse momento, um marinheiro conseguiu do lado de fóra arrancar a vigia, pela qual me ajudou a sair e a attingir o tombadilho.

Os membros da tripulação trabalhavam febrilmente para lançar ao mar os escaleres de salvamento.

Consegui tomar logar numa dessas embarcações. Atrás de nós, sobre o mar, toda a super-estructura do navio era presa das chammas. Afigurava-se que ninguem mais podia estar vivo a bordo. Havia entre os passageiros cerca de dez crianças entre 7 e 15 annos. Não vi uma só dellas deixar o navio em chammas".

ULTIMAS INFORMAÇÕES SOBRE O NUMERO DE VICTIMAS

SPRINGLAKE (Nova Jersey), 8 — Havas — São os seguintes os ultimos dados conhecidos sobre o desastre do "Morro Castle": o numero de mortos apurado eleva-se a 60; faltam noticias de 75 pessoas; foram salvas 325. O immediato Warms, que assumiu o commando do navio depois da morte do capitão Wilmot, continua a bordo do "Morro Castle" acompanhado por alguns marinheiros.

COMO UM AMADOR DE RADIO, NESTA CAPITAL, RECEBEU O SIGNAL DE S.O.S.

Em torno do sinistro occorrido a bordo do paquete americano "Morro Castle", sexta-feira, á noite, tivemos opportunidade de ouvir o nosso collega de imprensa Edgard de Abreu, que, de posse de um apparelho de radio, de ondas curtas e longas "G. E.", póde, entre as 23.15 e 24 horas do dia do sinistro, ouvir a transmissão dos signaes de S.O.S., transmittidos de bordo do "Morro Castle", preso das chammas, á seis milhas do porto de Asbury Park, em New Jersey.

Segundo nos disse aquelle nosso confrade, a agulha do "Dial" accusava ondas de 2 5a 36 metros, correspondentes ás estações de Pittsburgh e Nova York, sob os prefixos W8XK e W2XE, respectivamente.

Os signaes de S.O.S. foram transmittidos insistentemente cerca de 30 minutos, calculando-se pela hora de recepção, isto é, 23.15 horas, que o sinistro tenha se verificado depois das 20 horas, hora correspondente pelo meridiano de Greenwich.

Casa Branca recebeu com grande enthusiasmo a bandeira do Partido Constitucionalista

Como já succedeu nas outras cidades em que teve logar a ceremonia da entrega da bandeira do Partido Constitucionalista, Casa Branca, encravada a cerca de 300 kilometros da capital paulista, na linha da Mogyana, recebeu com grande enthusiasmo os emissarios do grande partido que alli foram levar a insignia da pujante agremiação politica.

As photographias que se vêem acima fixam aspectos da ceremonia que teve por palco Casa Branca, todas comprovadoras da maneira por que o povo alli acolheu a delegação do Partido Constitucionalista.

Ao alto, no medalhão, o sr. Alarico Franco Caluby quando pronunciava a sua oração e da direita para a esquerda a entrega da bandeira á sra. Maria Esgnaçabia e um aspecto do povo agglomerado em frente á séde do partido. Em baixo, a passagem da caravana por Cascavel e parte da multidão que recebeu os delegados na estação de Casa Branca.

O impressionante suicidio de Grajahú

A autopsia e o enterro das duas victimas do gaz — A senhora Augusta Lehmann foi scientificada da dolorosa occorrencia

Perdura ainda no bairro pittoresco de Grajahu' a forte emoção produzida pela tragedia da casa n. 101, da rua do mesmo nome, na qual succumbiram um homem e um joven, intoxicados pelas emanações do gaz carbonico.

Arnold Preger, o suicida, como tudo está indicando, não tencionava arrancar á vida o seu enteado Heintz, o Ulty querido da sua carta. Mas a fatalidade contrariou os seus designios e conduziu á morte aquelle para quem convergiam todos os seus votos de felicidade.

A AUTOPSIA DOS CADAVERES

No necroterio do Instituto Medico Legal, hontem á tarde, foram realizadas as necropsias de Arnold e de Heintz.

As pericias foram procedidas, respectivamente, pelos drs. Gualter Lutz e Mario Campello, que attestaram como "causa-mortis" para ambos, "envenenamento por ingestão de oxydo carbonico".

OS FUNERAES

O enterro de Arnold Preger realizou-se ás 16 horas e meia de hontem e foi custeado pela firma França Gomes & Cia., da qual era elle empregado.

O joven Heintz foi sepultado na mesma occasião que Arnold e recebeu as homenagens dos professores e alumnos da Escola Alemã, da qual era discipulo estimado.

AO PAR DA TRAGEDIA

O sr. Julio Preger, irmão de Arnold, esteve no Instituto Cirurgico Paes de Carvalho, onde communicou toda a triste occurrencia á senhora Augusta Lehmann, que soffreu uma forte crise nervosa.

AS CHAVES DA CASA

O delegado dr. Pereira Guimarães e o commissario Cesar Vieira entregaram ao sr. Julio Preger as chaves da casa n. 101 da rua Grajahu', onde se desenrolou a scena impressionante do suicidio de Arnold Preger.

OS PROTAGONISTAS DA TRAGICA OCCURRENCIA

O sr. Arnold Preger encontrava-se no Brasil ha cerca de 9 mezes, tendo chegado ao nosso paiz em 13 de janeiro deste anno.

Logo que chegou, empregou-se na casa commercial de França Gomes & Cia., da qual seu irmão Julio Preger faz parte. Depois de alguns mezes de trabalho, Arnold passou a occupar o logar de gerente da fabrica de velas de céra da mesma firma, á rua Visconde de Itauna n. 55.

Assim que se sentiu em condições de estabilidade financeira, Arnold mandou vir da Allemanha a senhora Augusta Lydia Victoria Lehmann, viuva de Kurt Lehmann, e o seu filho Karl Heintz Lehmann, chamado familiarmente de Ulty.

O UNICO QUE ESCAPOU A' MORTE

A unica victima que escapou de morrer na casa n. 101, intoxicado pelo gaz carbonico, foi um cãozinho, salvo a tempo pelas primeiras pessoas que estiveram naquelle predio. O pobre animal estertorava quando foi retirado daquella casa.

Perigos da obesidade

A obesidade facilita sérias desordens do organismo, predispõe ao diabetes e á gotta e encurta a vida. — IPES.

Nazistas do Exterior em Nuremberg

A GRANDE REUNIÃO, HONTEM INAUGURADA PELO SR. BOHLE

O DIREITO SAGRADO QUE O REICH EXIGE DO MUNDO

NUREMBERG, 8 (H.) — A secção do Partido Nacional Socialista integrado pelos nazistas residentes no estrangeiro realizou esta manhã uma reunião a que compareceram alguns milhares de adherentes vindos especialmente para assistir ao grande congresso.

O sr. Bohle, chefe da secção, ao inaugurar a reunião, saudou o senhor Rudolf Hess, representante do chanceller Hitler, o sr. Joseph Goebbels, ministro da Propaganda Nacional, e todos os delegados presentes. O orador recordou que a finalidade precipua da secção que encabeçava era crear uma communidade nazista entre os allemães residentes fora do paiz.

Depois de referir-se á Allemanha de ante-guerra e ao Reich actual, para fazer um parallelo entre a situação de então e a dos dias que correm, o dr. Bohle accentou que o maior dever da organização era a creação de "nova representação nazista do homem allemão, o qual deve ser partidario fanatico e inabalavel de sua patria".

O dr. Bohle citou particularmente o grande impulso tomado pela secção durante o anno passado, graças ao numero cada vez mais elevado de adeptos que ingressaram nas suas fileiras e rematou:

"Exigimos do mundo tão sómente o reconhecimento de nosso direito sagrado de modelar nossa vida, nosso Estado, segundo nossa vontade."

Idade decisiva

A alimentação da criança na idade chamada pré-escolar, que vae dos 2 aos 6 annos, deve ser cuidadosamente orientada, pois nessa phase a criança se desenvolve, formam-se-lhe os dentes definitivos e está exposta a uma série de infecções. — IPES.

A questão dos vencimentos dos ferroviarios de Minas

Voltou hontem ao gabinete do ministro do Trabalho, a commissão de empregados da Estrada de Ferro Victoria á Minas, a qual fôra attendida, ha dias, pessoalmente, pelo sr. Agamemnon Magalhães. Pleiteam os referidos ferroviarios o cumprimento, por parte dos patrões, da tabella de vencimentos, approvada pelo Governo.

Essa commissão, em companhia do sr. Jacy Magalhães, assistente technico do ministro do Trabalho, se dirigiu ao Ministerio da Viação, a quem competirá tambem essa solução.

O concurso para medicos legistas da Policia

DECLARAÇÕES DO CANDIDATO CLASSIFICADO EM SEGUNDO LOGAR

Conforme noticiamos ante-hontem, a classificação dos candidatos no concurso do Instituto Medico Legal da Policia, para preenchimento de duas vagas ali existentes, provocou um protesto de numerosos candidatos, que enviaram ao presidente da Republica, ao ministro da Justiça e chefe de policia, telegrammas contra as decisões da banca examinadora.

Os seis candidatos classificados nos primeiros logares, já vinham exercendo, interinamente, ha cerca de dois annos, aquellas funcções, tendo ambos já prestado concurso no Instituto Medico Legal, para medicos legistas. O sr. Gualter Osgopho Lutz, classificado em primeiro logar, neste ultimo concurso, é tambem medico assistente de Laboratorio, logar conquistado com o primeiro logar do concurso para esse cargo, no mesmo Instituto. E' assistente da cadeira de Medicina Legal na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e livre docente da mesma. Tem os premios de Berchen des Essarts, visconde de Mauá e de viagem.

Em palestra com um dos redactores d'O JORNAL, disse-nos o dr. Oswaldo Pinheiro Campos, dos motivos do seu protesto, acompanhado contra a sua classificação inferior á do dr. Gualter Lutz, que estão concretizados no telegramma a que acima alludimos e em memoriaes que vão ser enviados ás altas autoridades.

Tem tambem o premio de viagem da Faculdade de Medicina, o premio Des Essarts e no ultimo concurso para medicos legistas do Instituto, teve classificação superior ao dr. Lutz. E' cirurgião da Assistencia Municipal e no proprio Instituto Medico Legal é um dos peritos sempre chamado para opinar sobre os casos de alta cirurgia.

Modestia á parte, disse-nos o dr. Oswaldo Campos, fui auxiliar technico de Anatomia Humana, durante cinco annos, e considerado autoridade na materia.

Ao lado do professor Amadeu Fialho, vem fazendo cuidadosa cultura anatomo-pathologica. No Instituto Medico Legal, não ha muito tempo, teve occasião de argumentar e decidir brilhantemente, o caso do suicidio do jardineiro, por enforcamento, da rua Humaytá.

Todas as suas provas, no concurso em apreço, foram unanimemente commentadas pela erudição demonstrada, revelando, na de autopsia, uma de outros candidatos ao concurso, technica perfeita, fazendo em duas horas e trinta minutos a necropsia completa, do craneo ao canal thoraxico, sem uma falta, na mais perfeita ordem medico-legal e descendo a finos detalhes anatomicos serrando, elle proprio, o craneo, o que não foi conseguido por qualquer outro candidato. O collega collocado agora, em primeiro logar, gastou as tres horas regulamentares e teve mais quinze minutos de favor, dados pelo seu professor e, ainda, foi ajudado pelo auxiliar do Necroterio sr. Antonio Januario que retirou as ultimas visceras e abriu os intestinos do cadaver.

No concurso de psychiatria, concluiu o sr. Oswaldo Campos, a minha prova recebeu commentarios elogiosos dos proprios assistentes do Hospital Nacional de Alienados, emquanto o dr. Lutz disse, em sua prova, que "um eschizophrenico não offerece perigo á sociedade, porque não tem affectividade".

Uma tal affirmação bastaria para eliminar em concurso, qualquer candidato!...

FUNCCIONARIOS APOSENTADOS PELA CENTRAL

Foram aposentados na Central do Brasil os seguintes funccionarios: Arnaldo Silva, guarda-chaves de 1ª classe; José Celestino, ajudante de 2ª classe; Antonio de Castro Ribeiro, escrevente de 2ª classe; Antonio Dario da Silva, chefe de officina; Luiz Joaquim Pereira, operario de 1ª classe; Arthur Nicolau Ferreira, operario de 1ª classe.

—— A junta medica resolveu indeferir o pedido de aposentadoria do sr. Luiz Pires, guarda-chaves da estação de Vieira Cortez, da Central do Brasil.

—— O Conselho Nacional do Trabalho negou provimento ao recurso interposto por Severino José Ferreira, approvando assim o acto da Caixa de Aposentadoria e Pensões que aposentou o ferroviario em causa, nos termos do paragrapho 7º do art. 25, da lei em vigor.

—— Foi expedida pelo director da Central uma circular regulando os vencimentos dos aposentados dessa Estrada, e declarando que deante do decreto de aposentadoria, os mesmos terão direito aos vencimentos previstos no decreto numero 11.447, de 1915.

Uma exposição original

Numa das faces do — Sector Cinelandia — bairro, por excellencia, do grand monde carioca, ali na rua Senador Dantas, 41, será inaugurada, amanhã, ás 17 horas, uma linda exposição de moveis laqué — ultima creação em variados estylos.

Naturalmente as damas de bom gosto artistico visitarão esse pequeno corredor de moveis coloridos, lançados, em boa hora, pela casa A. Silva Santos.

Tiro de Guerra n. 7

PROVAS DE TIRO AO ALVO E COMBATE SIMULADO

Amanhã, ás 7 horas, na Villa Militar, será effectuada pelos atiradores do Tiro de Guerra n. 7, a primeira prova para o exame final, de reservistas da 2ª linha do exercito.

O programma está assim organizado: — tiro ao alvo e marcha forçada.

A commissão examinadora que presidirá as provas será chefiada pelo capitão Belmiro Ribeiro e 1º tenente Mario Americo de Moura, designado extraordinariamente pelo general commandante da 1ª região.

O expediente da Camara do Reajustamento

Com o presidente Bernardino de Souza conferenciaram hontem os srs. João José de Moraes, J. Arruda, José Ferreira de Magalhães e Paulo Machado.

—— Foi proferido pelo presidente o seguinte despacho no processo n. 22, em que é declarante Manoel Brandão Fleury (Goyaz): — "Cumpra-se o despacho desta presidencia, de fls. 16, isto é: reconheçam-se as firmas da inicial e do documento de fls. 12; junte-se a certidão exigida pela letra "c" do art. 28 do Regimento; exija-se ainda a apresentação do conhecimento de imposto territorial referente a 1933. Cumpra-se depois o preceito do artigo 42 do Regimento".

—— Foram recebidos tres processos e expedidos 11 registrados com documentos.

CONFERENCIAS NA FAZENDA

Com o ministro Arthur Costa conferenciaram hontem os srs. Armando Vidal, Marcos de Souza Dantas, Ricardo Xavier da Silveira, Carlos Mangabeira Filho e Amalto da Silva, da Commissão da Divida Fluctuante.

A VISITA DA DELEGAÇÃO COMMERCIAL ALLEMÃ

OS COMMERCIANTES DE PELOTAS E O RESTABELECIMENTO DO SEU COMMERCIO COM AQUELLE PAIZ

Dentro em breve chegará a esta capital uma delegação commercial allemã.

A esse respeito, o ministro do Trabalho recebeu o seguinte telegramma do Syndicato dos Commerciantes de Pelotas:

"Tendo em vista que cada vez mais se accentua a restricção da Allemanha na importação de couros e lãs riograndenses e considerando que aquelle paiz já foi o principal mercado destes productos, o Syndicato dos Commerciantes de Pelotas, orgão representativo das classes commerciaes junto a esse ministerio, ousa ponderar a v. ex. que na proxima visita a essa capital da delegação commercial allemã constituirá optima opportunidade ao Conselho Federal do Commercio Exterior para promover o restabelecimento das nossas relações commerciaes. Este syndicato confia no alto prestigio de v. ex. e espera que o caso em fóco que tanto influe na balança economica deste Estado seja objecto da valiosa attenção desse Ministerio pelo que antecipa os agradecimentos e apresenta respeitosas saudações. — Domingos Mendisabel, presidente; Nunes Souza Jor., secretario."

Em resposta ao Syndicato dos Commerciantes de Pelotas, o ministro do Trabalho dirigiu o seguinte telegramma:

"O representante deste Ministerio junto ao Conselho Federal, de accordo com as minhas instrucções, já examinou o caso a que se refere o vosso telegramma a respeito da exportação de couros e lãs riograndenses, tendo o mesmo Conselho Federal resolvido que fosse objecto de estudos para o futuro accordo que traz ao Brasil a delegação commercial allemã. Vê pois esse Syndicato que o assumpto não deixou de ser devidamente considerado por este Ministerio na realização de uma parte do seu programma, qual o da situação do mercado interior, em funcção da nossa expansão commercial. Cordiaes saudações — Agamemnon Magalhães."

O DIA DE HONTEM NO MINISTERIO DO TRABALHO

Desde cedo, pela manhã, o sr. Agamemnon Magalhães permaneceu em seu gabinete, conferenciando com diversos chefes de serviço e attendendo ás pessoas que o procuraram.

— O sr. Agamemnon Magalhães recebeu hontem a visita da embaixada dos academicos de medicina de Recife, ora de passagem por esta capital.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Terça-feira, 11 do corrente:

3º anno medico — Prova parcial. — Microbiologia — A's 12 horas, na Praia Vermelha — Carlos Aarestrup Pimentel, Aluizio Machado e Expedicto de Toledo Piza.

Aviso — Communica-se aos interessados que no Thesouro Nacional serão pagas as seguintes folhas: segunda-feira, Saude Publica (professores e assistentes); internos e pessoal administrativo; Maternidade Instituto de Radio; Clinica neurologica e pessoal administrativo.

Terça-fera, Pharmacia, de maio.

— São convidados a comparecer á Secção de Expediente, com urgencia:

2º anno medico — Luiz de Freitas Guimarães e Odilon Dutra de Rezende.

ESCOLA ROYAL DO RIO DE JANEIRO

Realizou-se hontem, na Escola Royal do Rio de Janeiro, o concurso que esta promove semestralmente entre os seus alumnos mais applicados, com o fim de lhes conferir o titulo de dactylographos. A banca julgadora foi composta dos professores Alberto Castro, presidente; Genesco F. Bretas e Armando Filgueiras, examinadores. Inscreveram-se para o concurso não só alumnos da matriz, sita á rua da Carioca n. 40, mas tambem alumnos da succursal do Meyer, que funcciona á rua Archias Cordeiro 274, sob a direcção do professor Ernesto Cunha Mattos de Castro, vice-director.

Os alumnos approvados foram os seguintes:

Em primeiro logar, a senhorita Amelia de Barros Falcão Lacerda, cuja agilidade foi de 200 espaços por minuto, que corresponde a 40 palavras por minuto, e a seguir: Florinda Rodrigues, Carmen Silva, Laura Bernardina Ribeiro da Silva, Walter Teixeira, Olga Verjosisky, Elza Eymard, Juacy Rodrigues, Delfina do Rego Chaves, Judith Comongia Barbosa, Calvamira Baptista Pereira, Gilidina Marina Maia, Olga Sessa, José Machado Blomfied, Dulce Coelho, Heliotrope dos Santos Varella, Francisco dos Reis Bahiense, Thomaz Ferreira Lage e Maria Stella Gonçalves.

CONCURSO PARA DOCENTE LIVRE

Acham-se abertas na secretaria da Escola, até o proximo dia 15 do corrente, as inscripções para os candidatos á obtenção do titulo de docente livre das differentes cadeiras dos cursos desta Escola. Os candidatos deverão attender ás seguintes exigencias regulamentares:

I — Prova de ser brasileiro nato ou naturalizado;

II — Prova de sanidade e idoneidade moral;

III — Curriculum vitae e documentação da actividade profissional scientifica que tenha exercido ou se relacione com a cadeira em concurso;

IV — Diploma de engenheiro por qualquer dos cursos a que pertencer a cadeira vaga, expedido por instituto official ou officialmente reconhecido, e, além disso, quaesquer diplomas ou certificados universitarios que venham a ser exigidos em lei;

V — Prova de haver concluido o curso profissional, pelo menos tres annos antes;

VI — Titulo de eleitor;

VII — Prova de estar quites com as obrigações estabelecidas em lei para a segurança nacional.

CHAMADOS A' SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Estão chamados com urgencia á Secção do Expediente desta Escola, os srs. Paschoal Davidovich, Manoel Hito Pereira Soares e Oswaldo Vallo Vieira.

CHAMADOS A' SECÇÃO DO ESTUDANTE

Continuam chamados á Secção do Estudante, afim de devolverem os livros que lhes foram emprestados, os srs. José Ferreira Gomes, José Ribeiro Rocha, Horacio Mendes de Oliveira Castro Filho, Renato Lyra, Roberto de Oliveira, Daphnis Malcher Pereira de Souza, Ernesto de Moraes, Cohn Junior, Guadter da Silva Porto, João Lyra Madeira, João Santos, J. Floriano M. Vasconcellos, Leonidas Telles Ribeiro, Mario Peixoto de Castro, Rufino Buarque de Almeida, Ernani Pedro Bolato, Abimael Castello Branco, Gilberto Magalhães e Rub S. S. A. Macedo.

GYMNASIO PETROPOLITANO

Provas parciaes

Deverão ter inicio, no proximo dia 17 do corrente, as terceiras provas parciaes, relativas ao mez de setembro, conforme o horario que está affixado na portaria. Não haverá segunda chamada.

Escola Polytechnica

CONFERENCIA DO PROFESSOR WENTWORTH EMMONS, DO "MASSACHUSETTS INSTITUTE OF TECHNOLOGY"

Na proxima quarta-feira, 11 de setembro, ás 17,30 horas, no Laboratorio de Physica da Escola Polytechnica, sobre "O effeito ultra-violeta sobre os diamantes", falará o professor Wentworth Emmons.

A imprescriptibilidade dos juros das apolices

(Conclusão da 2.ª pagina)

de apolices da Divida Publica, não podia ser a mesma negada senão por uma disposição de lei especial e expressa.

UMA DISPOSIÇÃO INAPPLICAVEL

A disposição, entretanto, invocada, do art. 1º, do dec. n. 20.910, de 6 de janeiro de 1932, em que se apoia o despacho de que trata o officio n. 322, de 16 de maio deste anno, da Directoria da Contabilidade do Thesouro, nenhuma referencia lhe faz, como se verificará da sua leitura:

Reza esse dispositivo:

"As dividas passivas da União, dos Estados e dos Municipios, bem assim todo e qualquer direito ou acção contra a Fazenda Federal, Estadual ou Municipal, seja qual fôr a sua natureza, prescrevem em cinco annos contados da data do acto ou facto do qual se originarem."

Na expressão "as dividas passivas da União" só se podem comprehender outras dividas, que não a divida fundada pela lei de 15 de novembro de 1827, lei de natureza toda especial, dictada por elevados interesses de ordem publica.

Os juros das apolices por ella creadas, são divida fundada, excluidos, portanto, do dispositivo invocado e acima transcripto, comprehendendo outras dividas que não a fundada por essa lei, em cujo art. 1º se lê:

"Reconhecem-se como Divida Publica todos os juros vencidos e não pagos de quaesquer das referidas dividas que pela natureza de seus contractos se venciam."

As referidas dividas são, conforme o n.º I, desse artigo:

"Todas as dividas de qualquer natureza, origem, ou classe constantes de titulos veridicos, e legaes, contrahidas pelo governo, assim no Imperio, como fóra delle, até ao fim do anno de 1826; á excepção daquellas que se acharem prescriptas pelo alvará de 9 de maio de 1810."

Os juros, como se vê, só cessariam com o principal, e, portanto, quando as apolices fossem resgatadas.

E', aliás, o que declara o art. 178, do dec. n.º 17.770, de 23 de abril de 1927, e já dizia o art. 430, do Codigo de Contabilidade Publica, assim redigido:

"Os juros das apolices sorteadas nos termos do artigo antecedente cessarão desde o dia marcado para o resgate."

E não foi senão por essa razão da não prescripção dos juros de apolices da Divida Publica, a não ser pelo resgate das mesmas, que a resolução legislativa de 8 de outubro de 1828, consolidada nos posteriores regulamentos desta Caixa, mandou que, quando não cobrados no tempo prefixado pela lei, ficassem depositados em um cofre com o titulo de "Cofre dos Juros em deposito", na mesma especie em que houvesse sido feito o pagamento da folha respectiva, com uma relação dos credores ás quantias depositadas, declarando-se na mesma a quantia a cada um pertencente e as suas especies.

O PRIVILEGIO NÃO PODE SER INVALIDADO PELA VONTADE DO THESOURO

Foi esse o meio legal de tornar mais efficaz e seguro o privilegio outorgado pela lei de 15 de novembro de 1827, o qual, continuando ella em vigor como continu'a, não pode ser invalidado pela simples vontade de um dos contractantes — o Thesouro Nacional.

Como salienta Carvalho de Mendonça, á pag. 72, do 5º vol. do seu "Tratado de Direito Commercial Brasileiro":

"As apolices da Divida Publica Federal baseiam-se na lei de 15 de novembro de 1827, cujas garantias concedidas aos possuidores, explicou o Supremo Tribunal Federal, em accordão de 18 de dezembro de 1905 — representam outras tantas clausulas de um contracto entre o Thesouro e os seus credores, e não podem ser annulladas por acto exclusivo de uma das partes contractantes."

O despacho de 16 de maio ultimo, da Directoria de Contabilidade do Thesouro publicado no "Diario Official" de 19, mandando considerar prescriptos os juros de apolices da Divida Publica que não forem reclamados dentro de cinco annos depois de exigiveis, é acto exclusivo de uma das partes contractantes — o Thesouro, não podendo, portanto, invalidar clausula legal expressa em contrario, de caracter contractual, como é a da lei de 1827, corroborada pela resolução legislativa de 8 de outubro de 1828, determinando o seu deposito.

Deposito legal automatico, de caracter contractual, pelo qual a devedora dos juros não recebidos do semestre vencido, os põe á disposição do seu dono, o proprietario das apolices, em cujo nome guarda-os, em cofre especial, com a obrigação da prompta restituição.

Assim prescreve a referida resolução legislativa, por força da qual a devedora dos juros não reclamados se torna delles espontaneamente depositaria, e o credor, dono das respectivas apolices, automaticamente depositante.

Este, pela acquisição das apolices, adquire os direitos e se sujeita ás obrigações que a lei e o Regulamento estabelecem.

UM VERDADEIRO DEPOSITO

Essa é a forma por elles expressamente dada ao deposito, a qual, observada, o torna perfeito e regular, não podendo, portanto, ser atacado ou invalidado.

E' um deposito perfeitamente caracterizado, por isso que o dinheiro fica guardado em cofre especial, com uma lista com os nomes dos depositantes e a indicação das moedas respectivas.

Delle não poderá se utilizar a depositaria, senão subrogando-o em apolices da Divida Publica, que ficarão caucionadas á sua prompta restituição, conforme a lei n.º 514, de 1848, art. 48, e dec. n. 4.382, de 1902.

Esses dispositivos legaes tornam evidente que, guardando os juros pela forma estabelecida, a intenção da devedora não é que os mesmos prescrevam, quando não reclamados dentro de cinco annos.

Essa lei e decreto são o reconhecimento expresso da continuação da obrigação e, portanto, conforme o Codigo Civil, da sua não prescripção.

O reconhecimento, entretanto, como faz notar o professor Luiz Carpenter, estudando a prescripção em face do Codigo Civil, póde ser tacito e até resultar de um acto "que nem siquer revista a caracterização de acto juridico".

Juridicamente, portanto, não ha como justificar a applicação da prescripção quinquennal aos juros das apolices da Divida Publica fundada pela lei de 15 de novembro de 1827, creadora tambem da Caixa de Amortização.

O despacho em questão é disso a melhor prova, pois, se fosse expresso a respeito o art. 1º, do decreto numero 20.910, de 6 de janeiro de 1932, não teria este necessidade de interpretação para ser applicado.

Dispensaria esta argumentação:

"Os juros de apolices e abrigações do Thesouro traduzem "dividas publicas", porque são assim consideradas as de qualquer natureza, origem ou classe constantes de titulos veridicos e legaes, contraidas pelo governo (lei de 15 de novembro de 1827, art. 1º, § 1º). Os seus juros, quando vencidos, por expressarem tambem, uma obrigação assumida pela União, incluem-se entre as suas "dividas passivas". Ora, as "dividas passivas" da União, ou sejam, assim, todas ellas, "seja qual fôr a sua natureza", prescrevem em cinco annos.

E' o que dispõe o art. 1º do decreto n. 20.910, de 6 de janeiro de 1932, que ainda no seu artigo 11, "revogou todas as disposições em contrario".

OS INCONVENIENTES DA PRESCRIPÇÃO

Economica e politicamente, a prescripção só teria inconvenientes, porquanto, desvalorizando as apolices pela diminuição das suas garantias, viria affectar o credito publico e levantar clamor.

Muitos dos seus possuidores se veriam feridos no seu patrimonio por acto de manifesta surpresa.

Confiantes na lei e nos regulamentos por que se regem as apolices da Divida Publica, estavam seguros de que os juros, "achando-se em deposito", não prescreveriam, tanto mais já havendo, nesse sentido, jurisprudencia firmada.

Possuidores ha, de apolices, que, pela insignificancia do seu numero, deixam os juros se accumularem por annos seguidos, para diminuir as despesas que acarretam os recebimentos semestraes.

Outros, estrangeiros ausentes, não se apressam ao recebimento, seguros do seu direito.

Ha tambem os casos de inventarios e liquidações que pelos incidentes levantados se eternizam.

O EXEMPLO DA PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Tendo em attenção tudo isso, a Prefeitura Municipal do Districto Federal, cujas apolices não gozam das garantias e privilegios outorgados ás apolices da Divida Publica Federal pela lei de 15 de novembro de 1827, baixou, a 16 de setembro de 1933, um decreto, em sentido diametralmente opposto ao do despacho do Thesouro — o decreto n. 4.395, declarando:

"Art. 1º — Os juros, vencidos e não recebidos nas épocas proprias, das apolices municipaes de quaesquer emprestimos, consideram-se "em deposito" e assim "imprescriptiveis", nos termos do art. 168, n. IV, do Codigo Civil.

Paragrapho unico — Taes juros serão transferidos para tantas contas de deposito quantos sejam os emprestimos, afim de que sejam pagos quando reclamados."

CONCLUSÃO

Mas, por que a prescripção, se as quantias em deposito não vencem juro contra a União e, subrogadas em apolices, para o "Fundo de Amortização", são productivas de juros?!

Não seria razoavel e justo.

Seja, porém, como fôr, o que é facto é que, emquanto uma disposição especial e expressa de lei não revogar o privilegio da imprescriptibilidade dos juros de apolices da Divida Publica Federal, outorgado pela lei de 15 de novembro de 1827, não poderá ser o mesmo negado (aviso da Fazenda, n. 349, de 28 de junho de 1879).

Revogado o privilegio, a revogação não terá effeito retroactivo, isto é, não poderá alcançar juros anteriores á sua decretação, em boa fé deixados em poder da devedora e por esta guardados á disposição do credor, com a expressa declaração de se acharem em deposito e, portanto, a manifestação de não prescreverem.

Prescripção, aliás, não haveria, porquanto, sobre não contar ainda cinco annos de existencia o decreto em que se a quer fundar, n. 20.910, de 6 de janeiro de 1932, é certo que os cheques semestralmente extraidos para os pagamentos dos juros e guardados em deposito são todos os annos substituidos por outros englobando toda a quantia, o que importa novação.

A decisão, pois, deve ser mantida e observada como regra para casos identicos, não havendo por que recorrer á legislação subsidiaria estrangeira, quando a brasileira é expressa."

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal assignou, hontem, um decreto contando, para todos os effeitos legaes, no 1º official do Tribunal de Contas, actualmente commissionado no cargo de agente de compras do Almoxarifado geral do Estado, José Augusto de Faria, o tempo em que prestou serviços remunerados ao Estado, como auxiliar na Inspectoria de Rendas, Colonia Agricola de Alienados e na Directoria de Obras Publicas, num total de dois annos e um dia.

— No requerimento de Gilberto de Araujo Barbosa foi dado o seguinte despacho: — Sello a petição e faça reconhecer a firma.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA

Pelo chefe de policia foram despachados os seguintes requerimentos: Eurydice Casemiro da Costa Marques — Como requer; Plinio Kelly — Recorra á autoridade competente; Decio Martins — Indeferido, em vista das informações.

ADIAMENTO DE UMA PRAÇA

A concurrencia para a construcção de uma ponte, em concreto armado, sobre o Parahyba, na cidade de Itaocara, cuja praça devia realizar-se no dia 21 do mez passado, foi adiada para amanhã, segunda-feira.

DANDO CUMPRIMENTO AO ACCORDO FIRMADO PARA A CESSAÇÃO DA GREVE DA CANTAREIRA

O dr. Justino Lisboa, superintendente da Companhia Cantareira, em companhia do sr. Mario Motta, gerente, interino, da secçã ode carris dessa empresa, esteve em conferencia com o chefe de policia pondo o dr. Joubert Evangelista ao corrente do modo como está sendo cumprido o accórdo firmado em consequencia do ultimo movimento grevista.

A Companhia não demittiu um só dos operarios que tomara mparte na parede. Em relação ás pessoas admittidas durante a grève, informou o dr. Lisbôa que, de accôrdo mesmo com os desejos do Governo, não foi tambem dispensado. Para attender, porém, a expressas determinações da legislação trabalhista, a Companhia foi obrigada a submetter todos os novos empregados á inspecção de saude, em virtude da qual foram julgados incapazes doze homens dos cento e vinte e seis admittidos.

Não podendo manter no serviço esses homens, pelo seu estado de saude, a Cantareira resolveu eliminal-os do seu quadro. A estes, porém, além do pagamento da diaria de 20$000 que lhes foi arbitrada, durante o tempo em que trabalharam, a Cantareira distribuiu uma gratificação de 100$000 a cada um delles.

Informa ainda o superintendente, que a Contabilidade estava trabalhando activamente na organização das novas tabellas afim de poder attender ao citado accôrdo na parte relativa ás oito horas de trabalho improrogaveis. Dentro de pouco esse novo regimen de trabalho entraria e mvigor.

NOSSA SENHORA DO VITERBO

Os festejos de hoje em seu louvor

Realizar-se-ão hoje as tradicionaes festas em louvor de N. S. do Viterbo, que se venera na sua capella, no bairro de Santa Rosa.

Pela manhã, ás 10 horas, haverá solemne missa cantada, com acompanhamento de orchestra, pregando ao Evangelho eminente orador sacro.

A's 17 horas sairá, em procissão, a imagem da veneravel padroeira, percorrendo o seguinte itinerario: travessa do Viterbo, ruas Dr. Mario Vianna, Santa Rosa, 5 de Julho, João Pessoa, avenida Sete de Setembro, Travessa do Viterbo e capella.

Será dada a benção do S. S. Sacramento ao recolher-se a procissão.

Em seguida, serão levados a effeito os festejos externos, que constarão de kermesse e leilão de ricas prendas, em beneficio da capella, tocando a banda de musica da Força Militar.

A's 23 horas terminarão os festejos com vistoso fogo de artificio.

MULTADOS PELA INSPECTORIA DO TRABALHO

Em virtude de infracções da legislação social trabalhista, a Inspectoria Regional do Trabalho no Estado applicou multas de 100$000 a M. Carolis, Abilio Fernandes e Pedro Niclus.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Na petição de Clovis Luiz Gomes Rabello, Eliezer Barcellos e Nestor Augusto Pinto, o juiz presidente do Tribunal de Contas do Estado proferiu o seguinte despacho: — Restitua-se com a informação prestada pela 2ª secção.

Firmas inscriptas para fornecerem ao Thesouro Nacional

Tendo-se procedido á concurrencia administrativa para o fornecimento de fardamentos aos continuos, correios, motoristas, serventes e ascensoristas do Thesouro Nacional, o director da Fazenda Nacional officiou ao Tribunal de Contas communicando a inscripção das seguintes firmas: Avellar, Vianna & Cia., Luiz Mendonça & Cia. Ltda. e R. Costa & Pinho.

Departamento Nacional da Industria e Commercio

DIRECTORIA DA SECÇÃO DE COMMERCIO

De ordem do sr. director geral, torno publico que a Secção de Commercio (antiga Junta Commercial) passou a funccionar no predio da rua Santa Luzia n. 196 — Telephones 2-0841 e 2-0701.

Em 8 de setembro de 1934. — Gustavo Adolpho Bailly, director da Secção.

O DIREITO E O FÔRO

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PAUTA DA CORTE PLENA

Na proximo sessão da Côrte Plena, a realizar-se quarta-feira, 12 do corrente, serão julgados os seguintes feitos:

Acção rescisoria

N. 116 — Rel., des. Alfredo Russel; rev., des. Ovidio Romeiro; autor, José Pinto Duarte; ré, a massa fallida de S. Branca & Comp., representada pelo dr. Bento Pinheiro, liquidatario.

Recursos de revista

N. 366 — Na appellação n. 2.574 — Rel., des. Fructuoso de Aragão; rev., des. Armando de Alencar e Alvaro Berford.; recte., Seraphim Gomes de Oliveira; recdo., Giacomo Mandarino.

N. 563 — Na appellaçço n. 3.905 — Rel., des. Angra de Oliveira; rev., des. Arthur Soares e Flaminio de Rezende; recte. F. M. Bentim; recdo., Bernardino S. Machado.

N. 573 — N. aggravo 3.929 — Rel., des. Collares Moreira; rev., des. Ovidio Romeiro e Cesario Alvim; recte. João Maria Fernandes; recdo., Antonio Leite.

N. 574 — Na appellação 3.593 — Rel., des. Ovidio Romeiro; rev., des. Alfredo Russell e Nabuco de Abreu; recte., Francisco Augusto da Motta; recdo., Francisco João Alves.

N. 547 — Na appellação 3.946 — Rel., des. Pontes de Miranda; rev., des. Flaminio de Rezende e Edgard Costa; recte., Fabricio Cesar de Souza; recdos. Erbas de Almeida & Cia.

N. 514 — No aggravo 3.593 — Rel., des. Galdino Siqueira; rev., des. Cesario Alvim e Alfredo Russell; recte., Carlos E. Sinclair; recdos., Gonçalves Sá & Cia.

N. 559 — No aggravo 3.954 — Rel., des. Pontes de Miranda; rev., des. Collares Moreira e Souza Costa; recte., Honorio Paulino Soares de Souza; recda., d. Maria Zilda Ferreira.

N. 565 — Na appellação 3.937 — Rel., des. Fructuoso de Aragão; rev., des. Renato Tavares e Nabuco de Abreu; recdo., Manoel Augusto de Jesus.

SESSÕES DE AMANHÃ

Realizam-se hoje as sessões das seguintes camaras: 1ª Criminal, 2ª de Appellações Civeis e 5ª de Aggravos.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Primeira

Fallencias: — Oswaldo F. da Cunha. — Julgados os creditos não impugnados.

Empresa de Engenheiros Empreiteiros: — Diga o liquidatario sobre a petição de fls.

Terceira

Fallencia — Narciso Muniz & Cia. — Ao dr. 1º Curador das Massas.

Quarta

Fallencias: — M. Pedro Manso de Jesus. — Na forma do officio do Curador.

— Gabriel de Andrade — Deferido o pedido de venda dos bens da massa.

— Maria Vtromile — Deferiu o pedido de venda dos bens da massa.

Quinta

Fallencia — Carreiro & Cia. — Decretada; termo legal desde 1º de julho; 15 dias para as habilitações; assembléa em 22 de outubro; syndico, Luiz Augusto da Silva.

Aos annunciantes d'O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR
HERMES AZEVEDO

A PEDIDOS

O ESTADO MODERNO DA ITALIA — BENITO MUSSOLINI

O FASCISMO

A proposito da conferencia realizada no salão nobre da Federação Nacional das Sociedades de Educação, em 21 de junho, e publicada na secção livre d'O JORNAL, em 29 de julho, o Regio Embaixador Italiano, exmo. sr. Roberto Cantalupo, enviou ao dr. Ascendino da Cunha a carta subsequente:

"N. 2.095 — Embaixada Italiana — Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1934 — Illustre senhor,

Recebi sua attenciosa carta juntamente com o texto de sua interessante e apreciada conferencia sobre a constituição do Fascismo.

Asseguro-lhe muito me sensibilizaram as expressões de admiração que v. s. emittiu nesse notavel trabalho sobre o nosso Regimen e o nosso "Duce".

Participo-lhe que transmitti para Roma o texto de sua conferencia.

Queira, illustre senhor, aceitar o testemunho de minha distincta consideração. — O real embaixador — (assignado) — Cantalupo."

Illmo. sr. dr. Ascendino da Cunha — Rua 1º de Março, 82, 4º andar — Rio de Janeiro."

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 6 do corrente, attingiu a importancia de réis 520:063$500, para mais 88:034$600, que em igual data do anno anterior.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

NOVA YORK, 8 de setembro.

PREÇO DA ULTIMA VENDA — Cotação official ao meio-dia — COMPRADORES

Federaes:	Hoje	Ant.	Média da semana finda
[illegible] °|°, 1921|41	32.00	32.25	33.57
7 °|°, 1952 (Elec. Cent. B. R.)	23.75	29.00	29.33
6 1|2 °|°, 1926|57	29.50	28.50	29.33
6 1|2 °|°, 1927|57	30.00	28.50	29.33
Estaduaes:			
Minas Geraes, 6 1|2 °|°, 1958	19.00	18.50	19.42
Paraná, 7 °|°, 1958	13.25	13.50	12.79
Rio Grande do Sul, 8 °|°, 1921|46	22.62	22.62	22.64
Rio Grande do Sul, 6 °|°, 1968	22.00	22.62	21.62
São Paulo, 8 °|°, 1921|36	34.87	34.50	34.10
São Paulo, 8 °|°, 1925|50	24.25	24.37	24.58
São Paulo, 7 °|°, 1926|56	21.00	21.50	20.85
São Paulo, 6 °|°, 1928|68	21.62	21.00	21.45
São Paulo, 7 °|°, 1930|40 (Coffee Loan)	87.00	87.00	87.41
Municipal:			
São Paulo, 8 °|°, 1952	24.87	25.12	23.21

LONDRES, 8 de setembro.
Não funcciona nos sabbados.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Comp.	Média das Cot. da semana finda
Uniformizadas, 5 °|°	850$000	845$000	851$000
Emp. Nacional 1903, port., 1:000$	855$000	850$000	—
Div. Emissões nom.	851$000	849$000	850$000
Idem, idem, port.	858$000	858$000	862$000
Obrigs. Thes., 1921	—	1:015$000	—
Idem, idem, 1930, ex-juros	—	1:015$000	1:015$000
Idem, idem, 1932	—	1:022$000	—
Obrigs. Ferroviarias, (1ª, 2ª e 3ª)	1:030$000	1:026$000	1:032$000
Obrigs. Rodoviarias	—	810$000	—
Tratado da Bolivia, 8 °|°	—	610$000	—
Municipaes			
[illegible] 20, port.	485$000	—	—
Idem, nom.	—	480$000	—
Emp. de 1906, port.	—	165$000	160$000
Emp. de 1914, nom.	—	—	—
Idem, port.	164$000	160$000	159$000
Emp. de 1917, port.	—	158$000	157$000
Emp. de 1920, port.	158$000	—	158$000
Emp. de 1931, port.	187$000	186$000	191$000
Idem, idem, lotes miudos	192$000	190$000	—
Dec. 1535, 7 °|°	176$000	175$000	176$500
Dec. 1550, 7 °|°	176$000	174$000	—
Dec. 1622, 7 °|°	—	—	—
Dec. 1933, 8 °|°	—	197$000	—
Dec. 1978, 7 °|°	178$000	—	—
Dec. 1999, 7 °|°	178$000	—	—
Dec. 2093, 8 °|°	198$000	195$000	197$000
Dec. 2097, 7 °|°	173$000	—	—
Dec. 2264, 7 °|°	176$500	176$000	176$500

Municipaes dos Estados	Vend.	Comp.	Média
B. Horizonte, 1:000$, 7 °|°	920$000	—	870$000
Prof. P. Alegre, decreto 248	482$000	—	442$000
Idem, idem, dec. 246	—	—	—
Prof. P. Alegre, 12 °|°, port.	—	—	—
São Leopoldo, 8 °|°	—	—	—
Rio Grande, 500$, 8 °|°	—	—	—
Gravatahy, 8 °|°	—	—	—
Bagé, 1:000$, 8 °|°	—	850$000	—
Estaduaes			
E. Santo, 1:000$, 8 °|°	900$000	—	—
E. Santo, 6 °|°	720$000	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—	—
Idem de 500$, decreto 9625, 7 °|°, port.	—	—	—
Idem, de 200$, port., 1934, 5 °|°	154$000	182$500	184$000
Idem de 1:000$, 5 °|°, antigas	712$000	709$000	709$000
Idem, idem, nom. 5 °|°	—	650$000	—
Idem, idem, port.	682$000	675$000	—
Idem, 7 °|°, port.	885$000	—	—
Idem, idem, titulos	880$000	—	—
Obrigs. Minas, port., 7 °|°	—	—	—
Idem, idem, 9 °|°	1:022$000	1:020$000	1:020$000
E. do Rio de Janeiro, 1:000$000, decreto 2316	965$000	960$000	—
Idem, 500$, port., 3 °|°	—	450$000	—
Idem, idem, port., 6 °|°	—	—	—
Idem, 190$, 4 °|°	105$000	103$000	104$000
P. do Norte, 8 °|°	—	—	—

DIVERSOS TITULOS

PREÇOS DA ULTIMA VENDA — Ao meio-dia

NOVA YORK, 8 de setembro.

	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	16.25	16.50
American & Foreign Power Co., Inc.	6.00	6.50
American Smelting & Refining Co.	35.00	36.00
American Telephone & Telegraph Co.	113.00	113.00
American Tobacco Company	S|cot.	73.75
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.25	6.37
[illegible] Fe Railway	49.62	50.00
Atlantic Refining Co.	24.50	25.00
Baldwin Locomotive Works	7.62	7.87
Bethlehem Steel Corporation	28.25	29.00
Burroughs Adding Machine Co.	11.75	12.00
Brazilian Traction, L. & P., Co., Ltd.	s/cot.	11.12
Canadian Pacific Co.	12.50	13.75
Caterpillar Tractor Co.	25.00	26.75
Chrysler Corporation	32.25	32.75
Consolidated Gas Co.	26.75	27.50
Corn Products Refining Co.	58.50	69.37
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	87.37	89.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	S|cot.	88.25
Electric Bond & Share Co.	10.25	10.62
General Electric Company	15.00	18.37
General Foods Corporation	29.50	29.87
General Motors Company	25.62	29.00
Gillette Safety Razor Co.	S|cot.	11.75
Goodrich (B. F.) Co.	S|cot.	10.62
Goodyear Tire & Rubber Co.	20.87	21.25
Ingersol-Rand Co.	S|cot.	56.00
Internat'l Business Machines Corp.	138.50	137.50
International Cement Corp.	S|cot.	22.50
International Harvester Co.	25.50	25.75
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	24.25	24.75
Internat'l Telephone Co., Inc.	8.87	9.87
Montgomery Ward & Co., Inc.	23.87	24.00
National Cash Register Co. (The)	13.50	14.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	21.37	21.75
Norfolk & Western Railway	S|cot.	172.00
Radio Corporation of America	5.50	5.50
Stanrdad Brands Inc.	19.37	19.75
Standard Oil Co. of California	33.75	34.50
Standard Oil Co. of New Jersey	44.00	44.50
Studebaker Corporaton	3.00	3.00
Texas Company	22.37	22.50
United States Rubber Co.	15.50	15.75
United States Steel Corp.	32.87	33.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.25	14.25
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	31.75	33.00
Woolworth (F. W.) & Co.	47.75	47.75
BANCOS	COMPRADORES	
Canadian Bank of Commerce	152.00	151.00
Chase National Bank, N. Y.	22.00	23.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	298.00	303.00
National City Bank, N. Y.	20.00	21.00
Royal Bank of Canadá	158.00	153.00

ULTIMAS OFFERTAS

ACÇÕES

Bancos	Vend.	Comp.	Média das Cot. da semana finda
Brasil	403$000	401$000	402$000
Regional	190$000	—	—
P. Publicos	48$000	47$000	—
Commercio	150$000	148$000	149$000
Mercantil	—	440$000	—
Commercio	150$000	—	149$000
Boa Vista	580$000	550$000	550$000
Portuguez, port.	150$000	—	146$000
Idem, nom.	146$000	—	147$000
C. R. Minas	—	—	—
C. de Seguros			
Guanabara	—	70$000	—
Continental	—	—	—
Argos	3:000$000	2:700$000	—
Sagres	—	—	—
Garantia	—	—	50$000
Brasil (70 °|°)	—	—	—
Sul-America	—	—	—
Terrestres, Maritimos e Accidentes	465$000	—	—
Confiança	—	—	—
Previdente	—	2:400$000	2:100$000
C. de Tecidos			
A. Fabril	206$000	—	—
Alliança	101$000	99$000	—
Brasil Ind.	—	445$000	445$000
Bom Pastor	—	—	—
Santo Aleixo	—	—	—
C. Industrial	13$500	—	—
Corcovado	—	70$000	—
Esperança	—	202$000	203$000
Industrial Campista	—	35$000	—
Manufactora	165$000	—	169$000
Nova America	—	242$000	—
Santa Helena	—	—	—
União Industrial	—	—	—
Pr. Industrial	—	170$000	—
Petropolitana	—	125$000	—
Ind. Mineira	—	—	—
São Pedro	—	—	—
Taubaté	—	—	—
Cometa	—	79$000	—
Tijuca	—	—	—
S. Pedro de Alcantara	—	—	—
Estradas de Ferro			
Minas São Jeronymo	112$000	117$500	116$000
Victoria e Minas	—	10$000	—
Jardim Botanico, int.	—	—	—
Companhias Diversas			
D. Santos, port.	255$000	250$000	245$000
Idem, nom.	243$000	242$000	238$000
[illegible] da Bahia	—	—	—
[illegible]	—	—	—

	Vend.	Comp.	Média
Transportes e Carruagens	—	—	—
B. C. de Reservas	—	—	—
Artefactos de Borracha	50$000	19$000	—
S. Lourenço	200$000	—	—
Terras e Colonização	14$000	13$000	—
Luz Stearica	—	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—	—
Usinas Santa Luzia	—	—	—
Diamantina	—	3$500	—
Brasil de Petroleo	505$000	—	500$000
Hollerith	—	—	—
Mercado	—	—	225$000
Sul-America Capitalização	—	—	—
Brahma	—	—	—
Idem, idem, Mestre & Blatgé	—	—	—
Sul-Mineira de Electricidade	—	—	—
Companhia Brasileira de Phosphoros	—	—	—
Hoteis Palace	1:020$000	700$000	—
Letras			
Banco Credito R. de Minas	—	—	—
Instituto Financeiro, 500$000	460$000	450$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000	180$000
Debentures			
T. Alliança	—	140$000	—
P. Industrial	185$000	—	—
Coton Gavea	—	—	—
D. Santos	—	200$000	—
D. da Bahia	—	—	—
M. & Blatgé	—	—	—
Flum. F. C.	70$000	—	—
Bellas Artes	220$000	212$000	—
Nova America	—	—	—
C. Brahma	—	1:050$000	—
Indust. Campista	160$000	140$000	—
Mercado	—	208$000	—
Hoteis Palace	—	202$000	—
Edificadora	160$000	—	—
T. Sta. Helena	—	—	—
T. Magéense	103$000	95$000	90$000
Antarctica Paulista	198$000	—	—
Manufactora Fluminense	210$000	207$000	207$000
Immobiliaria Brasileira	—	—	—
Confiança Industrial	—	—	—
T. Corcovado	—	—	—
T. Tijuca	—	55$000	—
U. Nacionaes	—	206$000	—
Imm. Commercial	—	500$000	—

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 de setembro.
O mercado de café não funcciona aos sabbados.

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel NOVA YORK, 7 de setembro, funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	11 1|2	11 1|2
N. 7	11	11
Typos do Rio:		
N. 6	9 5|8	9 5|8
N. 7	9 1|4	9 1|8

MERCADO DO HAVRE

UNICA CHAMADA

HAVRE, 8 de setembro.
Mercado estavel, com alta de 3\|4 a 1 1\|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	162 1|4	162 1|2
Para dezembro	162 3|4	161 1|2
Para março	162 1|4	161 1|2
Para maio	162	161 1|4
		Saccas
Vendas do dia		1.000
No dia anterior		1.000

(Continua na 15ª pag.)

Jurisprudencia do Conselho Nacional do Trabalho

O BENEFICIO DA PENSÃO DAS CAIXAS SO' APROVEITA AOS QUE PREENCHEREM AS EXIGENCIAS LEGAES — A EQUIDADE SO' SE APPLICA NA AUSENCIA DE LEIS CONCERNENTES AO ASSUMPTO VENTILADO NOS AUTOS

Na sessão de 31 de agosto ultimo, do Conselho Nacional do Trabalho, foi publicado o seguinte accordão, redigido pelo dr. Alfredo Balthazar da Silveira, no processo n. 960|34:

"Considerando que dona Rita da Silva Paranhos não offereceu documentos, que comprovassem a liquidez do seu direito á percepção da pensão deixada por Raymundo da Silva Paranhos, e isto porque, além de haver uma flagrante antimonia entre as suas proprias declarações e as dos signatarios dos attestados juntos ao processo, não foi ella inscripta como beneficiaria do contribuinte;

Considerando que foi apresentada uma justificação, processada no Juizo da Terceira Pretoria Civel desta cidade e requerida pelo mencionado Raymundo da Silva Paranhos, que se propoz a justificar que era elle filho legitimo de João da Silva Paranhos e de Theodora de Oliveira, sendo a recorrente inculcada na certidão de baptismo de fls. como filha de Carafusa Theodora, o que vem estabelecer a duvida no animo do julgador, que carece de elementos seguros para formular uma decisão, que evite os erros judiciarios;

Considerando que não é permittido a quem tem de proferir uma sentença, apoial-a numa exaggerada dóse de humanidade, pois, prevalecendo tal criterio, a legislação seria alterada pela impressão pessoal do magistrado, o qual, no dizer de Jean Cruet, deve ser o servidor impessoal da utilidade social, apreciada de um modo objectivo e nunca elevar-se em director da consciencia juridica da nação;

Considerando que, comquanto a hodierna Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brasil determine no numero 37 do artigo 113 que, em casos omissos, o juiz deverá decidir por analogia, pelos principios geraes do direito, ou por equidade, é indubitavel que a equidade — direito adequado, que se individualiza ás menores circumstancias da realidade — como definiu Emmanuel Sodré — brilhante juiz da Quarta Pretoria Civil desta cidade, em notavel monographia — não póde superpôr-se aos claros dispositivos legaes, que vêm sendo applicados em identicos e successivos feitos.

Considerando, ainda, que a lei que rege a concessão das pensões ás familias dos seus associados, além de não conter artigos obscuros, estabelece taxativa e gradativamente os que as podem pleitear e merecel-as:

Acordam os membros do Conselho Nacional do Trabalho, por maioria de votos, negar provimento ao recurso interposto, mantida, assim, a decisão da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Estrada de Ferro Central do Brasil."

Promoções na Directoria Geral de Limpeza Publica

Por actos do interventor federal foram promovidos por merecimento, na Directoria Geral de Limpeza Publica, ao cargo de fiscal, os auxiliares de fiscalização Jovelino Lourenço de Siqueira Cavalcanti e Danilo da Silva; a praticante de official, o encarregado de deposito Augusto Fernandes Natario e Haroldo Azurem Furtado; ao cargo de encarregado de deposito, o fiscal Pedro Baptista Oliva; e por antiguidade, ao cargo de fiscal, os auxiliares de fiscalização José Dufrayer de Oliveira e Misael Fernandes Pedroso; ao cargo de encarregado de deposito, o fiscal Antonio Cardoso Gil.

Convidados a comparecer em juizo, em Barra do Pirahy

Devem comparecer, no dia 11 do corrente, em Juizo, em Barra do Pirahy, ás 13 horas, os seguintes empregados da Central do Brasil: Henrique da Silveira, José Luiz da Silva, Newton Duque Estrada e Heitor Werneck de Avellar.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O SPORT NACIONAL NA ACTUALIDADE

"O que ha e sempre houve é uma injustificavel intransigencia de homens para homens e de clubs para clubs, desejando, os que mais fortes se julgam, esmagar os outros", diz o sr. Luiz Aranha

Desde o inicio da campanha entre a C. B. D. e a F. B. F., O JORNAL, sem se inclinar ou sem apoiar irrestrictamente a qualquer das facções em luta, frisou que sómente os sports nacionaes seriam prejudicados com essa desunião entre entidades e clubs.

Tal orientação está inteiramente de accordo com o pensamento do dr. Luiz Aranha, presidente do Conselho de Administração, segundo uma entrevista que s. s. concedeu ao "Correio da Manhã", a qual, por nimia gentileza do nosso collega Luiz Vianna, estampamos a seguir:

— Como encara a actual situação sportiva?

— De um modo geral com grande tristeza, por ver que mais uma vez falharam os meus sinceros e decididos esforços para conseguir uma pacificação definitiva e capaz de satisfazer a todas as facções e a todos os sportistas ainda em luta. E o mais lamentavel é que, os tropeços são sempre os mesmos: differenças e odios pessoaes. Os verdadeiros interesses do sport brasileiro ficam sempre em segundo plano deante da vaidade de alguns máos desportistas que entendem estar personificada nelles mesmos, a salvação do sport brasileiro.

A questão propriamente ideologica já não existe. As duas partes praticam hoje o profissionalismo no football que foi sempre tido como o pomo de discordia do sport brasileiro. Ainda por occasião da assignatura do pacto de 6 de junho, para não ser impecilho ao termo da luta, cheguei ao ponto de transigir na especialização das entidades nacionaes, apesar de ser manifestamente contrario á sua formação.

Vê-se assim, que não ha uma discordancia absoluta de opiniões. O que ha e sempre houve é uma injustificavel intransigencia de homens para homens e de clubs para clubs, desejando, os que mais fortes se julgam, esmagar os outros. Além disso, procura-se sempre, em qualquer tentativa de paz, previlegiar a situação daquelles que ficaram fieis aos nossos adversarios.

A pacificação é um imperativo da propria situação sportiva. Queiram ou não, ella terá de vir. Depende muito menos da vontade dos intransigentes do que da imposição das circumstancias. Ellas ahi estão ao alcance de qualquer pessoa, mesmo daquellas que não estejam intimamente ligadas ás administrações dos clubs.

Aqui no Rio, especialmente, verificado o fracasso financeiro do campeonato local, procurou-se compensal-o na realização de partidas amistosas. Mas a nova modalidade teve o mesmo destino dos jogos officiaes. Tornou-se tão difficil a situação da maioria dos clubs, daqui e de São Paulo, que as entidades dirigentes foram obrigadas a organizar um novo campeonato local e dar nova modalidade a competição Rio-S. Paulo, com transigencias que traduzem bem a deploravel situação financeira que atravessam.

A realidade, para a qual eu nada mais faço do que chamar a attenção, é a prova irrecusavel daquillo que sempre sustentei: pode alguma das facções sair victoriosa, mas ambas ficarão esgotadas com o sacrificio unicamente do sport nacional.

Nesta minha apreciação e no conhecimento exacto que tenho da situação, se contem uma advertencia amistosa a todos os desportistas do Brasil para que se empenhem decididamente pela paz sportiva, pois posso assegurar que pela violencia e pela força, nunca nos conseguirão vencer.

A Confederação Brasileira de Desportos, com todas as suas entidades se mantem cohesa e firme e a sua vitalidade já posta a prova, por mais de uma vez, não foi abalada e nem poderá ser.

E' questão de tempo.

— Por que é contra a especialização dos sports?

— Sou contra a fundação de entidades nacionaes especializadas. Quanto as entidades regionaes, sempre que as diversas modalidades de sports tenham demonstrado capacidade para viverem independentes, acho até uma necessidade a sua creação. Os inconvenientes que encontro para a formação daquellas, nacionaes, são de tal ordem evidentes, que tentar tal experiencia seria ameaçar o destino do sport em geral, dada a repercussão que o fracasso de uma poderia ter sobre as demais.

Os partidarios das federações nacionaes especializadas apresentam como argumentos justificativos da sua formação: primeiro, existirem taes entidades nos centros mais adeantados da Europa; segundo, a liberdade de administração e, portanto, uma assistencia mais directa aos seus interesses; terceiro e ultimo, a tendencia moderna é da especialização de todas as actividades humanas.

Theoricamente estes argumentos estariam certos. A pratica do sport no Brasil — e accentue bem que eu digo Brasil — tem demonstrado que a razão não está com os partidarios dessa idéa. Primeiramente, a situação geographica do nosso paiz, a sua extensão territorial, a difficuldade e o elevado custo de transportes, o desconhecimento completo que uma região tem das outras, contrastam com a facilidade com que em qualquer paiz europeu, geralmente de dimensões inferiores a muitos Estados brasileiros, as delegações sportivas se deslocam de um para outro extremo do paiz. Lá decide-se e realiza-se qualquer campeonato ou congresso sportivo em 48 horas, com representação local dos pontos mais extremos. No Brasil isso não se consegue e supponho que este milagre não seja ainda para o nosso tempo. Ha Estados, segundo estou informado, que até esta data não conseguiram se fazer representar em congresso ou entidades nacionaes sportivas, por um desportista de actuação local.

Foram sempre obrigados, pelas circumstancias geographicas e pelos avultados gastos que teriam de fazer, a se representarem por pessoas que as vezes nem sequer conheciam. Ha representações sportivas regionaes que nunca puderam participar de uma mesma competição. Occorre-me, como exemplo, o Rio Grande do Sul e o Amazonas.

Além disso, a densidade da população européa e o alto grão de desenvolvimento attingido em todos os ramos da actividade sportiva facilitam a vida das entidades especializadas, permittindo-lhes uma expansão que o nosso ambiente ainda não comporta.

Ha um exemplo typico: a Italia. Lá os representantes das entidades regionaes não necessitam viver na séde das federações, pois no maximo em 10 ou 12 horas poderão estar presentes a qualquer congresso ou competição sportiva.

A não ser o football, que é praticado em todos os Estados, as demais modalidades sportivas só conseguiram vingar em cinco ou seis unidades brasileiras, isso porque, a sua pratica é por demais dispendiosa para regiões que pela falta de meios não a comportam. E mesmo aquelles que conseguem adoptal-as, quasi sempre deixam de especializar dentro da propria região, por isso que, desagregal-os seria determinar a sua ruina.

Com a constatação destas difficuldades, ligo a resposta do primeiro item ao segundo, com a demonstração de que só pode viver independente quem tem capacidade para isso. Ora, a formação das entidades nacionaes especializadas, para ser procedida com sinceridade e garantida a liberdade que se lhes quer dar, exigiria uma séde propria para cada uma, com dirigentes, empregados, moveis, expediente e etc., para uso exclusivo, marcando assim a sua independencia real e effectiva. A não ser desta forma, tudo mais é burla e desejo de imbair com uma falsa liberdade a opinião daquelles que a defendem sinceramente.

Tantas fossem as entidades desmembradas, tantas vezes se teria augmentado a despesa de caracter puramente administrativo, com evidente prejuizo da economia sportiva que, cada vez mais, está a exigir, maiores despesas e mais carinhosa attenção. Desvial-a, pois, para manter sédes sumptuosas, com legião de empregados e technicos remunerados nababescamente, é roubar ao progresso sportivo as possibilidades de se contribuir com efficiencia para o seu engrandecimento.

Com o advento das federações nacionaes especializadas, teriam certas modalidades do sport augmentadas de forma ponderavel as suas despesas sem beneficio para o sport mesmo, que, dentro do regimen da centralização, que é o de menor despesa administrativa, mal se podem manter e progredir. A nossa difficuldade de communicações obriga-nos a, para qualquer correspondencia mais urgente, usar do telegrapho, fazendo portanto gastos exaggerados. O transporte e estadia das delegações, geralmente de alto custo e o desinteresse do publico, por certas modalidades sportivas, acarretam igualmente "deficits".

E disso nós temos prova irretorquivel dentro da Confederação Brasileira de Desportos. No periodo que vae de 1925 á 1932 o movimento dos campeonatos nacionaes obedeceu as seguintes rubricas:

	Receita	Despesas	Deficit
Athletismo	21:803$000	129:969$880	105:166$880
Basketball	23:552$500	89:539$120	65:986$620
Natação, salto e waterpolo	13:334$900	34:813$400	21:478$500
Remo	2:520$000	141:809$090	139:289$090
Tennis	8:813$300	77:941$400	69:128$100
Tiro	—	55:538$780	55:538$780
	73:023$700	529:611$670	456:587$970

Como se vê, todos os sports, menos o football, em seis annos de realização de campeonatos, deram um "deficit" de 456:587$970, feita apenas a differença de cerca de 40:000$000 proveniente de annuidades dos citados sports.

Deante desse prejuizo poder-se-ia dizer que a situação para a C. B. D. não seria differente daquella que accuso para as federações especializadas, se ellas quizessem desenvolver o mesmo programma. Mais uma vez estariam em erro os seus partidarios. Além do "superavit" deixado pelos campeonatos de football, "superavit" por si só, incapaz de cobrir o "deficit" apontado, teve a Confederação auxilio monetario do governo federal. Mas só a C. B. D. poderia conseguil-o em virtude da sua organização centralizadora e do prestigio adquirido em razão de dirigir todas as modalidades sportivas do Brasil.

Subvencionando a C. B. D. o governo auxiliava todos os sports, podendo assim para esse fim, dispender menor quantia. As federações insuladas entre si, pretendendo cada uma o seu auxilio em separado e não possuindo portanto a força de uma organização como a que possue a C. B. D. encontrariam obices de toda natureza para realizar o seu desideratum. Só em razão desses auxilios, apesar de praticados com intermitencia, poude a C. B. D. ter uma vida relativamente desafogada, cumprindo integralmente as suas finalidades.

Provada a impossibilidade de independencia administrativa e desejosos de dar a cada sport uma assistencia directa, resolvemos o problema, fundando os departamentos autonomos, formados por pessoas que cuidam tão sómente da modalidade sportiva que representam no seio da Confederação. A esses departamentos cabe determinar a época e a forma de realização dos campeonatos nacionaes, suggerir ao conselho de administração medidas capazes de promoverem o seu desenvolvimento quando dependam de providencias administrativas, emfim, dirigem e orientam a economia sportiva do seu ramo de actividade.

A especialização de qualquer actividade humana é sempre decorrente da sua capacidade, do grão a que tenha attingido o seu proprio desenvolvimento e do ambiente proprio á sua pratica.

Por exemplo, a medicina, que póde sempre ser especializada num gran de centro, não encontraria possibilidade em cidades do interior, etc., isso para não falar em advogacia, engenharia e outras profissões liberaes, que mesmo nos nucleos de maior desenvolvimento não são exercidas com especialização.

Começar a especialização do sport por entidades nacionaes e mesmo regionaes, é querer construir a cupola do edificio antes de assentar seus alicerces. Se effectivamente determinada modalidade sportiva póde viver independente, por que não se começa por separal-a dentro dos proprios clubs? E' porque a centralização das despesas administrativas diminuindo os gastos, facilita o surto de progresso conjunto.

São estas em synthese e em ligeira apreciação, as razões que determinam a nossa orientação contraria a fundação das federações nacionaes especializadas. E não tenha duvida, que muito em breve, em uma organização que será um arremedo da nossa, os nossos adversarios venham a se moldar num regimen de centralização, em contraste flagrante com as idéas que defendem, mas que, sabem tambem, nunca poderão tornar uma realidade. Aliás, esse movimento procura esconder a sua verdadeira razão precipua: o esmagamento da C. B. D. No intuito de vencerem o adversario, de desmembrar a sua organização, e só por isso, pregam a adopção de idéas que, não ignoram, ferirá fundo a estabilidade esportiva brasileira.

O AMERICA EM MINAS

PRÉLIO DE HOJE, COM O ATHLETICO, "LEADER" DO CERTAMEN MINEIRO

... campo do Athletico, em Bello Horizonte, será theatro na tarde de hoje, de um prelio, que é esperado com grande ansiedade pelo publico sportivo da capital mineira. ... prova ... se arrastará ao campo da luta uma verdadeira multidão, pois os mineiros aguardam com grande interesse a exhibição dos argentinos.

O quadro local está actualmente na sua melhor forma e muito poderá fazer frente á esquadra carioca.

No seu campo, o Athletico já derrotou diversos clubs cariocas paulistas e mesmo estrangeiros, e os montanhezes confiam no seu triumpho na tarde de hoje.

O INTERVENTOR DARA' O SHOOT INICIAL

O interventor federal, dr. Benedicto Valladares, a quem é dedicada a festa de hoje, foi convidado e dará o shoot inicial da grande partida interestadual.

O QUADRO DO ATHLETICO

A equipe do leader do certamen mineiro entrará em campo assim constituida:

Armando, Tião e Evando; Jacyr, Lólla e Mario Gomez; Lello, Paulista, Guará, Nicola e Dario.

O "ONZE" CARIOCA

O quadro rubro formará assim: Helion; Vital e De Sax; Ferreira, Mariani e Ancse; Carolla, Rivarola, Fassora, Dedovites e Carneiro.

WALTER NAO JOGARA'

Walter, o optimo arqueiro do America, não poude excursionar á capital mineira, por motivos particulares.

Helion, o futuroso keeper dos amadores, será o seu substituto.

A PRELIMINAR

A prova preliminar reunirá tambem dois quadros de grande valor: Siderurgica e Sete de Setembro são os adversarios que prelíarão antes do grande jogo. Ao vencedor da peleja será conferida uma taça de prata que recebeu a denominação de "Dr. Mario Mattos".

Arrese, o half argentino dos rubros

O Bangú vae brevemente a Nictheroy

A directoria do Byron F. C., da Liga Nictheroyense, entrou em negociações com a do Bangú A. C., para que os quadros de ambos realizem uma partida amistosa na visinha capital, em um dos domingos do corrente mez.

Campeonato Carioca de Tennis

OS MATCHES DE HOJE

Torneio Mazda

O ENCONTRO DE HOJE

OS QUADROS

Jogos approvados na Liga Carioca

JUVENIS

O football juvenil

MATCHES DE HOJE DO CAMPEONATO DA L.C.F.

O NOME DO DIA

Thora Milbourne

A revanche do Vasco em Santos

O "match" de hoje, em Villa Belmiro

Cyro, keeper do Santos, em uma arrojada intervenção

COMO FORMARÃO OS QUADROS

O quadro local deverá disputar o match com a seguinte organização: Cyro; Meira e Badú; Diro Torres e Ramon; Victor, Moran, Mario Seixas, Franco e Paulinho.

O Vasco apresentará o seguinte team: Rey; Bruno e Italia; Gringo, Fausto e Calocero; Novamenl, Kuko, Lamana, Nena e D'Alessandro.

O JUIZ

A MODIFICAÇÃO DO ATAQUE VASCAINO

A regata dos campeonatos do remo carioca

Conforme já noticiámos, a Federação Aquatica marcou a data de 28 de outubro proximo para a realização do maior certamen do remo carioca.

Queremos nos referir á regata dos campeonatos de remo do Rio de Janeiro.

Um jogador do Vasco da Gama suspenso

Amadores registrados

A temporada de hippismo

AS PROVAS DE HONTEM

Andarahy, transpondo um obstaculo

A temporada official de tiro

Diversas provas, datas respectivas e locaes

Attendendo ás solicitações expressas por certos leitores dos Estados e telephones locaes, proseguimos a publicação das más condições e provas do maior certamen já realizado em nosso paiz ...

Alvo silhueta busto

A participação dos mineiros no Campeonato Profissional

LIGA METROPOLITANA

OS JOGOS DE HOJE

A reunião do C. D. do Fluminense

"A pacificação é um imperativo da propria situação sportiva. Queiram ou não, ella terá de vir. Depende muito menos da vontade dos intransigentes do que da imposição das circumstancias", accrescenta em sua entrevista o paredro da C. B. D.

O JORNAL nos Sports

No Mundo das Redeas

A Magnifica reunião de hoje na Gavea

Promette revestir-se de um brilho excepcional a disputa do Grande Premio "Jockey Club Brasileiro", que marcará um encontro emocionante entre Belfort, Algarve, Misuri, Capuã, Lépido, Clever Boy, Luminar, Serinhaem, Brunorb, Bosphore e La Sonkina — As sete carreiras complementares estão tambem em condições de agradar aos adeptos do fidalgo sport — Commentarios — As montarias provaveis — Outras noticias

Do programma classico do Jockey Club Brasileiro, depois do Grande Premio "Brasil", a prova de maior importancia é a denominada G. P. "Jockey Club Brasileiro", que será disputada esta tarde pelo que temos de melhor em materia de puro-sangue.

Apresenta-se como favorito desta competição o cavallo Misuri, que mesmo concorrendo com a sobrecarga de 62 kilos, deverá actuar honrosamente, dado o modo por que venceu os 300:000$000, já tão sobejamente conhecido do nosso publico turfista.

O "crack" uruguayo Misuri, vencedor do G. P. "Brasil", que os seus responsaveis nutrem esperanças de ver figurar honrosamente, a despeito de ser "top-weight" da principal carreira do "meeting" de hoje

Apparecem como sérios rivaes do bem lançado filho de Stayer e Mimada o platino Belfort, um dos bons animaes que pisam as nossas pistas. Este producto, que em seu paiz de origem não conseguira nunca se approximar dos melhores representantes de sua turma, Hallali, Star, Brasil, Nino, Luminar, etc. acclimatando-se de maneira notavel em canchas cariocas demonstrou a pujança de seus musculos de "coursier", tornando-se um "flyer" de tanta resistencia que tem sido com a maior difficuldade que seus adversarios conseguem sobrepujal-o.

Outro inimigo que surge como força é Algarve, o magnifico "crack" nacional, que derrotou, no "Gabriel Terra", com pasmosa facilidade, este mesmo Belfort, Hallali e outros qualificados parelheiros. Mesmo carregando mais cinco kilos, advindos daquella victoria, o valoroso paranaense é competidor de primeira linha, notadamente se houver luta na vanguarda.

Afóra estes, o "aluado" Capuã é o que maiores credenciaes, embora não pareça, encerra para se tornar o laureado de tão sensacional peleja. De facto, levando-se em conta as suas actuaes condições, que se podem chamar de excepcionaes, somos obrigados a reconhecer que o descendente de Warden of the Marches e Virgin Queen será bem capaz de inscrever seu nome como o terceiro ganhador da pugna maxima da nossa aggremiação hippica.

A desenvoltura com que se laureou em seus derradeiros encontros dá ao pensionista do modesto "entraineur" João Baptista Ribeiro logar de destaque entre os credenciaes concurrentes que com elle se baterão.

Comquanto muito leves, não cremos que Bosphore, La Sonkina, Brunorb, Lepido e Serinhaem, a não ser por peripecias de carreira, façam perigar o triumpho dos quatro que acima falámos com mais detalhes. Luminar e Clever, estes se a raia estiver secca, não deverão ser desprezados.

Sete páreos optimamente confeccionados completam o programma, razão pela qual o successo da festa está de antemão assegurado.

São estes os nossos commentarios sobre os differentes prélios a serem cumpridos:

PRIMEIRO

Dos cinco animaes que compareceirão ante o "starter", achamos que a victoria será decidida entre Sarampão, Palpiteira e Muricy. Por méra intuição, escolhemos a segunda, deixando ao pupillo de Nelson Pires o encargo de defender a dupla. Muricy é o azar que se impõe, porquanto Midi e Cock Tail, embora andem muito bem, não nos parecem com credenciaes de derrotar aquelles tres.

SEGUNDO

Pelas suas derradeiras actuações, Solinger, que ostenta magnifica fórma, deverá ser dos primeiros a transpor o disco, razão por que o fazemos nosso preferido. Acauan se nos affigura o seu mais sério rival, não nos causando estranheza cause a defecção do representante da jaqueta do sr. Antenor de Lara Campos. São tambem candidatos ao placé: Nioac, Carapuceira e Garboso, que reapparece bastante movido.

TERCEIRO

Tendo trabalhado em animadora fórma, escolhemos Micuim para a frente. O segundo posto poderá ser obtido tanto por Favorito como por Zab, que tambem andam bem. Galopador, dotado de muita velocidade, poderá assustar.

QUARTO

E' fóra de qualquer duvida que Tranquillo, Mani e Valence são os mais viaveis ganhadores desta pugna. Muito embora o seu estado não seja de maior apuro, escolhemos Valence, que tem mais classe que os outros dois. Mani ou Tranquillo poderão decepcionar, devendo, por isso, a peleja entre os tres ser emocionante.

QUINTO

Primeiro leva a nossa preferencia, apesar de reconhecermos que a presença da ligeira Yayá lhe diminue algumas probabilidades. Marroeiro, que melhorou, é inimigo de respeito, podendo fazer seu o triumpho. Dollar e Zape são temiveis candidatos ao segundo logar.

SEXTO

Num percurso de seu inteiro agrado, Tarso terá no final de supportar a carga de Ogro, sendo nossa impressão de que esta dupla difficilmente deixará de vingar. Bilhete, muito leve, ficará como o azar mais plausivel.

SETIMO

Entre Belfort, Capuã, Misuri e Algarve, achamos, estará o victorioso. A nossa preferencia recae em Belfort, cuja distancia é de seu inteiro agrado. Misuri, Capuã ou Algarve proporcionarão uma peleja interessante em busca da segunda collocação, o que não os impede de derrotar Belfort.

OITAVO

Kobelik, Mango, Capucino e Le Roi Noir têm, pelo "handicap" distribuido, quasi que identicas possibilidades de successo. Levando-se em conta as suas ultimas "performances", preferimos Kobelik, ficando o nacional Mango para a dupla Capucino e Le Roi Noir são boas indicações para os azaristas.

Pelo exposto, são d'O JORNAL os seguintes

PALPITES:

Palpiteira — Sarampão — Muricy.
Solinger — Acauan — Carapuceira.
Micuim — Favorito — Zab.
Valence — Tranquillo — Mani.
Primeiro — Marroeiro — Dollar.
Tarso — Ogro — Bilhete.
Belfort — Algarve — Capuã.
Kobelik — Mango — Le Roi Noir.

AS MONTARIAS PROVAVEIS

São estas as montarias que já estão assentadas para o grande "meeting" de hoje:

1.º pareo — "Jockey Club" — 1.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

		Kilos
1	Sarampão, S. Batista	54
2	Muricy, R. Sepulveda	54
3	Cock Tail, W. Cunha	54
4	Palpiteira, J. Canales	52
"	Midi, A. Silva	52

2.º pareo — "11 de Julho" — 1.500 metros — 6.000$, 1:200$ e 300$000.

Dupla		Kilos
1—1	Solinger, W. Andrade	54
2	2 Nioac, A. Molina	54
2	3 Carapuceira, A. Silva	52
3	4 Acauan, R. Sepulveda	52
3	5 Diabrete, S. Batista	54
4	6 Kanguru', I. Souza	54
4	7 Garboso, J. Canales	54

3.º pareo — "2 de Junho" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000

Dupla		Kilos
1—1	Micuim, W. Andrade	55
2	2 Favorito, I. Souza	50
2	3 Vichy, XX	54
3	4 Zab, J. Canales	51
3	5 Mariquita, B. Cruz	52
4	6 Galopador, G. Costa	49
4	" São Sepé, não correrá	56

4.º pareo — "Hippodromo Brasileiro" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Dupla		Kilos
1	1 Tranquillo, J. Pinto	55
1	2 Valence, A. Molina	55
2	3 Mani, W. Andrade	51
2	4 Deliciosa, O. Ulloa	51
3	5 Adarga, S. Batista	56
3	6 Vexilo, W. Cunha	53
4	7 Trompito, J. Canales	55
4	" Universo, A. Silva	55

5.º pareo — "16 de Julho" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

Dupla		Kilos
1	1 Primeiro, S. Batista	55
1	2 Barraka, C. Fernandez	52
2	3 Seu Cabral, P. Vaz	53
2	4 Yayá, J. Canales	56
3	5 Marroeiro, A Rosa	53
3	6 Grand Marnier, G. Costa	51
4	7 Alsaciano, A. Brito	50
4	8 Dollar, B. Cruz	51
4	9 Zape, L. Ferreira	53

6.º pareo — "Itamaraty" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Dupla		Kilos
1—1	Tarso, A. Molina	52
2	2 Romana, S. Batista	55
2	3 Imperatriz, A. Silva	51
3	4 Ogro, O. Ulloa	52
3	5 Morão, I. Souza	55
4	6 Despilchado, C. Gomez	56
4	7 Bilhete, A. Brito	48

7.º pareo — Grande Premio "Jockey Club Brasileiro" — 2.400 metros — 50:000$ (Betting)

Dupla		Kilos
1	1 Belfort, H. Herrera	56
1	2 Algarve, C. Fernandez	53
2	3 Misuri, O. Ruiz	62
2	4 Capuã, W. Andrade	48
2	5 Lepido, S. Batista	51
3	6 Clever Boy, G. Costa	49
3	7 Luminar, A. Rosa	54
3	8 Serinhaem, W. Cunha	48
4	9 Brunorb, O. Ulloa	51
4	10 Bosphore, J. Canales	49
4	" La Sonkina, A. Silva	47

8.º pareo — Classico "Casino de Copacabana" — 1.800 metros — 10:000$000 (Betting).

Dupla		Kilos
1	1 Kobelik, I. Souza	56
1	2 Roxy, D. Suarez	55
2	3 Capucino, XX	50
2	4 Navy, G. Costa	60
3	5 Le Roi Noir, C. Gomez	56
3	6 Yolanda, W. Andrade	52
4	7 Kelani, J. Nascimento	55
4	" Mango, O. Ulloa	53

O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

NAS QUADRAS DE BASKETBALL

OS JOGOS DE AMANHÃ EM DISPUTA DO TORNEIO DA SEGUNDA DIVISÃO

Em disputa do campeonato da segunda divisão da Liga Carioca de Basketball, serão effectuados amanhã os seguintes prelios:

G. E. Edison A. C. x Natação — Rink da rua Miguel Angelo, 221. Arbitro, Hercules Roberti; fiscal, Armando França; chronometrista, Walter de Souza e Almeida; apontador, Armando Gonçalves Pereira, e delegado, José Portella.

C. R. Botafogo x S. Christovão — Rink da rua Salvador Corrêa (Leme). Arbitro, Mario Basilio de Menezes; fiscal, Ary de Andrade; chronometrista, Newton Costa; apontador, José Morella, e delegado, Eitel Ramos de Azevedo.

S. C. Mackenzie x Fluminense — Rink da rua Aristides Caire, 162 (Meyer). Arbitro, Eugenio M. Riehl; fiscal, Dilermando Campos do Amaral Toni; chronometrista — José da Costa Drummond Netto; apontador, José Blanco, e delegado, Eugenio Barbosa Paixão.

POLO

A TEMPORADA INTERESTADUAL DO GAVEA GOLF — EXHIBE-SE, HOJE, O QUADRO DO RIO GRANDE DO SUL

A realização do torneio interestadual de polo cujo inicio está marcado para hoje, no campo do Gavea Golf Club e Country Club, entre o team local e o "scratch" gaucho, vem despertando o mais vivo interesse nos meios onde o fidalgo sport é cultivado com grande enthusiasmo.

Embora não contem no Brasil senão com reduzido numero de cultores que se encontram nas figuras de relevo social e algumas corporações militares, o polo vem ganhando a passo firme para um futuro de grandes realizações.

Nesse mister é forçoso reconhecer o esforço do Gavea Golf e Country Club, no Rio, e de algumas sociedades de S. Paulo e Rio Grande do Sul, os tres Estados que mais de perto se interessam pelo seu desenvolvimento.

Promettem ainda maior animação os jogos deste anno, pois, pela primeira vez, concorrem duas equipes do Estado do Rio Grande do Sul, quadros estes formados entre civis e militares, e que trouxeram nada menos de 36 velozes "poniers".

Além dessas equipes, que já se acham entre nós, é esperada dentro de horas a chegada do quadro da sociedade Hippica Paulista, que virá muito bem montada, reforçada a sua já valente coudelaria com bellos exemplares vindos do Estado do Rio Grande do Sul.

As equipes militares desta capital como tambem a equipe que defenderá as cores do Gavea Golf and Country Club, estão em boa forma.

Contam assim com jogos disputadissimos e de lances sensacionaes.

Outra nota interessante é o facto de se encontrar de visita ao Gavea Golf and Country Club o sr. Levis Lacey, um dos maiores expoentes do grande jogo de polo, que tem participado de innumeros torneios internacionaes na Argentina, na Inglaterra e nos Estados Unidos. O sr. Lacey, além de grande "az" de polo é figura de assignalado destaque na sociedade da Argentina e da Inglaterra. O sr Lacey, possivelmente, actuará como juiz dos jogos.

UM DOS FACTORES DO DESENVOLVIMENTO DO POLO ENTRE NÓS

Em palestra com alguns praticantes de polo, tivemos occasião de conhecer o enthusiasmo de todos quanto á efficiente contribuição do Ministerio da Guerra para o desenvolvimento do polo entre nós, bem como o dr. Pedro Ernesto, que se tem mostrado um grande amigo do polo.

O TORNEIO INTERESTADUAL

Já foram determinadas as datas para a realização do grande torneio de polo da actual temporada, a que comparecerão as altas autoridades do paiz.

Os jogos serão effectuados ás 15.30 horas, nos seguintes dias:

Hoje — Scratch Rio Grande x Gavea Golf and Country Club.

Dia 13 (quinta-feira) — Escola Militar x Seleccionado Militar do Rio Grande do Sul.

Dia 16 (domingo) — Sociedade Hippica Paulista x D. Pedrito (campeã do Rio Grande do Sul).

Os jogos semi-finaes e final serão disputados nos dias 18, 20 e 23 do corrente mez.

Attendendo aos attractivos da temporada a iniciar-se amanhã, resaltará ella em um verdadeiro acontecimento sportivo-social, o que, aliás, não admira, pois o polo é incontestavelmente, o sport das elites.

SUGGESTÕES SPORTIVAS

(DE UM OBSERVADOR SPORTIVO)

A funcção da Hygiene é preparar o meio para receber o individuo. O da Educação Physica é amoldar o individuo no meio onde deve viver.

* * *

Só poderá cumprir os seus deveres — e exercer os direitos — o homem cujas condições physicas o permittam.

* * *

Ha uma relação intima entre o cerebro, que decide, e o corpo que executa. Torna-se indispensavel, pois um corpo são e forte para executar, integrar e precisamente as ordens emanadas do cerebro.

Sports Suburbanos

Pelas Entidades e Clubs Avulsos

SUB LIGA CARIOCA

A PRIMEIRA MELHOR DE TRES ENTRE MODESTO E O JEQUIA'

Tendo chegado em igualdade de condições no final do campeonato da Sub-Liga Carioca, encontrar-se-ão hoje, no campo do America F. C., na primeira partida da série de melhor de tres para decisão do titulo de campeão, os poderosos conjuntos do Modesto F. C. e do Jequiá F. C.

A luta promette ser empolgante, pois os adversarios possuem forças iguaes e estão preparadissimos para a luta que vão travar.

Os dois adversarios que vão defrontar-se actuarão com a constituição seguinte:

MODESTO — Luiz; Cazuza e Walter; Sito, Adonilo e Waldemar; Rhodes, Doninho, Antonio, Geriba e Nelsinho.

JEQUIA' — Alipio; Abilio e Danton; Alpheu, Chaves e Silverio; Mario, Sinhô, Bahiano, Cuba e Odyr.

Arbitrará o encontro o sr. Guilherme Gomes.

VARIAS NOTICIAS

NOS CLUBS AVULSOS

O 4º anniversario do S. C. Floresta

O S. C. Floresta, o sympathico gremio de Jacarépaguá, commemorou, ha pouco, a passagem do seu 4º anniversario de fundação.

Festejando a gloriosa data, a directoria do club fez realizar diversos jogos de volley-ball, basketball e ping-pong, seguidos de um chocolate-dansante offerecido aos associados e respectivas familias.

OS NOVOS MELHORAMENTOS DO S. C. BEMFICA

O S. C. Bemfica, acaba de adquirir um grande edificio na Avenida Suburbana 19, onde estão sendo collocadas todas as novas installações em estylo colonial.

A séde fica localizada em ponto de elevação e na sua entrada estão sendo installados bonitos lampeões tambem em estylo colonial.

O salão de festas está sendo preparado com todo o carinho para muito breve poder ser inaugurado; o mesmo acontecendo com a secretaria, sala de jogos, rouparia, archivo, sala de directoria, sala onde serão collocados os trophéos, buffett e outras dependencias.

Dentro de pouco tempo, portanto, o S. C. Bemfica terá enriquecido seu bairro com uma bella séde, resultado dos esforços bem orientados de sua directoria.

A actual directoria compõe-se das seguintes pessoas:

Octavio Soares, presidente; Bernardo Alves da Rocha, vice-presidente; Justino da Silva, secretario geral; José Rodrigues, 1º secretario; Severiano Cardoso, director de sports; Alipio de Medeiros, procurador; José Paradantas, 1º thesoureiro; Nilo Alves de Carvalho, 2º thesoureiro.

O S. C. Bemfica faz parte do Torneio Mazda.

Campeonato Juvenil

OS JOGOS DE HOJE

Mais tres importantes serão realizados hoje, em proseguimento do campeonato juvenil, patrocinado pela Liga Carioca de Football.

Os jogos que vão ser realizados hoje, são os seguintes: um realizado de amanhã e os dois restantes á tarde, no stadium tricolor.

AMERICA x VASCO

Pela manhã, no campo da rua Campos Salles, será realizado o encontro das equipes do America Football Club, vencedora do Bomsuccesso por 3 x 2, e do C. R. Vasco da Gama, que, depois de estar perdendo por 2 x 0, logrou magnifico empate com o Fluminense, a quem dominou quasi durante todo o jogo.

A direcção deste encontro é a seguinte:

A's 9,30 horas — Juiz: Pedro Carvalho; chronometrista: Mi[illegible] Schmidt; juizes de linha: Franc[illegible] Azevedo, Othello Maia, José Alcantara e José Oswaldo Pereira.

FLUMINENSE x S. CHRISTOVÃO

E' o primeiro match da tarde de hoje que será realizado no stadium da rua Guanabara.

O quadro tricolor, ainda ha [illegible] empatou com o Vasco, e o seu [illegible] faz a sua estréa no torneio.

Os juizes são:

Juiz: J. Valerio; chronometrista: Djalma Cunha; juizes de linha: [illegible]varino Castro, Paulo P. Coelho, [illegible]ro C. Magalhães e Antonio Th[illegible] Siqueira.

FLAMENGO x BOMSUCCESSO

A partida principal da tarde de hoje é o encontro das esquadras [illegible]venis desses clubs.

O Bomsuccesso, jogando no "corredor" — como é conhecido o comprido campo de sua estação, [illegible] deu ha dias para o America, [illegible] Flamengo, do qual dizem mara[illegible]lhas, faz a sua estréa.

Esse jogo será iniciado ás 1[illegible] horas, tendo como juiz o sr. Ca[illegible] Petengy, e bandeirinhas, os mes[illegible] do anterior.

Campeonato de Tennis para Veteranos

AS PARTIDAS DE HONTEM

Dos quatro jogos que estavam marcados para hontem, em proseguimento do "Campeonato de Tennis para Veteranos", instituido pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro e em disputa de um artistico bronze, offerecido pelos nossos collegas do "Correio da Manhã", somente foram realizados tres, em virtude da transferencia, de commum accordo, da partida que deveria ser jogada entre os rs. Alberto Lage e dr. José Maria Castello Branco.

As tres partidas jogadas, de evidente equilibrio de forças, offereceram os seguintes resultados:

Robert Dickey x Carlos Lopes

Esse jogo teve como arbitro o nosso collega Edgard Cunha [illegible] Vasconcellos.

A actuação de Robert Dickey, como no primeiro jogo em que dominou o campeão sul-americano Herberto Filgueira, foi surprehendente. O primeiro set lhe foi favoravel por 6 x 1, com evidente prova de superioridade technica. No segundo, ainda demonstrando grande superioridade, technica, marcou [illegible] a zero.

Alfred Olsen x A. Stuffield

O defensor da esquadra principal do Vasco da Gama venceu, aliás como era esperado, por 6 x 1 e 6 x [illegible]

Oswaldo Gomes x Ruy Lowndes

Foi a melhor partida da tarde, pois Ruy Lowndes só foi vencido pela superioridade physica do adversario, que marcou 6 x 2, 0 x [illegible] 6 x 4.

A SUA PROXIMA INAUGURAÇÃO

Inaugura-se amanhã, ás 2 horas da tarde, mais um estabelecimento commercial, á rua Ouvidor, 148. [illegible] casa que está montada com [illegible] os requisitos da hygiene e [illegible]to, alcançará um grande [illegible] dada a grande variedade [illegible] tem [illegible]

Campeonato Academico de Athletismo

NAS PROVAS FINAES DE HONTEM, A MEDICINA DO RIO CONSEGUIU O MAIOR NUMERO DE PONTOS, VENCENDO, ASSIM, O CAMPEONATO

A turma da Mecanica de S. Paulo, vencedora do revezamento 4x100, composta dos athletas Francisco Biancondi, Aldo Bernadi, Arnaldo O. Nelios e Hugo Carotini. No outro plano vê-se o recordista academico dos 400 metros, vencedor dos 800 metros e participante da turma victoriosa no revezamento 4 x 400. E' elle Alvarino Torres, representante da Escola Polytechnica desta capital

Realizaram-se, hontem, as provas finaes do Campeonato Academico de Athletismo, cujos resultados foram os seguintes:

110 METROS BARREIRAS (final)

1º, Antonio Martins, Polytechnica; 2º, Pelegrino Ptolomei, Agronomia; 3º, Hugo Cavatini, Mecanica de São Paulo. Tempo: 15"3.

ARREMESO DE PESO

1º, Carlos A. Santos, Direito de São Paulo; 2º, Claudio Bardy, Medicina do Rio; 3º, Antonio Soares, Chimica. Performance: 11'89".

SALTO COM VARA

1º, Heitor Medina, Medicina do Rio, 3m,30; 2º, João C. da Costa, Direito do Rio, 3m,30; 3º, Arnaldo A Vieira, Agronomia, 3m,20.

100 METROS RAZOS (final)

1º, Tarciso Soriano, Medicina do Rio; 2º, Milton Eloy, Direito do Rio; 3º, Mario Queiroz, Polytechnica. Tempo: 10"8, record academico.

400 METROS RAZOS (final)

1º, Alvarino José Fonseca, Polytechnica do Rio; 2º, Arnaldo Nebios, Mecanica de S. Paulo; 3º, Jorge M. Azevedo. Tempo: 52"3.

ARREMESSO DO DARDO

1º, Heitor Medina, Medicina do Rio, 50m,24; 2º, Gabriel Filho, Direito do Rio, 41m,09; 3º, Ernesto Mozaner, Polytechnica, 40m,31.

SALTO EM DISTANCIA

1º, Luiz B. G. Cunha, Chimica, 6m,65; 2º, João C. da Costa, Direito do Rio, 6m,37; 3º, Mario V. L. Rego, Medicina do Rio, [illegible]

200 METROS RAZOS (final)

1º, Tarciso Soriano, Medicina do Rio; 2º, Antonio M. Junior, Polytechnica do Rio; 3º, Luiz G. Cunha, Chimica. Tempo: 23"4.

800 METROS (final)

1º, Alvarino Fonseca, Polytechnica do Rio; 2º, Gerson de Oliveira, Direito de São Paulo; 3º, Licinio Barbosa, Direito do Rio. Tempo: 2,7 8|10, record academico.

ARREMESSO DE DISCO

1º, Carlos Affonso dos Santos, Direito de S. Paulo, 35m,16; 2º, A. Souza Dias, Direito de S. Paulo, 33m,12; 3º, Antonio Soares, Chimica, 31m,62.

SALTO EM ALTURA

1º, Hugo Carotini, Medicina de [illegible] Ptolomei, Agronomia, 1m,75; 3º, Julio Moraes, Direito do Rio, 1m,75.

REVEZAMENTO 4 x 100 (Final)

1º, turma da Mecanica de S. Paulo; 2º, turma da Polytechnica do Rio; 3º, turma da Medicina do Rio. Tempo: 45"1.

REVEZAMENTO 4 x 400 (Final)

1º, turma da Polytechnica do Rio; 2º, turma da Medicina do Rio.

CONTAGEM FINAL

	Pts.
1º logar — Medicina do Rio	91
2º — Polytechnica	66
3º — Direito de S. Paulo	49
4º — Dir[illegible] do Rio	43
5º — M[illegible] S. Paulo	40
6º — [illegible]	29
7º — [illegible]	1[illegible]

NOTAS MUNDANAS

PELA PROPAGANDA CULTURAL DO BRASIL

Vocês se lembram naturalmente do Teixeira Soares.

Escriptor e diplomata, Teixeira Soares tinha, nos nossos circulos culturaes, um logar de sympathico destaque. Mas o Itamaraty mandou-o para Portugal - e no "exilio diplomatico" o autor das "Noites de Caliban" continuou a ser o brilhante escriptor e o alto espirito que todos nós conhecemos e admiramos.

Para provar isto, basta que eu lhes diga uma coisa: Teixeira Soares, em Lisboa, está preoccupado em tornar conhecidas as letras brasileiras.

Mas essa obra admiravel de propaganda cultural exige a nossa cooperação.

E' preciso, é indispensavel que mandemos os nossos livros a Teixeira Soares, para que elle os divulgue e os faça conhecidos em Portugal.

Ainda agora, acabo de receber delle uma carta interessantissima, em que o escriptor de "Segunda-feira, de manhã" me communica essas coisas.

E como a carta, além de ser um curioso documento literario, diz coisas que precisam ser conhecidas, eu tómo a liberdade de publical-a, e ficarei contente se os escriptores do Brasil attenderem ao appello que, por meu intermedio, lhes faz Teixeira Soares.

* * *

Eis a carta:

"Lisboa, 10 de agosto de 1934. — Meu caro Peregrino Junior

O meu inolvidavel amigo Zaratustra, autor de obras em grossos tomos, dessas que adormecem immensamente o leitor, costumava dizer-me que não ha nada como um dia depois do outro.. Isto, evidentemente, pode significar tudo e pode não significar coisa alguma, como dizia o não menos inolvidavel Braz Cubas.

Mas, como você é homem de espirito, facilmente comprehenderá o significado mythologico daquellas palavras do inolvidavel Zaratustra.

Agora vem a explicação do tal pensamento sublime: quando deixei o Rio, para ficar dentro do prazo que os Cerberos do Itamaraty me impuzeram, fiquei gravemente em falta com varios amigos, entre os quaes você. Não me despedi de V., confesso. Fui um biltre. Xingue-me de outros nomes feios que se encontram no Candido de Figueiredo.

Mas você não deixará de reconhecer que militam circumstancias dirimentes a meu favor...

Entremos, agora, no magno assumpto: ha aqui em Lisboa um punhado de rapazes novos (porque os ha em toda a parte) que se interessam pela nossa literatura. Mas esses rapazes soffrem de tres males: a) são novos ou novissimos; b) sonham; c) são pobres estudantes. Mas têm um brutal interesse pelo Brasil. A todo o instante me pedem livros brasileiros emprestados. Alguns já lh'os dei. Outros emprestei.

Mas a questão é que tenho muito poucos livros, porque deixei o grosso das tropas ahi, de maneira que me lembrou dirigir um S. O. S. a alguns companheiros.

Você, por exemplo, tem uma posição categorica, digo categorizada, em nossas letras e, além disso, é redactor de um grande jornal. Você não poderia enviar-me (ou melhor, enviar aos rapazes, por meu intermedio) alguns volumes, dos mais novos, e que ser'am (para evitar a v. despesas) remettidos para cá pela mala diplomatica, subscriptados a mim?

Esses livros não são para mim. São uma contribuição em prol de um grupo de rapazes que se interessam vivamente pelo Brasil.

Dou-lhe um exemplo: "A Lingua do Nordeste", do Mario Marroquim, foi por mim offerecida a dois desses rapazes. Você comprehende o proposito generoso da minha acção. Os circulos podem alargar-se cada vez mais, e quem sabe, se, amanhã, nós escriptores brasileiros modernos, não contaremos com um publico tão receptivo como o nosso?

A questão é animar, activar, agir. A's vezes me convenço que deveria ser tocador de clarim no "Salvation Army"...

Espero ordens suas. Faça-me o favor de escrever-me o endereço novo. O exilio é um caso muito serio. Mesmo o exilio diplomatico. Recommende-me a todos os amigos da Fundação Graça Aranha. Formulo votos de felicidade para sua senhora e para você. Aceite um abraço do amigo grato e que não se esquece, Teixeira Soares".

PEREGRINO

Continuamos a transcrever, hoje, os optimos conselhos da Inspectoria de Hygiene Infantil:

REACÇÕES DO AMBIENTE NAS HORAS DA ALIMENTAÇÃO, DO CHORO E DO SOMNO

Falemos agora dos habitos de alimentação. Quando, depois dos seis mezes de idade, o medico ordena que se comece a dar algum alimento solido, digamos um pouco de creme de trigo ou de purê de batata, a mãe nervosa já começa a tremer antes da hora. Chegada a hora, a criança, mesmo nessa idade, já é bastante viva para perceber que lhe querem propinar alguma novidade desagradavel. E então ella recusa peremptoriamente o novo alimento. A recusa provoca um alvoroço na familia. Chovem as supplicas. O pequeno cidadão sente-se importante e ahi é que elle não cede mesmo. Que faria uma mãe, senhora de si mesma, para evitar essa derrota? Ella offereceria o novo alimento simplesmente, com a apparencia de quem não está ligando importancia á estréa. Se a criança o recusasse, não insistiria muito, mas evitaria dar outra qualquer coisa até á hora da refeição seguinte. Ella sabe que nisso não haveria nenhum perigo; ella sabe que ninguem morre de fome tendo alimento offerecido em um horario regular.

A mesma calma materna evitaria que no seu lar se desenvolvesse a chamada "industria do chôro". A industria do chôro floresce no Brasil mais do que em qualquer outro paiz. Desde os primeiros dias de idade, o joven brasileiro percebe que, se elle emittir pelo seu larynge alguns sons desagradaveis, conseguirá varias coisas de utilidade immediata. Conseguirá, primero, ser acalentado nos braços da ama á hora que quizer. Conseguirá, segundo, alimentar-se á hora que entender, o que, dadas as tendencias de alguns dos seus ancestraes, lhe é summamente agradavel. Mais tarde, á medida que ficar perito no chôro, elle conhecerá o meio facil de obrigar os paes a revogar todas as restricções indesejaveis.

"Côrte-se o mal pela raiz", dizem os pediatras! "Só se dê alimentação nas horas certas!" "Não se tire ninguem do berço para acalentar!" "Chorar não faz mal: o chôro desenvolve os pulmões!".

Que esperança! A familia nervosa procura contentar o chorador, e o resultado é natural: quanto mais ella o satisfizer, mais elle persistirá em explorar a sua industria rendosa.

Quanto á hora de dormir, todos conhecem a scena habitual, diaria, que começa aos dois ou tres annos e se prolonga até á adolescencia: "São horas de dormir" — "Ainda é muito cedo" — E o dialogo continúa por cerca de uma meia hora. Se desde o começo não tivesse havido hesitação, se o menino fosse levado á cama á hora certa, após uma decisão calma, mas peremptoria e inflexivel — que trabalhos não se poupariam para o futuro!

A CAUSA DO SENTIMENTO DE INFERIORIDADE

Até aqui só falei dos filhos que provocam excessivas inquietações nos paes. Ha, porém, os outros, victimas do excesso contrario. São collocados na penumbra, esquecidos senão humilhados. Faltou-lhes a tactica necessaria para vencer num mundo aspero em que a luta já começa no berço. Possam as professoras nas escolas resgatar as terriveis injustiças commettidas no lar. Possam ellas divisar em taes crianças o talento secreto, a faculdade escondida, o dom retraido, e fazel-os desenvolver e florescer arrastando comsigo, á luz do sol, toda uma individualidade desconhecida de si mesma. Mas possam sobretudo os paes comprehender, antes, o duplo mal que perpetram quando voltam as suas attenções, a sua deferencia para com os filhos voluntariosos, exigentes, e deixam de lado, esquecidos, os doceis e obedientes.

Mme. L. S. (Rio) — Preferimos o nome por extenso e endereço. Regimen para a criança de dois mezes passada a diarrhéa, para a qual não se consegue leite de peito: 130 grammas de Eledon preparado com uma colher de sobremesa de assucar de 3 em 3 horas.

Mme. Felippe Madur (Tres Corações, Minas) — Escreve-nos: "O meu filhinho tem 5 mezes e pesa 5.100 grs. Desde que nasceu, mal acabava de mammar, vomitava tudo, dando arrotos, soluços e chorando noite e dia. A's vezes passava tres a quatro dias sem evacuar. Agora graças a Deus e ao doutor, com os seus conselhos, que consistem em dar uma colher de sopa de papa grossa de maizena, leite de vacca e assucar, 15 minutos antes de cada mammada, começou a melhorar dos vomitos..."

A prisão do ventre é consequencia da fome. Tendo escasseado o leite de peito, dê de 1 1|2 em 1 1|2 hora 5 colheres de sopa de papa grossa, bem doce, procurando fazel-o mammar no seio antes. Conforme relata em sua carta o menino não tolera mammadeiras, pois a alimentação liquida elle a vomita. Quanto á tosse, siga os conselhos dados na 4ª edição do "Guia das Mães".

Mme. Elpidio Peçanha (Leblon Rio) — Escreve-nos: "Como sempre me foram preciosas as suas instrucções para a criação de meus filhinhos, graças ás quaes são muito fortes e faceis de criar, venho pedir-lhe mais algumas..."

Não importa que a dentição esteja retardada. Pode dar bife mal assado. Administre um preparado de calcio. Havendo propensão para resfriados, é conveniente a vida ao ar livre, os banhos frios rapidos, os banhos de sol. Agasalhal-o bem durante a noite (pyjama de lã) e vestil-o convenientemente durante o dia, assim como afastal-o de pessoas grippadas, são medidas aconselhaveis.

Mme. Lenira R. Carle (Mirahy) — O peso de 8.500 grs. para 7 mezes é optimo. A aspereza (eczema) da pelle desapparece desengordurando o leite inteiramente, depois de saccolejal-o fortemente (vide 4ª edição do "Guia das Mães"). Nessa idade a criança deve tomar uma sopa de vegetaes (sem manteiga) e uma papa de bananas com biscoitos de agua e sal amassados.

Mme. Machado Santiago (Tocantins) — A irritabilidade nervosa é consequencia das excitações excessivas (falar, ensinar, fazer festinhas) na convivencia de adultos e crianças maiores. A falta de appetite melhora com os banhos de sol e dando Ferro-Arsylose Schmitz.

Mme. E. Antico (Cruzeiro) — A prisão de ventre melhora dando sopa de vegetaes (verdura passada) e papa de banana com assucar. O caldo de laranjas em doses crescentes (100 a 200 grs. por dia) é igualmente aconselhavel a esta criança de 7 mezes. Quanto ao regimen, technica de preparação dos alimentos e maneira de evitar doenças, siga a 4ª edição do "Guia das Mães".

Mme. Odolia G. dos Reis (Alliança) — O petiz de 15 mezes, que apresenta coqueluche, deve ser afastado de outras crianças e ficar todo o dia ao ar livre. Durante a noite, convem dar calmantes da tosse. As vaccinas são aconselhaveis. Siga as instrucções contidas no nosso livro "Guia das Mães".

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas dos lactantes, cuidados geraes necessarios á criança sadia e doente, pode ser enviado com nome e endereço, directamente para esta secção, na redacção d'O JORNAL.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Toda gente suppunha que depois da Grande Guerra, os povos se desarmassem, para viver eternamente em paz. E as Conferencias de Desarmamento se multiplicaram, desde então.

Mas, compulsando as estatisticas dos armamentos das grandes potencias é que a gente vê que hoje mais do que em 1914, a preoccupação de todos os povos é a guerra. Senão vejamos:

Em 1913, os effectivos militares eram estes: França — 613.000 homens; Italia — 304.000; Belgica — 44.000; Rumania — 102.000; Servia — 75 mil.

Actualmente — França: 626 mil. Italia — 338 mil; Belgica — 56 mil. Rumania — 259 mil; Servia — 115 mil.

As despesas, calculadas em francos, com os armamentos e exercitos, eram, em 1913, os seguintes: França — 1.885; Inglaterra — 1.925; Russia — 2.314; Italia — 737; Japão — 537; Estados Unidos — 2.455.

Hoje, essas despesas subiram ás seguintes cifras:

França — 2.760; Inglaterra — 2.692; Russia — 3.200; Italia — 1.683; Japão — 1.333; Estados Unidos — 3.600.

As estatisticas dos aviões militares, em 1913, eram estas: França — 156; Inglaterra — 53; Allemanha — 253 e nos outros paizes praticamente nulla.

Hoje, eis os numeros: França — 2.286; Inglaterra — 1.434; Italia — 1.567; Japão — 838; Estados Unidos — 2.267; Russia — 750; Rumania — 773; Polonia — 700.

Como se vê, os progressos têm sido consideraveis...

E a paz, quem é que acredita nella?

Letras e Artes

Eis uma noticia que é uma alegria para todas as pessoas intelligentes do Brasil: em lindissima edição da Civilização Brasileira S. A., acaba de apparecer um novo livro de Ribeiro Couto — "Poesia".

Neste volume admiravel estão reunidos os dois primeiros livros de poesias de Ribeiro Couto: "O jardim das confidencias" e os "Poemetos de ternura e de melancolia".

E' o primeiro livro do illustre poeta e escriptor que surge após a sua eleição para a Academia Brasileira.

* * *

O sr. Azevedo Corrêa, que já tem varios livros publicados, acaba de publicar um novo volume: "Poemas".

E' um livro de apresentação singela e agradavel.

* * *

Continua muito visitada, no Palace Hotel, a exposição de quadros do sr. Oswaldo Teixeira.

* * *

Regressou da Bahia o escriptor Jorge Amado, o autor festejado e brilhante de "Cacáo" e "Suór".

Anniversarios

Fazem annos, hoje: a senhorita Conceição Guimarães, filha do sr. Manoel Freitas Guimarães, official da Marinha Mercante; o sr. Mathias Silverio de Jesus; o sr. Joaquim Pereira Leite; o sr. Jorge de Mattos; o sr. Annibal de Freitas.

— Faz annos amanhã a menina Carolina, filhinha do sr. Niso Martins Maia, funccionario da Camara Syndical, e de sua esposa, senhora Maria Angelica Maia.

— Faz annos hoje o sr. Adalberto Gonçalves, despachante da Municipalidade e auxiliar do tabellião do 5.º Officio de Notas.

— Transcorre amanhã a data natalicia do dr. José Luiz de Souza Lima, director da "Revista das Estradas de Ferro" e "Revista de Agricultura e Pecuaria".

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a menina Yedda, filha do sr. Octavio Geraldo Vieira e da senhora Celina Fernandez Vieira.

Baptisados

Será levado á pia baptismal, hoje, na igreja de Sant'Anna, ás 14 horas, o menino Jayme Lourenço, filho do nosso confrade sr. Mario Lourenço e da senhora Zilca Lourenço.

Serão padrinhos o sr. Armando da Rosa Fialho e senhora Zulmira da Rosa Fialho.

Chrisma

Realiza-se hoje, á tarde, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, no Boulevard 28 de Setembro, a ceremonia da chrisma da senhorita Yolanda Pasier, elemento de realce da sociedade carioca.

Será madrinha a senhorita Maria Dilcéa Peçanha.

Nupcias

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Gustavo Carpentier Meyer, funccionario dos Correios e Telegraphos, com a senhorita Mariana Karl Milward de Azevedo, filha do sr. Roberto B. Milward de Azevedo, proprietario em Friburgo.

O acto revestiu-se de simplicidade. Os nubentes fixaram residencia nesta capital.

Bodas

Será por certo uma festa de remarcante valor social a que o dr. Julio Azambuja e sua esposa, senhora Othylia Brandão Azambuja, offerecem em regosijo das suas bodas de prata, em sua residencia, á rua Villela Tavares, 302 — Lins de Vasconcellos.

Festas

A 20 do corrente, em commemoração do 99.º anniversario da Revolução Farroupilha, a Sociedade Sul Rio Grandense levará a effeito um grandioso baile de gala, que promette se revestir de um brilho excepcional.

— Em homenagem á sua equipe representativa de tennis, que venceu ha poucos dias a Competição Interestadual, disputada em Poços de Caldas, dedicada ao dr. Gabriel Terra, presidente do Uruguay, o Fluminense Football Club realiza hoje, em seus salões, um chá dansante, o qual promette alcançar grande brilho e animação.

— A reunião social de hoje vem despertando muito interesse entre o quadro social e, como as festas do Fluminense sempre se destacam como notas de fina elegancia e bom gosto, com grande concurrencia de socios e familias, pode-se prever que o chá-dansante, em homenagem aos distinctos tennistas, vencedores daquelle certamen, alcançará o maior brilho e animação.

As dansas, ás 17.30 horas, serão abrilhantadas pela orchestra do Grill-Room do Copacabana Palace Hotel.

Por ser uma festa para os seus associados e suas familias, a entrada se fará somente com a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação.

— Realiza-se esta noite, transferido de domingo p. p., o annunciado jantar dansante que o Botafogo F. Club offerece, no salão restaurante de sua séde, aos socios e suas familias.

As reuniões do veterano club são prestigiadas sempre com a presença da melhor sociedade do Rio.

Uma de nossas melhores orchestras iniciará o jantar ás 21 horas, entrando os socios na forma dos Estatutos.

Chás

O Club Central realiza hoje, domingo, um elegante chá dansante offerecido aos seus socios.

As dansas terão inicio ás 17 horas, sendo o trajo de passeio.

Durante as dansas serão entregues as medalhas de ouro, prata e bronze aos vencedores e finalistas do torneio de tennis, ha pouco terminado.

Reuniões

Sob a presidencia do dr. Maurity Santos, realiza-se terça-feira, ás

20.20 horas, uma reunião da Sociedade de Medicina e Cirurgia, com esta ordem do dia: a) — dr. Aresky Amorim — Osteosynthese da rotula por fractura, com resultados physiologicos completos; b) dr. Peregrino Junior — Tratamento de um caso de syphilis hepatica pelo vanadio.

Cursos

O dr. Aluisio Marques, docente da Universidade e medico da Assistencia Publica Municipal, iniciará no dia 15 do corrente um curso livre de Medicina de Urgencia, cujas aulas se realizarão no Pavilhão Miguel Couto, no Hospital da Santa Casa, ás 15 horas, nas terças, quintas e sabbados, obedecendo ao seguinte programma:

1 — Semiologia geral dos accidentes medicos de urgencia; 2 — Semiologia, diagnostico, prognostico e tratamento das syndromes neurologicas de caracter subito; 3 — Semiologia, diagnostico, prognostico e tratamento das syndromes dolorosas de caracter subito; 4 — Semiologia, diagnostico, prognostico e tratamento das syndromes cardiovasculares de caracter subito; 5 — Semiologia, diagnostico, prognostico e tratamento das syndromes respiratorias de caracter subito; 6 — Semiologia, diagnostico, prognostico e tratamento das syndromes toraxicas de localização indeterminada; 7 — Semiologia, diagnostico, prognostico e tratamento das syndromes agudas do apparelho digestivo; 8 — Semiologia, diagnostico, prognostico e tratamento das syndromes urinarias de caracter subito; 9 — Semiologia, diagnostico, prognostico e tratamento das hemorrhagias internas e das syndromes hemorrhagicas; 10 — Semiologia, diagnostico, prognostico e tratamento das syndromes abdominaes agudas; 11 — Semiologia, diagnostico, prognostico e tratamento das syndromes de auto-intoxicação; 12 — Semiologia, diagnostico, prognostico e tratamento das syndromes alergicas de caracter subito; 13 — Semiologia, diagnostico, prognostico e tratamento das syndromes de intoxicação exogena; 14 — Semiologia, diagnostico, prognostico e tratamento das syndromes infectuosas de caracter super-agudo; 15 — Semiologia, diagnostico, prognostico e tratamento das syndromes resultantes da acção morbigena dos agentes physicos e das alterações atmosphericas.

Conferencias

Amanhã, ás dezesete horas, o professor George Ascoli, cathedratico da Faculdade de Letras de Paris, realiza, no salão da Academia Brasileira de Letras, a nona conferencia da série que, sobre a vida e obras de Victor Hugo, vem effectuando nesta capital, em missão do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura.

— Proseguindo na serie das conferencias semanaes do corrente anno, realiza-se amanhã a oitava conferencia da referida serie.

Occupará a tribuna o dr. Aresky Amorim, adjunto extranumerario do Serviço da Clinica de Tisiologia da Instituição, o qual dissertará sobre o seguinte thema: "Tratamento cirurgico do abcesso do pulmão".

A conferencia é publica e será effectuada ás 20.30 horas, na sala dos cursos, sendo a entrada pela rua Chile, n. 12.

Homenagens

Os funccionarios do Instituto Nacional de Previdencia prestaram hontem, á senhorita Genny de Mello Mattos, promovida por merecimento no ultimo despacho do ministro do Trabalho, a segundo escripturario, significativa manifestação de apreço.

Interpretando os sentimentos dos homenageantes, usou da palavra um collega da senhorita Mello Mattos, que exprimiu de maneira expressiva o sentir de todos os servidores daquella casa.

A' homenageada foram offertados varios ramalhetes de flores naturaes.

Hospedes e viajantes

Fazendo parte de uma delegação de estudantes de Medicina que o Governo de Pernambuco mandou ao Rio para estagiar na Assistencia Publica, encontra-se nesta capital o joven "leader" universitario do Recife, dr. F. Girão, nosso confrade do "Jornal do Recife".

O dr. Girão tem recebido muitas homenagens dos seus confrades da imprensa e collegas universitarios.

Enfermos

Acha-se internado no Hospital Central do Exercito o major Henrique Silva, director da revista "Informação Goyana".

— Acha-se em convalescença de uma intervenção cirurgica a senhora Dinorah Ferreira, esposa do sr. Januario Ferreira, do nosso alto commercio.

Em acção de graças

Commemorando o anniversario natalicio do sr. Jeronymo Maximo Nogueira Penido, será celebrada hoje missa em acção de graças, ás 9 horas, na igreja de São Domingos de Gusmão, á avenida Passos.

A sciencia da belleza

ESTUDO DO CABELLO

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A epiderme tem como annexos as glandulas e os phaneros. Os pellos e as unhas constituem os phaneros.

O pello é uma formação cornea filiforme, comprehendendo seu estudo, resumidamente, as seguintes partes: folliculo piloso, caule, papilla, bulbo, bainhas epithellaes, sacco fibroso, collo, musculo arretor e a glandula sebacea.

A raiz do pello está situada num folliculo piloso, emquanto que o caule emerge para o exterior. O pello é produzido pela papilla terminal do folliculo e sem ella não existe pello.

A papilla é intermediaria entre o systema nervoso e o pello.

O bulbo, conhecido vulgarmente pelo nome de raiz, não é mais do que a extremidade inferior do folliculo que circumda a papilla do pello.

O folliculo piloso, uma vez desenvolvido, compõe-se de bainhas epithelines, em numero de duas, designadas externa e interna, e que envolvem a raiz do pello. A bainha externa continúa no orificio do folliculo com a epiderme do revestimento.

O conjunto follicular é envolvido pelo sacco fibroso. O collo do pello é o receptaculo habitual de poeiras, numerosos germens, etc., sendo ainda constantemente submettido a traumatismos repetidos. Por conseguinte, o collo é o ponto de partida frequente de infecções locaes. E' considerado o "fraco da couraça epidermica".

Inserindo-se no sacco follicular de um lado e na camada mais superficial do derma, do outro, ha o musculo arretor dos pellos, ou melhor, musculo compressor da glandula sebacea.

Com a contracção desse musculo, o pello se inclina e ha a compressão da glandula, facilitando, assim, a saida da materia sebacea.

Ao mesmo tempo, em razão de sua vizinhança com a glandula sudoripara e relações vasculares, o musculo activa a circulação sanguinea e lymphatica.

Cada folliculo piloso tem como annexo uma glandula sebacea cujo papel é secretar o sebum. O canal excretor dessa glandula abre-se no nivel do collo do pello.

Independente de idade ou sexo, o folliculo piloso e a glandula formam um conjunto da mesma estructura e origem.

A vida dos pellos tem uma duração variavel. Elles caem em consequencia da atrophia da papilla e são sempre substituidos, algumas vezes por outros mais delgados. Os pellos são susceptiveis de affecções, chamadas trichoses e ellas consistem em hyperthricose (augmento de numero), alopécia (atrophia ou quéda), trichoses parasitarias e trichoses dystrophicas. Essas doenças são do dominio da medicina, e só um medico especialista poderá tratal-as.

CORRESPONDENCIA

Mme. Joppert (Rio) — Lave a pelle com agua morna e bicarbonato. Use sabonete de enxofre. Regimen alimentar isento de gorduras. Massagens com talco, seguindo os movimentos do livro "Tratamento da Pelle".

Mlle. Celina Santos (Campinas) — As verrugas de que se queixa são facilmente eliminadas com a electro-coagulação.

Mme. Campos (Santos) — Para fechar os póros, passe Dissolvente Natal. As massagens são recommendaveis no seu caso.

Mme. Saudra (Rio) — E' sanavel esse seu mal. Em vinte a trinta minutos as rugas desappareceräo por completo, após uma ligeira intervenção cirurgica, que não depende de casa de saude, nem de anesthesia geral.

Mlle. Dinorah (Campos) — Só um exame poderá resolver a maior parte das questões que deseja. Quanto ás massagens, leia a resposta dada a mme. Joppert (Rio).

Mme. Souza (Nictheroy) — Para suas sardas, use um creme feito com diadermina e agua oxygenada. Evite o sol sempre que possivel. Use pó de arroz e rouge Natal.

Mme. Moraes (Rio) — A cura radical dos pellos do rosto (hyperthricose) faz-se modernamente pela electricidade medica. Trata-se de um processo efficaz, que destroe o pello inteiramente pela base e que não deixa cicatriz.

Mme. Gonçalves (Victoria) — O oleo de sesamo é encontrado em qualquer bôa pharmacia.

Sr. José Rieta (Juiz de Fóra) — As manchas escuras são devidas ao máo funccionamento das glandulas de secreção interna. Uma therapeutica adequada torna-se indispensavel e externamente passe agua oxygenada ou, melhor, um creme com base desse producto.

Mlle. Nunes (Rio) — Só a cirurgia esthetica.

NOTA — Os distinctos leitores d'O JORNAL podem dirigir qualquer pergunta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento ao medico especialista Dr. Pires, na redacção desse diario: Rua Rodrigo Silva n. 12 — Rio.

Missas

Por alma de seu pae, professor João Peregrino, fallecido em Natal, Rio Grande do Norte, o dr. Peregrino Junior, medico nesta Capital, manda celebrar missa de setimo dia, amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

— No altar-mór da igreja de S. Francisco será realizada missa de setimo dia pelo repouso do sr. Domingos de Oliveira Bastos, terça-feira proxima, ás onze horas, mandada rezar pelo sr. Fernando Bastos e sua familia, os quaes, por nosso intermedio, agradecem as demonstrações de pezar que receberam pelo passamento do mesmo.

Acção Catholica

NA MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Inicia-se hoje, com a maxima pompa, o septenario que precederá a festa de Nossa Senhora das Dores.

A's 17 horas, ladainha e benção do Santissimo Sacramento; de segunda-feira ao sabbado seguinte, as solemnidades serão iniciadas ás 7.30 horas.

A 15 do corrente, dia de Nossa Senhora das Dores, haverá missa e communhão geral de todas as zeladoras, tomando parte as demais associações da matriz e todos os fieis. A's 10 horas, encerramento, com missa solemne e cantada e sermão ao Evangelho. A's 19 horas, "Te Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

EM HONRA DE SANTA ROSA DE VITERBO

Terminaram a novena e as ladainhas que vêm sendo realizadas em louvor á Santa Rosa de Viterbo, padroeira do bairro que lhe empresta o nome.

Após aquelles actos teve inicio a kermesse, com leilão de prendas, em beneficio da capellinha.

Hoje, ás 10 horas, haverá missa solemne, com acompanhamento de orchestra, pregando ao Evangelho eminente orador sacro.

A's 17 horas sairá a procissão com a imagem de Santa Rosa, percorrendo o seguinte itinerario: travessa do Viterbo, rua Dr. Mario Vianna, rua de Santa Rosa, rua 5 de Julho, rua João Pessoa, Avenida Sete de Setembro e travessa do Viterbo.

Recolhendo-se a procissão, será dada a benção do Santissimo Sacramento.

Em seguida terão logar a kermesse e leilão de prendas, tocando a banda de musica da Força Publica.

A festa terminará com vistoso fogo de artificio.

NOSSA SENHORA DA LAPA DOS MERCADORES

Commemorando hontem a data christã da natividade de Nossa Senhora, a Irmandade da igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores realizou, ás onze horas, missa solemne, celebrada pelo padre Mario Pereira da Silva, auxiliado pelos conegos Mario Coelho da Mendonça e Mario Couto. Serviu como mestre de ceremonias o padre Renato Pontes.

Uma numerosa assistencia de fieis compareceu ao officio religioso. A nave apresentava-se magnificamente ornamentada e illuminada.

Após a missa fez o sermão o conego dr. Henrique de Magalhães, vigario da Candelaria. O conhecido orador sacro discorreu sobre a data festiva do calendario christão.

A's dezenove horas teve logar o solemne "Te Deum", com brilhante pregação, allusiva á data, do padre Manoel Soares, vigario da matriz da Lagoa.

A Frei Fabiano de Christo agradece grande graça alcançada. — M.

Sociedade Theosophica no Brasil

Na séde da Loja Rio de Janeiro, da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua Conde de Bomfim, 94, sobrado, realizar-se-á hoje, ás 10 horas, uma conferencia sobre o thema: "O mundo astral", pelo dr. Carlos Duarte, sendo a entrada franca.

Na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua 13 de Maio, 33|35, realizar-se-á, na 2.ª feira, ás 17,30 horas, pelo professor de philosophia do Collegio Militar, dr. Caio Lemos, uma palestra sobre "A serenidade jubilosa", sendo franca a entrada.

RADIO-JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE

8,30 horas — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 9 horas — Transmissão do concerto n. 20 da série "Os Grandes Mestres da Musica". Programma: Rimsky-Korsakow — Sua vida, suas obras primas. 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical. 16 ás 17 horas — Programma de discos. 17 ás 19 horas — Tarde dansante. 19 horas — Programma Odol. 19,10 ás 19,30 horas — Discos variados. 19,30 — Quarto de hora de Paulo Roquette Pinto. 19,45 ás 20 horas — Discos variados. 20 horas — Chronica sportiva por Sylvio Mello Leitão. 20,10 ás 21 horas — Discos especiaes. 21 ás 22 horas — Programma de discos seleccionados. 22 ás 22,15 horas — Curso musical pela sra. Ilna Hirsh. 22,15 ás 23 horas — Continuação do programma de discos seleccionados.

Programma para amanhã:
8,30 horas — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e Comentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo. Discos variados. 18,45 ás 19 horas — Curso pratico da lingua franceza, mantido pela C. B. R. 19 horas — Programma Odol. 19,10 ás 19,30 horas — Discos variados. 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). 20 ás 21 horas — Pola Martins, Henrique Guimarães e Carolina Cardoso de Menezes. 21 ás 21,15 horas — Quarto de hora de Luperclo Garcia. 21,15 ás 22 horas — Trechos de operetas com Alda Verona e Orchestra de Musica Le[illegible]. 22 ás 23 horas — Concerto com o concurso de Cecilia Rudge, Mario de Azevedo e orchestra sob a direcção de Romeu Ghipsmann.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Programma para amanhã:
Das 6,25 ás 8,15 horas — Duas aulas de gymnastica com musica, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 12 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18,45 horas — Discos variados. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19,30 horas — Discos seleccionados. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade e retransmittido por PRA-9. Das 20 ás 23 horas — Programma de studio com o speaker Cesar Ladeira e os artistas: Aurora Miranda, Mario Reis, Fernando de Castro Barbosa, Julita Peres da Fonseca, Patricio Teixeira e as orchestras: Dansas de Napoleão Tavares, Salão do maestro Vivas, Regional do Bomfiglio de Oliveira, Original de Gastão Bueno Lobo, Typica Muraro e o humorista Barbosa Junior. A's 21 horas — Chronica da cidade. A's 21,30 horas — Um pouco de bom humor. De 22 ás 22,30 horas — Desenhos animados. De 22,30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos Studios da PRA-9 em collaboração com PRB-9, Radio Sociedade Record de São Paulo. De 23 ás 24 horas — Programma de discos escolhidos com a secção de perguntas e respostas. A's 24 horas — Marcha final.

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10,30 horas — Cajuti-dansante. Das 12 ás 14 horas — Sympathico programma. Das 18 ás 19 horas — Cajuti-Jornal. Das 19 ás 23 horas — Grande Programma.

Programma para amanhã:
Das 9 ás 10,30 horas — Cajuti-Jornal. Das 12 ás 13 horas — Supplemento Musical do Almoço. Das 13 ás 14 horas — A Nossa Hora (Studio C) Amadores — Novidades — Literatura — Humorismo — Notas Sociaes, etc. Das 18 ás 19,30 horas — Supplemento do Jantar — Hora de Ouro. Das 19,30 ás 20 horas — Retransmissão do Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 23 horas — Programma variado, do studio.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas: Radio-Jornal da P.R.B.7, com supplemento musical. — Das 14 ás 14,15: Quarto de hora intellectual, do poeta Darcy Teixeira Monteiro. — Das 14,15 ás 15 horas: Discos variados. — Das 18430 ás 21 horas: Transmissão do "Chá Dansante". — Das 21 ás 22 horas: Programma de musicas seleccionadas.

Programma para amanhã:
Das 9 ás 13 horas: Radio-Jornal da P.R.B.7, com supplemento musical. — Das 14 ás 15 horas: Discos variados. — Das 17 ás 19.30 horas: Programma de discos. — Das 20 ás 20.30 horas: Musica seleccionada em discos. — Das 20.30 ás 23 horas: Transmissão do Estudio, do "Original programma".

RADIO CLUB DO BRASIL

9.45 horas — Edição matutina do radio-jornal "A Voz do Brasil". 10 horas — Hora Catholica. 12 horas — Concerto da orchestra do Radio Club com as cantoras Victoria Bridi e Isaura, que tambem declamarão poesias escolhidas, no microphone do PRA 3. 14 horas — Gravações escolhidas. 15.30 horas — Resenha sportiva. 17.30 horas — Chá dansante da mocidade. 21 horas — Concerto nos studios A e B, de composições da compositora bahiana Georgina Erismann, interpretadas pela cantora Olga Pragner e orchestra de PRA 3. 22 horas — Alda Verona com jazz-symphonico e o cantor de jazz Angus Moore, nas suas especialidades musicaes americanas. 23 horas — Musica dansante, em discos.

Programma para amanhã:
7.30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl — Supplemento musical da guryzada — Edição matutina do radio-jornal — "A Voz do Brasil". 12 horas — Musica popular, em discos. 13.15 horas — "Momento Feminino", por Mme. Sibilla. 16 horas — Discos de musicas classicas. 17 horas — Quarto de hora denominado "Saude, Belleza e Mocidade", dirigido pela professora de gymnastica Polly Wettl. 17.15 horas — Gravações de dansa. 18 horas — Palestra pela Vovósinha. 18.15 horas — Gravações nacionaes. 18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado da PRA 3. 19.30 horas — Radio jornal do serviço de publicidade da Imprensa Nacional. 20 horas — Concerto variado nos studios A e B, com Sonia Barreto, Milonguita, Tito Sosa, Leonel Faria e jazz e orchestra, em trechos de opereta. 21 horas — Palestra humoristica pelo escriptor Berilio Neves. 21.15 horas — Continuação do concerto iniciado ás 20 horas. 22 horas — Professora Luiza Torres Paranhos e orchestra. 23 horas — Musica dansante, em discos.

Presos quando dividiam o producto do roubo

Os vigaristas presos Alberico José de Oliveira, Ignacio Pereira da Silva, José Gonçalves Frota e Abilio de Oliveira

Em feliz diligencia, o commissario Vidal Martins, chefe da secção de Vigilancia e Capturas, ao passar pela rua Almirante Barroso, esquina da Avenida Rio Branco, prendeu os conhecidos vigaristas Alberico José de Oliveira, vulgo "Bahianinho" e José Gonçalves Frota.

Os dois malandros dividiam na occasião o producto de algum roubo por elles praticado: "Bahianinho" estava com 200$ e José Frota com 290$.

Em poder de ambos foram apprehendidos ainda diversos "paços" com cedula de 100$ e de 10$ superpostas.

Os investigadores 264, 417 e 415, que se encontraram com o commissario Martim Vidal, conduziram os larapios para a D. G. I.

— Investigadores da Secção de Vigilancia Geral, prenderam ante-hontem, por occasião da parada militar, na praia do Flamengo, os vigaristas Ignacio Pereira da Silva, vulgo "Pernambuco" e Abilio de Oliveira, vulgo "Mão de cera".

Todos esses larapios vão ser processados por vadiagem e remettidos para a Casa de Detenção.

OS QUE VIAJARAM HONTEM PARA S. PAULO

Pelo 2º nocturno seguiram hontem para S. Paulo os seguintes passageiros:

Dr. Luiz Ataliba Nogueira, Souza Junior, dr. Fafi Filho, coronel João Cabanas, Abel Golodinl, Tuffy Canaan, José Auricena, José Carvalho, Henrique Jansini e Marcello Geulio N. Paiva.

Pelo trem Cruzeiro do Sul: Marcondes Ferreira, deputado Moraes Andrade, deputado Pacheco Silva, Paulo Galvão e senhora, deputado Horacio Lafer, Fernando Lacerda Rodolpho Valgan, Zeferino Velloso, consul Moreira da Silva e familia, deputado Cardoso de Mello Netto, Almeida Braga, Luiz Cica, João Wright, Elvas Schwery, deputado Henrique Bayma e dr. Antonio Alcantara Machado, secretario da Bancada Paulista.

CONTRA O ENSINO LIVRE

Uma representação do Directorio Academico da Escola de Bellas-Artes

Aos deputados federaes o Directorio Academico da Escola de Bellas Artes dirigiu a seguinte representação:

"O Directorio Academico da Escola Nacional de Bellas Artes, orgão official representativo dos estudantes de Architectura da Universidade do Rio de Janeiro, pede a attenção de v. excia. para o disposto no projecto de lei, apresentado a essa Camara soberana, cujo art. 1º é attentorio quanto á moral do ensino superior do Paiz. Diz o seguinte:

Art. 1º — E' permittida a revalidação dos diplomas de engenheiros, architectos e agrimensores, expedidos por "qualquer escola particular nacional" até á data do Dec. 23.569, de 11 de dezembro de 1933, que regulou a profissão referida.

Não se comprehende tão grande absurdo, uma vez que essas escolas, sem a fiscalização necessaria do Governo, não poderiam fornecer, merecendo fé publica, diplomas a seus alumnos. E ainda mais:

Paragrapho unico do projecto de lei: — Esta revalidação se fará perante qualquer escola official ou officializada, no prazo de dois annos, na formalidade ordinaria estabelecida para identica formalidade em relação aos diplomas expedidos por escolas estrangeiras e terá os mesmos effeitos desta.

O teor desse paragrapho, como se vê, claramente, iguala o diploma de um estudante que, para o conseguir, perde 6 annos de academia, affrontando bancas examinadoras rigorosas, ao de um outro que, não se sabe como, consegue esse diploma por escolas particulares não officializadas. Das escolas particulares, talvez a mais interessante, pelo seu processo de expedir diplomas foi a "Faculdade da Prefeitura" que até annos atrás expedia certificados a individuos sem ao menos o curso "primario" regular, prestando esses um concurso em poucos dias, de quasi toda a materia profissional exigida nas escolas technicas do Paiz.

Para esses individuos que, em tão grande differença de nivel, agem no mesmo terreno de interesses, o art. 3º do Dec. de Regulamentação numero 23.569, favorece o seguinte:

Art. 3º — E' garantido o exercicio de suas funcções dentro dos limites das respectivas licenças e circumscripções, aos architectos, architectos-constructores e agrimensores que, **não diplomados**, mas licenciados pelos Estados e Districto Federal, provarem com as competentes licenças o exercicio das mesmas funcções á data da publicação deste Decreto, sem notas que os desabonem, a criterio do Conselho de Engenharia e Architectura.

Em vista do exposto, o Directorio Academico da Escola Nacional de Bellas Artes, solicita a digna attenção de v. excia. para tão audaciosa pretensão, que vem concurrer, de modo esmagador, para a fallencia absoluta da profissão dos engenheiros, architectos e agrimensores."

O SALARIO DO PESSOAL DO CÁES DO PORTO

E A ARRECADAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PORTOS E NAVEGAÇÃO

Em face das ponderações do ministro da Viação quanto á insufficiencia da receita arrecadada directamente pelo Departamento Nacional dos Portos e Navegação, para fazer face ao reajustamento do salario do pessoal do Cáes do Porto, o director da Fazenda Nacional autorizou a Alfandega desta capital a escripturar como "Deposito" e leval-o ao Banco do Brasil, a renda da "taxa de conservação", que será requisitada semanalmente pelo alludido Departamento.

Designado para servir no ramal de Santa Barbara

O inspector da Central do Brasil, dr. Nicanor Pereira, que se achava afastado dessa estrada, desde a revolução de outubro, acaba de ser reintegrado em suas funcções, sendo designado para servir no ramal de Santa Barbara.

Essa medida causou geral contentamento entre os funccionarios da Central, onde elle é grandemente estimado.

Por motivo dessa nomeação, os seus collegas e subordinados fizeram-lhe uma carinhosa manifestação em nossa principal via ferrea.

Os funccionarios da União terão 75% de abatimento nas passagens da Mogyana

O director da Central do Brasil deu conhecimento ao pessoal que, devido terem entrado em accordo, as Estradas de Ferro Mogyana e Morro Agudo consentirão a concessão de passes aos funccionarios da União, com abatimento de 75 % e suas familias, de accordo com o decreto em vigor.

Essa medida será posta em pratica para os empregados em actividade e aposentados.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, cap. Mello Moraes; official de dia ao Q. G., cap. Palmeira; medico de dia, cap. dr. Miranda; medico de promptidão, 1º ten. dr. Noronha; pharmaceutico de dia, cap. grd. Aguiar; dentista de dia, 2º ten. Gosling; ronda: 2º ten. Sobrinho do 4º, 2º ten. Agenor do 6º, asp. Travassos do 6º e 2º ten. Ayres do R. C.; motocyclista de dia, soldado Santos; guarda da Policia Central, 2º ten. Dimas e sgt. Campos; guarda da Amortização, do 4º B. I.; guarda da Moeda, asp. Laudelino, do 5º B. I.; Prado, sgts. Cabral, do 1º, Cantiliano, do 3º, Neves, do 5º, Carvalho, do 6º e Porto do R. C.; ronda de empregados, sgts. Gothfried do R. C., Alfredo, da A. P., Esperidião, do 6º e Balbino do R. C.; aux. do of. de dia no Q. G., sgt. Pereira, do 3º B. I.; musica de promptidão, a do 5º B. I.; piquete no Q. G., 2 corneteiros do 3º B. I.; ordens á A. P., soldados Tertulliano e Esmeraldino.

Dia:
No 1º Batalhão, cap. Gouvêa; no 2º Batalhão, cap. Dario; no 3º Batalhão, cap. Anthero; no 4º Batalhão, cap. Asthom; no 5º Batalhão, 1º ten. Cascão; no 6º Batalhão, 1º tenente Baptista; no R. de Cavallaria, 1º ten. Alvares; no C. S. Auxiliares, 2º ten. Honorio.

Promptidão:
2º ten. Beltrão, 1º ten. Bernardo, 2º ten. J. Guimarães, asp. Eutimio, 1º ten. Barreto, 2º ten. Maximiano, 2º ten. Achilles.

Centro de Estudos Juridico e Sociaes

Realizou-se, quinta-feira, 6, á hora regimental, no edificio da Faculdade de Direito, a sessão semanal deste centro universitario.

Fizeram communicações os srs. socios Ivan Martins, Daniel Aarão Reis, Delfim Faria e Napoleão Fonyat.

No proximo dia 13, será realizada mais uma sessão, estando já inscriptos para falar varios socios.

A Directoria communica, outrosim, aos socios faltosos, que foi approvada proposta no sentido de ser considerado demittido aquelle que, já havendo faltado a tres sessões, não comparecer a mais duas.

Os processos da Central serão escriptos com orthographia antiga

Por determinação do presidente da Republica, foi determinado que os processos e expedientes da Central do Brasil deverão ser escriptos de accordo com a orthographia antiga.

O epilogo de uma tragedia

FALLECEU NO H. P. S. A PROTAGONISTA DO DRAMA DE TURY-ASSU'

Perdura ainda no espirito publico a emocionante tragedia occorrida na rua Rio Branco n. 148, em Tury-Assú, em que, depois de incendiar as vestes para exterminar a existencia, a joven, autorora desse gesto, foi assassinada por seu ex-noivo, que acto continuo varou o peito com uma bala. Na casa acima referida, conforme noticiámos detalhadamente nas edições anteriores, verificou-se o tragico gesto dos desvairados apaixonados.

Residia ali em companhia de seu marido, Raymundo Campos, a joven recem-casada Irene Martins Campos, de 18 annos de idade.

Domingo ultimo, Irene, indo a um

Irene Martins Campos, a victima

cinema em Madureira, encontrou occasionalmente o seu ex-noivo, o soldado n. 43, da Policia Militar, Daltro da Silva Lemos, com quem, após o espectaculo, saiu á passear pelas ruas daquelle suburbio.

Alguem das relações da familia da joven senhora a viu ao lado de Daltro, e a noticia não tardou a chegar ao conhecimento de seus paes e de
Irene só regressou á casa naquel-
seu marido.
le dia, pela madrugada. Ahi chegando, foi a recem-casada joven reprehendida severamente por sua mãe, d. Alice Martins, que lhe reprovou aquella attitude, impropria a uma mulher casada. Irene, envergonhada deante das reprehensões, embebeu as vestes em kerozene, incendiando-as a seguir. Grande alarido originou-se naquelle interior.

Daltro, que havia acompanhado sua ex-noiva até ás proximidades da casa, foi attraido pelos gritos de soccorro.

Percebendo que Irene se debatia entre grandes labaredas, o soldado teve um momento de desvario. Invadiu aquella casa, de pistola em punho, detonando varios tiros, um dos quaes attingiu a joven Irene.

Daltro, vendo-a ferida, voltou a arma contra o peito, accionando o gatilho por duas vezes e caindo ao solo gravemente ferido.

Soccorridos ambos pela Assistencia do Posto do Meyer, foram em seguida transportados para o Hospital de Prompto Soccorro, sendo que Daltro dahi foi removido para o hospital de sua corporação, onde se encontra em estado lisonjeiro.

A inditosa joven hontem veiu a falecer no Prompto Soccorro.

Seu cadaver foi removido, com guia daquelle departamento, para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser necropsiado.

O inquerito policial em torno desse caso foi instaurado na delegacia do 24º districto.

As autoridades já apuraram a culpabilidade de Daltro, como seductor da joven e consequentemente auxiliador do suicidio, que genenerou nessa brutal tragedia.

O DIA DA PATRIA

(Continuação da 3ª pag.)

ministro plenipotenciario brasileiro Luiz de Lima e Silva.

AS COMMEMORAÇÕES DA DATA DA INDEPENDENCIA EM NOSSAS MISSÕES DIPLOMATICAS E CONSULARES

Mensagens e telegrammas de congratulações ao ministro Macedo Soares

O Ministerio das Relações Exteriores tem recebido communicações de todas as nossas missões diplomaticas e consulados, informando de que, na data de 7 de setembro, em presença dos seus funccionarios e dos brasileiros residentes ou de passagem nas varias capitaes e cidades onde têm séde, se realizou solemnemente a ceremonia da saudação á Bandeira Nacional.

A imprensa estrangeira, a proposito da data nacional brasileira, teve ensejo de referir-se com enthusiasmo e sympathia ao Brasil e ao seu governo.

Tendo o ministro Paulo Coelho de Almeida apresentado ás suas credenciaes a S. M. o rei da Dinamarca, no dia 7 de setembro, aproveitou o soberano a coincidencia da data para cumprimentar o novo ministro do Brasil, com expressões de grande sympathia pelo Brasil.

Por motivo da passagem da data nacional brasileira, o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu, entre numerosos telegrammas de congratulações, mensagens muito cordiaes de ss. excias. os srs. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Argentina; Miguel Cruchaga, ministro das Relações Exteriores do Chile; Arturo Logroño, ministro das Relações Exteriores da Republica Dominicana; Itriago Chacin, ministro das Relações Exteriores da Venezuela; David Alvestegui, ministro das Relações Exteriores da Bolivia; Luiz A. Riart, ministro das Relações Exteriores do Paraguay, Manoel Sotomayor, ministro das Relações Exteriores do Equador; Urdaneta Arbelaez, ministro das Relações Exteriores da Colombia; Puig de Causarang, secretario das Relações Exteriores do Mexico, e Kiee, secretario das Relações Exteriores da Guatemala.

LOUVOR A' DISCIPLINA E ORDEM DO CORPO DE BOMBEIROS

"Ao coronel commandante do Corpo de Bombeiros do Districto Federal. Tenho o prazer de tornar conhecido dessa corporação o intenso jubilo de que ficou possuido s. excia. o sr. presidente da Republica, bem como todos os seus ministros, pelo garbo, disciplina e ordem que os officiaes e praças desse corpo demonstraram na parada militar realizada hontem, em commemoração da gloriosa data de 7 de setembro. Elogio-vos pela participação que tivestes nessa demonstração, e recommendo-vos providencieis afim de que se tornem extensivos os meus louvores a todos aquelles que concorreram para o brilho das festas da grande commemoração da Independencia. Saude e fraternidade. — O ministro da Justiça e Negocios Interiores — (a) Vicente Rão."

ELOGIO AOS OFFICIAES E PRAÇAS DA POLICIA MILITAR

O ministro da Justiça expediu hontem os seguintes avisos:

"Ao sr. general commandante da Policia Militar do Districto Federal, é-me grato manifestar a esse commando o intenso jubilo que causou hontem a s. ex. o sr. presidente da Republica, aos meus illustres collegas de ministerio e a mim proprio, o garbo, disciplina e ordem com que os officiaes e praças dessa milicia formaram, em commemoração da gloriosa data da Independencia. Por este motivo tenho o prazer de elogiar-vos e de recommendar sejam tambem elogiados todos dessa brava corporação, que concorreram para o brilho das festas de hontem. Saude e fraternidade. — O ministro da Justiça e Negocios Interiores: (a.) Vicente Rão."

UM RADIO DO INTERVENTOR BENEDICTO VALLADARES AO MINISTRO VICENTE RA'O

O sr. Benedicto Valladars, interventor federal no Estado de Minas Geraes, enviou ao dr. Vicente Rão, ministro da Justiça, o seguinte radiogramma:

"Tenho honra comunicar v. ex. em resposta telegramma me dirigiu que data 7 setembro receberá governo e povo mineiro todas homenagens pela sua alta significação patriotica. Em todos os municipios haverá sessão commemorativa essa data, com presença collegios, associações culturaes, scientificas, religiosas e juramento bandeira respectivos prefeitos. Nessa capital, além alvorada esse dia quarteis Exercito e Força Publica, haverá desfile forças armadas, collegios, associações culturaes, scientificas, religiosas, sessão solemne commemorativa data e pronunciarei tambem juramento bandeira perante autoridades civis e militares, estabelecimentos ensino e associações classes. Apresento v. ex. no ensejo protestos minha elevada estima e distincta consideração. —(a.) Benedicto Valladares, interventor federal."

TELEGRAMMAS DE CONGRATULAÇÕES ENVIADOS AO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça recebeu hontem os seguintes telegrammas de congratulações pela passagem da gloriosa data da Independencia nacional:

Do sr. Ramon Cárcano, embaixador da Republica Argentina: "Interpretando os sentimentos do meu governo e do meu paiz, formulo ferventes votos, no dia de hoje, pela constante prosperidade da grande Republica do Brasil — (a.) Cárcano, embaixador argentino."

Do dr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal no E. de S. Paulo: "Congratulo-me cordialmente com v. ex. pela passagem data maxima nacionalidade; aqui commemorada com excepcional jubilo civico. Cordiaes saudações. — (a.) Armando de Salles Oliveira, interventor federal no E. de São Paulo."

Do interventor federal em Sergipe, sr. Augusto Maynard Gomes: "Tenho a honra de apresentar a v. ex. minhas congratulações pela magna data Independencia patria, aqui commemorada com especiaes solemnidades, destacando-se juramento publico bandeira, cuja formula, enviada por v. ex., foi lida innumeravel multidão, sendo recebida vibrantemente, após conferencia cunho educativo, proferida cathedratico historia patria Athenêo Pedro II, dr. Costa Filho. Continuando esta solemnidade realizou-se desfile forças armadas e estabelecimentos ensino, aqui assistida sacadas Palacio em companhia mundo official, representantes classes sociaes, seguindo-se recepção honra Dia Patria, excepcionalmente concorrida, na qual falou, em nome poder Judiciario, desembargador Gervasio Prata. Municipios communicam realização identicas ceremonias, notando-se enthusiasmo novo principalmente acto official Hora da Independencia, celebrada ás 16 e 30 minutos. Atts. sauds. — (a.) Augusto Maynard, interventor."

Do sr. João Bley, interventor federal no E. do Espirito Santo, congratulando-se com o ministro da Justiça pela passagem da data da Independencia e communicando a s. ex. que em Victoria e todo o Estado as solemnidades foram brilhantissimas, tendo tomado parte as forças federaes, estaduaes e alumnos das escolas.

De Santa Catharina, o interventor federal Aristiliano Ramos telegraphou a s. ex. congratulando-se e scientificando-o do brilhantismo das commemorações realizadas naquelle Estado.

No mesmo sentido recebeu o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, telegrammas dos srs.: dr. Aurelio Castello Branco, procurador da Republica em S. Paulo; Alfeu Rosas Martins, juiz federal em Cuyabá; Juracy Magalhães, interventor federal no E. da Bahia; Martins Almeida, interventor federal no E. do Maranhão; Jarbas de Castro, director da Escola de Direito de Goyaz; coronel Moreira Lima, interventor federal no E. do Ceará.

Ainda por motivo das alludidas commemorações, recebeu s. ex. mais o seguinte telegramma, do general Flores da Cunha, interventor federal no Rio Grande do Sul: "Apraz-me congratular-me, effusivamente, v. ex. pela passagem 112º anniversario Independencia Patria Brasileira. Cordiaes saudações. — (a.) Flores da Cunha, interventor federal."

EM CONTINENCIA A' IMPRENSA NO "DIA DA PATRIA"

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu no "Dia da Patria" centenas de telegrammas de cumprimentos pela passagem de 7 de setembro, destacando-se as seguintes:

Do Palacio do Cattete foi recebida da Commissão Central da Commemoração do dia 7 de setembro: — "Nossas continencias á imprensa brasileira que esteve na altura do Dia da Patria — Saudações — A Commissão Central".

Do Ministro da Viação, dr. Marques dos Reis, presentemente na Bahia: — "Com os olhos postos na acção constructora de vigilancia e collaboração da imprensa brasileira, com ella me congratulo na pessoa do distincto patricio no momento em que assisto a mais uma commemoração da nossa emancipação politica sob as mais eloquentes demonstrações do civismo bahiano — Marques dos Reis."

De La Paz, do ministro do Exterior da Bolivia, sr. David Alvestegui: — "No dia glorioso do anniversario do Brasil, transmitto por seu digno intermedio minhas cordiaes saudações aos periodistas amigos, cuja recordação conservo com sincero affecto. David Alvestegui, ministro das Relações Exteriores da Bolivia."

Do presidente da A. I. E. R. — "No dia consagrado á Patria a Associação de Imprensa do Estado do Rio de joelhos perante o symbolo sagrado ao Brasil, congratula-se com os prezados companheiros da entidade maxima. Saudações. Affonso de Magalhães Junior, presidente".

A FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS E A INDEPENDENCIA

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu da Federação dos Maritimos, o seguinte telegramma:

"A Federação dos Maritimos associa-se ás homenagens prestadas hoje pelo anniversario da nossa independencia, com sinceros votos de prosperidade e nossas cordiaes saudações — Jeronymo S. Cardoso, presidente."

O SETE DE SETEMBRO NA ESCOLA SECUNDARIA TECHNICA BENTO RIBEIRO

A festa civica que se realizou ante-hontem á rua 24 de maio, foi uma das mais expressivas e mais bonitas commemorações da data do Brasil.

Por iniciativa da directoria daquelle antigo instituto de educação secundaria municipal, professora d. Affonsina das Chagas Rosa, realizou-se, no pateo interior da Escola, ás 11 horas, a patriotica ceremonia do juramento á Bandeira, precedida do hymno nacional cantado pelas alumnas.

O professor Martins Capistrano foi o orador official da solemnidade, tendo proferido vibrante oração civica allusiva a grande data brasileira de sete de setembro.

NO COLLEGIO ALDRIDGE

O Sete de Setembro teve condigna commemoração no Collegio Aldridge.

A's 15 horas, reunidos todos os alumnos, no numero de 400, no vasto pateo do estabelecimento, e presentes os directores, secretariado, professores de todos os cursos e demais funccionarios, o director, sr. W. L. Aldridge, deu conhecimento da ordem do dia, pela qual, em obediencia ao que determinara o ministro da Educação, e de accordo com as normas seguidas no Collegio, de

(Continúa na 16ª pag.)

Para cohibir excesso dos vendedores de loteria

UM APPELLO A'S AUTORIDADES

A tradicional rua do Ouvidor, uma das mais movimentadas ruas da cidade, está sendo perturbada com os prégões abusivos e tempestuosos dos "camelots" e cambistas, vendedores de loteria, que, durante as horas de maior movimento, em que as familias cariocas se destinam ás compras ou ao "footing", passam a importunal-as, no afan de venderem as suas mercadorias, ou passarem os seus bilhetes. Que esses "camelots" ou vendedores de bilhetes vendam ou apregoem as suas mercadorias, é admissivel; mas o que não é possivel continuar é que os mesmos as importunem, e de uma maneira tão irritante, causando sérios aborrecimentos, além de prejudicar os commerciantes daquella rua, que pagam alugueis de casa, impostos, empregados, etc.

Para o facto acima é que chamamos a attenção das autoridades competentes, afim de cohibir semelhante abuso.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior: Dr. Joaquim Didier Filho; auxiliar, sr. Francisco Ignacio da Silveira.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: — Central, C. Bessa; Escola, Tiburcio: 1º G. R., B. Paula; 2º, Braga; 3º, Dias; 4º, C. d'Avilla; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Romualdo e 9º, Erasmo.

Ronda Geral — Turmas de Serviço: 1ª, 2ª e 5ª. Turmas de folga: — 3ª e 4ª.

Livre Transito: — Segundos Fiscaes A. Avilla e Darcy. Palacio Tiradentes, 2º fiscal Isaias. Serviço Extraordinarios: 1º fiscal Oscar Faria.

Ronda Avulsa: — Primeiros Fiscaes: Dias pares, O. Jaymes, Sampaio e Agnelli; Dias impares: B. Macedo e Cabral.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Estão de dia á I. G. P. — Superior: sr. Alvaro Tuvo de Mesquita: auxiliar, sr. José da Rocha Gomes.

Segundos Fiscaes de Dia aos Grupos: — Central, Affonso; Escola, Feital: 1º G. R., Roberto; 2º, Lydio; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Feitosa; 8º, Ursulino e 9º, Alcino.

Ronda Geral — Turmas de Serviço: 3ª, 4ª e 5ª. Turmas de folga: — 1ª e 2ª.

Livre Transito: — Segundos fiscaes A. Avilla e Darcy. Palacio Tiradentes: 2º fiscal Isaias; Serviços Extraordinarios: 1º fiscal Napoleão Leal.

RECLAMAÇÕES

O CALÇAMENTO DA TRAVESSA D. MARCIANA, EM BOTAFOGO

Secundados pelos proprietarios dos predios, os moradores da Travessa D. Marciana, sito á rua Alvaro Ramos, em Botafogo, reclamam quanto ás condições do calçamento da referida Travessa, mal assentado, á pedra bruta, desnivelado, esburacado e em completo desaccordo com a rua citada, que ha muito, já, foi asphaltada.

Varias reclamações, a esse respeito, têm sido feitas á Prefeitura; até hoje, porém, desattendidas, não obstante ser de facil e pouco custosa execução o serviço que o calçamento da Travessa requer, afim de ficar em condições e não prejudicar os moradores, sobretudo em épocas de chuvas, quando aquella via publica, relativamente muito habitada e com bons predios, fica quasi intransitavel e cheia de poças d'agua, que, até seccarem, se transformam, durante dias seguidos, em perigosos fócos de miasmas e mosquitos.

THEATRO E MUSICA

"CANÇÃO DA FELICIDADE", POR TRES VEZES, HOJE, NO RIVAL

"Canção da Felicidade", a feliz peça de Oduvaldo Vianna, que ameaça bater o "record" de successo alcançado por "Amor...", o maior successo theatral dos ultimos tempos, continu'a levando verdadeiras multidões ao theatrinho encantador da rua Alvaro Alvim.

Hoje, "Canção da Felicidade", além das suas duas representações habituaes da noite, terá mais uma em vesperal, ás 15 horas. Todas ellas levarão ao feliz theatrinho a nossa sociedade elegante, pelo prazer de applaudir Dulcina, Odilon e seus companheiros na interpretação da feliz peça de Oduvaldo Vianna.

O EXITO ABSOLUTO DE "ULTIMA LOUCURA"

Unanime e unisono foi o applauso com que o publico e a critica coroaram a nova iniciativa de Carlos Gomes, "Ultima Loucura", a fina comedia de José Wanderley, que serviu para apresentação do elenco dirigido pelos applaudidos artistas Attila Moraes, Mesquitinha e Restier, e que conta com o precioso concurso de Aurora Aboim, Conchita de Moraes, Hortensia Santos e outros artistas de valor.

Hoje, ás 15 horas, haverá mais uma matinée, e á noite, as sessões habituaes.

CONTINU'A O SUCCESSO DE "PRIMAVERA DE CABOCLO"

A Casa do Caboclo, fundada ha dois annos, vem apresentando, sob a direcção de Duque, um repertorio regional interessantissimo, está, desde sabbado ultimo, apresentando o melhor e mais engraçado original até hoje montado no sympathico theatrinho da Praça Tiradentes. Essa peça, que vem sendo applaudida ha uma semana como a melhor de quantas até hoje foram alli apresentadas, é "Primavera de Caboclo", escripta por Duque e De Chocolat, com a collaboração de Calazans num engraçadissimo "sketch".

Hoje a Casa do Caboclo dará cinco sessões, isto é, duas á tarde e tres á noite, o que equivale dizer que a Casa do Caboclo apanhará cinco formidaveis enchentes, posto que "Primavera de Caboclo" vem batendo todos os "records" já vencidos naquelle popular theatrinho.

CASINO DA URCA

Varias e valiosas novidades artisticas está offerecendo este mez o Casino da Urca aos seus "habitués", em obediencia á orientação que se traçou de melhorar e renovar constantemente os seus programmas.

Josephina Peña, folklorista sul-americana e querida cantora do "broadcasting" argentino, que estreará amanhã, segunda-feira, no Casino da Urca

Assim é que alli estréa amanhã uma das mais interessantes figuras dos circulos intellectuaes e artisticos sul-americanos: a cantora, jornalista e cinema-star Josephina Peña

Interprete muito expressiva de canções e numeros de folk-lore, dotada de rara formosura, intelligente e culta, sua actuação em Buenos Aires, quer no radio, quer na imprensa, quer no cinema, tem sido uma serie de victorias marcantes. E' de esperar, portanto, que na Urca o seu exito seja tambem assignalado.

Mas ainda não é tudo.

Já estão em viagem para o Rio, directamente contractadas pelo Casino da Urca, as "Mildred Strauss Dancers", as novas bailarinas que vão surprehender a sociedade carioca com os numeros mais originaes e attraentes.

"Mildred Strauss Dances" vêm dessa famosa academia de danças que fornece o corpo de bailes das principaes fabricas de films americanos.

A FESTA DE HOJE NO JOÃO CAETANO

Realiza-se, hoje, no João Caetano, a linda festa que temos noticiado e que é patrocinada pelo sr. Getulio Vargas e sra. Darcy Vargas, em beneficio da União dos Cegos do Brasil. A primeira parte do programma constará da representação da interessante peça de Gastão Tojeiro "Vote em mim, d. Nandoca", pela companhia Alda Garrido, entrando todo o elenco da querida actriz na interpretação dessa comedia.

A segunda parte do programma consta de um bello acto variado, que tem o concurso dos nossos melhores artistas de theatro e de radio, assim como de alguns elementos da Companhia Lyrica do Municipal.

Este acto é dirigido pela distincta artista Regina Maura, que apresentará os numeros.

HOMENAGEM DE INTELLECTUAES E ARTISTAS AO DR. TRAJANO DE MELLO MORAES

Aproveitando a passagem do anniversario natalicio do dr. Trajano de Mello Moraes, director-gerente do Rival-Theatro e ex-prefeito numa das mais importantes cidades de Minas, que transcorrerá a 11 do corrente, um grupo de intellectuaes patricios fará realizar, então, no Hotel Bello Horizonte, com adhesão de todos os seus amigos e admiradores, que alli poderão comparecer, mesmo sem convite prévio.

Dr. Trajano de Moraes

Constará a reunião de um programma artistico-literario, de que participarão as mais importantes figuras do nosso "broadcasting", dos nossos palcos e do ambiente de arte em geral, inclusive o pianista Mario Cabral, o Bando da Lua, os Irmãos Tapajós, a actriz Dulcina de Moraes, o actor-autor Odilon Azevedo, Ary Barroso, Lamartine Babo, Joubert de Carvalho, Custodio Mesquita, etc.

A seguir, haverá danças ao som da orchestra typica russa "Ursos Brancos", que tambem executará numeros de canto e de bailados caracteristicos populares da Russia.

Previne-se que não haverá discursos formaes, sendo, no emtanto, permittido o uso da palavra aos mais verbosos que desejem saudar o homenageado, á hora do "champagne"...

A EMBAIXADA DO FADO, NO REPUBLICA

Já está a caminho da Bahia a Embaixada do Fado, que em Recife foi alvo da maior manifestação, que alli se tem feito a gente do theatro.

Foi uma verdadeira apotheose a demonstração de carinho e affecto que lhes dispensaram, não só a imprensa local, com as directorias e grande numero de associados do Gabinete Portuguez de Leitura, Tuna Portugueza e o Grupo Gente Nossa, que a bordo lhe levaram ricas cestas de flores naturaes, falando varios oradores, que mais uma vez demonstraram os laços de amizade que unem os dois paizes irmãos.

A Embaixada do Fado, depois de Maria do Carmo e Alberto Reis terem agradecido em nome da Embaixada, seguiram de auto em visita ás autoridades, imprensa, sociedades portuguezas e Gente Nossa, que novamente lhes fez grande manifestação, orando o seu director artistico, dr. Samuel Campello.

A' frente da Embaixada vem Alberto Reis. Volta, pois, mais uma vez á terra hospitaleira que o soube admirar e consagrar.

Desta feita, independente dos seus recursos de actor-cantor de merito, incumbe-lhe a gerencia artistica da Embaixada do Fado, delicadissima funcção, que porá á prova a sua competencia de ensaiador moderno e desempoeirado.

HOJE, NO MEU BRASIL HAVERA', QUATRO SESSÕES

Toda a cidade deverá ir hoje ao Meu Brasil assistir á revista "A Baroneza", uma das melhores "revuettes" que aqui se têm apresentado. Miguel Santos e Geisa de Boscoli, que escreveram o libreto, são nomes já conhecidos; Assis Valente, que musicou a peça, é dotado de um espirito sensibilissimo e enfeitou de melodias agradaveis os numeros de canto da revista. Por isso tudo, "A Baroneza" continua vencendo, esgotando as sessões, divertindo o publico, provocando applausos e forçando os melhores commentarios a seu respeito.

A parte theatral, defendida por Ismenia Santos, Darcy Gonçalves, Apollo Corrêa, Alma Castro, Walter Sequeira, Brandão Filho, Eugenio Paschoal, Elza Cabral, Xerem Catindé e os outros, se reveste de doçura. As satyras politicas e as scenas comicas causam gargalhadas e espalham bom humor indescriptivel em toda platéa.

Hoje haverá no Meu Brasil, quatro sessões, duas em vesperal, ás 15 e 16,30 e duas á noite, ás 20 e 22 horas.

DESPEDIDAS

Recebemos gentis cartões de despedidas das actrizes Luiza Satanella, Thereza Gomes, Maria Emma e Maria Alvarez e do actor Alvaro de Almeida, todos da Companhia Portugueza de Revistas, actualmente trabalhando em S. Paulo.

MUSICA

A TEMPORADA DO MUNICIPAL

A vesperal e a popular de hoje

A Empresa Artistica Theatral offerece hoje, aos assignantes das suas vesperaes, um de seus melhores espectaculos, com a apresentação da opera "Walkiria" de Ricardo Wagner, cantada pelo mesmo quadro allemão que sob a direcção do maestro Fritz Busch realizou um dos mais completos espectaculos da assignatura nocturna, na ultima quarta-feira.

O grande interesse despertado por essa vesperal faz prever que a lotação do novo Municipal seja esgotada esta tarde.

"MARIA TUDOR" EM POPULAR, ESTA NOITE

No Municipal haverá, esta noite, a segunda recita popular da temporada.

Será cantada a opera "Maria Tudor", do nosso Carlos Gomes, que, cantada sexta-feira e no espectaculo de gala, pelos cantores italianos do elenco, constitue um dos melhores espectaculos da temporada que com tanto brilho se desenvolve em nosso primeiro theatro.

CONFERENCIAS DO PROFESSOR CHARLEY LACHMUND

Professor Charley Lachmund realizará, com a collaboração da pianista professora Zilah de Moura Britto, breve, uma serie de conferencias analyticas sobre peças celebres da literatura pianistica.

As conferencias, de alto valor instructivo, obedecerão ao seguinte programma:

(Continúa na 13ª pag.)

THEATRO E MUSICA

(Conclusão da 12ª pag.)

1.ª — Conferencia: Um amor infeliz (Beethoven: Sonata Op. 27, 2 "Ao luar"; 2.ª — Conferencia: Annos da peraltagem (Schumann: Papillons Op. 2; 3.ª conferencia — Assim falou Walt (Schumann: Scenas Infantis); 4.ª conferencia — O prisioneiro de Chillon (Liszt: 2.ª Ballada); 5.ª conferencia — O segredo das Esphinges (Schumann; Carnaval Op. 9).

As conferencias analycticas do professor Lachmund são organizadas pelo Conservatorio de Musica do Districto Federal e se realizarão todas as quartas-feiras, ás 16 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, a partir do dia 19 de setembro.

MAESTRO GAETANO ROBERTI

Realiza-se hoje, ás 16 horas, na residencia do maestro Roberti, á rua Buarque de Macedo, 41, sobrado, a tradicional e sempre aguardada audição mensal dos seus alumnos de canto.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Walkyria", de Wagner, em vesperal, ás 15 horas; "Maria Tudor", de Carlos Gomes, em récita popular, ás 21 horas.

RIVAL — "Canção da felicidade" original de Oduvaldo Vianna (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Penna, Olavo, Dumont, Edith de Moraes e Leonor Navarro) — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

CALOS GOMES — "Ultima loucura" — original de José Wanderley (Aurora Aboim, Restier, Hortensia Santos, Attila de Moraes, Mesquitinha, Conchita de Moraes, Mario Salaberry) — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona, 5$000.

CASINO — Fechado.

RECREIO — "Onde Canta o Sabiá", de Gastão Tojeiro — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona, 3$000.

Publicidade de Rosenthal

Com referencia ao seu concerto de despedida em Buenos Aires, assim se externa "La Prensa", de 19 de agosto proximo passado. "Com seu concerto de hontem a tarde, no Cervantes, ROSENTHAL despediu-se do nosso publico. Este pianista que representa duas das mais gloriosas escolas de piano que jámais existiram, como soem ser a de Chopin e Liszt, graças aos seus dons de musico severo e pessoal e suas maravilhosas condições technicas, sabe defender e honrar nobremente o peso de tão nobre tradição. O programma de hontem estava consagrado a Frederico Chopin, seu compatriota, de quem elle é um dos interpretes mais fieis e mais virilmente expressivos que jámais logramos escutar. Nesse concerto não vimos ROSENTHAL e sim o grande "Chopin" personificado nesse maravilhoso "controller" do teclado. ROSENTHAL perde então completamente o sentimentalismo que muitos lhe attribuem. Do dynamismo fóra de época que muitos pretendem perceber e mesmo finalmente o mundanismo que ha quem creia necessario agregar-se no seu trabalho, olvidando-se esses ouvintes que ROSENTHAL foi antes de tudo mais um grande romantico porem com a tenacidade de uma raça heroica cujas modalidades elle espelha fielmente elevando-as aos dominios da musica culta por meio de uma das personalidades mais vigorosas em vida interior e mais original jámais registrado nos annaes da arte. As polacas, mazurcas, valsas, nocturnos, baladas e demais generos creados e cultivados por Chopin são peculiares á alma racial e ROSENTHAL os interpreta no seu significado intrinseco sem a minima parcimonia, revestindo-as sempre de delicadeza, de poesia intensa, de elegancia, de ternura cujos predicados sempre formaram parte inherente dessas interpretações do grande Chopin. O publico como de costume mimoseou-o com calorosos applausos, tanto mais assim por nos ter presenteado com interpretações Chopinianas do mais alto grão musical."

ATTENÇÃO

Como complementos de amanhã, além do Fox Movietone figurará em programma uma reportagem cinematographica, vinda pelo "Zeppelin" especialmente para o Alhambra, contendo detalhadamente os imponentes funeraes do marechal Hindemburg, durante os quaes desfilaram as forças de mar e terra perante milhões de espectadores.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Havre	BELLE ISLE	12	12	Buenos Aires
Hamburgo	ENTRE RIOS	12	—	
Genova	NEPTUNIA	12	13	Buenos Aires
	AFFONSO PENNA	—	14	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	ALT. ALEXANDRINO	15	—	
Hamburgo	ESPANA	15	15	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	17	17	Buenos Aires
Londres	HIGH. PRINCESS	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	18	18	Buenos Aires
Cardiff	CAXAMBU'	18	—	
Southampton	ALMANZORA	24	24	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	24	24	Buenos Aires
Hamburgo	BAGE'	25	—	

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ARLANZA	9	9	Southampton
Buenos Aires	HIGH. MONARCH	11	11	Londres
Buenos Aires	ZEELANDIA	11	11	Amsterdam
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	11	17	Genova
Buenos Aires	BORE IX	—	12	Finlandia
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	12	13	Hamburgo
Buenos Aires	JAMAIQUE	13	13	Havre
	CUYABA'	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	18	18	Londres
Buenos Aires	LA CORUNA	20	20	Hamburgo
	MERCATOR	—	22	Finlandia
Buenos Aires	CAP ARCONA	22	23	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	25	25	Londres
Buenos Aires	NEPTUNIA	26	26	Genova
Buenos Aires	BELLE ISLE	29	30	Havre
	ALT. ALEXANDRINO	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	WESTERN WORLD	14	14	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	21	21	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	28	28	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	AFRICA MARU'	11	11	Kobe
	VALPARAISO	—	12	Arica
Buenos Aires	PAN AMERICA	13	13	Nova York
	JABOATAO	—	17	Nova Orleans
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	20	20	Nova York
Buenos Aires	WESTERN WORLD	27	27	Nova York
	ARACAJU'	—	29	N. Orleans

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáus	AFFONSO PENNA	11	—	
Belém	RODRIGUES ALVES	13	—	
Manáos	CAMPOS	14	—	
	ITATINGA	—	9	Porto Alegre
	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna
	ITAPURA	—	10	Porto Alegre
	PIRAHY	—	10	Iguape
	SERRA BRANCA	—	10	S. Fidelis
	COMT. CAPELLA	—	12	Porto Alegre
	ARARY	—	12	S. Francisco
	ITAQUATIA'	—	13	Porto Alegre
	ANNA	—	16	Laguna
	LAGUNA	—	19	S. Francisco
	ITAPAGE'	—	19	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ANNA	12	—	
	ITASSUCÊ	—	9	Aracajú'
	BAEPENDY	—	9	Manáos
	CELESTE	—	11	S. Matheus
	ITAPUHY	—	11	Cabedello
	COMTE. CASTILHO	—	12	Pará
	ARATACA	—	13	Estancia
	MERITY	—	13	Macau
	ITAPE'	—	14	Belém
	DUQUE DE CAXIAS	—	14	Manáos
	PIAUHY	—	18	Parnahyba
	ALICE	—	20	Caravellas

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Chile	AIR FRANCE	9	9	Europa
Pará	PANAIR	9	11	Pará
Miami	PANAIR	12	13	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	12	13	Natal
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	12	13	Europa
Natal	CONDOR	13	14	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	14	15	Miami
Porto Alegre	CONDOR	15	—	
Europa	AIR FRANCE	15	15	Chile
Chile	AIR FRANCE	16	16	Europa
Pará	PANAIR	16	18	Pará
Miami	PANAIR	19	20	Buenos Aires

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

(PARA O NORTE)

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Zeppelin — Recife Friedrichshafen, Berlim.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Westfalen; Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Curupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos. Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 22 horas e registrados até ás 23 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Cruzador inglez "Exeter" — Visita.

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Cordilheira" — Importação.

Armazem interno 2 — Chatas diversas com carga do "Eastern Prince" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor inglez "Leighton" — Importação.

Armazem interno 5 — Vapor dinamarquez "Esta" — Exportação.

Armazem interno 6 — Vapor nacional "Baependy" — Importação.

Armazem interno 1 — Vapor allemão "Ludwigshafen" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepecke" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

C. Novo — Vapor allemão "Rapot" — Importação.

C. Novo — Vapor inglez "Cap Nelson" — Importação.

MALAS POSTAES

A 2a secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ARLANZA — Para S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa:
Impressos até 8 horas do dia 9; objectos para registrar até 18 horas do dia 8; cartas para o exterior até 9 horas do dia 9;

ITATINGA — Para os portos do Sul até Porto Alegre:
Impressos até 6 horas do dia 9; objectos para registrar até 18 horas do dia 8; cartas para o interior até 7 horas do dia 9.

BAEPENDY — Para os portos do norte até Manáos:
Impressos até 5 horas do dia 9; objectos para registrar até 18 horas do dia 8; cartas para o interior até 6 horas do dia 9.

ZEELANDIA — Para Las Palmas, Madeira e Europa, via Lisboa:
Impressos até 10 horas do dia 11; objectos para registrar até 11 horas do dia 11; cartas para o exterior até 13 horas do dia 11.

HIGHLAND MONARCH — Para Las Palmas e Europa, via Lisboa:
Impressos até 11 horas do dia 11, objectos para registrar até 10 horas do dia 11; cartas para o exterior até 12 horas do dia 11.

ITAPUHY — Para os portos do norte até Cabedello:
Impressos até 5 horas do dia 11; objectos para registrar até 18 horas do dia 10; cartas para o interior até 6 horas do dia 11.

AFRICA MARU' — Para o Japão, via sul da Africa:
Impressos até 9 horas do dia 11; objectos para registrar até 8 horas do dia 11; cartas para o exterior até 10 horas do dia 11.

LEILÃO DE PENHORES

EM 11 DE SETEMBRO DE 1934
C. B. Aurea Brasileira
(FILIAL)
RUA SETE DE SETEMBRO, 187
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

EM 11 DE AGOSTO DE 1934
CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 12 DE SETEMBRO DE 1934
Francisco de Aguiar & C.
36—RUA LUIZ DE CAMÕES—36
Catalogo no "Diario de Noticias"

EM 18 DE SETEMBRO DE 1934
C. B. Aurea Brasileira
(MATRIZ)
RUA SETE DE SETEMBRO, 235
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 19 DE SETEMBRO DE 1934
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, NS. 25 & 30
(Antiga Espirito Santo)

A MUTUANTE S/A.
179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179
Leilão de penhores
Em 22 de setembro, ás 13 horas.
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Lapa e Cattete

ALUGA-SE com pensão, uma sala de frente, com ou sem mobilia, á rua Dois de Dezembro n. 112.

ALUGA-SE mobiliado casa; á rua Almirante Balthazar 27. Largo da Gloria.

ALUGAM-SE salas e quartos, com pensão, perto de banho de mar: á rua Silveira Martins 16.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto de frente, a uma senhora ou a casal de tratamento, sem moveis e com pensão; á rua Coelho Netto n. 28, casa 6; telephone 5-0808. Antiga rua do Roso, Flamengo.

ALUGA-SE á rua Barão do Flamengo n. 26, boas salas de frente, mobilladas ou não, a casaes ou senhores do commercio, desde 400$, bom passadio. Pontos dos banhos de mar.

ALUGAM-SE bons quartos mobiliados, com agua corrente e optima pensão; casaes desde 400$; á praia do Flamengo n. 12.

Botafogo

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a casal sem filhos ou a rapazes; na rua Farani n. 41, Praia de Botafogo.

ALUGAM-SE quartos confortaveis, com ou sem moveis, em casa optima, á rua Alvaro Ramos n. 31, esquina da Passagem, perto do bonde e omnibus.

ALUGA-SE esplendida sala com duas janellas de frente e uma lateral, independente, a solteiro ou casal sem filhos; á rua Farani n. 42, Botafogo, telephone 6-1464.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE um grande quarto independente, em casa de familia, com ou sem pensão; á rua Visconde de Pirajá n. 160, 1º andar.

ALUGA-SE no Leblon, por 400$000 casa nova de dois pavimentos, quatro quartos, garage, etc.; á rua Del Vecchi n. 361, telephone 7-0660.

ALUGA-SE boa casa com todo o conforto para familia de tratamento, aluguel 600$000; á rua Nascimento Silva 84, tel. 2-5675. Ipanema.

Leme e Copacabana

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto e optima sala com vista para o mar, mobiliados e com pensão, a casal ou a cavalheiros distinctos; á rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto n. 3.

ALUGAM-SE no Posto 4, optimas casas, acabadas de construir, á rua 5 de Julho n. 114, chaves á rua Santa Clara 119 e rua Toneleros 291 a 295, com garage (chaves no local com o vigia). Tratar com N. Lobo, á Avenida Rio Branco 91, 5º andar, sala 8. Phone 3-1960.

ALUGA-SE, a casal distinto, sem filhos, optima sala de frente, mobilada e com pensão, á rua Constante Ramos, 13, Copacabana, Posto 4.

Gavea

ALUGA-SE ou vende-se uma casa pequena, moderna, grande jardim. 270$, á rua Jardim Botanico, Cardoso & Cia.; á rua do Cattete n. 248, telephone 5-9605, aluguel 500$000.

APARTAMENTOS — Alugam-se os ultimos, com oito peças, a partir de 330$000; á Avenida Visconde de Albuquerque n. 634 e uma loja á rua Demetrio Ribeiro n. 37. Tratar á Praça José de Alencar n. 16.

Praça da Bandeira

ALUGA-SE uma sala de frente para um senhor ou um casal sem filhos; á rua Barão de Ubá n. 4, 1º andar, Praça da Bandeira.

ALUGA-SE um quarto para duas pessoas distinctas, com pensão, em casa de familia de tratamento; á rua do Mattoso n. 225.

Laranjeiras

ALUGAM-SE duas salas de frente com entrada independente, a pessoas sérias, á rua Moura Brasil n. 53.

ALUGA-SE casa para familia, com cinco commodos e cozinha, despensa e tudo quanto é necessario, com grande terreno e laranjeiras e outras arvores fructiferas, na ladeira do Ascurra n. 135.

ALUGA-SE um optimo quarto para familia de alto trato, mesa de 1ª ordem. Hotel Parisiense, Laranjeiras, n. 21.

Santa Theresa

ALUGA-SE o predio da rua José de Alencar n. 53, Paulo Mattos, com duas salas, dois quartos e mais dependencias e jardim.

ALUGA-SE, á rua Almirante Alexandrino n. 663, optimo quarto mobiliado, para casal; boa alimentação. Telephone: 2-4017.

ALUGA-SE a casa da rua da Concordia 51; está aberta. Informações, phone: 4-0985.

DIVERSOS

ALUGA-SE, á Av. Atlantica n.º 438-A, um apartamento com optimas accommodações. Trata-se á rua Ribeiro de Almeida, 21. Telephone: 5-0537.

A JUROS desde 7 °|° — Empresta-se qualquer quantia, sob hypotheca de predios e propriedades ruraes; na antiga rua Larga n. 219, sobrado, sala 4, com o sr. Rodrigues.

CARIMBOS E PLACAS

Aceitam-se agentes nos Estados. Optima commissão. Peçam catalogo a J. Scisinio — Caixa Postal 3117 — Rio.

EMPRESTIMOS para funccionarios publicos e pensionistas, sob consignação em folha. Rua 7 de Setembro, 82, 1º andar, sala 5.

FAIZOES DOURADOS e Black-net, seriemas, codornas, perdizes, inhambu's, jaós, saracuras, frango dagua, piassocas, pombos romano, montanban, gravatinhas, imperial, correio belga, asa-branca, jurity, colleira, angola branca, canarios hamburguezes e belgas, gaturamos tié-sangue, safras, sanhassu, periquitos japonezes e australianos de diversas cores, catorritas, araras, papagaio, bicudos, curió, graúnas, arapongas, corrupião, xexéu, sabiá da matta, laranjeira da praia, gralha, can-can, gallo de campina, cardeal, colorado argentino, dragão uruguayo, viras, tecelões, gondarme, viuvinhas, bengalinhas, cambucu', amarante, bico de cêra, calafate cinzento e branco, diamante mandarim, manon japonez, bicos de lacre, verdilhão e pintasilgo portuguezes, mestiço de pintasilgo, gallinhas cochinchinas, orpington brancas e de outras raças, ovos garantidos (trocam-se os claros), peixes e aquarios, alimento para peixes, passaros e gallinhas, osso ciba, salitre do Chile, sabão medicinal, mico do Amazonas, macaco leão, prego, jaboty, gato angorá, cachorro fox-terrier, policial, bull-dogue, bassé marron e preto, dinamarquez, lulu's, grifon bruxellois, gaiolas, viveiros, bebedouros e comedouros para aves, mistura especial, escolhida, peneirada e isenta de impurezas, para passaros. Compra-se qualquer quantidade de passaros e animaes e paga-se á vista, ou acceita-se em consignação. Informações no FAIZAO DOURADO, á rua Uruguayana, 127, e Buenos Aires, 111. Arlindo & Cia. Ltda.

ESCOLA ROYAL — Dactylographia — Curso Commercial — Linguas. R. da Carioca, 40 — Archias Cordeiro, 271. Tel.: 2-3149.

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 300 réis para resposta á Caixa Postal 1.035 — Rio.

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, idade, profissão, residencia, o Centro Humanitario Amor e Fé em Deus, caixa postal 2.258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelope subscripto, sellado, para resposta.

TERRENOS — OPPORTUNIDADE

Em rua nova, residencial, transversal a Lino Teixeira e junto ao Largo do Jacaré, vendem-se alguns lotes de terreno á vista ou em prestações. Trata-se no local ou Uruguayana, 104, 4º andar.

VIAJANTES

Fabricante producto pharmaceutico procura viajantes em todo o Brasil, bem relacionados em pharmacias. Commissão: 30°|°. Cartas com detalhes e informações a Souza, á rua S. Pedro, 86, 2º, salas 5|7.

VENDE-SE um bom predio á Praça Ubujar n. 261, junto ao n. 1 da rua Dr. Garnier.

VENDE-SE casa com terreno de 15 x 50; á rua Dois de Dezembro. Tratar á rua S. José n. 66, com Mauricio.

VENDE-SE o predio da Avenida Automovel Club n. 3108, com boas accommodações. Entrada ao lado, para automoveis. Ver no logar e informa-se com o sr. Elias, na mesma Avenida n. 342.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

DUQUE DE CAXIAS
7.046 tons. de deslocamento
Sairá no dia 14 do corrente, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	15
Bahia	17
Maceió	18
Recife	19
Cabedello	20
Natal	21
Fortaleza	22
S. Luiz	24
Belém	26
Santarém	28
Obidos	29
Parintins	29
Itacoatiara	30
Manáos	31

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES

Sahidas aos domingos alt.
BAEPENDY
11.035 toneladas
Sairá, hoje, 9 do corrente, ás 9 horas do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	10
Bahia	12
Recife	14
Fortaleza	16
Belém	19
Santarém	21
Obidos	22
Parintins	22
Itacoatiara	23
Manáos (chegada)	24

LINHA RIO- P. ALEGRE

CTE. CAPELLA
2.461 tons. de deslocamento
Sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	13
Paranaguá	14
Florianopolis	15
Rio Grande	17
Pelotas	17
Porto Alegre (cheg.)	18

CTE. ALCIDIO
2.461 tons. de desl.
Sairá no dia 19 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	20
Paranaguá	21
Florianopolis	22
Rio Grande	24
Pelotas	24
Porto Alegre (cheg.)	25

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

Saidas ás sextas-feiras alternadas
AFFONSO PENNA
7.461 toneladas de desl.
Sairá no dia 14 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	14
Santos	15
Paranaguá	16
Antonina	18
S. Francisco	19
Rio Grande	21
Montevidéo	24
B. Aires (chegada)	25

Recebe cargas para Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA SANTOS-HAMBURGO

Sahidas a 15 e 30
CUYABA'
Sairá no dia 20 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:
Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre
Anvers, Rotterdam e Hamburgo
Bagagem de porão e cargas só se recebem até o dia 19 do corrente.

ALTE. ALEXANDRINO ... 10/10
BAGE' ... 30/10

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

ARACAJU', Santos, 26/9 — Rio, 28/9 — Victoria, 30/9 — Nova Orleans, 17/10 (cheg.).

JABOATAO, Santos, 27/10 — Rio, 29/10 — Victoria, 1/11 — Nova Orleans, 17/11.

LINHA SANTOS-NEW YORK

PARNAHYBA, Angra, 30/9 — Rio, 2/10 — Victoria, 4/10 — Bahia, 7/10 — Nova York, 22/10. (cheg.).

TAUBATE', Santos, 15/10 — Rio, 17/10 — Victoria 19/10 — Bahia, 22/10 — Nova York, 4/10 (cheg.).

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario, ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida R. Branco, 2. Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco, n. 108 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco, 21.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Banco do Brasil para cobrança, a prazo, libra 59$760; Paris, $805; Portugal, $545; Nova York, 12$050. Para compras de coberturas, a prazo, libra, 58$570.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme. Typo 7, 14$000.

Em Nova York — No fechamento — Mercado estavel, com alta de 5 a 7 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 2, 47$ a 48$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 8 a 11 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 3 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme. Typo branco, crystal, novo, 51$000 a 51$500.

Em Nova York — Não funccionou.

(Conclusão da 7ª pag.)

HAVRE, 6 de setembro.

Segundo as estatisticas mensaes da Casa Laneuville, o supprimento visivel de café, no mundo, era o seguinte:

	Saccas
No mez de agosto	8.511.000
No mez anterior	8.477.000
Em igual mez de 1933	6.877.000

HAVRE, 8 de setembro.

Estatistica semanal do café, no Havre, e cotação official do café disponivel, typo 4, de Santos, por 50 kilos:

COTAÇÕES

	Francos
No dia de hoje	171
Na semana anterior	171
Em igual periodo de 1933	157

ESTATISTICA

Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	375.000
Na semana anterior	380 000
Em igual data de 1933	179.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	373.000
Na semana anterior	395 000
Em igual data de 1933	235.000
Totaes:	
No dia de hoje	748.000
Na semana anterior	795.000
Em igual data de 1933	414.000

MERCADO DE HAMBURGO
(Contracto novo)
ABERTURA

HAMBURGO, 8 de setembro.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant
Para setembro	34	34
Para dezembro	34 1|2	34 1|2
Para março	36	36
Para maio	36 1|2	36 1|2
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 8 de setembro.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	34	34
Para dezembro	34 1|2	34 1|2
Para março	36	36
Para maio	36 1|2	36 1|2
		Saccas
Vendas do dia		—
No dia anterior		—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de setembro.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e os referentes ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior Santos, prompto para embarque	44.0	44.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	41.6	41.0

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 8 de setembro.

Feriado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	47.296
Em igual data de 1933	63.651
Embarques:	
No dia de hoje	28.121
No dia anterior	28.440
Em igual data de 1933	52 893
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.550.949
No dia anterior	2.531.828
Em igual data de 1933	1.417.228
Saidas:	
Não constam.	

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 8 de setembro.

	Saccas
Entradas de café em Jundiahy:	
Pela Paulista:	
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	4.000
Em S. Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	23.000
No dia anterior	24 000
Total:	
No dia de hoje	27 000
No dia anterior	28.000

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 8 de setembro.

O mercado de algodão disponivel e a termo fechou estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.

No disponivel americano, alta de 4 pontos.

No termo americano, alta de 3 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.99	6.95
Maceió "Fair"	6.99	6.95
American Fully Middling	7.24	7.20
American Futures:		
Para janeiro	7.04	7.01
Para fevereiro	6.99	6.96
Para março	6.99	6.96
Para maio	6.98	6.95

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de setembro.

O mercado de algodão a termo afrouxou no fechamento, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 7 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	13.35	13.38
American Futures:		
Para outubro	13.13	13.20
Para janeiro	13.31	13.37
Para março	13.38	13.43
Para maio	13.45	13.57

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de setembro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás compras do estrangeiro. Compram no Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 11 pontos para o American Futures, que está sendo cotado por libra peso:

	Hoje	Ant.
American Futures:		
Para outubro	13.21	13.13
Para janeiro	13.40	13.31
Para março	13.49	13.38
Para maio	13.53	13.45

NOVA YORK, 8 de setembro.

O Census Bureau Ginners Raport A. S. A. distribuiu o seguinte boletim estatistico do algodão descaroçado:

	Fardos
Até 31 de agosto de 1934	1.398.000
Até 15 de agosto de 1943	354.000
Até 31 de agosto de 1933	1.394.000

WASHINGTON, 8 de setembro.

E' a seguinte a média da posição do algodão, segundo a Repartição de Agricultura dos Estados Unidos:

Posição do algodão:

No dia de hoje	53,8 %
Em 8 de outubro de 1933	60,4 %
Em igual data de 1932	67,5 %

A percentagem acima representa uma safra provavel de 9.252.000 fardos de 500 libras (excluindo linters).

MERCADO DE SÃO PAULO
Algodão paulista
Contracto A
UNICA CHAMADA

S. PAULO, 8 de setembro.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Comp.	Vend.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	39$000	N|cot.
Para dezembro	39$500	N|cot.
Para janeiro	39$500	N|cot.
Para fevereiro	40$000	N|cot.
Vendas (kilos)		—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de setembro.
TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	3/4%	25/32%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4 %	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.02	21.06
Genova, s|Londres, a|v., por £, F.	N|cot.	58.73
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.12	36.12
Genova, s|Paris, a|v., por 100 £, L.	N|cot.	77.05
Janeiro, s|Londres, a|v (venda) por £, escs.	N|cot.	99.00
Janeiro, s|Londres, a|v (compra) por £, escs.	N|cot.	98.75

LONDRES, 8 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, F.	4.99.87	4.99.62
S|Genova, á vista, por £, L.	57.25	57.50
S|Madrid, á vista, por /, P.	36.12	36.12
S|Paris, á vista, por £, F.	74.75	74.87
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110 12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.47	12.43
S|Amsterdam, á vista, por £, M.	7.28	7.28
S|Berna, á vista, por £, F.	15.12	15.10
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.03	21.02

LONDRES, 8 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £,	5.00.00	4.99.62
S|Genova, á vista, por £, L.	57.50	57.58
S|Madrid, á vista, por /, P.	36.12	36.12
S|Paris, á vista, por £, F.	74.87	74.87
S|Lisboa, á vista, por £, E	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.45	12.43
S|Amsterdam, á vista, por £, M.	7.28	7.28
S|Berna, á vista, por £, F.	15.12	15.10
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.03	21.02

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 de setembro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S|Londres, tel., por £	4.99.87	5.00.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.67.87	6.68.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.70.00	8.69.25
S|Madrid, tel., por P. c.	13.85.00	13.85.00
S|Amsterdam, tel., por Fls.	68.83.00	68.63.00
S|Berna, tel., por F. c.	33.07.00	33.07.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.79.00	23.75.00
S|Berlim, tel., por M. c.	40.25.00	40.10.00

NOVA YORK, 8 de setembro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	5.00.00	4.99.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.68.00	6.67.87
S|Genova, tel., por L. c.	8.70.00	8.70.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.61.00	13.85.00
S|Amsterdam, tel., por Fls.	68.61.00	68.83.00
S|Berna, tel., por F. c.	33.09.00	33.07.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.77.00	23.79.00
S|Berlim, tel., por M. c.	40.16.00	40.25.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 8 de setembro.

Feriado.

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 8 de setembro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	17.16	17.16
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 8 de setembro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 11/16	38 11/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	39 7/16	39 7/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 8 de setembro.

Feriado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 de setembro.

O mercado de algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se estavel.

Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	500
No dia anterior	300
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	2.200
No dia anterior	1.700
Existencia:	
No dia de hoje	9.600
No dia anterior	9.300
Abatimento do consumo, hontem	200
Preço de 1ª sorte:	
Vendedores	—
Compradores	51$000 51$000
Exportação:	Fardos de 180 ks.

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de setembro.

Mercado estavel, com alta e baixa parcial de 1 e 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.87	1.86
Para dezembro	1.90	1.92
Para março	1.86	1.87
Para janeiro	1.88	1.90

NOVA YORK, 8 de setembro.

O mercado não funcciona aos sabbados.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de setembro.

O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	4.4	4.4
Para outubro	4.5 1|2	4.5 1|4
Para dezembro	4.6 1|4	4.6 1|2
Para março	4.6 3|4	4.7

MERCADO DE S. PAULO
UNICA CHAMADA

S. PAULO, 8 de setembro.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Vendas		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 de setembro.

O mercado de assucar, hoje, ás 11 horas, apresentou-se estavel.

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos.

	Saccas
No dia de hoje	1.100
No dia anterior	300
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	1.900
No dia anterior	800
Existencia:	
No dia de hoje	78.900
No dia anterior	78.800
Exportação:	
Para o Norte do Brasil	1.000

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Somenos:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 de setembro.

O mercado de cacao não funcciona aos sabbados.

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7 de setembro.

O mercado do trigo fechou apenas estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para setembro	7.30	7.37
Para outubro	7.42	7.37
Para novembro	7.48	7.44
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.70	7.60

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 7 de setembro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para setembro	106.50	105.75
Para dezembro	107.62	108.87

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO
(Official)
(Libra 59$883)

O mercado de cambio official abriu e regulou, hontem, em posição estavel, com a libra mais accessivel e com o dollar inalterado.

O Banco do Brasil cobrou a libra para cobranças a 59$760 e para compra de coberturas a de 58$870, com o dollar no bancario ao preço de 12$050, situação em que permaneceu e fechou o mercado, estacionario e pouco movimentado, tanto para o bancario, como para o particular.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	59$760	—
	A' vista	
Londres	60$176	—
Paris	$805	—
Suissa	3$890	—
Allemanha	4$835	—
Italia	1$050	—
Portugal	$545	—
Hespanha	1$645	—
Belgica	2$860	—
Nova York	12$050	—
Buenos Aires	3$500	—
Montevidéo	6$200	—
Por cabogramma:		
Londres	60$812	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	58$870	—
Nova York	11$690	—
Paris	$770	—
Italia	$900	—
Allemanha	4$545	—
	A' vista	
Londres	59$270	—
Nova York	11$790	—
Paris	$775	—
Italia	1$000	—
Allemanha	4$605	—
Por cabogramma:		
Londres	59$470	—
Nova York	11$840	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1 000\|1.000, o preço de réis 16$740 por gramma.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio

REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	60$169
Paris	—	$786
Italia	—	1$045
Allemanha	—	4$651
Portugal	—	$545
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$860
Hespanha	—	1$663
Suissa	—	3$982
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$043
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	3$500
Hollanda	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Yugoslavia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu e funccionou, hontem, estavel, sem alteração de importancia nas cotações das diversas moedas e com moderado movimento de operações.

Os bancos vendiam a libra a 75$ e o dollar a 15$000, e compravam coberturas a 74$000 e a 14$800, respectivamente.

Assim fechou o mercado, estacionario e com negocios pouco desenvolvidos.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras m\|m para saques ás seguintes taxas:

Praças		A' vista
Londres	—	—
Nova York	—	—
Praças		A prazo
Londres	75$000 a	75$200
Nova York	15$000 a	15$050
Paris	1$005 a	1$010
Portugal	$685 a	$686
Portugal, prov.	$688 a	$690
Suecia	3$940	—
Allemanha	6$020 a	6$050
Hespanha	2$070 a	2$090
Hespanha, prov.	2$085	—
Rumania	$154 a	$160
Austria	2$880 a	2$950
Suissa	4$950 a	5$000
Belgica, ouro	3$560 a	3$580
Belgica, papel	$715	—
Hollanda	10$250 a	10$330
Japão	4$800	—
Argentina	4$060 a	4$080
T. Slovaquia	$628 a	$632
Uruguay	6$100 a	6$400
Canadá	15$000	—
Chile	$650	—
Italia	1$305 a	1$320
Dinamarca	3$410	—
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Nova York	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	75$158
Paris	—	1$006
Italia	—	1$300
Allemanha	—	5$853
Allem. (register-mark)	—	2$928
Portugal	—	$685
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$571
Hespanha	—	2$091
Suissa	—	5$000
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	14$902
Montevidéo	—	—
Hollanda	—	—
B. Aires, papel	—	4$070
Japão	—	4$650
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	2$880
Hungria	—	—
Canadá	—	—
Chile	—	$650
Polonia	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m\|m. para as moedas papel estrangeira, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend
Peseta (Hespanha)	2$000	2$100
Peso (Uruguay)	5$950	6$100
Lira (Italia)	1$285	1$310
Franco (França)	$910	1$000
Franco (Suissa)	4$800	4$900
Franco (Belgica)	$650	$700
Gluden (Hollanda)	10$050	10$300
Kroner (Suecia)	3$600	3$900
Kroner (Noruega)	3$390	3$700
Kroner (Dinamarca)	3$200	3$600
Dollar (E. Unidos)	14$700	14$900
Dollar (Canadá)	14$000	14$800
Reichsmark (Allemanha)	5$700	5$900
Schilling (Aust.)	2$700	2$900
Corôa (Tchecoslovaquia)	$570	$590
Dinare (Servia)	$300	$320
Lei (Rumania)	$100	$120
Marco (Finlandia)	$200	$320
Zlaty (Polonia)	2$500	2$700
Yen (Japão)	4$300	4$500
Peso (Bolivia)	$900	1$000
Peso (Chile)	$500	$550
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Portugal) notas de 500 e 1.000	$570	$685
Idem, idem, notas de 100, etc.	$670	$700
Peso (Argentina)	4$020	4$100
Libra (Perú)	27$000	30$000
Libra (Ingl.)	74$000	74$500

Mil réis — estavel.

AGIO DA PRATA

Moeda da Republica . . Nominal
Moeda do Imperio . . . Nominal

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças:	
Londres, ouro	—
Londres, papel	74$499
Paris, papel	$995
Paris, prata	—
Paris, nickel	—
Italia, papel	1$292
Italia, nickel	—
Italia, nickel	—
Allemanha, papel	5$772
Allemanha, prata	5.772
Portugal, papel	$681
Portugal, prata	—
Portugal, nickel	—
Belgica, papel	$699
Belgica, papel	—
Belgica, prata	—
T. Slovaquia, papel	—
Hespanha, papel	2$085
Hespanha, prata	2$060
Hespanha, nickel	2$020
Nova York, papel	14$809
Nova York, prata	—
Nova York, nickel	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	—
Montevidéo, papel	6$076
Montevidéo, prata	—
Suissa, papel	4$836
Suissa, prata	4$054
Argentina, papel	4$054
Argentina, nickel	—
Chile, papel	—
Chile, nickel	—
Polonia, papel	—
Hollanda, papel	10$200
Hollanda, prata	—
Noruega, papel	—
Austria, papel	—
Dinamarca, papel	—
Suecia, papel	3$700
Suecia, prata	5$500
Suecia, prata	—
Senegal, papel	—
Africa do Sul, papel	—
Perú, papel	—
Finlandia, papel	—
Paraguay, papel	—
Rumania, papel	—

MERCADO DE TITULOS

O mercado de fundos funccionou, hontem, pouco movimentado e sem maior volume de operações.

As apolices federaes, uniformizadas e diversas emissões, nominativas e ao portador, fecharam estaveis, com as municipaes bem collocadas, excepto para as do emprestimo de 1931, que ficaram mais fracas. As estaduaes tambem ficaram estaveis, com as de Minas, 200$, de 1934, inetiradas.

As obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes, juros de 9%, regularam sustentadas.

As acções de bancos e companhias funccionaram estaveis, sem alteração digna de registro nas cotações.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Federaes:	
34 Uniform, 1:000$	850$000
6 D. Emissões, nomin., 200$	820$000
1 D. Emissões, nomin., 500$	820$000
18 D. Emissões, nomin., 1:000$	850$000
100 D. Emissões, portador, 1:000$	858$000
12 D. Emissões, portador, 1:000$	850$000
Obrigações:	
20 Obrigações de Minas, 500$	508$000
48 Obrigações de Minas, 1:000$	1:020$000
Estaduaes:	
15 Estado de Minas — 5%, 1934	154$000
1 Estado de Minas, nominativa	710$000
Municipaes:	
100 Emprestimo de 1931, port.	187$000
5 Emprestimo de 1931, port.	188$000
6 Emprestimo de 1931, port.	192$000
50 Decreto n. 1.535 — port.	175$000
70 Decreto n. 1.622 — port.	175$500
20 Decreto n. 1.933 — port.	197$000
10 Decreto n. 3.264 — port.	177$000
25 Prefeitura de Therepolis	160$000
Acções:	
100 Docas de Santos, nominativas	242$000
22 S. Pedro de Alcantara	440$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel abriu e funccionou hontem, em posição firme, com as cotações accusando pequena melhoria e bastante animado, fechando-se negocios em escala desenvolvida.

A commissão de preços sorteada cotou o typo 7 com alta de 200 réis ou a 14$000 por dez kilos, base official em que foram fechados negocios durante o dia, num total de 8.314 saccas, contra 4.698 ditas vendidas no ultimo dia util.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Pinto & C.
Ferreira Brito & C.
Coelho Duarte & C.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 1$800; peixes nas bancas do mercado, garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova kilo, 2$500. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo, $900 a 1$600; vitello, 1$200 a 1$800, suino, kilo, 2$600 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinha, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
Dia 6	4.698
Mercado — Sustentado.	
NO DIA 8	
Até ás 11 horas	3.910
Mais tarde	4.404
	8.314

Mercado sustentado.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 2	16$600
Typo 4	15$200
Typo 5	14$800
Typo 6	14$300
Typo 7	14$000
Typo 8	13$600
Typo 7, anno passado	9$300

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Paula (3 a 9-9-34	1$360

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 6
ENTRADAS

Leopoldina:		
Minas	3.819	
Rio	1.760	
Nictheroy	—	5 588
Maritima:		
Minas	2.202	
Rio	235	
S. Paulo	420	2.857
Cabotagem:		
Minas		300
Regulador Flum.: "Rio"		333
Total		9.078
Idem anno passado		20.108
Desde o 1º do mez		53.613
Média		8.932
Do 1º de julho		577.249
Média		8.488
Do 1º de julho anno passado		894.284
Café revertido ao stock, desde o 1º de julho		17.077
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		522

EMBARQUES

America do Norte	4.960
Europa	4.195
Africa	430
Total	9.585
Idem anno passado	10.190
Desde o 1º do mez	23.936
Do 1º de julho	231.226
Idem anno passado	685.928
Stock	816.137
Menos consumo local do dia 6-9-34	500
	815.402
Café retirado do mercado pelo D. N. C. em 5 de setembro de 1934	283
	815.402
Café bonificado 10 %	206
Existencia	815.608
Idem anno passado	436.624

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 8 de setembro de 1934:

ENTRADAS

Minas:	
E. F. C. do Brasil	2.440
E. F. Leopoldina	3.820
Rio de Janeiro:	
E. F. C. do Brasil	238
E. F. Leopoldina	1.580
Regulador	486
Cabotagem	420
Sommas das entradas	8.984
De 1º do mez até dia 6	53.613
Até esta data	62.697
Existencia anterior, dia 6	815.697
Entradas de hoje	8.984
	834.592

EMBARQUES

Europa — Sul e Leste	1.218
America do Sul	4.195
Africa — Oeste e Norte	6.898
Asia	125
Cabotagem:	
Norte	50
Sul	20
Somma dos embarques	12.501
De 1º do mez até dia 6	23.936
Até esta data	36.437
Retirado do mercado	—
De 1º do mez até dia 6	522
Até esta data	522
Consumo local diario	1.000
Existencia ás 17 horas	811.091

TERMO

O mercado do café a termo funccionou, hoje, no unico pregão da Bolsa, em posição firme, com alta geral de 125 a 225 réis e muito animado, tendo accusado negocios desenvolvidos, num total de 12.500 saccas, contra 10.500 ditas, vendidas no ultimo dia util.

Na abertura do mercado o presidente da Bolsa de Mercadorias pediu aos corretores presentes um minuto de silencio, em homenagem posthuma ao sr. Thomas Mac. Kinlay, chefe da firma cafeeira Mc. Kinlay S. A.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças em relação ao fechamento anterior
(Base typo 7)
(Preço por dez kilos)
Unico pregão

Mezes	Vend.	Compr.	Diff.
Set.º	14$075	14$025	mais $175
Out.º	14$275	14$205	mais $175
Novº.	15$400	14$325	mais $125
Dez.º	14$550	14$475	mais $175
Jan.º	14$600	14$525	mais $225
Fev.º	14$600	14$525	mais $175
			Saccas
Vendas			12.500

Mercado firme.

VAPORES SAHIDOS COM CAFE' NO DIA 5

Portos	Saccas
Vapor "Raul Soares"	
Hamburgo	1.500
Lisboa	350
Havre	310
Bordeaux	250
Antuerpia	125
Vapor "Annibal Benevolo"	
Pelotas	425
Rio Grande	100
P. Alegre	50
Vapor "Chuy"	
Porto Alegre	150
Pelotas	100
Total	3.360

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 7

	Saccas
Marseille:	
Sinner & Cia.	850
Rio da Prata:	
Vivacqua Irmão & Cia. S. A. (*)	450
S. d'Africa:	
Mc Kinley & Cia.	300
Fraga Irmão & Cia.	155
Kard, Rand & Cia.	370
Norton Megaw & Cia.	.065
Ornstein & Cia.	180
Theodor Wille & Cia.	150
Londres:	
E. G. Fontes & Cia.	245
A. Gabour & Cia.	1.063
Amsterdam:	
Theodor Wille & Cia.	1.465
Stockolmo:	
Theodor Wille & Cia.	275
Mc Kinley & Cia.	625
Vivacqua Irmão & Cia.	375
E. G. Fontes & Cia.	250
Hird, Rand & Cia.	133
Pinto Lopes & Cia.	56
Genova:	
L. B. Herminio & Cia.	600
Huelva:	
Mc Kinlay & Cia.	50
P. do Norte:	
Ernstein & Cia.	50
P. do Sul:	
Ornstein & Cia.	25
Vivacqua & Cia. S. A.	125
	8.262

(*) Nictheroy.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do disponivel algodoeiro revelou-se, ainda hontem, da abertura ao fechamento, em posição firme, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com negocios moderados.

O movimento estatistico verificado no ultimo dia util constou do seguinte: entraram 345 fardos da Parahyba, 315 do Ceará, 78 de Santos e 64 de Pernambuco, num total de 802; sairam 234, ficando o stock em 7.218 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 4	47$000 a 48$000
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	46$000 a 47$000
Typo 5	44$000 a 45$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	42$000 a 43$000
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Paulistas —	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel encerrou a semana em posição firme, com os diversos typos sustentados nas cotações anteriores e pouco animado, fechando-se negocios em pequena escala.

O movimento estatistico do ultimo dia util foi o seguinte: entraram 2.370 saccas de Campos, sairam 2.370, ficando armazenadas em stock 23.641 ditas.

O mercado a termo não trabalhou.

Branco crystal novo	51$000 a 51$500
Crystal amarello	48$000 a 50$000
Mascavo	44$000 a 45$000
Mascavinho — não ha.	

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES
Imposto de 7 °|° e viação sobre o café

Renda do dia 8	41:891$700
De 1 a 8	262:315$300

Em igual periodo de 1933	320:947$100
Differença para mais em 1933	58:631$800

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 8 de setembro de 1934

Papel	646:349$700
De 1 a 8 do corrente	4.690:326$300
Em igual periodo de 1933	11,036:362$900
Differença para mais em 1933	6.346:036$400

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria mandando servir na conferencia interna do armazem 6, sem prejuizo dos serviços que lhe estão affectos, o escripturario João Ramos de Lima.

—— Tendo chegado ao conhecimento da Inspectoria factos desagradaveis que vêm occorrendo no corredor interno da Alfandega, que muito depõem contra os seus autores e offendem o decoro da repartição, o inspector baixou portaria declarando que, no interesse sempre de pautar os seus actos no mais rigoroso espirito da moral, do direito e da justiça, está disposto a não mais tolerar que elles se reproduzam, sob pena de serem tomadas medidas mais energicas. Funccionarios e despachantes aduaneiros, testemunhas do que se tem passado — disse o inspector — devem reprimir os elementos máos que tentarem ainda provocar taes incidentes e, no interesse do seu proprio nome, apontal-os á Inspectoria, quando se tornarem recalcitrantes.

—— Para conhecimento dos funccionarios e devido cumprimento, foi baixada portaria transcrevendo as circulares ns. 97 e 98, de 4 e 5 do corrente mez, respectivamente, as quaes declaram: — a de n. 97, que as mercadorias transportadas pelo vapor "Ruy Barbosa", sinistrado nas costas de Portugal, estão sujeitas ao pagamento de direitos aduaneiros pelas taxas da Tarifa em vigor até 31 de agosto proximo findo, desde que, feita a prova de transbordo, sejam despachadas dentro de trinta dias da data da descarga no porto de destino; e a de 98, que poderão ser despachadas pelas taxas da antiga tarifa, as mercadorias transportadas em navios que houverem entrado em qualquer porto nacional antes de 1º do corrente, e, por motivo de força maior, devidamente comprovado, não tenham sido desembarcadas até essa data, desde que os direitos sejam pagos dentro de trinta dias da respectiva descarga.

—— Foi recommendado aos srs. despachantes aduaneiros que indiquem nos despachos, em seguida ao numero do artigo da tarifa, o de ordem da sub-divisão do mesmo artigo, sempre que ahi occorrer a classificação da mercadoria, separando-os por um pequeno traço vertical ou horizontal.

—— Ao director do Expediente e do Pessoal o inspector communicou o fallecimento, no dia 1º do corrente mez, do despachante aduaneiro Luiz Vieira de Almeida.

—— Havendo a Commissão Central de Compras despachado, na Alfandega, cimento hydraulico, declarando-o proprio para construcção em agua salgada, o inspector remetteu uma amostra dessa mercadoria ao director da Escola Polytechnica solicitando o exame, afim de ficar constatado se se trata, de facto, da mercadoria despachada.

—— Ao director das Rendas Aduaneiras foi encaminhado o requerimento em que a S. A. Marvin solicita restituição da quantia de..... 131:757$400, paga indevidamente pelas notas de revisão ns. 84.194 a 84.207, do 1932.

—— Ao director do Departamento Nacional de Saude Publica foi apresentado o guarda da policia aduaneira Maximo Alves Gomes, afim de ser submettido a inspecção de saude, para o gozo de seis mezes de licença para tratamento de saude.

—— Ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, o inspector communicou haver designado os engenheiros Affonso de Castilho Freire e Alcindo Guanabara Filho para procederem á arqueação da gazolina esperada pelos vapores "Pan Normay" e "San Leonardo", esperados no corrente mez, gazolina esta destinada ás seguintes empresas: S. A. Empresa de Viação Aerea Rio Grandense, Standard Oil Company of Brasil, Syndicato Condor Ltda. e Anglo Mexican Petroleum Company Limited.

INDICADOR

QUATRO SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 40 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE SETEMBRO DE 1934 — N. 4.571

O Dia da Patria

Um aspecto das commemorações civicas realizadas em Bello Horizonte, vendo-se ao alto o interventor Benedicto Valladares e seus secretarios do governo quando prestava juramento á bandeira

(Conclusão da 12ª pag.)

...desenvolver e fortificar os sentimentos civicos da mocidade, se ia festejar a grande data. Depois, em palavras de caloroso enthusiasmo, nas quaes transpareceu o seu affecto pela nossa terra, mostrou que este anno o feriado tem significação mais ampla, pois não é apenas o dia da Independencia, mas o da propria Patria.

Falou depois o professor Mauricio Cretén, que produziu uma eloquente e erudita allocução sobre a nossa emancipação politica e os sentimentos de brasilidade que a provocaram. Os alumnos prestaram depois o juramento á Bandeira e cantaram, com acompanhamento de piano, os hymnos da Independencia e Nacional. Serviu-se por fim um farto lunch.

NO GYMNASIO METROPOLITANO

Tiveram intensa repercussão as festas commemorativas da Independencia, no Gymnasio Metropolitano, do Meyer. A sessão civica foi presidida pelo director do estabelecimento, dr. Adaucto da Camara, e teve o comparecimento de elevado numero de alumnos e do corpo docente. O prof. Jahyr Tavares leu as "Ephemerides" do Barão do Rio Branco, relativas ao dia. Usaram da palavra, proferindo enthusiasticos discursos allusivos ao Dia da Patria os alumnos Alexandre Guimarães, Ilka Silveira Lima, Nilva Amaral, Helena Spinola Pinto, Elita Rios, Nilza Marques, Noy Campos e Fernando Barbosa.

Iniciando os trabalhos da reunião, foi entoado por todos os presentes o Hymno da Independencia.

O dr. Adaucto da Camara fez uma prelecção civica aos seus alumnos, arrancando applausos da assistencia. De pé, com o braço estendido para a Bandeira, num ambiente de fervor patriotico, todos repetiram as palavras do juramento ao symbolo da Patria, entoando, em seguida, o Hymno Nacional.

O "DIA DA PATRIA" NO GYMNASIO VERA CRUZ

Revestiu-se de muito brilho a commemoração do "Dia da Patria", no Gymnasio Vera Cruz.

A's 10 horas, realizou-se no pateo interno da actual séde provisoria, a concentração dos alumnos. D'ahi, em fórma, dirigiram-se para o novo predio em construcção, onde, no grande terraço do terceiro pavimento, já terminado, teve lugar a solemnidade.

Directores, professores e alumnos fizeram o juramento á bandeira, hasteada na torre de radio. Falaram o professor de Historia do Brasil, que produziu instructiva allocução, e os alumnos Osmarina Filho e Paulo Rodrigues.

Finalizou a solemnidade o Hymno Nacional cantado por todos os presentes.

UMA CARINHOSA MENSAGEM DAS CREANÇAS DO EQUADOR

Por intermedio da "Liga Infantil Pró Paz", as creanças do Equador enviaram ás suas irmãzinhas brasileiras uma significativa Mensagem.

Como se sabe, é a Liga Infantil "Pró Paz" a primeira organização fundada em nosso paiz com o objectivo de trabalhar systematicamente pelos ideaes pacifistas. Sua presidente honoraria, a dra. Alzira Bittencourt F. da Rocha, tem sido um incansavel apologista da confraternização entre os povos.

Eis os termos da Mensagem das creanças equatorianas, de cujos sentimentos de amizade pelo nosso paiz foram interpretes os alumnos da Escola Brasil, de Quito:

"Vossa idéa de consagrar um dia do anno á confraternidade infantil, enchem de contentamento as creanças do Equador, especialmente as que frequentam a Escola "Brasil", de Quito.

Coube-nos a sorte de entrelaçar o Iris de Miranda e Bolivar com o ouro, azul e verde da patria de José Bonifacio, do Marquez de Paraná, do Duque de Caxias, de Olinda, Lima de Abreu, Mauricio Wanderley, Nabuco de Araujo, Couto Ferraz, Pedro Belegarde e outros mil proceres que deram lustre ao Imperio e á Republica da nação sempre grande, altiva e nossa amiga.

Nem as montanhas de granito dos Andes, nem as vastas e immensas planuras do Amazonas foram capazes de deter o affecto e admiração das creanças do Equador por suas irmãs do Brasil, sentimentos que vivem dentro dellas perduravelmente e se expandem.

Rogamos á "Liga Infantil Pró Paz" levar o conhecimento das creanças brasileiras que em Quito Capital da Republica do Equador, têm amigos que orgulhosos ostentam sua insignia e em sua Escola tremula, livre e tranquillo o pendão do Brasil.

Pelos alumnos da Escola "Brasil", Pedro de Mello Franco, o "Anjo da Paz Americano."

A CAPACIDADE DA CINEMATOGRAPHIA NACIONAL

A Sociedade Brasileira de Educação Cinematographica fixou através das suas camaras a imponente parada militar de ante-hontem e outras comemorações do dia. Este film, que representa uma propaganda civica, e um documento de valor historico, foi confeccionado em menos de 24 horas. Logo mais, centenas de espectadores na Cinelandia estarão admirando o garbo dos nossos soldados e a imponencia patriotica do dia da Independencia. O Juramento á Bandeira ficou expressivamente gravado, e será, com certeza, constantemente repetido durante as exhibições cinematographicas em todas as salas de projecção do paiz, nos quarteis e nos collegios, servindo assim como um elemento permanente de exaltação dos sagrados sentimentos da brasilidade.

A COMMISSÃO INTERNACIONAL PERMANENTE PARA OS CONGRESSOS FERROVIARIOS SUL-AMERICANOS SAÚDA O ENGENHEIRO ESTANISLAU BOUSQUET

O engenheiro e professor Estanislau Luiz Bousquet, membro no Brasil, da Commissão Internacional Permanente para os Congressos Ferroviarios Sul-Americanos, recebeu, a 7 do corrente, o seguinte telegramma:

"Engeniero Bousquet

Ministerio Relaciones Exteriores — Rio.

Comision Internacional Congresso Sudamericano Ferrocarriles saluda Gobierno Delegacion Nacion Hermana su magna efemerido.

Ramos Mexis, presidente; Casariego, secretario."

A resposta enviada foi a seguinte:

"Ingenieros Ramos Mexia Casariego, Calle San Martins, 201 Buenos Ayres.

Governo Commissão Nacional penhorados agradecem Nobre Nação Argentina Séde Congressos Ferrocariles especial saudação Independencia Brasil.

Estanislau Bousquet."

O "DIA DA PATRIA" EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 8 (Da succursal d'O JORNAL) — A chuva que caiu, embora muito fina, prejudicou de certo modo o brilho das commemorações de hontem, em homenagem á data da independencia nacional. Entretanto, 5.000 homens de tropas do Exercito, Brigada Militar e Escola Militar desfilaram ante o palanque em que estavam o general Flores da Cunha, o commandante da Região e numerosos convidados. A população, munida de guarda-chuvas e capas, enfrentou galhardamente o mau tempo e desceu para as ruas, acclamando o Exercito e a Brigada.

A' tardinha já, o tempo melhorou. Houve, então, uma luzida passeata dos collegiaes athletas e todas as sociedades sportivas, que alcançou grande exito. Nos collegios os professores fizeram conferencias sobre o acontecimento, tendo sido consideravel o comparecimento de alumnos que assistiram ás prelecções.

Por toda parte foi grande o enthusiasmo, sendo mesmo a primeira vez que aqui se festeja tão brilhantemente a data da independencia nacional.

AS COMMEMORAÇÕES DE 7 DE SETEMBRO EM BELEM

BELEM, 8 (Do correspondente) — Cerca de dez mil crianças desfilaram hontem em homenagem á data nacional. Na Praça Floriano Peixoto as crianças fizeram interessante sessão de gymnastica rythmica, que muito agradou ao povo. Em seguida os collegiaes cantaram o hymno á bandeira e desfilaram em continencia ao interventor Barata.

Tambem foi muito garboso o desfile das tropas do Exercito e da Marinha, que alegrou a cidade pela tarde toda.

UMA ALLOCUÇÃO CIVICA DO PROF. CASTRO REBELLO, NO GYMNASIO DA BAHIA

BAHIA, 8 (O JORNAL) — Toda a imprensa noticia as commemorações levadas a effeito no Gymnasio da Bahia em homenagem ao 7 de setembro. Destacam os periodicos bahianos o discurso do professor Castro Rebello, pela exposição civica que fez da historia do Brasil.

A solemnidade teve a presença das altas autoridades.

COMO FOI COMMEMORADA EM RECIFE A PASSAGEM DO DIA DA PATRIA

RECIFE, 8 (O JORNAL) — A passagem do Dia da Patria, nesta capital, foi commemorada com muito brilho, tendo a cidade, desde cedo, apresentado grande movimento de tropas, collegios e tiros de guerra.

Pela manhã teve logar a grande parada militar, com a participação do 29º B. C., Brigada Militar, Tiro de Guerra, Escola de Aprendizes Marinheiros e sob o commando do major Alberto Pompilio.

Acompanhado do interventor Lima Cavalcanti, o general Manoel Rabello passou em revista as tropas. Após o desfile, as forças prestaram, em frente ao Palacio do Governo, continencia ao interventor federal e commandante da Região, que se achavam na sacada principal do Palacio.

A' tarde, no Jardim 13 de Maio, teve lugar a ceremonia do juramento á Bandeira, perante um desfile de 2.500 pessoas, entre militares e escolares, discursando por essa occasião o sr. Annibal Bruno.

CHRONICA MUSICAL

CONCERTO SYMPHONICO NO MUNICIPAL

Sob a direcção do maestro Fritz Bush, deu-nos hontem a empresa do Municipal um magnifico concerto symphonico, que se annunciou auspiciosamente, com Beethoven, Wagner e Schubert. A abertura do "Tannhauser" foi conduzida com muita segurança, conseguindo o maestro Bush que a partitura tivesse uma execução de grande limpidez, sem os excessos costumados, que exageram a sua natural grandiloquencia. O maestro Bush é desses regentes que não se sobrepõem á partitura, antes se empenham em lhe ser de uma absoluta fidelidade, o que nem sempre é virtude, mas não raro é vantagem.

A "V Symphonia", de Beethoven, que é uma das mais altas expressões a que já attingiu o genio musical, teve, hontem, uma execução consciensiosa. A entrada do "allegro" não teve talvez aquelle impeto essencial á sua grandeza, o que teria sido em parte devido á exiguidade da orchestra, de resto pessimamente collocada. O maestro Bush é extremamente cuidadoso e os seus desenvolvimentos são de uma minucia apurada, de uma rara perfeição de acabamento, como, por exemplo, nos "pianissimos". Elle é sempre um regente seguro e medido, com um modo de sentir differente, parecendo-nos ás vezes um pouco frio, talvez muito classico, ainda que a sua marcação seja vibrante e nervosa.

A maravilhosa "Symphonia Inacabada", de Schubert, teve uma execução primorosa, com uma preoccupação extraordinaria dos pormenores para resaltar todo o lyrismo dessa obra-prima do romantismo musical.

Terminou o concerto a abertura do "Rienzi", a que o maestro Bush emprestou o maior fulgor, apesar de dispor de uma orchestra muito diminuta, apenas com 8 primeiros e 8 segundos violinos. Para obter desse conjunto o effeito conseguido no concerto de hontem, foi preciso a mestria do illustre regente e a collaboração efficiente dos professores da orchestra, empenhados todos em resaltar o trabalho do maestro Bush, cuja batuta os honrava. — RENATO ALMEIDA.

CARVÃO NACIONAL PARA A CENTRAL

Afim de regularizar o fornecimento de carvão nacional para a Central do Brasil, realizou-se hontem, ás 10 horas, no gabinete do director da referida estrada, uma importante reunião a que compareceram os seguintes directores e representantes das companhias.

A questão foi abordada nos seus minimos detalhes pelo director da estrada e pelos representantes das companhias nacionaes, sendo por fim apresentada á directoria da estrada uma proposta para a reducção das quantidades de carvão contractadas, por não poderem algumas companhias satisfazer os seus contractos, por falta de meios de transporte. Sómente a Companhia Catharinense e a Carbonifera Catharinense cumprirão integralmente os seus contractos.

Terminada a reunião, ficou resolvido, por um accordo reciproco, a reducção das quantidades contractadas, que ainda não foram entregues até a presente data.

O movimento grevista dos operarios do Caes do Porto

A paralyzação dos serviços naquellas dependencias, por 12 horas — As origens da gréve — A acção da Superintendencia do Porto — A attitude pacifica dos grevistas

O presidente do syndicato dos Empregados do Cães do Porto, falando a um reporter d'O JORNAL

Hontem, pela manhã, cerca das 9 horas, irrompeu um movimento grevista entre os trabalhadores internos do Caes do Porto. A parede, se bem que não assumisse proporções ameaçadoras de uma paralysação geral nos serviços de carga e descarga dos navios alli atracados, occasionou comtudo a suspensão do trabalho por 12 horas e o abandono completo daquellas dependencias pelos empregados e operarios em gréve.

A attitude grevista dos portuarios é a mais pacifica possivel. A classe inteira acha-se solidaria moralmente com os paredistas, razão pela qual já foram enviados representantes do Syndicato dos Empregados do Caes do Porto para um entendimento com os titulares da pasta do Trabalho e da Viação.

A conferencia solicitada ao Ministerio da Viação foi determinada pelo facto dos serviços do Caes do Porto acharem-se ultimamente sob o contrôle directo do Departamento de Portos, repartição pertencente ao alludido ministerio.

O movimento grevista não foi occasionado por questões de salarios ou augmento dos mesmos. A determinante da parede foi a divergencia de um regulamento de trabalho, nos serviços de carga e descarga! Cada parte interessada deu uma interpretação antagonica ao accordo, surgindo então a gréve, que ficou circumscripta entre os operarios encarregados dos serviços de embarque e desembarque de volumes.

AS ORIGENS DO MOVIMENTO GREVISTA

Ha dias, a União dos Operarios Trabalhadores em Estiva firmou accordo com o Ministerio do Trabalho e as Empresas Estivadoras, estabelecendo que os embarques e desembarques neste porto fossem feitos por "lingadas", contendo cada uma 12 volumes.

Para isso ficou tambem assentado o accrescimo de um homem em cada turma de 15 trabalhadores da estiva.

Os trabalhadores do Caes não participaram desse accordo, porém a elle não ficaram alheios. Tanto assim que o regulamento interno da Superintendencia de Portos, que exigia em cada "lingada" nove volumes, passou a exigir 12 e ser seu acondicionamento entregue á quantidade de trabalhadores do costume.

A GRE'VE

Hontem, quando era procedido a um embarque de caixas de laranjas no armazem n. 1, para bordo do navio inglez "Cordilheira", os embarcadores exigiam as lingadas de 12 caixas. Os trabalhadores a isto recusaram resolvendo então suspender suas actividades.

Suspenso o trabalho, immediatamente o chefe da 1ª secção do Caes do Porto, communicou-se com o superintendente geral do Caes. Os grevistas abandonando o local do serviço, encaminharam-se para a séde do Syndicato dos Empregados do Caes do Porto onde informaram aos demais portuarios a resolução tomada.

AS PROVIDENCIAS DA SUPERINTENDENCIA DE PORTOS

Scientificado da parede o engenheiro Miranda de Carvalho, actual superintendente do Caes do Porto, iniciou as providencias que o caso exigia. Comparecendo ao local onde teve inicio a greve, o sr. Miranda de Carvalho demonstrou aos trabalhadores o novo aviso do Ministerio do Trabalho e ponderou que os grevistas voltassem ao trabalho, pois o caso seria resolvido pelas autoridades competentes.

O PRESIDENTE DO SYNDICATO DO CAES DO PORTO FALA AO "O JORNAL"

Procuramos ouvir sobre a greve o presidente do Syndicato dos Empregados do Caes do Porto, sr. Hildebrando Antonio de Oliveira.

De inicio, disse-nos o sr. Hildebrando: "Não ha propriamente uma greve, apenas um regulamento que nos prejudica, determinou a paralyzação do trabalho no armazem n. 1 do Caes. Os trabalhadores suspenderam o serviço porque a lingada de 12 caixas requer mais um homem para acondicional-a. Já me entendi com o ministro do Trabalho e o superintendente do Caes do Porto.

E' provavel que amanhã mesmo ou hoje caso haja necessidade, retornaremos ao serviço. Comtudo adeanto que vou agir para bem da classe sem prejudicar os demais interesses".

"O JORNAL" OUVE O SUPERINTENDENTE DO CAES DO PORTO

Proseguindo em nossa reportagem conseguimos do dr. Miranda de Carvalho as verdadeiras origens do movimento grevista. Attendendo-nos gentilmente, o superintendente do Caes do Porto declarou-nos que a parede ficou circumscripta entre os trabalhadores que não tinham conhecimento das determinações do Ministerio do Trabalho vigorante desde 7 de setembro.

Accrescentou que suas providencias foram as mais sensatas. Em seguida contestou as divulgações de alguns vespertinos que orientados por infundadas declarações imputam-lhe a responsabilidade da greve.

"Interpretei o texto do accordo do Ministerio do Trabalho e nada impuz aos trabalhadores."

A ATTITUDE DO MINISTRO DO TRABALHO

Tomando conhecimento do occorrido o ministro Agamemnon Magalhães, promptificou-se a estudal-o com a maior brevidade possivel.

S. excia. hontem recebeu uma commissão composta de representantes do Syndicato dos Empregados do Cáes do Porto e declarou que, caso o trabalho ficasse normalizado seria firmada uma nova regulamentação para aquelles serviços.

NÃO HOUVE SABOTAGEM

Embora paralyzassem os serviços por mais de 12 horas, os grevistas não praticaram disturbios, mantendo-se em perfeita ordem, na espectativa do accordo que será firmado pelo presidente do syndicato da classe.

Ultimas Notas Sportivas

O espectaculo de hontem no Estadio Riachuelo

No Estadio Riachuelo teve logar, hontem á noite, mais um espectaculo de box, figurando como luta de fundo o annunciado encontro entre Annibal Prior x Andrés Miguez, combate este esperado ansiosamente pelos amantes da nobre arte, pois os adversarios são figuras bastante conhecidas em nossos rinks.

Todas as lutas correram animadas, tendo os seguintes resultados:

AMADORES

1ª luta, em quatro rounds de dois minutos, luvas de seis onças — Antonio Mesquita x Placido Silva.

Juiz, Fernando Pinto.

Venceu Mesquita, aos pontos.

2ª luta, em quatro rounds de dois minutos, luvas de seis onças — Victor Rossi x Antonio Gomes.

Juiz, Rodrigues Alves.

Empate.

PROFISSIONAES

3ª luta, em seis rounds de tres minutos, luvas de quatro onças — Geraldo Silva (brasileiro) 56 kilos e 600 x José Cansero (cubano) 55 kilos e 100.

Juiz, Di Lorenzo.

Luta monotona, tendo os adversarios se entregado desde o inicio em prolongados corpo a corpo, obrigando o juiz a separal-os constantemente.

Venceu Cansero, aos pontos. Decisão justa.

4ª luta, em oito rounds de tres minutos, luvas de quatro onças — Frank Cruz (cubano) 60 kilos e 800 x Marcello Pineda (uruguayo) 58 kilos e 800.

Juiz, Armandinho.

Venceu Frank Cruz, por k. o., no segundo round, com fortissimo directo na vista do adversario, abrindo-lhe o superciiio esquerdo.

5ª luta, em oito rounds de tres minutos, luvas de quatro onças — Alfredo Loffredo (brasileiro) 63 kilos e 800 x Manoel Hedella (hespanhol) 62 kilos e 300.

Juiz, Kid Simões.

Lofredo inicia o combate perseguindo Heredia, conseguindo enviar dois soccos justos no rosto d. adversario.

No segundo round Lofredo tem o predominio dos ataques.

No terceiro Lofredo sangra da bocca, passando Heredia a dominar a luta.

No quarto round, Lofredo reage, terminando equilibrado.

Os 5º, 6º e 7º rounds terminal favoravel ao nacional.

Lofredo inicia o oitavo round com uma saraivada de soccos resistidos galhardamente pelo adversario.

No final foi proclamado vencedor Lofredo, aos pontos.

Final, luta em 10 rounds de 3 minutos, luvas de 3 onças.

Annibal Prior (Portuguez) 62k,100 x Andrés Miguez (Uruguayo) 60k,600.

Juiz, Jdo Ascabrale.

Iniciado o combate Prior entra impetuoso acertando varios soccos no rosto de Miguez, que sangra da fase.

No segundo round Miguez envia forte directo, abrindo a vista direita de Prior que sangra abundantemente do ferimento.

O terceiro round termina com Prior no ataque, demonstrando o uruguayo grande resistencia.

No quarto round Prior persegue o adversario, acertando quatro fortissimos directos no rosto de Miguez, que resiste ao castigo.

O quinto round termina com violento socco de Prior, demonstrando o uruguayo sentir o golpe.

Termina o sexto round com vantagem do portuguez.

No setimo a vantagem de Prior é visivel, assim terminando o round.

O oitavo round é iniciado com um corpo a corpo, voltando Prior a sangrar da vista direita.

No nono round, Prior entra de cabeça, Miguez reclama o foul, Prior investe com impetuosidade, vencendo o round.

No ultimo round Prior procura a luta por k. o., iniciativa annullada pela resistencia invulgar do uruguayo, terminando o round com vantagem para o portuguez.

Prior foi, no final, declarado vencedor por larga margem de pontos, pois venceu nitidamente nove assaltos.

SCISÃO NO FOOTBALL GAUCHO — O AMERICANO ABRAÇA O PROFISSIONALISMO

PORTO ALEGRE, 8 (A. B.) — O Sport Club Americano, desgostoso com uma decisão da A. I. G. B. A., a entidade directora do football local, desligou-se della e iniciou demarches para a organização de uma liga de profissionaes do football. Nesse sentido, tres proceres "americanos" seguiram para o Rio de Janeiro, afim de se entenderem com a Liga Carioca. Afirma-se que o Sport Club Cruzeiro, que vinha leaderando a tabella dos jogos locaes, mas que foi derrotado no ultimo domingo pelo Internacional, tambem participará da projectada Liga Profissional.

Nos meios sportivos gauchos a noticia foi recebida com scepticismo, porque a attitude do club dissidente parece que não se justifica por argumentos sérios. Em resumo, o dissidio nasceu assim: O Americano e o Gremio ha tres domingos estavam empatados por dois pontos. No ultimo jogo, quando o juiz marcou um penalty contra o Americano, este protestou e abandonou o campo faltando um minuto para o final da partida. O Conselho da AMGEA annullou a partida, mas a Federação considerou o Gremio victorioso. E, em signal de protesto contra a attitude da Federação dos Desportos, o Americano resolveu retirar-se. Dizem os conhecedores que essa attitude é tanto mais injustificada quanto o Americano estava collocado em 4º logar na tabella local, sendo que, assim, o resultado do jogo causador do dissidio em nada podia influir para a victoria final.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 27,9.

Minima: 22,3.

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 8 A'S 18 HORAS DO DIA 9

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas. Trovoadas, possiveis. Temperatura: ainda em declinio. Ventos: variaveis, predominando os do quadrante sul, com rajadas, muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas. Trovoadas, possiveis. Temperatura: ainda em declinio.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do 7º dia util: Aposentados da Viação, de G a Z — Serventuarios do Culto Catholico — Abonos provisorios a pensionistas e pensões a guardas-civis.

Na Prefeitura

Serão pagas, amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do mez de agosto ultimo: — Directoria de Limpeza Publica e Procuradoria dos Feitos da Fazenda.

Loteria Federal

Resumo dos premios da extracção n. 175, em 8 de setembro de 1934:

Numero	Local	Premio
11.689	(Recife)	500:000$
16.832	(São Paulo)	100:000$
25.489	(Rio	20:000$
9.715	(Rio)	10:000$
12.417	(Rio)	5:000$
19.514	(Fortaleza)	2:000$
14.733	(Rio)	2:000$
19.202	(Mossoró)	2:000$
25.047	(Rio)	2:000$

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 100 de 200$ e 1.000 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 9 cabe o premio de 70$.

O centenario da Associação Commercial do Rio de Janeiro

AS SOLEMNIDADES COMMEMORATIVAS

Registrou a data de hontem o 1º centenario da fundação da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Não só para o commercio da capital do paiz, mas de todo o Brasil, esse acontecimento tem excepcional significação, que bem justifica as ceremonias commemorativas e outros actos festivos que hontem se realizaram.

Criada por decreto imperial de 1834, a Associação Commercial do Rio de Janeiro é a "leader" das instituições congeneres que, em numero avultado e por ella se moldando foram-se constituindo, posteriormente, em todos os centros de importancia commercial do paiz.

Em commemoração á data, a directoria da associação promoveu varias solemnidades, que tiveram inicio hontem, com a missa mandada celebrar no altar-mór da igreja da Candelaria, em intenção dos directores, associados e funccionarios fallecidos.

CEREMONIA RELIGIOSA

Esse acto religioso teve logar ás 10 horas, officiando o rev. padre José Martins.

Grande foi o numero de pessoas presentes, vendo-se entre as mesmas todos os directores da Associação Commercial, funccionarios, representantes e numerosos elementos do commercio e da nossa sociedade.

SESSÃO SOLEMNE

A's 22 horas, no Automovel Club do Brasil, realizou-se uma sessão solemne commemorativa, que teve a presença do presidente da Republica, das altas autoridades federaes e municipaes, Corpo Diplomatico e figuras representativas do commercio, da industria e das finanças.

Nessa solemnidade, após falar o presidente da associação, dr. Raul de Araujo Maia, teve a palavra o secretario geral, dr. Heitor da Nobrega Leitão, que fez o historico da associação.

Terminada a sessão solemne, teve logar o baile, grandemente concorrido e o qual constituiu um acontecimento social de alto relevo.

Hoje, das 20 ás 21 horas, sob o patrocinio da Associação Commercial, será feita uma irradiação para todo o Brasil, por intermedio do Radio Club do Brasil, de um programma do qual consta, além da parte musical, um breve historico da actuação da Associação Commercial e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

CONGRATULAÇÕES DA A. B. I.

Por motivo da passagem do 1º Centenario da Associação Commercial, a A. B. I. enviou á sua directoria o seguinte officio: "A Associação Brasileira de Imprensa cumpre o grato dever de felicitar a Associação Commercial do Rio de Janeiro pela passagem de mais este anniversario com o qual attinge o 1º centenario de sua fecunda existencia. Associação de jornalistas, reunimos em nosso seio as testemunhas diarias do esforço tenaz e das realizações successivas que assignalam esse seculo de vida associativa e que nossos companheiros, succedendo-se nos postos de observações de nossos jornaes, não se cançaram de registrar. Felicitando a Associação Commercial do Rio de Janeiro, aproveito ainda o ensejo para, juntamente com os votos de crescente prosperidade, reiterar as provas de meu mais elevado apreço e distincta consideração. — Herbert Moses, presidente."

«Moleque 80» foi morto na Praça Marechal Ancora

Como se verificou a sua morte — A policia no local — Uma carta ameaçadora de "Moleque 125"

Jorge Souza Baptista, com 35 annos de idade, casado, residente á rua do Engenho de Dentro n. 218, natural do Estdo do Rio Grande do Sul, feirante e analphabeto, conhecido nas rodas do crime por "Moleque 80", estava com diversos companheiros jogando cartas na praça Marechal Ancora, proximo ao Mercado.

Os soldados Lourival José da Silva, n. 57, da 1ª companhia do 1º batalhão, e Jovelino Joaquim de Barros, n. 26, da mesma corporação da Policia Militar, de serviço no Ministerio da Agricultura, vendo o ajuntamento daquelles homens e tendo apurado que os mesmos estavam em contravenção, se approximaram e exigiram a suspensão do jogo.

"Moleque 80" não se conformou, porém. Poz-se ostensivamente a zombar do soldado n. 57. Este sacou de sua pistola e atirou para o chão, tentando com essa ameaça dispersar o grupo. "Moleque 80", ao contrario do que suppoz o soldado, investiu para elle. Novo tiro se ouviu e ao chão caia, num epilogo sangrento, Jorge Souza Baptista, o "Moleque 80".

Vendo a sua victima numa poça de sangue, o soldado 57 fugiu.

Os companheiros do morto aggrediram, como vingança, o outro soldado. Esbordoaram-no deixando-o em grave estado ao lado do morto.

Nessa occasião, soldados do Corpo do Bombeiros, do posto da Policia Maritima, correram em soccorro do policial, conseguindo debandar os malandros e aggressores.

AS AUTORIDADES POLICIAES NO LOCAL

A scena, que se verificou cerca das 16,30 horas, foi logo communicada ao commissario Conceição, do 5º districto. Esta autoridade e o investigador Bessoni compareceram ao local, arrecadando da victima 5$800 em dinheiro, um anel, um par de abotoaduras e alguns documentos e uma carta, que publicamos abaixo.

E' accusado de ter desarmado o soldado n. 26 o individuo Alcides Cruz.

O commissario Conceição pediu a presença dos peritos da D. G. I., tendo comparecido ao local o dr. Campello, medico legista do Instituto Medico Legal, tendo constatado que a morte do "Moleque 80" foi provocada por ferimento transfixiante do coração.

Proximo ao cadaver foram encontradas duas capsulas deflagradas.

COINCIDENCIA TRAGICA

No local onde veiu a morrer, o "Moleque 80", em abril do corrente anno foi preso, por uso de armas e por tentar aggredir a navalha um homem.

A CARTA DE "MOLEQUE 125" A "MOLEQUE 80"

Em um dos bolsos de "Moleque 80" foi encontrada a seguinte carta, do "Moleque 125", que está cumprindo pena na Casa de Detenção, pontuada por nós, para se tornar mais comprehensivel:

"Casa de Detenção, 1-9-23. — Oitenta, o sr. não é desconhecedor de que esta mulher é minha e o sr. anda com suas invocações com ella, quando a vê na rua e mesmo quando ella está na porta de casa. Não julgue que seja ella que me conta o mais outras pessoas, que têm presenciado você se prevalecer de eu estar aqui e não poder agir, pois se eu estivesse ahi, você e ninguem procuraria conquistal-a. Fique sabendo que estou condemnado a 2 annos, mas não admitto que você e nem tampouco quem quer que seja se prevaleça de eu estar aqui para conquistal-a ou desfeiteal-a, porque não me conformo que ella seja desfeiteada. Em todo tempo que eu puder, tirarei desforra, e para melhor lhe dizer, por causa della não estou ligando perder a vida ou ficar para sempre na cadeia. Quem fala assim não engana. Eu vou ficar por aqui, porque não posso falar com você pessoalmente. Mas como não estou enterrado na cadeia, não faltará occasião. Lamento estas miserias que estou aqui sendo sabedor, o que não acontecia quando eu estava na minha liberdade, mas o que me resta lhe dizer é que, se você está procedendo desta maneira e se aproveita de eu estar aqui, é uma grande covardia de sua parte. Mas como você, de vez em quando está dando entrada aqui, eu conversarei melhor, então. Só quero é lhe fazer ver para que depois não diga que ella é chave de cadeia, no mais você proceda como bem entender. (a.) — Jorge Pereira de Avellar, vulgo "Moleque 125"."

Manoel Ribeiro da Rocha

"O JORNAL" PERDE UM DOS SEUS MAIS DEDICADOS AUXILIARES

Com o fallecimento de Manoel Ribeiro da Rocha, O JORNAL perdeu, hontem, um dos seus mais prestimosos auxiliares, e a classe graphica um dos seus mais habeis e competentes elementos. Companheiro dedicado e chefe de familia exemplar, Manoel Ribeiro da Rocha desde ha algum tempo se vira forçado a interromper as suas actividades, em virtude de pertinaz enfermidade que lhe combalia o organismo. A despeito do tratamento a que se submettera, veiu, hontem, a fallecer. Contava o extincto 50 annos de idade, deixando viuva e filhos.

Na imprensa desta capital, onde exercicia, com intelligencia e zelo, a sua profissão, Manoel Ribeiro da Rocha trabalhou no "Correio da Manhã", n' "A Noite", n' "O Globo", n' "O Imparcial" e, ultimamente, n' O JORNAL.

O seu sepultamento realizar-se-á hoje, ás 9 horas, saindo o feretro de sua residencia, á rua Alberto Nepomuceno n. 108, em Ramos, para o cemiterio de Inhauma.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE SETEMBRO DE 1934 — N. 4.571

Tristeza desconhecida

(Desenho de SANTA ROSA) *Augusto Frederico SCHMIDT.*

(Especial para O JORNAL)

Como o vento desta noite, como a chuva e o frio
Chegou faz pouco ainda, de muito distante de mim mesmo
Esta tristeza immensa e indefinida!
Nenhuma razão no emtanto desta magua subiu á flor da lembrança,
Tudo ficou confusamente em mim mesmo
Mas foi uma tristeza de passarinho morto num caminho chovendo
Tristeza de animaes com frio e de casebres miseraveis.

Pensei em destinos desconhecidos que me atormentam
Em rostos de homens que não vi e me acompanham
Pensei em emigrantes que ficaram para sempre longe das patrias, de que eu
[tenho mysteriosas saudades

Pensei em mortos que morreram como entre indifferentes
Pensei nas velhas mulheres de todos, humilhantes e sorridentes
Mas não achei o motivo desta tristeza que desceu sobre mim.
No emtanto este motivo escondido existe.
Não veiu, esta tristeza, da saudade da que é sempre a Ausente
Nem da sua graça desapparecida, nem do desespero que me causou.
E' que esta tristeza não é minha.
Nunca a tive assim, é differente de todas as minhas tristezas
E habita o meu coração como o viajante que batido pela tempestade se abrigou
[numa casa desconhecida do caminho.

E' que de certo minha alma estava distraida
E, como as janellas abertas sobre a noite recebem o vento frio
Minha alma recebeu esta tristeza não minha
Vinda talvez como mensagem de longe para um morto ha pouco
E que andava perdida procurando um coração qualquer abandonado áquella hora.

Do livro "Canto da Noite".

MALEITA

MALEITA — Romance — Schmidt

Lauro PALHANO.

O sr. Lucio Cardoso, jogando apenas com silhuetas de personagens, fez resaltar, com rara felicidade, um capitulo difficil da arte de governar.

E' uma historia simples, que se repete cada dia, com cada um de nós quando nos embrenhamos nos sertões, com funcções de mando, de fiscalização ou de governo, e que teimamos em encarar sempre pelo mesmo prisma, os factos que nella se entretecem.

Felix, moço, forte, cheio de ideaes, vae, com o sacrificio da sua commodidade e o da sua recente esposa, desbravar um ponto na margem do São Francisco, por onde a industria mineira pudesse embarcar os seus productos para o vale do grande rio.

Pirapora foi o logar escolhido, á jusante da cachoeira desse nome, onde existiam apenas negros e seus descendentes, na promiscuidade barbara dos costumes primitivos com o outro elemento racial, não menos barbaro: — o caboclo. Viviam satisfeitos no seu ambito, cheio de maleita, de abusões e de vicios.

O representante da Civilização entrou de ferramenta em punho e desbravou o matto, construiu casas de telhas, onde só as havia de palha, de adóbes, onde só as havia de taipa; substituiu o **tronco** pelo **humanitario** xadrez, attraiu gente nova, fugida ás intemperies de outras regiões; desenvolveu o commercio, deu novos elementos de vida ao local, outróra morto; prohibiu o batuque e o nudismo. Construiu uma aldeia, no curto prazo de alguns mezes. Por fim, só, pois sua esposa, atacada de impaludismo, voltára para Curvello, assistiu á invasão da variola, annullando, em poucos dias, todo o seu esforço, reduzindo a sua obra a um scenario apocalyptico, onde só havia "chôro e ranger de dentes". Construiu um lazareto para poder lutar contra a peste, isolando variolosos á força; rompeu, depois, o circulo de pavor com que os povos vizinhos, na defesa natural dos seus lares, isolaram Pirapora; trouxe á força um vapor carregado de viveres, para matar a fome ao seu povo; salvou o "gaiola" que o rio, traiçoeiramente, encalhára no alluvião da barranca; e, depois de tanta luta, foi vencido pelo seu figadal inimigo, o **pagé** local.

Abandonado de todos, desilludido, cheio de sezões e de saudade, abandonou Pirapora, fugindo á emboscada com que Randulpho lhe quiz tirar a vida, recebendo, apenas, do seu fiel escudeiro (então ás voltas com um caso de amor) em testemunho do seu agradecimento, uma receita porca contra a maleita: — urina e fedegoso.

E' a mesma historia que escrevem diariamente todos os portadores da Civilização. Escrevem-na os inglezes na India, no Egypto, e onde governam, com as manhas que o protagonista de "Maleita" não quiz empregar, preferindo, acastellado nas suas convicções de philanthropo sincero, empregar a força e convencer com a eloquencia dos factos, que não podia ser comprehendida, nem pelos nativos, nem pelos adventicios. Era moço demais para conhecer os seus semelhantes.

O homem, ou se degrada sob a pressão do meio, esperneando entre as tenazes da miseria, manejadas pelas autocracias, e, nesse caso, é um rebelado, ou vive a vida que lhe basta, tão proximo quanto possivel da sua animalidade e é, então, um satisfeito. Reage contra quem quer que seja, para não sair dos seus habitos.

Na Bolivia cisandina do valle do Mamoré, onde as populações indigenas não viviam em menor desregramento do que viviam os negros, negroides e caboclos mineiros, os allemães, senhores absolutos, os bolivianos pacenhos, tiraram dellas o maximo de proveito mercantil, com o minimo de esforço proprio. Comprehenderam, e nisto os germanicos são mestres, que dá muito trabalho fazer subir um nativo: preferem descer para o mesmo plano, tirando desses o que podem.

"Maleita" fornece materia farta para o estudo das nossas populações do interior inculto, onde o esforço de um unico homem, por mais nobre que seja o seu objectivo, esbarra, inutilmente, contra a inercia da ignorancia e das superstições.

O sr. Cardoso, dispondo de notavel vigor descriptivo, despreza typos como Randulpho, o feiticeiro, e como o alfaiate Anjo, preferindo deixar, em nitido destaque, o contraste doloroso entre o trabalho e paga.

Talvez tenha razão. Nós não sabemos ainda definir o que chamamos "bem do proximo"; não sabemos se é o nosso egoismo que nos ensina ou se é o bem que nos inspira e esse contraste, sem meias tintas, fornece-nos ensejo para meditações profundas, que não cabem nos moldes de tão curta chronica. De qualquer modo, porém, é melhor accenar ao homem rude com novoes ideaes, com ambições mais nobres, despertando nelles um desejo novo e mais elevado, sem dar-lhe a perceber que o empurramos.

Ha em "Maleita" dois cochilos que o seu intelligente autor deveria procurar corrigir nas edições futuras: de Pirapora á margem direita do São Francisco, não se póde vêr o **vapor apontar, approximar-se lentamente e passar ao longe, sem se deter.** Viajando-se pelo São Francisco, ou se vae a Pirapora ou não se passa por lá. Portanto, mesmo em scenario de romance, as phrases: "passar ao largo", "não tocar em Pirapora", dão uma idéa falsa do ambiente real.

Outro:

Com differenças quasi invisiveis, os gaiolas que hoje viajam pelo São Francisco são os mesmos de hontem (1893).

Manda a verdade que se diga, que, se ha por lá um "Saldanha Marinho", construido em Sabará, quando se construiam vapores no Brasil, recentemente reformado, pequenino e ainda bom, existem tambem os magnificos **Stern-Wheels** da "Mineira", com tres **cobertas** ou pavimentos, bastante confortaveis. Taes cochilos em nada prejudicam o valor do livro, que, intencionalmente ou não, tem o mérito de fugir ao estalão commum das narrativas desse genero.

Oxalá que "Maleita" tenha um largo circulo de leitores, mórmente entre as classes que nos governam.

ARTES E OFFICIOS

ALVARO MOREYRA

Illustração de NOEMIA
(Para O JORNAL)

MUSICA

Que saudade da banda de musica da Floresta Aurora, que tocava uns dobrados tão bonitos e uma valsa triste, triste, que se chamava "Sobre as Ondas".

Sobre as ondas onde eu nunca tinha andado...

PINTURA

A filha da lavadeira vendia frutas de manhã cedo, e depois ia tomar banho no rio.

O doutor dizia que a filha da lavadeira era uma pintura...

ARCHITECTURA

Botei abaixo a casa dos marimbondos.

Os marimbondos fizeram outra igualsinha...

ESCULPTURA

Era um cabo de vassoura.

Mas eu chamava de cavallo...

ENCANTO

O brinquedo mais engraçado que eu vi foi uma boneca em cima de uma caixa de musica, mexendo a cabeça e as mãos, fingindo que lia um livro. Era da minha irmã que morreu. Foi seu José Guilhermino quem trouxe da Europa. Seu José Guilhermino era muito rico, ia á Europa todos os annos.

POESIA

Por fóra, a boneca parecia uma mulher mesmo. Por dentro, tambem. Agora é que eu sei isto...

IGNORANCIA

Agora eu sei uma porção de coisas...

OPINIÃO

O filho de dona Mathilde vendia fogos num caixão velho todo enfeitado de bandeiras de papel. A gente chamava o caixão de barraquinha. Tinha foguete, pistolão, chuveiro, estrella, buscapé, bicha, rodinha, balão.

Nuns bilhetes estava escripto o nome dos fogos que a gente ganhava. Noutros bilhetes não estava escripto nada. Uns meninos compravam sempre os bilhetes escriptos. Outros meninos compravam sempre os bilhetes sem nada. Eu era dos outros meninos.

Dona Mathilde dizia: (com certeza para me consolar).

— Ih! este menino não tem sorte mesmo!

Mas, um dia, eu ganhei um balão! Foi o dia mais feliz da minha vida! Não por causa do balão. Por causa de dona Mathilde, que mudou de opinião...

BAHU'

Lá em casa, no quarto de tia Isabel, estava um bahú de folha pintado de azul, cheio de rosas côr de rosa em cima e nos lados.

Tia Isabel dizia que guardava, dentro delle, a vida.

Eu tinha uma vontade de abrir o bahú!

Um dia, dia da procissão do Encontro, tia Isabel foi acompanhar a procissão.

Subi no quarto della. Abri o bahú. Ué! Uma camisa de seda, uma carta, uma imagem de Nossa Senhora dos Navegantes, uma porção de vidros de Agua de Melissa vasios! Mais nada.

Então a vida era só isso?!

Que graça que eu achei!

(Tia Isabel, você morreu, mas se você está me ouvindo, perdôe, sim? Eu era pequeno, pequeno, e não sabia que a vida, ás vezes, ainda é menos do que isso...).

PHOTOGRAPHIA

Guardo um retrato meu, de 1899, num papel amarellecido mostrando já pequenas manchas de velhice. Nello appareço um menino nem feio nem bonito, de olhos doces, com certo ar de espanto e encanto, disfarçado numa calma de quem não espera muitas surpresas do mundo e está feliz. Só a bocca tem qualquer queixa para fazer... (e nunca fez...). E' um retrato do seculo passado. E' o meu retrato

Na verdade, não mudei. Vejo-me ainda com essa physionomia quando penso em mim, quando me procuro dentro de mim... Sem oculos... A vida é uma criança.

A Russia, atacada pelo Japão, não poderá resistir com vantagem

(Copyright dos "Diarios Associados")

Por *Guiglielmo FERRERO*
(Notavel historiador europeu)

Mappa mostrando os pontos da China onde as nações estrangeiras têm interesses: portos contractados e alfandegas (circulos); concessões ou estabelecimentos (quadradinhos); e o territorio sobre o qual imperava o dominio do Japão, desde 18 de setembro de 1931 (na Mandchuria, assignalado em maior extensão)

GENEBRA, Agosto — Dizem que continuamos a ver luzindo nos céos estrellas que já deixaram de existir ha muito tempo. Os raios luminosos que levam seculos para chegar até nós, viajam através do espaço infinito quando o foco de onde partiram já se extinguiu. Entre as nações do mundo ha tambem estrellas extinctas que continuam a brilhar aos olhos dos homens.

Receio que a Russia seja uma dessas estrellas.

O governo de Moscou de ha muito anda cheio de temores. Teme o Japão e desde que os Nazistas ascenderam ao poder, teme tambem a Allemanha. Esse temor cobrou consideravelmente a arrogancia com que tratava as grandes potencias do "apodrecido" Oeste, durante os primeiros annos da revolução. Está procurando amizades, em Washington, Varsovia e Paris.

Essa mudança de attitude bastou para fazer com que a Russia torne a ser considerada na Europa como uma força activa no mundo politico. Ha um partido em França propugnador de uma alliança franco-russa, como meio mais seguro de opposição á força da Allemanha.

As principaes potencias e as chancellarias começam a indagar se em breve não terão que levar em conta as massas da Russia na manutenção do equilibrio do poder mundial. Em toda a Europa se publicam estudos sobre o Exercito Vermelho e se fazem conjecturas sobre o que possa representar, alliado ao Exercito francez, na futura guerra contra a Allemanha.

Os exercitos russos foram os unicos adversarios serios encontrados por Frederico II, pela Revolução Franceza e por Napoleão. Por que? Porque a Russia era uma grande potencia militar no seculo XVIII e até principios do seculo XIX.

Mas depois de 1848 iniciou-se uma decadencia militar, augmentada de geração em geração á proporção que cresciam os exercitos, diminuia a duração do serviço militar e o aperfeiçoamento das armas exigiam, para sua fabricação e uso, uma technica de mecanica cada vez mais requintada.

A Russia foi formidavel emquanto poude, graças a um longo treinamento, preparou os melhores soldados do mundo. Quando, porém, para multiplicar o numero dos soldados, foi reduzido o tempo de serviço e o treinamento da tropa se tornou mais summario; quando a força dos exercitos passou a consistir mais no poder mecanico e chimico das armas do que na qualidade da tropa — então o poder da Russia declinou.

Os homens que continuam a ver durante seculos a brilhar estrellas extinctas não têm noticia desse facto. Em 1914, ao deflagrar a Guerra Mundial, a Russia era a grande esperança dos alliados e a grande ansiedade dos imperios germanicos

Uma reunião do Estado Maior japonez

Todos acreditavam que ella decidiria o grande conflicto. A grande surpreza na guerra foi a Russia

"O segundo acto da peça". titulo: "Eu sou uma nação livre". legenda: tudo da charge que sobre o conflicto da Mandchuria fez o "The New York Times".

revelar-se justamente o contrario, a mais fraca das grandes potencias.

França, Inglaterra, Allemanha, Austria, quando se esgotaram as forças com que iniciaram a guerra, puderam preparar novos exercitos e lutar por mais quatro annos.

A Russia lutou brilhantemente durante os primeiros seis mezes da guerra; mas na primavera de 1915 estava esgotada. Não tinha energias para crear novos exercitos. Resistiu mais dois annos da melhor maneira que poude, com o que lhe restava dos preparativos de 1914; depois cedeu.

A revolução bolchevista deteve a decadencia militar da Russia ou lhe regenerou o exercito? Temos que admittil-o se quizermos contar com a Russia como potencia militar em um futuro conflicto.

Mas parece impossivel acreditar nessa especie de milagre. Como poderia a revolução russa conseguir crear um grande exercito quando continua lutando penosamente, depois de 17 annos, para organizar as estradas de ferro e de rodagem, o abastecimento das cidades e serviços elementares da vida social?

Não o creio. Se a Russia dos Tzares era a mais fraca das grandes potencias militares, era, entretanto, muito mais forte, como tambem muito mais rica do que a Russia Sovietica.

Todas as potencias européas são actualmente mais fracas sob o ponto de vista militar, do que o eram em 1914; tanto a França como a Italia, tanto a Allemanha como a Inglaterra.

Mas, a mim parece evidente que nenhuma potencia enfraqueceu militarmente tanto quanto a Russia. Ella está mais empobrecida do que todas as outras nações e os exercitos custam hoje mais do que em 1914.

Seus meios de communicação ainda são mais imperfeitos do que em 1914, e a lentidão dos seus movimentos tem sido sempre uma das maiores fraquezas do exercito russo. O governo sovietico é um governo revolucionario; não pode ter o espirito ou a tradição da guerra.

Não posso, portanto, entender como, depois das experiencias da Guerra Mundial, possam subsistir tantas illusões sobre o poder militar da Russia no Occidente.

Por outro lado, comprehendo bem o temor que o governo de Moscou sente pelo Japão. Penso que o Japão, se quizesse, poderia facilmente desmembrar o Imperio Russo no Extremo Oriente. A resistencia que a Russia poderia oppor a um ataque do Japão não seria muito forte. Por que então o Japão permanece inactivo?

Em primeiro logar, se o Japão

(Continua na 2ª pag.)

Vista aérea do acampamento geral das forças japonezas destacadas na zona de Mukden (Manchuria)

A CASA DE ROTHSCHILD

Por *Lewis Allen BROWNE*

(Baseado na adaptação cinematographica de Nunnally Johnson, historia filmada pela "20th. Century Production", a ser apresentada pela United Artists no Cinema GLORIA)

O ACONTECIMENTO MAIS NOTAVEL FOI QUE AS PESADAS CORRENTES FORAM REMOVIDAS e A RUA DOS JUDEUS EM FRANKFORT DEIXOU DE SER ACORRENTADA E VIGIADA A' NOITE.

SALOMÃO E CARL PARTIRAM, AQUELLE PARA O BANCO DE VIENNA E ESTE PARA A SUCCURSAL EM NAPOLES.

— Ficarei o mais que puder perto de Paris, disse James.

— Deve ficar em um logar seguro, e eu opino que vá para Bruxellas.

— Bruxellas? Pensei em ir para Luxemburgo.

— O primeiro ataque dar-se-á na fronteira belga, James; eu estarei em Londres e precisarei de noticias seguras sobre os combates. Se puder ficar bem perto da séde do Estado Maior de Wellington, será muito conveniente, pois pode mandar-me noticias constantemente. Mande avisar o rapaz em Paris para que siga para lá levando os pombos de que precisa. Não sei quantos ha em Londres, mas posso enviar-lhe alguns assim que lá chegar e depois de receber noticias suas de Bruxellas.

— Perfeitamente, Nathan — sempre será vantajoso ter noticias recentes do desenvolvimento das batalhas.

— Importantissimo!

Não havia mais necessidade de Nathan permanecer em Frankfort e, embora Hannah e Julie tivessem muita affeição por Gudula, estavam afflictas para voltar a Londres.

O conde Ledrantz foi avisado da partida de Nathan e, fiel á sua palavra, mandou uma escolta militar para conduzil-o até á fronteira belga.

Gudula foi até á porta quando a caleça chegou. Já haviam alargado a entrada da rua dos Judeus para deixar passagem aos vehiculos, os primeiros que os antigos habitantes do Ghetto viam alli.

— Nathan, não deixe que essa guerra se prolongue muito, sim?

PAZ NO GHETTO

— Não, minha mãe, esta guerra não continuará por muito tempo, se é que o nosso dinheiro vale ainda alguma coisa.

Acenou-lhes um adeus com muita energia, considerando sua edade avançada e ficou na porta até ver a caleça desapparecer acompanhada pelos dois guardas a cavallo.

Os negocios bancarios da Casa Rothschild continuaram como de costume, com excepção da succursal em Paris que apenas fazia negocios simulados sob a direcção do gerente Bauer; nove decimos do capital do Banco estavam bem escondidos longe de Paris. Qaundo Nathan partiu Anselm avisou Rowerth.

A viagem foi feita sem novidade através da Prussia. Em todos os logares onde paravam, Nathan achava geito de conversar com o seu povo. Ledrantz cumpriu a palavra. Salvo raras excepções, a perseguição aos judeus havia cessado e, pela primeira vez na historia, quem fosse apanhado maltratando um judeu era punido pelas autoridades. Nathan recordava as sabias palavras de seu pae: "A nossa unica arma e o nosso unico poder é o dinheiro — aproveitem-se dello para melhorar a condição do nosso povo."

E assim haviam feito.

Os guardas pararam na fronteira belga e Nathan quiz recompensal-os com algum dinheiro, porém, recusaram dizendo que Ledrantz os havia prohibido de receber qualquer quantia.

Tinham de embarcar em Antuerpia para seguir para Londres.

O caminho os levou a dez milhas além da pequena aldeia de Waterloo.

Nathan teria ficado surprezo se soubesse o que iria acontecer ali dentro de 30 dias. Não acreditava que Napoleão pudesse levar os seus exercitos dez milhas além da fronteira belga.

James estava á sua espera em Bruxellas, onde se havia estabelecido e tambem onde entregára a Wellington a carta de apresentação de Nathan.

— Elle deseja vel-o, disse James ao irmão. Pediu até que lhe dissesse que conta com a sua visita.

Nathan tinha pressa em voltar para Londres, mas preferia perder um navio a deixar de conversar com Wellington, a quem muito estimava.

Antes de escurecer o coronel Fitzroy chegou ao hotel. Hannah e Julie se achavam no pequeno jardim do hotel quando elle chegou. A moça não se admirou, pois sabia que o quartel general de Wellington era ali e que Fitzroy era seu ajudante-em-chefe.

Roland apeou do cavallo e adeantou-se para saudal-as, quando Nathan saiu. Falou amavelmente com Fitzroy e disse:

— Coronel, começo a cogitar se vamos mesmo ter guerra ou se será apenas uma série de despedidas amorosas?

— Isto, senhor, está nas mãos dos deuses e espero que um delles seja o do amor.

Julie sorriu, mas silenciou. Fitzroy entregou o recado a Nathan que tomou uma carroagem e Fitzroy, ao montar a cavallo, jogou um beijo a Julie que retribuiu sem que seu pae percebesse. Roland seguiu ao lado do carro até á séde do Estado Maior.

Com um gesto Wellington dispersou as pessoas em redor delle e levantou-se para apertar a mão de Nathan.

— Por Deus, Rothschild, disse elle em voz alta, é muito melhor general do que eu. Sente-se. Fitz contou-me tudo. O senhor quasi o fez ficar doente de susto quando participou que estava do lado de Napoleão.

UMA LONGA GUERRA

— Outros se assustaram ainda mais, Alteza. O coronel nem pestanejou.

— Pois então — é um soldado ás direitas. Com que então conseguiu afinal collocar esse diabo de Ledrantz onde quiz, embora tivesse quasi de matar Metternich e Talleyrand de susto! Parabens, Rothschild! Quanto mais o conheço mais convencido fico de que deveria estar no meu logar. A maneira como negociou o emprestimo foi simplesmente esplendida.

Depois Wellington falou com mais seriedade.

— Mas, afinal, nunca imaginei que a situação lá fosse tão ruim até que Fitzroy me contou tudo. Disse-me que assistiu scenas revoltantes. Damnados — e não havia razão para isto, depois do que a sua casa tem feito durante estes vinte annos passados.

— E eu que não conheci outra coisa desde que nasci! Emfim, Alteza, espero que esses dias jámais voltarão. Agora diga-me, que faz Napoleão?

— Mais do que devia. Continua a mobilizar um formidavl exercito.

— E quando tomará a offensiva?

— Quem poderia dizer isto, Rothschild, é o senhor, pois é o homem mysterioso que sabe dos acontecimentos antes que se realizem. Se quizer me informar agora, já estará ganha a guerra.

— E por que não toma a offensiva antes delle, Alteza?

— Porque ainda não estamos bem preparados nem tampouco Napoleão, mas agora, graças ao senhor, estaremos mobilizados dentro de pouco tempo. Muito me tem custado, pois para conseguir presteza da parte do governo tive de ameaçal-os dizendo que pediria demissão do meu cargo. Felizmente agora tudo vae bem — e asseguro-lhe que esta guerra vae ser longa e penosa.

— Dou-lhe cem dias no maximo.

— Mal teremos principiado nesse tempo.

— Não deve esquecer que Napoleão é um grande estrategista, portanto é preciso tomar a offensiva e atacal-o subitamente com grande violencia. A não ser assim, será muito difficil vencel-o.

— Oxalá que tudo esteja acabado em cem dias, mas na minha opinião temos guerra para um anno, pois desta vez precisamos esmagar Napoleão completamente para garantirmonos contra a possibilidade de futuramente elle deixar a sua ilhazinha para mobilizar exercitos e ameaçar o mundo com guerras.

— E' absolutamente necessario que vença esta guerra, Alteza, pois do contrario estaremos todos perdidos.

SITUAÇÃO PRECARIA

Lutarei até vencer, Rothschild.

— Lutará, pelo menos, até se esgotarem os nossos recursos.

Conversaram ainda um pouco e depois Nathan voltou para o seu hotel. Pensava encontrar ali Fitzroy, mas este não appareceu e no terceiro dia embarcaram para a Inglaterra.

De volta a Londres, Nathan teve muito que fazer. Os dias passaram-se cheios de trabalhos e preoccupações de espirito — como acontecia tambem com seus irmãos.

Era precaria a situação na Inglaterra. Era voz geral que Napoleão venceria e que invadiria a Inglaterra. Esses boatos prejudicavam, naturalmente, os titulos dos emprestimos para a guerra e até a estabilidade do Banco da Inglaterra.

A situação da Bolsa preoccupava Nathan cada vez mais. A Casa de Rothschild, porém, mantinha-se firme ao compromisso assumido por Nathan com respeito aos emprestimos á Grã-Bretanha e aos Alliados.

Um dia chegou uma mensagem impressionante de James. Dizia:

"Napoleão chegou a Elysee e tomou commando do seu exercito!"

Nathan, voltando-se para Rowerth, disse:

— Dentro de uma semana dar-se-á o primeiro encontro entre Napoleão e Wellington.

Essa noticia palpitante sobre a batalha imminente entre os dois exercitos só foi divulgada ao publico de Londres dois dias depois.

Causou uma grande sensação, especialmente no meio dos accionistas e no mercado dos titulos. Antes que viesse o resultado da primeira batalha, já se haviam espalhado em Londres boatos de panico na Bolsa, tornando-se ainda mais difficil para Nathan negociar as suas acções.

Na opinião publica Napoleão era invencivel e destinado a dominar o mundo.

Faziam-se conjecturas quanto ao exercito de Napoleão depois de sua marcha triumphal através do territorio francez. Avaliava-se em mais ou menos setenta a cem mil homens, mas o facto é que as côres dos Bourbons haviam sido substituidas por maior numero de cocardos tricolôres.

No dia 16 de Janeiro Napoleão, de uma pequena elevação perto de um velho moinho assistia á luta contra os Prussianos, na batalha de Ligny.

Apesar dos Prussianos terem sido repellidos, não foram derrotados como elle esperava, o que não se deu por ter-se atrazado o conde d'Eclon que deveria ter chegado com suas tropas mas que havia errado o caminho.

Assim, a despeito da victoria, foi um dia de grande desillusão para Napoleão, pois a victoria não havia sido positiva. O plano delle era de atacar os alliados tão subitamente e com tamanha superioridade de forças que os batalhões de Wellington seriam cercados antes de poderem offerecer resistencia. A perda do general Gecard transtornou bastante os planos de Napoleão.

(Continua 3.ª-feira).

Na hora do regresso, Nathan surprehendeu Julie de amores com Fitzroy

A Russia, atacada pelo Japão, não poderá resistir com vantagem

(Conclusão da 1ª pag.)

ainda não declarou guerra á Russia, isso não significa que ainda não o venha a fazer.

A conquista de um vasto territorio pelo emprego de armamentos modernos tornou-se operação carissima que produz nada ou muito pouco e isso mesmo muito tardiamente. Para conquistar hoje um territorio é necessario dispender bilhões, e na hypothese mais favoravel será necessario esperar pelo menos trinta ou quarenta annos para obter qualquer lucro.

O Japão apossou-se da Mandchuria, mas está mais empobrecido hoje do que ha tres annos passados e uma das razões de sua actual pobreza foram os enormes gastos de guerra na China. Para suas actuaes necessidades, o Japão não poderá contar com a Mandchuria e sim com excessivo "dumping" de todas as suas mercadorias em todos os mercados do mundo.

O imperialismo é um luxo de nações ricas e hoje não as ha. As que o eram ha dez annos passados, estão hoje em difficuldades; as que ha dez annos lutaram com difficuldades encontram-se hoje arruinadas.

Os exercitos se tornam cada vez mais custosos á proporção que o mundo empobrece. Uma guerra geral na Europa que durasse seis mezes agora bastaria para arruinar completamente todo o mundo.

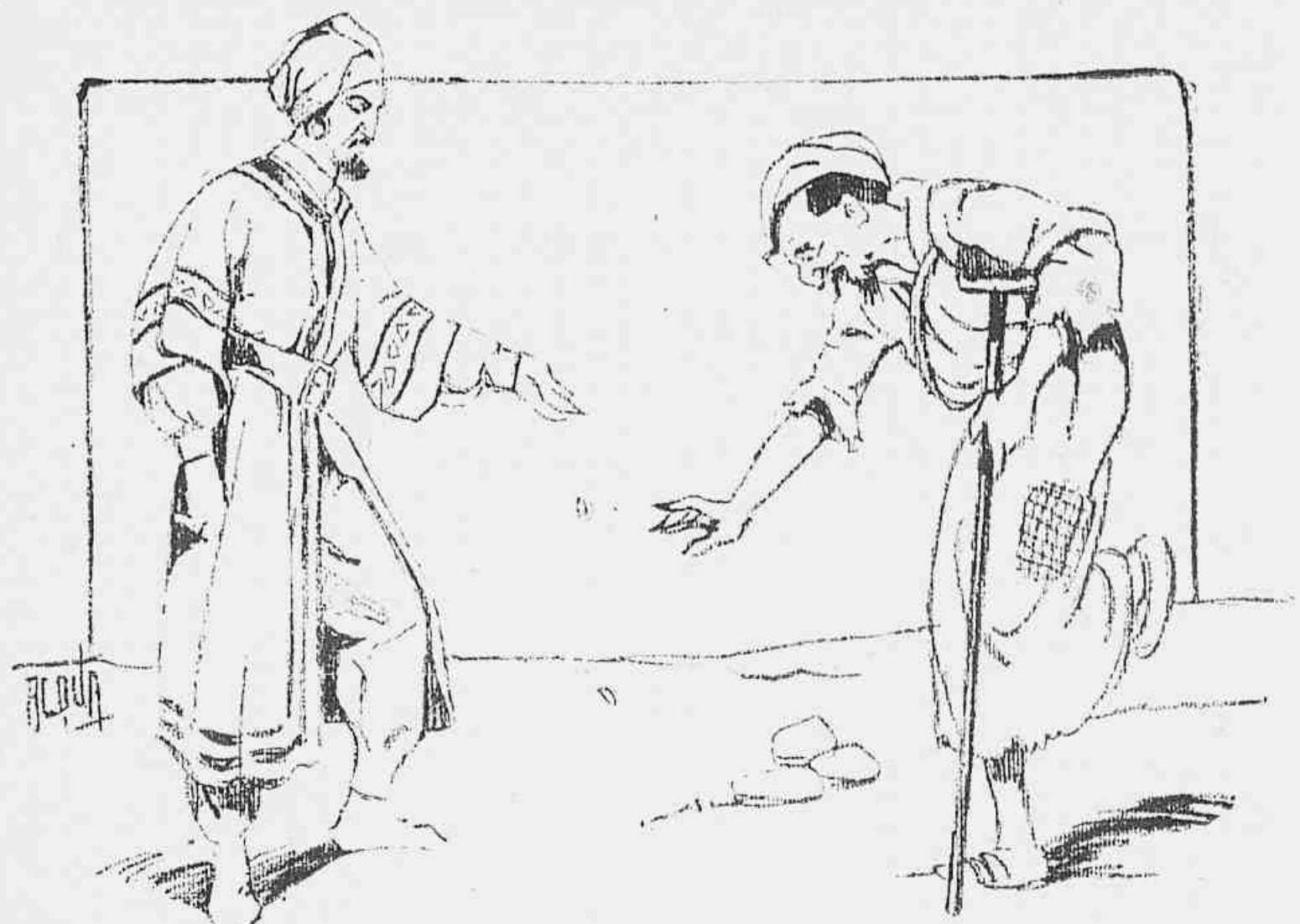
Esse enorme custo da guerra e a crescente pobreza mundial é a mais solida garantia de paz que ainda existe neste mundo convulsionado.

E esse é provavelmente o motivo por que a Russia continua na posse de seu territorio asiatico, embora não pareça muito capaz de se defender, caso o Japão a aggredisse com um pouco de energia.

O CONSELHO DO MENDIGO

Conto de *Malba TAHAN*

(Illustração de Acquarone)

(Para O JORNAL)

Um mercador de Ispaphan deu, certa vez, uma damassim a um velho mendigo que lhe estendera a mão, implorando um obulo.

Disse-lhe o infeliz ancião:

— E' esta a terceira vez, ó estrangeiro, que recebo de ti uma damassim do cobre. Como vejo que és bom e caridoso, vou dar-te um conselho util, por certo, aos individuos que, como tú, praticam o acto sublime da esmola:

Não deves dar ao pobre que habitualmente encontras em teu caminho uma esmola certa; igual á que lhe déste na vespera! Ha nisto, affirmo, um grande perigo! Procura auxilial-o com quantia maior ou menor. Nunca, porém, com quantia identica á anterior!

— Singular é o teu conselho, meu amigo — replicou o mercador. Que perigo poderia advir a uma pessôa do simples facto de dar todos os dias a mesma esmola a um mendigo conhecido?

— Por Allah! ó mussulmano! — replicou o mendigo — será possivel que ainda não tenha chegado ao teu conhecimento a tragica aventura occorrida com um escriba de Kabul, chamado Ali Durrani, que tinha o pessimo costume de dar ao mesmo pobre uma esmola certa e invariavel?

— Que caso foi esse?

— Vou contal-a — respondeu o mendigo.

E narrou o seguinte:

Conta-se que um dia, ao approximar-se Ali Durrani, o bom e honrado escriba da celebre mesquita de Ullah, em Kabul, um mendigo lhe veiu ao encontro e disse-lhe:

Houve hontem, ó cheick! um engano de vossa parte. Recebi de vossas mãos um damassim de ouro em vez de um dinar de cobre que é vosso costume dar-me diariamente. Aqui está, pois, o troco de 99 dinares que vos pertencem!

— Não, meu velho — replicou delicadamente o escriba — Tenho certeza de que não me enganei. Não te dei, como julgas, uma peça de ouro; as minhas modestas posses não permittem, nem mesmo por engano, semelhante generosidade! Dei-te apenas — como o faço diariamente — um misero dinar de cobre!

O mendigo não se conformou com tal recusa; por varias vezes insistiu em fazer com que o escriba recebesse o troco que lhe devera ser restituido. Ali Durrani conservando-se no firme proposito de não aceitar o dinheiro, disse:

— Se por um milagre saiu das minhas mãos, para as tuas um damassim de ouro, é porque estava escripto que tal aconteceria. Guarda, pois, comtigo esses dinares. São teus. Jamais recebi troco das esmolas com que auxilio os infelizes!

Ao ouvir taes palavras enfureceu-se o mendigo. E erguendo seu pesado bastão entrou a aggredir inopinadamente o bom escriba, gritando:

— Miseravel! Por tua causa estou impossibilitado de sair hoje da miseria em que sempre tenho vivido!

Varios transeuntes correram em soccorro de Ali Durrani e livraram-no de ser gravemente ferido pelo exaltado mendicante, que foi preso e levado á presença do emir Allabassard, por esse tempo o primeiro juiz de Kabul!

O sabio magistrado ao ter conhecimento das estranhas circumstancias que precederam á aggressão, ficou tomado do mais vivo espanto e interpellou severamente o aggressor:

— O' chacal, filho de chacal! Não vejo explicação alguma para o teu louco proceder. Se Allah, o Unico, não te privou — como creio — da luz da razão, conta-nos a verdade, pois do contrario irás acabar sob o alphange do carrasco!

— Emir poderoso! — exclamou o mendigo — Vou contar-vos a minha singular historia. Vereis pela minha narrativa que o meu proceder, embora as apparencias o revistam com as côres negras da ingratidão, é perfeitamente justificavel perante as fraquezas humanas!

E, depois de ajoelhar-se humildemente aos pés do emir, o velho mendicante assim começou:

CANTADORES...

Agrippino GRIECO,

(Copyright dos "Diarios Associados")

Não quero desdourar os artistas de casa, mas a verdade é que o Brasil não se mostra muito propenso a concorrer, em materia de vozes, com a Italia das Galli-Curci e a Hespanha dos Miguel Fleta. Não sei por que fatalidade climaterica, nosso paiz não ajuda a produzir fibras vocaes que equivalham, pela resistencia, ás fibras das innumeras plantas texteis que por aqui proliferam. Garganta os nossos oradores politicos têm-na muito mais que os nossos cantores, se bem que um pouco menos que os nossos leiloeiros.

Carlos Gomes levou os indios, entre polyphonias ruidosas, ao Scala de Milão, e os dedos ageis da pianista Guiomar Novaes têm desfiado todas as melodias na America do Norte. Mas o certo é que nenhum dos nossos gargarejadores de modinhas está em condições de encantar os publicos longinquos e nenhum delles entisicaria de inveja a Caruso ou Tamagno.

No antigo bar do Passeio Publico conheci um sujeito que parecia expirar os seus lamentos, soffrendo de uma especie de defluxo sentimental e não sabendo senão soluçar "Vorrei morire! Vorrei morire!" Ao que um garçon, bastante parecido com o barão do Rio Branco das cedulas de cinco mil réis, objectava: "Se quer morrer, por que não morre logo, não vae logo para o diabo que o carregue? Seria um favor para todos nós..."

No modesto palco do Passeio tambem se exhibia, bramindo e estrondeando ao invés de cantar, um sujeito de Minas, cujo pae fôra criador de gado. E um meu companheiro, entendido em coisas da antiguidade, lembrou-me ser esse typo em tudo semelhante ao touro de Phalaris, o animal de bronze em cujo bojo eram assadas as victimas do tyranno de Agrigento e que soltava terriveis mugidos á proporção que as victimas iam gemendo e gritando lá dentro.

Mas, em theatros de mais destaque, de onde saimos sem nenhum enthusiasmo e com muitas pulgas, tambem se verifica que a mercadoria lyrica nacional raramente póde ser valorizada.

No Municipal, depois de haver sangrado fortemente a carteira, já ouvi um tenor ventrudo que, em vestes apertadas de fidalgo europeu, parecia estar todo seccionado em dezenas de linguiças e salames. Tinha-se tambem a impressão de uma carta orographica e quem quizesse estudar os cimos dos Andes ou dos Alpes não encontraria melhor modelo que todas aquellas protuberancias.

Pois esse sujeito, declarando-se estiolado pela paixão, apesar das suas muitas arrobas de carne de porco, cantava uma aria em que se dizia "pallido e magro". Esse cidadão era tão volumoso que, abaixando-se para apanhar uma flor no soalho, despencou nas taboas á moda de hippopotamo e quasi tiveram de içal-o a guindaste.

Tambem já vi uma patricia de nome shakespeareano, fazer a Carmen de Bizet e concordo plenamente com o velho critico que affirmou estar ella, com a sua indumentaria, os seus saracoteios e a sua vozinha de gaita infantil, não perto das cigarreiras de Sevilha e sim das bahianas que vendem acarajé e dansam nos candomblés.

E' verdade que todos esses projectos de Tito Schipa e de Adelina Patti desistem quasi sempre de affligir os tympanos alheios e vão dar-se a misteres mais prosaicos ou mais sensatos.

Já tive occasião de referir-me a um tenor que, mandado estudar na Italia por um Estado brasileiro, voltou, cantou uma noite no antigo São Pedro, fazendo, com o gorro e a cinta vermelha da praxe, o Turiddu da "Cavalleria", e, quando Alfio, por causa de Lola lhe mordeu a orelha (é assim que na Sicilia se desafia alguem para uma luta de morte), saiu correndo para os bastidores. Só cantou essa noite, qual se houvesse esgotado logo a provisão de trinados, ou não quizesse novas complicações com o marido de Lola. A retornar á ribalta, preferiu fazer-se funccionario de um dos nossos ministerios, limitando-se a cantar nas festas em casa dos chefes.

Ha os especialistas numa unica aria. Conheci um gaucho muito bem acolhido, muito ovacionado sempre nos anniversarios suburbanos pelo garbo com que ejaculava uma das cavatinas da "Tosca". E' verdade que os que passassem a alguma distancia, e não tivessem sciencia da data natalicia, sentiriam a impressão de que alguem estava sendo criminosamente estrangulado naquella casa de apparencia festiva...

Em summa a cavatina de "Tosca" era o soneto de Arvers desse riograndense habil ou era o pensamento que certos literatos de escassa inspiração collocam, sempre o mesmo, no album das senhoras amigas das letras.

Nunca ouvi cantar o cidadão Rayol, como não ouvi cantar a Malibran. Mas asseguram-me que esse senhor, barytono ou baixo, não tenho bem certeza, quebrava os vidros e dava medo aos ouvintes com o seu vozeirão estrondoso. Pulmões de republicano historico ou de vendedor ambulante de vassouras e espanadores. O que elle fez de mais notavel, obtendo uma gloria municipal que entrou logo em quarto minguante, foi a musica do hymno para um collegio de Campos, com letra do bello poeta Azevedo Cruz.

O sr. Catullo da Paixão Cearense foi em moço cantor de serenatas. Depois, como a policia perseguisse os seresteiros, deixou as ruas da Cidade Nova e veio para os livros. Triumphou e passou a cantar em nossos theatros, ao violão, sendo acclamado grande poeta por um grupo de prosadores. O peor é que com o tempo se foi tornando quasi aphonico, perdendo a bella voz que era o deleite de tantos empregados da Alfandega e do Thesouro, fascinados por esse Orpheu dos funccionarios publicos. Mas, quando lhe observaram estar elle com a larynge fatigada, Catullo obtemperou: "Não senhor! Agora é que estou cantando bem, porque, na falta de voz, canto com a alma! E acima de tudo o que se quer de um cantor é alma!"

Grande enthusiasta do Catullo, costumando transportar o violão do mestre, bastante ufano do carreto, era um ex-conductor de bonde que dizia já haver tomado parte numa temporada lyrica ao lado de Bernardo de Muro ou outro qualquer especialista em dós de peito. Isso era verdade embora o homem não fornecesse explicações completas sobre o caso. De facto fôra elle personagem de opera uma ou duas noites. Mas fôra apenas comparsa perfeitamente mudo, gesticulando sem emissão de voz, debaixo das suas vestes de aventureiro do "Guarany".

Accentue-se que essa gloria lyrica de vinte e quatro ou quarenta e oito horas tem permanecido inalteravelmente fiel ao seu poeta predilecto. E sempre que Catullo vae declamar no palco uma das suas composições allegoricas, o Caruso sem palavras fica nos bastidores para, a certa altura, imitar um canto de gallo ou um zinido de cigarra.

Ainda esse fanatico do "Luar do sertão" é creatura modesta. Bem mais aggressivo era outro corista que mal chegara a pisar o palco e falava da sua carreira de cantor como se houvesse ensinado ao tenor Beniamino Gigli o segredo de um novo "pianissimo" ou houvesse recebido certas propostas da ardorosa Tetrazzini. Emtanto o passado lyrico desse homem consistia, todo elle, em haver feito de guerreiro no terceiro acto de uma opera qualquer, sendo forçado a correr bastante, a correr quasi tanto quanto o corredor de Marathona, alim de sair e reentrar no palco muitas vezes, para dar a impressão de que se tratava de exercito numeroso. Por signal que numa dessas arrancadas foi ferido pela lança de um outro soldado, alludindo elle mais tarde com garbo a essa cicatriz em sitio bem pouco heroico como se a houvesse trazido de Austerlitz ou de Sedan.

Não esqueçamos uma referencia aos varios "pequenos Carusos" que florescem por aqui, dão grandes esperanças nas noticias dos jornaes, vão á Europa graças a um mecenas de mais publicidade que generosidade, aperfeiçoam-se por lá e... ninguem mais ouve falar nelles. Acaso haveriam sido esses nossos jovens patricios confiscados, mediante um falso nome, pelo Metropolitano de Nova York, pela Opera Comica de Paris, em detrimento do nosso João Caetano, ou teriam passado prudentemente a encadernadores de livros ou a cabelleireiros de senhoras em sitio ignorado? O exacto, é que nossos pequenos Carusos nunca chegaram a Carusos adultos no Brasil...

Apenas conheço um delles que voltou da Europa com uma technica bastante melhorada, mas com uma voz que mudava sempre de timbre, conforme a temperatura ou a phase da lua. O homem era um verdadeiro Protheu vocal. Sua garganta variava mais que a physionomia de Fregoli. Um dia imitava as ageis modulações de um tenor, no outro cantava com as pastosidades de um barytono, no terceiro parecia trazer no ventre um violancello roufenho e não havia "baixo" de notas mais soturnas. Em summa, era elle successivamente Martinelli, Titta Ruffo, e Journet. Tal qual esses vinhos do Rio Grande que têm gosto de Borgonha, Chianti ou Malaga. Mas, se estes vinhos obrigam sempre a gente a trazer bicarbonato na algibeira, tambem era preciso uma boa provisão de paciencia para não sair com dor de cabeça das sessões desse transformista do canto. A policia chegou mesmo a interferir no caso, porque o homem das mil vozes, mesmo num quarto de casa de commodos, fazia tudo como no palco e, sempre que morria na aria, rolava por terra com grande estrondo e consequente susto dos pobres vizinhos.

Perguntaram a Rossini o que era necessario aos cantores. E elle respondeu que tres coisas: "Voz, voz e voz". A esse não faltava voz. O que lhe faltava era personalidade de voz.

Era, de resto, bem ignorante. Morreu sem saber direito por que se dava o nome de "Cavalleria Rusticana" a uma opera em que todos andavam a pé, e em que não havia cavallo nenhum. Ao que um seu amigo, um pouco mais entendido em italiano, observava: "No caso o cavallo é elle, elle que ignora, apesar de ter estado na Italia, que esse titulo quer dizer "cavalheirismo rustico", mostrando quanto os camponios sicilianos são exigentes em materia de pundonor domestico..."

Foi ainda o tal cantor quem, indo ver a representação da "Gioconda" de D'Annunzio, ficou indignado porque faltava ahi o ballado das horas da "Gioconda" de Ponchielli. Para elle não podia haver "Gioconda" sem ballado, mesmo que fosse drama. Era elle, ao que se vê, da familia espiritual daquelle banqueiro carioca que, assistindo a uma representação do "Quo Vadis", protestava contra a demora do protagonista, o sr. Quo Vadis, em entrar em scena.

Deante de tudo isso, forçoso é concluir que os nossos "divos" mal podem servir para os gastos domesticos e não estão absolutamente em condições de ser exportados com successo. São em geral tenorinos muito tenorinos, de voz muito discreta, que não perturba o somno dos dois ou tres dilettantes que correm a ouvil-os.

Um delles (hoje é collector federal) foi sempre recusado pelas empresas porque tinha um corpo "sui generis". Fôra certamente gerado num periodo de carestia e saira um dos sujeitos mais bizarros, mais asymetricos que já vi no planeta. Mesmo como aleijado, era elle de uma desordem excessiva. Cégo do olho direito, tinha o nariz torto para a esquerda, o braço direito mais longo que o outro e a perna direita curtissima. Era por assim dizer um homem em linha quebrada da cabeça aos pés. Nenhum empresario o queria, mão grado a sua voz agradavel, porque não havia no guarda-roupa nenhum traje que lhe servisse. Só podiam enroupal-o sob medida e requisitando os prestimos do alfaiate de Quasimodo.

Uma noite apenas o homunculo entrou no palco. Fazia o Rigoleto, mas a corcunda que lhe arranjaram não se lhe ajustava bem ao corpo informe e, na scena em que o bobo da côrte deblatera contra os vis cortezãos, a giba passou-lhe das costas para o peito e foi uma hilaridade geral!

Scena tão comica quanto esta foi a da matrona corpulenta que se metteu a fazer um pagem em "travesti" e a quem a platéa appellidou de Madame Michelin, em meio a gargalhadas estrondosas que quasi dynamitaram o theatro.

A proposito de cantoras, recordarei ainda uma vez a nossa gentil patricia que veiu da Europa ha alguns annos, precedida dos rufos de tambor e dos pregões de varios Barnuns expeditos. Sem duvida — repito — é uma excellente soprano, mas sem nada de estarrecer. Representa bem, move-se com desenvoltura no palco. Voz suave e ductil, de timbre assetinado. O estylo gracioso e geitoso das meias tintas vocaes. Mas pouca extensão, pouco volume de voz. O tal negocio do rouxinol na garganta, desatando-se em arabescos e trillos perlados, não se entende com ella. Sua larynge não é a flauta magica sonhada pelos compositores que exigem um fogo de artificio de gorgeios. Mais que uma "diva" de vastos theatros, parece uma cantora de concertos, de salão. Bem o sentimos ao vel-a e ouvil-a no papel de Rosina, na opera rossiniana cuja musica é feita de mil repuxos sonoros e é o proprio Espirito feito musica, abrindo-se em risadas, epigrammas e girandolas de sons, com um pouco de loucura, um pouco de cynismo e muita ingenuidade, opera deliciosa em que o sol andaluz e o sal gaulez se completam na bonhomia gorda de um epicurista italiano...

(Desenho de SANTA ROSA)

Fazia um tempo magnifico, apesar do aguaceiro que caira durante toda a semana. A lua distilava a sua frouxa claridade sobre a terra, num espreguiçar voluptuoso e morno. Limpa, a estrada era como um véo de noiva estendido ao longo do mattagal. Pelo caminho não se via viv'alma. Apenas João Silvino e seu fogoso animal marchavam no meio do silencio nocturno.

O caboclo, chapéo de couro caido á toa na cabeça, o gibão justo ao corpo, ia pensativo, perdido na corrente agradavel de suas scismas. De vez em quando interrompia a cadeia de suas idéas, quando um innocente galho estalava dentro da quietude ambiente ou qualquer animalzinho inquieto roçava mansamente as folhas seccas das arvores. Então, fazia-se todo ouvidos, receiando qualquer apparição subita. E, dahi por deante, seu pensamento perdia a bussola...

Foi numa dessas occasiões que João Silvino tornou-se livido, como céra. Ia elle, já accommodado no leito quente de suas meditações, quando um barulho differente dos rumores caracteristicos da matta, o retezou no dôrso do animal. João Silvino de pello arrepiado, puxou bruscamente a rédea, obrigando o cavallo a parar. Emquanto isso, apurava o ouvido, procurando distinguir, na distancia turva da madrugada, algum vulto desconhecido.

Nada. Tudo cada vez mais tranquillo.

O caboclo, receioso, ficou um instante parado e depois proseguiu caminho, agora com uma idéa teimosa, que se apegára imperiosamente no seu cerebro superstocioso. E' que, daqui a minutos, teria de passar pelo cemiterio da cidade e, todas as vezes que o avistava de longe, tremia da cabeça aos pés.

Nessas horas, lembrava-se das "prosas" que contava, quando se faziam as rodas dos vaqueiros na fazenda, onde cada um relatava os seus feitos mais arrojados contra as crendices do povo. E tinha vergonha das mentiras que pregava aos companheiros, sentindo-se humilhado deante da realidade que se approximava.

Novo grito, agora mais nitido, com uma precisão que não deixava duvidas sobre a sua veracidade, estacou cavalleiro e animal. João Silvino, soterrado dentro de si mesmo, sustinha o cabresto do alazão. Este, com o espanto estampado na physionomia, recuava espavorido, sacudindo significativamente as patas.

O caboclo levou meia hora paralyzado, sem acção, á espera que o sangue lhe esquentasse por dentro e lhe désse coragem para avançar, num passo lento e cheio de precauções.

Ao fazer uma curva fechada do caminho, a sua coragem desfalleceu. Avistára, ao longe, no fundo escuro das arvores, uma nuvem levemente branca, a mostrar-lhe o pequeno muro do cemiterio.

O médo, porém, foi maior, e deu-lhe forças para arrancar subitamente num galope doido, desejoso de passar raspando pela frente da pequena necropole. No momento em que se approximava da muralha, uma voz berrou, num tom cavernoso:

— João Silvino !... Joããão Silviiiiino !...

O caboclo, que estava quasi para chegar ao local temido, num gesto contrario ao que o havia impulsionado, deu um paxavão na rédea, fazendo o cavallo esbarrar a cinco metros de uma fórma humana. Num minuto, viu que o espectro tinha todos os traços da visão que o povo descrevia. Estava coberto de preto, com um rosto branco de cal, parado tranquillamente no dôrso de uma egua escura.

Emquanto o alazão de João Silvino fazia meia volta, o fantasma, num som fanhoso, que mais parecia vir das profundezas dos tumulos, tornou a gritar, arranhando o ar placido da madrugada em começo:

— João Silvino !... Eh, Joããão Silviiiiino !... Vem cá !... Vem cááá !...

O caboclo, com o semblante transtornado, saiu zunindo pelo caminho por onde viera. No mesmo instante, o fantasma, deixando a sombra que o protegia, partiu na direcção de João Silvino. Daqui a minutos, só se distinguia o rumor das passadas dos dois cavallos: o do caboclo na frente, abalando desenfreadamente, e o outro atraz, perseguindo-o com tenacidade.

Na voragem das patas estralando no chão duro de areia massiça, o perseguidor soltava agora as dicções claras de uma voz humana:

— João Silvino !... Vem cá ! Pára!... Pára ! Pára !...

O perseguido, alheio ao appello de quem o seguia, continuava apressando o rythmo do galope ruidoso. Corria tanto e com tamanho desejo de desapparecer daquellas syllabas, que chegou a perdel-as de ouvido. Mesmo assim, não parou emquanto não bateu na porta de casa, a berrar, espavorido, deante dos semblantes atarantados dos filhos e da mulher.

Após uma série de sons articulados sem precisão, João Silvino estridulava deante da vela fraca, que desenhava os vultos nas paredes do casebre:

— Virgem Maria ! Nossa Senhora ! Piedade para um christão !...

E, repetindo as mesmas syllabas, deixava sua gente afflicta, julgando-se com o juizo perdido.

Neste instante, Joaquim Grillo, que morava defronte, bateu á porta da palhoça. Vinha inquieto.

— Cadê o home ?!

— T'aqui, compadre, dizendo asneiras de todo geito ! Vê se vosmicê chama elle á razão — pediu-lhe a mulher do cabloco, numa supplica torturante.

Joaquim Grillo approximou-se da carcaça, que jazia arquejante no sólo humido, e procurou tranquillizar o companheiro:

— Eh, compadre! Olhe aqui !...

João Silvino virou-se. Joaquim Grillo explicou:

— Fui eu que lhe esperei no cemiterio. Queria fazê uma brincadeira p'ra medi o gráu de coragem que vosmincê dizia que tinha. Pro mode sua prova é que eu fiz aquillo...

Mas João Silvino, incredulo, continuava, acochando a cabeça com as mãos:

— E' mentira! Eu vi! Eu vi! Ninguem m'engana ! Ninguem m'engana !

Só depois de muito trabalho, em que Joaquim Grillo pormenorisou, com todos os detalhes imaginaveis, a scena que os havia precedido, é que João Silvino olhou para o compadre com um rubor de homem que se sente diminuido:

— Oh, compadre! P'ra que você foi fazê isso ?!

E, no ouvido do amigo:

— Tu faz um obsequio pra esse teu compadre ?

— O que é ?

Com a mão em concha, cochichou para o outro:

— Não diz nada a ninguem não, compadre !... Deixa essa desgraceira aqui mesmo.

— Só se você me promettê uma coisa...

— Tudo que vosmincê quéra.

E Joaquim Grillo, sério, com o busto herculeo alluminado fracamente pela lamparina balouçante, concluiu:

— E' que nunca mais tu conta prosa p'ra ninguem !

Rio — Dezembro — 1933

BREJO DAS ALMAS

A. D. Tavares BASTOS.

(Para O JORNAL)

No outro dia, num artigo de jornal, um cidadão qualquer juntou quantidade dos versos deste livro, apostando em como ninguem acharia poesia nelles. Desde aquelle momento fiquei fazendo uma aposta em contrario: — em como ninguem havia de achar poesia no sujeito em questão. Em todo o caso, elle tinha razão aos borbotões. Poesia tinha eu, quando li "Brejo das Almas", tal e qual não a tinha o autor da nota, tambem de jornal, que Drummond de Andrade inseriu no começo, explicando que "aquelle nome "nada significa e nenhuma justificativa offerece".

A gente nem sabe como ha ainda quem ponha em discussão essa historia de poesia: o velhote Carlyle já doutrinava que "we are all poets when we read poems well", e o maduro Proust deixou fartas paginas no "Temps Retrouvé" para concluir que cada leitor é que se lê nos escriptos dos outros. E não é mesmo o Carlos Drummond de Andrade que nos cochicha esse segredo: "A poesia é incommunicavel. Fique quieto ahi no seu canto"? Eu vou mais longe, e pretendo que o melhor era ser como nosso-senhor-jesus-christo, que foi lido sem deixar escripto, em que pese aos passos dos judeus na areia, atrás da mulher adultera.

Queria tanto falar do "Brejo das Almas", que me afundo nelle encharcado de poesia. E ahi acabava não dizendo mais nada. Nem geito de discutir se elle tem poesia. Tem, sim senhor! E tão boa, como a turfa que vem á flor da terra. Tem a dar com o pé. Não precisava — e isto está demonstrado na "manière" mesma de C.D.A. — usar de machinismos complicados (rimas ricas ou pobres, sonetos, hemistichios, "enjambements", balladas, quadras, tercetos, etc.), para explorar esse terreno gostoso. Principalmente o verso soffre ahi um "processus" de desmoralização integral. Esse periscopio que abandonei vae por uns tres a quatro annos. Todos esses instrumentos que se inventaram para sondar a poesia é que a desacreditaram entre nós. A desgraça da poesia mesma foi o verso. E os consequentes sub-productos e derivados.

Exemplo: "A vingança da porta". Tem 14 versos de pura charlatanice gostosa. Faz lembrar o apparelho inventado por Aristoteles para agarrar a verdade: — o tal do syllogismo. Tanto a logica como a poetica fracassaram nos seus intuitos. Agora, é a vingança da poesia. Como a da verdade, que se saiu com a 4ª dimensão, careteando para todos os ergotistas. Por isso mesmo é que a republica de Pl... Schiu! Mas, para dar um tiro de misericordia no caso, chega contar-se que certo poeta ao morrer, segundo a mania de versejar do pessoal que não dá com a incommunicabilidade da poesia, tinha que ter dito:

Já vem raiando a madrugada!
Dêem-me café. Quero escrever.

Quanto flit é preciso gastar contra todas essas traças! E' sem duvida um allivio saber que esse povo não anda pelos nossos caminhos. P'ro o diabo com essa camboda neutra. Está ahi por que elles não atinam com a poesia de Carlos Drummond de Andrade:

Na ultima delas, Sodoma
restava uma luz accesa
que o anjo soprou.
E na terra
eu só ouvia o rumor
dos dentes mastigando as ostras.

Tambem, ninguem tem nada que ver quando o poeta escreve para não dizer nada. Se soubessem como é necessario ás vezes não dizer nada! Principalmente deante de quem teima em demonstrar que não entende que não se quer dizer nada. Irra! coisa difficil. Tão difficil que ahi no Brejo não achei disso. Nem quando o poeta registra:

O gira-sol, estupido, continuou a
funccionar.

ou:

E o rei
que se enfarou de Adalgisa
ainda mais se adalgisará.

Sem duvida que a poesia de C. D. A. é até muito clara. Tão comprehensivel como a volupia (este mysticismo pratico, segundo os novalistas). Ha todos os sentidos nella. E philosophia tão grande: "Tudo era irreparavel". Quem não acceita um convite assim: "meu amigo, vamos soffrer"? Põe a gente tão contente.

Recado para o C.D.A. — Era para contar muita coisa mais sobre os poemas. Agora, uma creatura bonita me espera, e eu não posso continuar. Lá tambem tem poesia. Já vou.

(Especial para O JORNAL) DI CAVALCANTI

Não é possivel esquecer aquelle porto perdido,
daquella cidade velha,
Aquelles velhos casarões abandonados...
Aquellas praças vasias...
E as ruas onde os que passaram
pareciam carregar um grande pezo.

Debaixo dos barcos, recostados nas estatuas,
velhos e velhas dormiam um somno sem fim...
Eruditos me explicaram, que houve muita riqueza
naquelle porto perdido.
Que muitos navios, pezados de ouro, partiram
daquelle caes abandonado
Que outros navios ali aportaram com escravos
da Africa, com louças da India e sêdas da China.
E que tudo se vendia com lucros enormes
no grande mercado, defronte da igreja festiva...

Hoje morreu tudo
Os sinos não tocam. O commercio não vende
Os velhos não acordam,
As meninas empallidecem.
Os homens não trabalham.

Todos esperam o milagre da grande destruição !

A dança das velhas debaixo das arvores

(IMPRESSÕES DE UMA VISITA AO ASYLO DE SÃO LUIZ)

A VIEIRA DE MELLO

Por *Darcy Teixeira MONTEIRO*

A dansa das velhas debaixo das arvores...
Que dansa tão cheia de alegre tristeza,
Que dansa tão cheia de triste alegria !..
As pobres velhinhas, cabeças branquinhas
Branquinhas de luar, são ellas o luar
Da vida que dansa, num ultimo instante,
Para após diluir-se, desapparecer !...

Que dansa tão cheia de triste alegria
Que dansa tão cheia de alegre tristeza.
As velhas dansando debaixo das arvores,
Tambem velhas arvores, velhos arbustos
Do parque que é um parque velho, secular,
Onde os passarinhos, se cantam, o canto
E' mais um soluço tristissimo, um pranto,
Do que uma expansão de gorgeios felizes.
Porque os passarinhos, entre arvores velhas,
Só sabem fazer, com ternuras, o ninho

E' triste a velhice — esse termo de tudo
Da vida, dos sonhos e das esperanças;
Do amor, do desejo, de todas as glorias
Do ideal, da vontade de ser que nós temos !...
E' o ultimo porto da viagem tão cheia
De lances, de quadros e de panoramas
Que se faz por toda a extensão de uma vida;
Uma especie de circumnavegação
Que termina e não ha nada mais a viajar...,
E perto, tão perto, mais perto que nunca,
E certa, tão certa, mais certa que nunca,
— Ilha abandonada nos mares: — a morte !...

A velhice — sol que deixou de fulgir
E sabe que o aguardam as cinzas do occaso !

A velhice — tudo o que foi e não é mais !

A velhice — sombra que fica de alguem,
Como a propria sombra — irrisão do que é nada !

A velhice — rugas e encarquilhamentos,
Escombros do corpo, ruinas da materia,
Fallencia do espirito — pobre caduco ! —
Destroços do ser que ainda vive porque
A morte procura onde os ha de esconder !...

... E as velhinhas dansam debaixo das arvores!
Num resto de vida, num sopro de acção
Que ainda as anima...

Contrastam-se as suas
Tristes alegrias e alegres tristezas...

Mas as velhas dansam debaixo das arvores!...
Deixae-as dansar: velhinhas, dansae !

Agora sois vós, mais tarde outros, outros,
Todos algum dia, todos dansarão.

Essa dansa cheia de alegre tristeza,
Essa dansa cheia de triste alegria..

A MULHER NO LAR

:: CHAPÉOS ::

De palha da Italie, esta capelina, levando uma fita de velludo e flores negras. O modelo é de Ginette Gay. O outro é de palha negra com o enfeite de castor branco. Observe-se nesta figura o detalhe simples do vestido onde um simples collar e um cinto parecem ser a absoluta graça

DE LELONG

Creação de Lucien Lelong, esse vestido, num conjunto bonito, elegantissimo de "crê pe marrocain" preto e branco

VOCÊ SABIA...

... que em Danville, nos Estados Unidos, ha um camponez chamado Le Chrisman, o qual póde gritar de uma fórma tão estrepitosa que se ouve a seis milhas de distancia?

... que um dos maiores artistas de todo sos tempos, o pintor hollandez Frans Hals, nos retratos pintava as mãos com um detalhe dominante e que podia e devia ser chamado o pintor das mãos?

... que Victor Hugo disse que George Sand era, naquelle seculo, "la plus sublime femme", e Balzac aggrediu-a depois com este conselho: "Melhor seria que agradasseis mais pela formosura do que pelas letras"?

... que Napoleão ao nascer foi marcado, por uma prophecia, para seu grande destino: e que por isso se não deixou nunca de acreditar nas sciencias occultas?

... que Bernard Shaw, no auge de sua carreira, foi interrogado "como, sendo de origem tão humilde, conseguira aquella projecção intellectual", ao que respondeu — "sempre tive ao meu dispôr a maior bibliotheca do mundo, servida por abundante criadagem"? Elle referia-se á Bibliotheca de Londres...

... que Maupassant disse que o homem só é sincero deante do amor e da morte.

Aulas gratuitas de córtes ás leitoras d' "O Jornal"

Em virtude da combinação que realizou com a Academia Profissional Carioca, O JORNAL faz a publicação de "coupons" nos seus numeros de domingo, validos durante uma semana, os quaes darão direito a tres aulas gratuitas de córte naquelle acreditado estabelecimento de alta costura.

Com a simples apresentação desses "coupons" as nossas leitoras estarão aptas a receber as instrucções necessarias á confecção dos seus vestidos.

Tres épocas e tres mulheres

THISBE

P. Commelin, em Nova Mythologia Grega e Romana, conta a historia dessa amorosa linda e joven. Amava Pyramo, joven assyrio, morador na mesma cidade, na mesma rua, quasi que na mesma casa. Mas, deante os olhos paternos, Thisbe não podia ver o eleito que, com o mesmo ardor da juventude, lhe retribuia amor tamanho, e isso pela opposição de seus paes aos idylios das entrevistas e das palestras candidas.

Thisbe combina com Pyramo, e sob uma amoreira branca, longe da cidade, vez por outra, trocavam as eternas, velhas, sempre novas confidencias.

Uma noite, de um luar maravilhoso, nascido mesmo para apotheose daquelle amor, Thisbe vae ao encontro de Pyramo — no logar combinado — leva um véo branco, que a envolve toda, como a uma noiva e ao chegar, em primeiro logar, foi atacada por uma leôa, cuja guéla ensanguentada, signal da ferocidade ultima, só apanha de Thisbe o véo que ella deixa cair, quando foge louca do terror daquellas garras...

Thisbe, refugiada, largo tempo esperou que a fera se fosse e quando sae a caminho para o sitio da entrevista, allucina-se de desespero: Pyramo chegara e sobre o chão vendo o véo de Thisbe, ensanguentado e roto, julgando, por isso, a sua noiva devorada pela leôa, atravessa o proprio peito com a propria espada. Thisbe foi encontral-o expirando e, com a mesma espada, atravessa o seu coração cheio de amor.

O sangue dos dois noivos correu para as raizes da amoreira branca, e desde então, as amoras que eram brancas, nasceram vermelhas, renovando todos os annos o sangue daquelle grande amor.

MOUSSIA

Era assim conhecida na intimidade essa estranha figura de mulher que os dias modernos ainda recordam com o seu nome legal — Maria Bashkirtseff, e todas as curiosidades de sua vida de quasi criança, intensamente romanceada pelo pensamento tumultuoso, pelas ambições de altura nas artes e num throno, pelo seu coração que era só amor, e pelo orgulho, um grande orgulho de conquistadora. Menina ainda, com 12 annos, lia Homero, Plutarco, Platão, Dante, Ariosto, Shakespeare, sem um roteiro certo para o raciocinio precoce, contradictorio, insatisfeito, buscando um caminho. Maria Bashkirtseff passou a curta vida (nasceu em 1860 e morreu em 1884), em grandes scenarios, opportunos todos para a sua sede de fama — Russia, Nice, Roma, Paris...

Em todos elles, a "Pequena Russa", impressionou vivamente, escandalosamente, ora atravessando um passeio com roupas de estranho colorido, com poneys brancos, ajaezados de forma inedita ou com grandes braçadas de flores, sorrindo ao espanto do povo, a quem festeja, um dia, com um grande baile, no seu quarteirão, ornado de bandeiras, lanternas, ella mesma par dos rapazes do povo, num baile de rua.

Da sua belleza, pelo seu jornal, Moussia nos diz: "Sou de estatura media, com lindos cabellos sedosos, doirados e crespos. Rosto redondo, superellios espessos, bem traçados, de arco harmonioso. Olhos cinzentos, escuros á noite, brilhantes de dia. Nariz medio com linda pelle, o que é raro, pois, em geral a pelle mais feia é a que recobre o nariz... Bocca pequena, vermelha, com os cantos de rico acabamento. Dentes brancos, pescoço bem torneado com covinha tentadora, e orelhas roseas como par de conchas. Peito alto, branco como o leite. Tez alva, na qual se destacam veias finas e azuladas."

Moussia era assim — uma orgulhosa da formosura physica e moral.

17 annos só! e o sonho de seu espirito era a conquista da arte, surgindo da sua esthesia nova. E Paris dá-lhe a celebridade, ás vesperas de sua morte, aclamando seu quadro Le meeting, depois de lhe ter cedido apenas menções honrosas, que ella pendurava ao rabo de seu cão.

O amor foi um dia até Moussia, mas o seu orgulho fez que ella o deixasse passar...

Era Paulo de Cassagnac, um pamphletario ardente, um tribuno fogoso, bonito e forte como se quer o amor. Moussia amou-o, mostrando-se, porém frio, indifferente, até vel-o casar com outra. Dizem que um gesto de Moussia teria bastado para Cassagnac voltar, rompendo o compromisso. Mas a estranha creatura, que sonhara ser amante do Tzar, para dominar todas as Russias, emudecia ainda pelo orgulho, força de toda sua vida.

Morreu aos 20 annos, ha meio seculo, mas vive a celebridade que sonhava — suas memorias lidas e relidas, sua estatua num museu, seu nome numa rua de Nice e a sua personalidade vista pelos olhos sinceros da posteridade.

MISTRAL

Chilena, de nascimento, mas grande mestra da America hespanhola, Gabriela Mistral é um desses perfis notaveis á primeira vista. Grave, solemne, com uma vida interior que não se abstrae nunca do seu destino apostolico, da sua obra fertil, da sua vida trabalhosa de educadora insigne, de mãe sem filhos, desde antes dos doze annos, com pequeninos discipulos, iniciando os cuidados, a paciencia, o amor, a maternidade, com que atravessaria e atravessa a vida, legando de si, geração a geração, todo o precioso thesouro que o seu espirito explora com fervor religioso. Desde cêdo, pois, votou-se á pedagogia e nella officia com os amplissimos recursos da erudição e do sentimento, fazendo "da criança um problema humano", alcançando a finalidade attingida, particularmente consagrada.

Poetisa, de uma sensibilidade tagoreana, os seus poemas levam todos, em prosa ou verso, uma linguagem quasi infantil, pela doçura, flexivel, aprimorada ao seu destino, pela imaginação e pelo amor.

Da alma intellectual da America do Sul, Gabriela Mistral é conhecida e amada, pode-se dizer como um apostolo da alma humana.

"Oração á escola", dos seus contos mais primorosos, diz a sublime preoccupação da sua vida inteira, emquanto que por outros o seu espirito é um doce, um amoravel conductor. Assim: "... Aprende a gozar com o pouco que te faça feliz, a simples luz do dia, um sorriso ou um olhar sincero. Mata em ti a ambição que é plebeismo espiritual. Para a fonte da felicidade correm muitos em busca da agua vital. Os luxuriosos trazem grandes cantaros e se fatigam com o peso da sua propria ansiedade. Os que são humildes e simples, levam somente um vaso, enchem-n'o e se vão, com passo ligeiro e feliz. Se hoje o teu amigo te ama, e te é leal o teu camarada de trabalho, se o teu horto teve uma rama florida, e olhaste o mundo, que é formosura, podes estirar-te, tranquillo em teu leito, ao fim do dia..."

E assim, com aquelle ritus de dor, na bocca sem sorriso, anda dizendo a estrada certa da felicidade...

ALMAAZUL.

A VIDA CONTA...

Maria José Coutinho Filho, é uma amiga eleita, pelo voto unanime de todos os sentimentos bons, reconhecendo-lhe as graças espirituaes com que a vida atavia certas creaturas. As horas que passavamos juntas, no mesmo hotel, entre gentes que abordavam todos os assumptos, desde a moda aos da vida, desde o film da semana ao ultimo Fox, eram horas em que eu vivia emoções estranhas, como se tivesse um livro aberto, descortinando-me uma vida outra, em perspectivas dolorosas, longinquas, que eu mal conhecia...

Maria José, falava-me de Joazeiro, gravando-me aspectos, coisas pittorescas, ingenuas, naturaes e tremendas tambem.

Tudo, pela sua palavra serena, descriptiva, tão viva, doce e simples, resumia a desgraça vivendo naquelle cantinho do nordéste... Eram as retiradas, acabrunhantes, descorajadas, os homens dobrados aos revêses e as mulheres com as mesmas lagrimas de todos os annos... Era a procissão maltrapilha, de mão estendida aos quatrocentos réis que padre Cicero deixava em cada palma, representando o pão que Jesus repartia... Eram as perguntas ingenuas, da gente sertaneja, manhã cedinho, saindo-lhes da bôca tragica, de olhos transfigurados pela credulidade incondicional ao apostolo que a escutava: "Meu padrinho! minha vacca se perdeu"... "Meu padrinho! minha filha Maria quer casar com o José... Vim saber se meu padrinho acha bom"...

Contava tudo, as melhores coisas, de mistura com as dolorosas, a voz commovida, sem commentarios ao conflicto das interpretações, mas avaliando justamente a fé religiosa, desviada das imagens celestes para a terrena, que acudia de prompto, sempre presente, com ensinamentos, uma benção, um consolo, um pedaço de pão...

Agora, Maria José, lá do Joazeiro, me desdobra novos aspectos emocionantes, num crescendo a adoração sertaneja pelo "padrinho" que se mudou para o céo..." E diz assim: "...numa igreja ao lado do cemiterio, o povo vigia dia e noite, com velas accesas e flores. Levam imagens, garrafas de agua e terços para serem tocados no jazigo de padre Cicero, como se faz na Terra Santa, no tumulo de Jesus Christo".

"Mudou-se para o céo..." E a gente sertaneja abdica qualquer cogitação sobre a distancia do céo e fica ali, pertinho, continuando o seu culto ao santo que abandonou o exilio na terra. Arrematando a narração desse soffrimento duro, supportando vigilias, Maria José exemplifica a dor de todo Joazeiro pelo luto de todo Joazeiro: ...as familias pobrezinhas, que não podem, de maneira alguma, comprar um vestido preto, tingem os seus trapinhos na lama dos brejos".

Estou pensando que a humildade escreveu mais um poema...

ACI CARVALHO

Palavras ás mães...

Eis o néo-nato. Tudo, ó mãe, por meio da educação, tu pódes operar sobre elle, seja homem ou mulher. Cuida, portanto, de cumprir dignamente o magnifico dever que te incumbe.

Mme. A. Mall-Weiss

O ensino da criança começa com o nascimento. No instante de acolher o néo-nato em seus braços, principia a mãe a educal-o.

Pestalozzi

A maternidade não consiste apenas em conceber e dar á luz. Verdadeira mãe é unicamente aquella que, além de conceber e dar á luz, tambem alimenta, cria e educa os seus filhos, fornecendo-lhes o primeiro sustento do corpo e do espirito.

G. Kühne.

Deus criou a mulher para que fosse mãe, e sua felicidade, sua saude, sua conveniencia e sua longevidade estão em relação directa com esse fim divino.

Sylvanus Stell.

Bemdita a mulher que se habitua a não achar arduo nenhum caminho; para quem as horas do dia são como as da noite, e que se esquece de si vivendo só para os outros! Bemdita! Pois para ser Mãe, no verdadeiro sentido da palavra, necessita de muitas virtudes.

Goethe

Sómente quem se ageita a brincar com as crianças, póde lhes ensinar alguma coisa.

Mme. de Stael

As historias de monstros, de sustos, as abusões são para as crianças como estrépes invisiveis, que se lhes cravam na carne e que as ferirão durante toda a vida.

Angelo Mosso

Dias sportivos

Para as manhãs e as tardes sportivas, lindos vestidos, de linhas novas, simples, elegantes, brancas, ou côres claras, botões originaes, monogrammas, sendo que o primeiro leva a nota decorativa de uma blusa de listras, modelo "sweeter"

COUPON N. 25

3 AULAS GRATIS DE CÓRTE E COSTURA

Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 9 ás 11 horas

ACADEMIA PROFISSIONAL CARIOCA

Córte, alta costura, chapéos, bordados, plissée e estamparia

VALIDO DE 10 A 15 DE SETEMBRO

RUA DA CARIOCA N. 50 — 1.º andar

E' preciso levar fita metrica, lapis e tesoura

Uma voz longinqua

R. Gomez de La MATA.

Depois de nos mostrar os ultimos quadros, devidos ao seu pincel minucioso e exquisito, Jayme Losa fez que entrassemos, em um commodo contiguo ao atelier, annunciando-nos com emoção:

— Vão ver agora a minha obra prima.

O aposento estava atapetado de preto, sem mais moveis que um divan tão funebre como as tapeçarias, um cofrezinho de prata dourada, sustido por um fino supporte, e em um cavallete de ebano e prata, com crystal, um esquisito retrato de mulher, muito moça, de uma composição symbolica e prolixa. A' esquerda, sobre um fundo escuro e quasi indiscernivel de salgueiros melancolicos, apparecia de pé uma creatura esbelta e languida, apoiada em uma harpa e vestida com um traje azul desmaiado, que tinha um pouco de tunica e um pouco de sudario. Ladeava-lhe a bocca o impulso de um ambiguo sorriso de bondade ou talvez de dôr, apertando uma das chamadas flôres de paixão, um martyrio, contra o peito estreito de virgem doentia. O pescoço delgado e comprido, "bipartia-se" um apice sob o peso de uma cabelleira maravilhosa que lhe comia o semblante de belleza triste, e lhe punha um capacete, por assim dizer, de ouro sem brilho. Em um plano distanciado, á direita, desfilavam brancas figuras valadas, conduzindo um ataude para um lugubre edificio, cuja porta se abria sombria no extremo do quadro, e por cima da commovedora donzella, revoluteava um passaro, o passarinho dos sonhos casadouros... Com a sua feitura conscienciosa, o retrato resultava rico de expressão, um tanto esmaecido em côr talvez, como convinha ao modelo.

— Admiravel! disse um de nós exteriorisando a opinião commum, não em rasgo de mera cortezia.

— Já terão deduzido que se trata de uma morta, aclarou o pintor. Mas, o que não sabem é que se trata de uma morta a quem não conheci, nem a importancia que no meu fôro sentimental este retrato tem... Toda uma historia, meus amigos!

Contemplava a effigie pallida e desfallecente que revivia pela thumaturgia da sua arte, e apesar de que se haviam voltado grisalhos os cabellos, e de que as costas se lhe curvavam ao peso dos annos, reluzia-lhe no olhar um fogo juvenil, um fogo inextinguivel...

— Se não fosse uma indiscrição, aventurei, atrever-me-ia a supplicar-lhe que contasse essa historia.

— Com todo o gosto.

E um tanto ou quanto envergonhado do que poderia considerar-se uma fraqueza sua, revelou-nos a origem daquelle retrato.

Certo dia do outomno anterior, apresentou-se no atelier de Jayme Losa uma senhora ingleza, "mistress" Cleaver, para lhe fazer uma encommenda. Correcta e um tanto rigida, com o seu austero vestido e a sua touca de luto, sob os crepes da qual se alisavam os nevados cabellos, em duas tranças, não carecia de distincção pelos seus modos e porte, mesmo sem ser da alta roda.

— Recorro ao senhor, cavalheiro, porque em Hespanha onde já estou residindo ha dez annos, não creio outro artista capaz de realizar o proposito que me traz aqui, expoz com o seu sotaque de ingleza severidade.

— Desvanecido. A senhora me dirá em que devo servil-a.

A dama explicou-se. Tendo perdido a filha mezes antes, pretendia possuir della um retrato impeccavel, não só pelo externo, mas tambem no ponto de vista psychologico. A finada era um anjo, e, ao fiaxr-lhe o aspecto, necessitava-se surprehender o que nelle alentou o ideal, incluso de divino.

— Mas, eu não conheci essa senhorita.

— Não importa... Por outros retratos, pintados de sua mão, venho persuadida de que o senhor conseguirá interpretar o espirito da minha pobre Daisy. Falar-lhe-ei della, entregar-lhe-ei a sua vida, e estou certa de que o senhor acertará em reflectil-a melhor que se a houvesse conhecido.

Offereceu-lhe um preço esplendido, pela difficil empresa, e combinaram em que, dias depois, o pintor, iria em casa de "mistress" Cleaver, para se impregnar, pouco a pouco, do ambiente physico e moral da joven fallecida.

Conforme lhe promettera, o dia marcado, a infeliz mãe falou-lhe com extensão da filha. A passagem da angelical "girl", pelo mundo, foi um poema demasiado curto. Nasceu tardiamente, em uma herdade dos arredores de Londres, e cresceu entre ternuras. Depressa, porém, com motivo de uma indisposição, succedida na idade critica, algumas eminencias

(Continua na 5ª pag.)

O MODELO D'O JORNAL

Gracioso costume com sobremanga, guarnecido com golla de erminete em fórma de laço. Um lacinho prende-o na cintura. Saia de recórtes formando pregas.

(Creação da Academia Profissional Carioca, especial para O JORNAL).

RIDE

O INQUERITO

— O senhor entrou no lar para roubar?

— Sim, senhor.

— Por que estava com fome?

— Sim, senhor.

— Mas como é que o senhor tirou dinheiro da caixa?

— Sou um homem digno. Gosto de pagar o que como...

QUEIXA

— Mamãe, Otto me deu uma bofetada!

— E você não a devolveu?

— Sim, mas... antes.

CENSURA

— Que diria você se teu pae ouvisse essas palavras tão feias?

— Eu diria que era um milagre, porque elle é surdo como uma vassoura...

PERGUNTA

— Que é que levaram os ladrões?

— Dois armarios, o cofre, dez ternos de casemira, um espelho e o cão de guarda.

A MULHER NO LAR

DAS 5 ÁS 7...

Para as mesas do chá, entre os vestidos sportivos da manhã de sol e os da noite cheia das luzes da festa. Vão quasi ao tornozello, de uma linha perfeita e sobria. De Molyneux, estes dois modelos, o primeiro de crêpe negro e musselina "cirée" tambem negra. O outro de crêpe "cloqué" negro e flores de musselina rosa.

SANTOS DA SEMANA

Setembro:
9 — domingo — São Sergio.
10 — segunda — São Nicoláo Tolentino.
11 — terça — Santa Theodora.
12 — quarta — São Juvencio.
13 — quinta — Santo Amado.
14 — sexta — São Cornelio.
15 — sabbado — São Nicomedes.

PARA VOCÊ...

Fiquei contente de ouvir o seu commentario de homem austero, aos commentarios que se faziam em torno da tragedia de Cordovil.

V. ouviu toda a historia resumida pela palavra de um, e seus olhos pareciam vêr o quadro da mulher modesta, mãe e esposa, a defender-se, corajosamente só, da cobiça que levava immunidades e fazia alarde dellas.

V. disse isto: "Elle morreu? Baixe-se o panno. Despronuncie-se a mulher e eu applaudirei mais ainda."

V. não cogitou, absolutamente, nas leis penaes, no seu art. 294, paragrapho 2º. Parecia que a sua reflexão ia só para a sociedade. V. com um sentimento perfeitamente desenvolvido por ella, na veneração incondicional a uma de suas cellulas dignas —a dona de um lar violado, a esposa e a mãe, de destino marcado a moralizar, pela propria virtude, de existencia nobilitada no amor e no trabalho, a quem o intruso queria violar nessa influencia, de leis verdadeiras...

Noutro momento, talvez eu tivesse uma objecção timida á sua impiedade pelo morto, mas V. só pensava e só me fez pensar na mulher que, numa rua pobre do suburbio, passava a vida, de cuidados repartidos entre os filhos pequeninos e o balcão de um armazem, a medir, a escrever e a calcular, só, sem qualquer vigilancia do marido brasileiro (quero dizer, ciumento), e que, em horas certas, numa doce reunião, sabia ser a mulher adorada, mesmo nesse armazem, que era a casinha da felicidade... V. tem razão, o pensamento deve se voltar inteiro para a sobrevivente desse duello de morte, que não é bonita, nem elegante, mas que se aformoseia á homenagem publica, cheia de affeição pelo seu halo de mãe e virtude de mulher.

Fiquei contente, repito, porque vi em V. o primeiro julgador, intervindo desde logo, homem vivido, no seu direito de intervir, livremente, como uma cabeça de juiz...

ALMAAZUL

FAZ MUITO TEMPO

Setembro:

9 — 1632, toma pósse da prelazia do Rio de Janeiro d. Lourenço de Mendonça. 1909, morre, em Paris, Sebastião Cicero dos Guimarães Passos, o Guima, poeta alagoano.

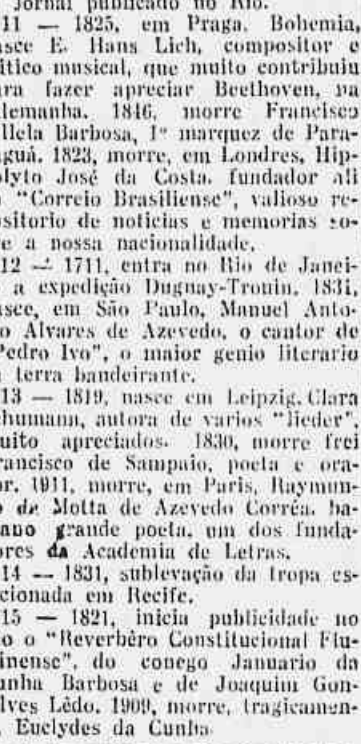
10 — 1751, em Cento, Italia, nasce Campagnoli, violinista e compositor. 1808, circula, pela primeira vez, a "Gazeta do Rio de Janeiro", primeiro jornal publicado no Rio.

11 — 1825, em Praga, Bohemia, nasce E. Hans Lich, compositor e critico musical, que muito contribuiu para fazer apreciar Beethoven, na Allemanha. 1846, morre Francisco Villela Barbosa, 1º marquez de Paranaguá. 1823, morre, em Londres, Hippolyto José da Costa, fundador ali do "Correio Brasiliense", valioso repositorio de noticias e memorias sobre a nossa nacionalidade.

12 — 1711, entra no Rio de Janeiro a expedição Duguay-Trouin. 1831, nasce, em São Paulo, Manuel Antonio Alvares de Azevedo, o cantor de "Pedro Ivo", o maior genio literario da terra bandeirante.

13 — 1819, nasce em Leipzig, Clara Schumann, autora de varios "lieder", muito apreciados. 1830, morre frei Francisco de Sampaio, poeta e orador. 1911, morre, em Paris, Raymundo da Motta de Azevedo Corrêa, bahiano grande poeta, um dos fundadores da Academia de Letras.

14 — 1831, sublevação da tropa estacionada em Recife.

15 — 1821, inicia publicidade no Rio o "Reverbêro Constitucional Fluminense", do conego Januario da Cunha Barbosa e de Joaquim Gonçalves Lêdo. 1909, morre, tragicamente, Euclydes da Cunha.

SÃO PAULO DISSE

— "Que as crianças não ouçam nem vejam, em torno dellas, nada que não seja verdadeiro, nada que não seja pudico, nada que não seja justo, nada que não seja santo, nada que não seja amavel, nada que não seja honroso, nada que não seja virtuoso, nada que não seja louvavel."

EMMAGRECIMENTO

DR. DRAULT ERNANNY

Mme. L. M. (Rio) — Não poderia deixar de emmagrecer. Era puro e simples erro de alimentação.

Mme. Aurelio (Rio) — Perderá 800 grs. semanalmente.

Mlle. Amelia (Rio) — Não ha inconveniente. O emmagrecimento não depende desses cuidados.

Senhorita Cecilia José (Copacabana) — Com minha responsabilidade a senhorita não emmagrecerá mais. Contente-se com 48 kilos.

Mlle. Interna (Tijuca) — Esperemos as férias com resignação.

Mme. Castro (Copacabana) — Até dezembro terá perdido, sim, seus excedentes 12 kilos.

Mme. Lindoya (Copacabana) — Comprehendo a alegria do seu marido. Continue religiosamente a fazer que não custará a attingir o peso tão almejado.

Mlle. Freitas (Botafogo) — Com prazer em "esforçarei". Antes, porém, devo dizer: vae depender mais da senhorita que de mim! Aliás, não ha difficuldade.

Ignacio (Além Parahyba) — Rony Sordenberg (Victoria), **A. L. Ribeiro** (Oliveira) — Sem prévio exame não é possivel.

Titora (Tijuca) — Já perdeu 5 kilos? Perderá mais 4 augmentando 15 "|" a todo o regimen. Continue com a medicação.

Miss Cajuty (Rio) — Não haverá embaraço por isto... Diminuirá mais 5 kilos. De nada se prive.

Mme. Calixto (Copacabana) — Póde começar os banhos de mar. Precisa perder mais 3 kilos, isto é, attingir os 56 kilos que é seu peso ideal.

Andaluza Lisboa (Minas) — A senhora precisa, emmagrecer 40 kilos! Porém só para os primeiros 20 kilos poderia fixar mais ou menos a data. Fica dependendo dos exames.

Mme. Costa e Silva (Rio) — Com o metabolismo desfar-se-á a duvida. Ainda perderá 3 1/2 kilos. Continue.

Mlle. Julia (S. Paulo) — Seu peso deverá ser 52 kilos. Não ha inconveniente.

Senhorita A. B. (Rio) — Augmentar 40 "|" ás quantidades. Não deverá emmagrecer mais de 500,0 por semana.

Mlle. Lupita (Rio) — Terá o peso que deseja sem fazer uso desses medicamentos. E' dispensavel, por ser improductivo, a selecção dos alimentos que vem fazendo. Em duas semanas attingirá o peso ideal.

Mme. Vilma Cabral (Rio) — Depende da razão da sua gordura. A recente operação não a impossibilita de perder os kilos que precisar.

Fadasinha (Sul de Minas) — Pelos numeros remettidos não necessita emmagrecer. Quanto á localização, primeiramente precisamos de uma determinação do metabolismo basal.

Oberlandia (Minas) — E' possivel voltar ao normal, mas se com absoluto conhecimento da causa.

Nadyr Mendonça (Formiga) — Sem exame nada se póde fazer. Perderá no minimo 10 kilos.

Mme. Oliveira Graça (Rio) — A solução que pede não lhe poderá ser dada sem conhecimento directo do caso.

Aidy Magalhães (Além Parahyba) — Infelizmente não lhe posso dar a agradavel surpresa sem prévio conhecimento da causa.

Dina (Juiz de Fóra) — Desculpando-me da demora adianto que, além dos dados remettidos serem incompletos, a falta do conhecimento da causa não me permitte responder a contento, o que lastimo com sinceridade.

Madame M. X. D. (Victoria) — Tenha a bondade de remetter pelo correio juntamente com dados que elucidem melhor. Repita o endereço para resposta.

Venus Afflicta (Rio) — Effectivamente concorre para a deselegancia, mas desapparecerá. Appareça.

Fifi (Rio) — Tambem fiquei satisfeitissimo com o resultado. A localização não se dará mais.

Armandina (Rio) — Não faz mal que perca mais 4 kilos. Obrigado.

A. A. C. (Rio) — Póde praticar os exercicios que quizer. Não engordará mais.

L. Caetano (Rio) — Diminuindo 700,0 por semana é o sufficiente.

Nelly Martins (Rio) — Já não encontrei a carta anterior. Com a presença esclareceriamos melhor.

Mme. Florinda (S. Paulo) — E' melhor prevenir que...

Mme. Jósa (Victoria) — Não posso nem devo aconselhar sem conhecer o caso. E' para seu bem.

Mme. Altair (Bahia) — Augmentará 5 kilos até áquella data. Não se preoccupe que ficará muito forte.

José Capistrano (Juiz de Fóra) — De facto precisa augmentar uns 10 kilos. Concordo que a maneira mais pratica para começar com exito é vir ao Rio.

Maria Helena (Victoria) — Augmentou 3 kilos em 26 dias? Parabens. Convém não desprezar a medicação.

Dinorah (Campos) — Talvez precise determinação do metabolismo basal. Entretanto, com a vista, esta hypothese poderá ser afastada.

Greta Maria (Santos) — Diminuindo 3.k600 por mez vae muito bem. Não precisa exaggerar.

Alice Berna (Petropolis) — Antes de começarmos convém fazer radiographia de todos os dentes.

Mme. Lelis e Filha (Rio) — Vamos continuar. Na proxima semana modificaremos por carta.

Mme. Zenaide (Rio) — E' aconselhavel operar-se primeiro. Depois começaremos.

Banqueiro (Rio) — Sem duvida. O exito será o mesmo.

Reginalda (Campos) — Presumivelmente. Remetta pelo correio. Responderei.

Mme. Gabriel (Botucatú) — Pelo correio é melhor. Não haverá demora.

NOTA: — A correspondencia deverá ser endereçada directamente ao dr. Drault Ernanny, á Praça Floriano, 55 — 4º — Apt. 6.

Uma voz longinqua

(Conclusão da 4ª pag.)

medicas vaticinaram que a menina não duraria muito, pois soffria de uma hypertrophia cardiaca. Recommendaram, em consequencia, que a familia se transportasse para um paiz mais calido, a Hespanha, por exemplo. E foram os tres para a Hespanha, fixando residencia em Malaga, onde Daisy, ignorante de seu mal vegetou ditosa, se bem que fraca sempre. Quatro annos depois de habitar em Malaga, morreu o pae, victima de uma apoplexia, e seis annos mais tarde, reunia-se-lhe a doente, fallecendo de repente no transcurso de uma viagem a Madrid, occasionada pelos preparativos de seu proximo casamento, com um compatriota estabelecido na côrte hespanhola. "Mistress" Cleaver comprazia-se em ministrar ao seu interlocutor um verdadeiro luxo de pormenores. A filha tocava harpa de maneira adoravel, recitava na perfeição versos de poetas inglezes, fazia lavores primorosos...

A' medida que escutava, o retratista ia-se, por assim dizer, acarinhando, com aquella "maid" que tangia, como os seraphins, um instrumento celestial, e que morreu joven, como os favoritos dos deuses, abandonando a existencia do preludio de seus esponsaes. Quando "mistress" Cleaver lhe mostrou photographias da defunta bella, subtil, o interesse de Losa, para o assumpto de sua futura obra chegou ao enthusiasmo. Depois, animada pela attenção do seu ouvinte, a mãe exhumou vestidos da filha, a harpa, duas longas tranças cortadas no caixão...

— Perderam em brilho, mas, ainda assim, o senhor fará uma idéa de como eram os cabellos de Daisy.

Fina, metallica, de um louro cinzento, nada com effeito, mais suggerente do que aquella onda capillar, recolhida em duas serpentes de ouro fosco. Jayme Losa, se estivesse só, teria beijado as sedosas tranças com o fervor com que se beija uma santa reliquia. Levou as photographias, e em seguida poz-se a ensaiar desenhos e e apontamentos, picado de amor proprio pelas difficuldades daquelle retrato posthumo. Parece que não lhe sairam mal as tentativas. Era como se a morta dictasse do tumulo as menores particularidades, pois os detalhes que por deducção ou intuição elle ia precisar, representavam-se-lhe sem hesitações e infundiam-lhe a certeza de não errar ao reproduzil-os. Antes de uma semana, teve um esboço definitivo, e convidou "mistress" Cleaver a examinal-o.

— Oh! E' a minha filha! A minha filha! exclamou a bôa senhora, esquecendo-se da sua nacional rigidez, com o rosto em lagrimas. Obrigado, cavalheiro! Nunca elogiarei bastante a sua destreza!

E com modulação entrecortada por um pranto feliz, dirigia ao esboço epithetos mimosos em inglez:

— My darling! My baby!...

Já Losa tinha composto mentalmente o retrato, e certificado da sua semelhança pela perturbação de "mistress" Cleaver, começou a pintal-o de tamanho natural, recreando-se na sua tarefa, presa de subito ardor. Outra vez, a sua subconsciencia percebia uma como que voz longinqua que lhe chegava das trevas da morte, e a cujo influxo resuscitava o evocador a impalpavel imagem. Quem não ouviu jamais essa voz remota, que impelle para as acções decisivas, voz de chimera, de ambição, de amor?... Para o artista, acabou por soar como a voz de uma noiva impossivel que através do mysterio lhe murmurava o que podia ter sido.

O que podia ter sido!... Quanto mais avançava no trabalho, mais experimentava uma attracção insana do seu fantasmal modelo, e para o fim, em pleno pigmalionismo, teve de confessar a si proprio a sua paixão absurda. Estava enamorado de uma morta desconhecida! Mas, não soffria por isso. Era um sentimento casto e manso que se contentava com a projecção do sonho inexequivel, e com o inventar o que teria sido de ambos se elle houvesse conhecido Daisy em vida.

Terminada a obra ficou desconcertado. Já não se dedicaria a sonhar com a sua musa como quando a pintava, e ademais seria constrangido a prescindir da tela. Nem por sonhos concebeu o projecto de reservar para si uma copia, ou de criar para si um retrato differente, pois opinava que não o conseguiria, que o concluso se havia feito quasi sozinho e mercê de um milagre. "Mistress" Cleaver, ao vel-o, apertou as mãos do autor, e pelo rosto deslizavam-lhe lagrimas cordiaes. Quiz levar logo o quadro, mas Losa oppoz-se, sem se resignar a despossuir-se daquella tela tão depressa. Faltava-lhe, pretextou, perfilal-a, meditar nos ultimos retoques, corrigir varios defeitos que notava...

Ao fim de algum tempo, a mãe insistiu, impaciente, sem tão pouco obter exito. Por ultimo, Losa não teve remedio senão declarar cumprida a sua missão. Então, a dama, com um rodeio discreto, preparou-se para o pagamento.

— Não, minha senhora.

— Como não?!

— Não me pergunte nem me agradeça pelo que é involuntario. Ha alguma coisa neste quadro que me impede receber dinheiro.

— Ah!

— Não obstante, o retrato pertense-lhe, minha senhora.

— Não acho digna a sua conducta, cavalheiro, nem desculpavel a minha no toleral-a. Comtudo, uma velha como eu, comprehende muitas coisas... Aceito reconhecida e commovida...

— Minha senhora...

— Não continue, por Deus!

No dia seguinte, "mistress" Cleaver mandou a Losa um cofrezinho de prata dourada, dentro do qual sobre um leito de velludo preto, se retorcia uma das serpentes de ouro fosco em que estava entrançada a magnifica cabelleira de Daisy. Elle apreciou toda a delicadeza do obsequio, conservando-o com devoto cuidado.

Em um prazo de seis mezes, passava ainda para o seu poder tambem interessante quadro, por disposição testamentaria de "mistress" Cleaver, fallecida por sua vez, do coração.

E ainda que Jayme Losa o não revelasse, nenhum de nós deixou de suspeitar os seus extasis ante a fascinação de um retrato. Adivinhamol-o beijando uma madeixa de cabellos, illuminado pelo luar, e escutando o subir-lhe da alma uma voz longinqua, rezadora de versos ao som de uma harpa de alem da terra...

NASCER

RABINDRANATH TAGORE

"De onde vim eu? Onde me achaste tu?" — perguntava o menino á sua mãe. E entre falando e rindo, ella respondeu, apertando-o nos braços:

"Tu estavas, como um desejo, escondido em meu coração; eras a boneca com que eu brincava em criança, e as lindas figuras de santas que me encantavam e que eu beijava, eras tu.

Estavas no mesmo altar do meu Deus. Adorando-o, era a ti que eu adorava.

Vivias nas minhas esperanças, em tudo o que amava, em toda a minha vida.

Quando o meu coração de moça desabrochava, como uma flôr perfumosa, tu estavas lá dentro.

Teu corpo delicado floria dos meus membros virgens, como o clarão da alvorada, antes do despontar do sol.

Predilecto vindo do céo, gêmeo da luz matutina, tu flutuavas na corrente da vida universal e vieste, emfim, parar neste coração.

Emquanto contemplo teu rosto, eu me afundo no mysterio; tu pertences a tudo o que se tornou meu.

Pelo terror de perder-te, eu te aperto contra o meu seio.

Que milagre permittiu á minha fraqueza o poder prender-te em meus braços, thesouro meu?"

CONSELHOS

SOBRE OS "COCKTAILS"

Estão na moda. Hoje um pouco menos, porque vão revelando á experiencia de cada um os desastres que occasionam ao estomago, e, o que é mais grave, muito mais grave, á pelle, provocando aquelles horriveis pontos negros e outras desastrosas manifestações. Renunciar, pois, aos "cock-tails" é uma defesa justa.

CUIDADO DAS MEIAS

Para que as meias tenham uma duração maior do que em gêral têm, vale seguir esse velho conselho, que vale como uma economia: antes de usal-as laval-as em agua morna, com espuma de sabão.

Tambem se recommenda, para a mesma duração, laval-as, enxugal-as apenas, todas as vezes do seu uso.

PARA LAVAR IMPERMEAVEIS

Mette-se o impermeavel num balde de agua morna, quasi fria e depois de humedecido estende-se sobre uma mesa, escovando-se bem com sabão preto. Depois passa-se em novas aguas, escorrendo-se o impermeavel sem torcel-o, levando-o a seccar ao ar livre. No caso de manchas rebeldes, repita-se a operação, esfregando um trapo e sabão. Muito cuidado não usar agua quente.

NA MESA

COZINHA BRASILEIRA

Sopa de tartaruga — Eis um prato nacional tão apreciado no Velho Mundo, que geralmente só se vê nos grandes banquetes de millionarios. Prepara-se assim esta excellente sopa: Pendura-se a tartaruga pelas barbatanas trazeiras, corta-se-lhe a cabeça e deixa-se nesta posição, para sangrar, umas quinze horas. Vira-se depois a tartaruga de barriga para cima, serra-se em quatro partes o tampo da barriga, tiram-se as tripas, com muito cuidado para não as arrebentar, e depois vae-se cortando a toda a volta para destacar a casca das costas. Tirada esta, corta-se a tartaruga em quatro partes, lava-se bem e faz-se cozinhar em muita agua, com as barbatanas e a cabeça.

Assim que a casca inferior que ficou adherente se levantar, retira-se a tartaruga da agua e tira-se-lhe a carne, deixando-se no mesmo caldo as partes gelatinosas, juntando-se mais a este um ramo de cheiros, algumas cenouras, sal, pimenta e cebolas, devendo cozinhar tudo pelo espaço de quatro horas, tendo-se o cuidado de escumal-o.

Passa-se no passador e deixa-se este caldo de parte. A carne de tartaruga, com dois kilos de carne de vacca (peito) põe-se num caldeirão com bastante agua, fazendo-a ferver e depois de bem raspadas, juntam-se duas cebolas, sal, tres cravinhos da India, um ramo de cheiros, dois galhos de mangericão, alecrim, duas folhas de louro, duas grammas de tomilho e o caldo em que se cozinharam as partes gelatinosas.

Deixa-se cozinhar mais quatro horas, a fogo brando. Põe-se ao lume uma caçarola com 200 grammas de manteiga fresca e deixa-se tomar uma côr castanho-claro, deitam-se-lhe então 150 grammas de farinha de trigo, mexendo-se sempre, para não encaroçar. Estando bem ligado, junta-se ao caldo.

Tira-se a carne do caldo, corta-se em pedaços de tres centimetros por um de largura e põe-se numa caçarola com uma garrafa de vinho Madeira, deixando-se fervêr uns dez minutos.

Passa-se o caldo pelo passador, e juntam-se-lhe a carne e o vinho. Deixa-se ferver mais um pouco. Caso fique muito grosso o caldo, junta-se mais alguma agua. Deita-se na sopeira uma colher de summo de limão e despeja-se a sopa por cima. Póde-se servir com pão torrado, passado na manteiga e cortado em pedacinhos.

A ELEGANCIA DO DIA E DA NOITE

No que diz respeito aos modelos de "sport", ha muito que escolher dentro da moda que, cada vez mais, lhe sente a influencia, derramada das canchas desportivas para as pequenas voltas matinaes e até para os passeios na sruas centraes.

Assim, falemos desses modelos: Continúa em ordem do dia a saia e a blusa, com mil recursos de fantasia, para uma ou outra. Saias lisas, algumas com grupos de prégas que começam nos joelhos, outras abertas, quasi todas abotoadas... Blusas de seda de "voile", de linho, de fórma "chemisier", saias claras, blusas escuras. Os vestidos, vemos de uma só peça, tambem abotoados, simplesmente, com grandes botões, ou rectos que se completam com uma capa.

O tecido liso leva preferencias na combinação com o escossez, não muito multicôr, mas discreto, de tom pastel. Assim, por exemplo: uma saia escosseza, marron, vermelho claro, e "beije", com uma jaqueta curta "beije" liso, e o conjunto completado pelas luvas de punhos escossezes. Os agazalhos tres quarto, grossos, peludos, e na gola uma "écharpe", ás vezes um triangulo, formando um capuz atrás.

E os requintes apurados nos braceletes, quasi punhos, nos cintos de couro trançado, fivellas esquisitas... Pequenos nadas que são um delicioso tudo.

DETALHES

Para um vestido de "marrocain" estampado, dando-lhe uma graça nova, esta pulseira de coral. Para uma

blusa de sport, é um realce notavel esta "estrella do mar", cerrando-a. Collar de pequenos caracóes de um "marron" escuro, "beije" e branco.

MALICIA

Amor em peito leal,
é como pedra em calçado...
Mas ha remedio p'ra o mal:
E' atirar fóra o cuidado.

Eu nunca vi desmentida
esta phrase a caducar:
A traição está na vida
porque o homem a foi buscar

ALMAAZUL

DA MATERNIDADE

Não é exaggero dizer que se póde, antes do nascimento, suggerir á criança o animo do successo numa profissão ou officio particularmente desejado. A mãe, cujo espirito perseguir um objectivo com perseverança, durante os nove mezes da gestação, póde ficar certa de que o seu filho soffrerá a impressão do seu pensamento. A belleza das fórmas, a força do espirito, a doçura do caracter e das nobres ambições, são asseguradas á obtenção do resultado desejado.

Lewis

FAZ MUITO TEMPO

7-1822, Independencia do Brasil.

4-1862, canta-se pela primeira vez no Lyrico do Rio de Janeiro a opera "A noite no Castello", de Carlos Gomes. 1870 — Paris, proclamação da 3ª Republica, após o desastre de Sedan.

5-1850, é elevada á categoria de provincia a comarca do Amazonas, pertencente ao Pará.

6-1893, revolta-se na Guanabara, com o fim de depor Floriano Peixoto, parte da esquadra. 1918 — Morre Herculano Marcos Inglez de Souza, romancista brasileiro.

Vida dos Campos

Meio de separar a areia da agua nos bebedouros dos pastos

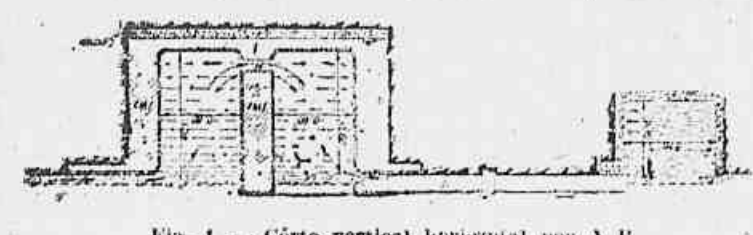



Fig. 1 — Córte vertical horizontal por A B

...s regiões altas em que se encontram as nascentes dos rios aproveitam-se como bebedouros os remansos pouco fundos formados em certos lugares pelos riosinhos de agua oriundos das fontes e que correm á flôr do chão. Quando o solo do pasto é de natureza silicosa, acontece frequentemente que o gado engole certa quantidade de areia mais ou menos fina que acompanha o liquido. Esses grãos duros podem localizar-se numa ou noutra parte do estomago complexo dos bovinos, acarretando, não raro, accidentes graves e até, a morte do animal. A's vezes taes casos amiudam-se ao ponto do fazendeiro resolver abandonar o mallogrado pasto.

No entanto, ha um meio simples e pouco dispendioso de livrar-se do alludido perigo: consiste em construir ao nivel do riozinho uma pequena caixa de decantação feita de alvenaria de tijolos, de accordo com os desenhos juntos. Graças a essa installação singela, fica sanado o inconveniente assignalado.

Fig. 2 — Córte horizontal C D

Essa caixa é constituida por dois compartimentos de 0m,80 por 0m,60 de largura e um metro de altura, separados por uma paredinha, porém, communicando entre si, na parte inferior, por uma série de vãos M deixados no tabique divisorio. Assim a agua fica obrigada a descer no primeiro compartimento, subindo depois no segundo, para proseguir no seu caminho pelas manilhas N, até chegar a um bebedouro cimentado vizinho, collocado na altura conveniente. As faces internas da installação devem ser revestidas de um reboco de cimento.

Os pormenores da construcção são claramente indicados nas figuras. O fundo da caixa é assentado numa camada de concreto de 6 a 7 cm. de espessura.

De quando em quando, faz-se a limpeza da caixa. Querendo, e no intuito de tornar mais commoda a extracção da areia depositada, pode-se dar, de um lado, um declive conveniente á parede latteral dos compartimentos.

E' escusado dizer que o riozinho bem como a installação desde a nascente até o canal N, devem ser isolados do pasto por meio de cercas solidas.

A. LEDENT

(Transcripto do "O Campo").

CORRESPONDENCIA

CRUZAMENTO DO GADO ZEBU' COM O HOLLANDEZ

A. Barbosa Menezes — Fazenda Panorama — Escreve-nos.

"Sou assignante de seu conceituado jornal e um grande interessado pelos preciosos ensinamentos de "Vida dos Campos".

Desejava saber pela secção de "Vida dos Campos" a sua opinião, que é abalisada, sobre o cruzamento do gado Zebú Guzerabt com o Hollandez. Todo o meu pequeno rebanho é descendente de gado Crioulo com um touro Hollandez puro que ha annos adquiri no Rio. O meu reproductor actual é enraçado com quasi todas as vaccas e tenho perdido muitos bezerros que morrem a bem dizer, de um mal desconhecido ou seja, fraqueza.

Terei resultado, introduzindo o Guzerabt que ha pouco adquiri, no rebanho acima para reforço da raça e para obter vaccas regularmente leiteiras e bois para o trabalho? Acredito que o Hollandez solto no campo comendo sómente capim não dê nenhum resultado."

Resposta — O papel do zebú como revigorador das raças bovinas, em nosso meio, é, hoje, doutrina zootechnica que podemos dizer orthodoxa.

Os zootechnistas outróra não olhavam com bons olhos o acasalamento de "Bos indicus" com o "Bos taurus", porque, diziam que sendo especies differentes, não se dava cruzamento e sim hybridação.

Mas as doutrinas zoologicas são outras hoje e ha pouco o professor Paulino Cavalcanti, num longo trabalho sobre o gado zebú (a melhor monographia que já se escreveu versando tal assumpto) inserta em numeros diversos da magnifica revista "O Campo", não só demonstrou que em éras recuadas o zebu foi introduzido nos primitivos rebanhos dos Paizes Baixos, como tambem a vantagem de se recorrer áquelle gado para revigorar as raças bovinas, que um longo regimen de estabulação tornou fraca e incapaz de affrontar á hostilidade do nosso meio.

Este é o grande papel que está desempenhando o gado indiano no Brasil.

Não ha dois mezes que visitei a Fazenda da Gloria do conhecido criador coronel Julio Cesar Lutterbach e tive ensejo de verificar mais uma vez a conveniencia da infusão do sangue zebú.

Vi uma bezerrada zebú de meio sangue zebú x hollandez, zebú x schuwitz, etc., em excellentes condições de saude, sendo as perdas insignificantes, quando comparadas com os animaes puros das citadas raças européas.

Não ha duvida alguma que os meios-sangue de zebú apresentam uma resistencia notavel e basta que se vae augmentando a porcentagem de sangue das raças européas para se notar o decrescimo desta resistencia.

Assim em face da zootechnia e da pratica da criação, o seu projecto de dar aos seus hollandezes uma infusão de sangue indiano é uma medida de absoluta necessidade.

Não deverá, no entanto, passar do ½ sangue zebú. As vaccas mestiças de ½ sangue Zebú x Hollandez são optimas leiteiras.

Recommendo-lhe o trabalho do prof. Paulino Cavalcanti inserto no "O Campo" e o volume que acabo de publicar "O que todo o criador deve saber", preço 8$000. Encontra-se á venda no "O Campo", Avenida Rio Branco n. 177, 3º andar, Rio.

E. S.

BROCA DO PE' DAS CABRAS

Noemia Goulart — Itajubá — Escreve-nos:

"Ha um anno mais ou menos, notei que os cascos de minha cabra, estavam crescendo. Depois que deu a segunda cria, o crescimento se accentuou e ella começou a mancar. Agora, ha dois mezes, que ella só se arrasta de joelhos, não tendo forças para se aguentar de pé.

Os cascos cresceram e ficaram retorcidos.

A cabra vive num quintal amplo, onde encontra bôa pastagem. Dou-lhe duas rações diarias, de milho e restos de comida.

A principio suppuz tratar-se de aphtosa. Procurando um veterinario, elle disse não ser essa a molestia, mas tambem não sabia qual seria.

Tenho no quintal, cinco cabeças, a mãe, dois filhos adultos e dois menores. Receio que a molestia se propague aos outros, por não poder separal-os."

Resposta — Pelas suas informações julgo que se trata duma molestia muito frequente nos caprinos do nordéste do Brasil e por lá denominada vulgarmente broca dos cascos, podridão do pé. E' o "pietin" dos cabreiros francezes.

Os symptomas são os indicados em sua carta.

A doença é causada por um germen infeccioso o "Actinomyces necrophorus" que se encontra nos cabris e redis mal cuidados.

No começo da doença os banhos com solução de sulfato de cobre a 3 % ou creolina na mesma proporção dão resultados.

Em certos casos graves, fazer a excisão das partes dos cascos que se estejam descolando, isto sem offender os tendões e ossos, nem machucar demasiado a região; a seguir passar tintura de iodo.

Isolar o doente porque a molestia é contagiosa. Remover diariamente os excrementos e camas. Proceder a desinfecções.

E. S.

PARALYSIA DE UM CÃO

Mme. Alzira Duarte—Escreve-nos:

"Tenho uma cachorrinha lulú, de 6 a 8 annos presumiveis que a 25 dias vem soffrendo de uma paralysia. Começou por uma tremura, depois caiu os quartos, generalizando-se essa fraqueza por todo corpo e hoje não se levanta. Geme bastante, parecendo que a espinha e especialmente os posteriores estão mais affectados porque ella se esforça para se levantar e não póde.

No principio da molestia ella vomitava muito e não se alimentava, hoje, não vomita e já se alimenta, mas, continuam as fortes dôres e não se levanta."

Resposta — Como medicação externa recommendo passar na região dorso-lombar a seguinte pomada, em fricções fortes, diariamente.

Nitrato de estrichnina. 20 centgrs.
Balsamo nervino ..... 10 grammas

Convém pôr um açamo para que o animal não lamba o remedio, que o envenenaria.

Internamente ministre-lhe.

Iodeto de potassio.... 5 grammas
Arseniato de sodio .... 3 centgrs.
Xarope de cascas de laranja . ... 100 grammas

Uma colher das de café ao dia, durante 10 dias. Descançar depois cinco dias e proseguir outros dez.

Bôa alimentação, especialmente carnea. Dar uma colher das de café de oleo de figado de bacalhão, uma vez ao dia.

A colheita mecanica do algodão em Texas

Machina de colher algodão do typo Fuso, tirado a tractor

A falta de machinismo adequado para a colheita do algodão é um dos factores que mais têm contribuido para demorar a pratica em grande escala de methodos extensivos na cultura deste textil. Os problemas que se ligam á colheita do algodão a machina, são provavelmente mais difficeis do que os envolvidos na colheita de qualquer outra cultura de campo. Constituem factores responsaveis por muitas dessas difficuldades, a grande variedade de condições debaixo das quaes se cultiva o algodão e as caracteristicas peculiares das plantas. Algumas dessas difficuldades já foram vencidas, sendo que em algumas secções dos Estados Unidos, já se empregam, até certo ponto, machinas para a colheita do algodão.

A topographia da nova area de producção algodoeira na parte nordeste de Texas, onde se deram esses desenvolvimentos, é a de uma planicie nivelada de cerca de 8.000.000 de acres.

A producção do algodão nesta area augmentou de approximadamente 5.000 fardos em 1912 para 429.808 fardos em 1926, esperando-se ainda maior augmento, devido ao facto de que uma grande parte da area destinada ao algodão ainda não entrou em cultivação. E' durante o periodo do crescimento da planta que occorre a maior parte de precipitação annual, que é de cerca de 20 pollegadas. Deixam-se varias plantas nas covas, o que tende a retardar o crescimento excessivo e accelerar a maturação. A altura normal attingida pelas plantas varia usualmente de 12 a 30 pollegadas, conforme a precipitação fluvial da estação, variedade do algodão, fertilidade do solo, numero de plantas e cultivação. Devido tambem á breve estação de crescimento e á pequena precipitação annual, a safra usualmente amadurece e se abre com regular uniformidade. As plantas usualmente largam as primeiras folhas logo após a primeira geada, usualmente em principios de Novembro.

MACHINAS DE COLHER ALGODÃO

As machinas de colher algodão são de dois typos: apanhadores (pickers) e despidores (strippers). Os apanhadores destinam-se a apanhar somente o algodão das flores abertas, ao passo que os despidores se empregam para colher a safra toda de uma só vez. Os apanhadores não estragam a folhagem e as capsulas immaturas e podem ser utilizadas nos casos em que é exhuberante o crescimento da planta e em que a abertura das capsulas se extende sobre um periodo bastante longo. Alguns dos apanhadores prestam bom serviço mas acham-se por enquanto em estado experimental.

APANHADORES MECANICOS

Já foram inventadas diversas especies de apanhadores, porém, o typo mais promettedor parece ser o typo fuso (spindle type). Estas machinas removem o algodão das plantas mediante a revolução de fusos. Cada machina tem diversas centenas desses fusos que revolvem rapidamente e que estão usualmente ligados a um par de tambores ou cylindros. As plantas do algodão passam entre os dois tambores ou cylindros que revolvem em direcções oppostas e são synchronizadas com o movimento deanteiro da machina. Remove-se o algodão dos fusos por meio de escovas em movimento rotatorio, conduzindo-o em seguida ao receptaculo da machina.

Existem actualmente apanhadores do typo de fuso para tracção animal e para a applicação de força.

A doença é tenaz e assim não deve desanimar. O tempo, um bom regimen alimentar e hygienico, opéra melhor que toda a medicação, nestes casos.

Se após um mez não se verificar uma melhoria consideravel, poderemos tentar injecções de estrichnina, recommendada por alguns veterinarios.

E. S.

CULTURA DAS CAMPANULAS

O. Duca — Patrocinio — Escreve-nos:

Interessada pelos seus ensinamentos quanto ás campanulas em seu supplemento de domingo, 22, tomo a liberdade de solicitar de V. S. instrucções mais detalhadas para o cultivo das mesmas, pelas columnas desse jornal.

Peço-lhe ainda notificar-me onde poderei encontrar sementes e qual o preço."

Resposta — A campanula, tambem chamada entre nós, campainha, é planta da familia botanica das campanulaceas, oriunda da Europa meridioanl.

Existem tres especies e numerosas variedades.

As especies são as seguintes:

1) **Campanula medium.** Annual, ramificada, de bastes herbaceas de 50 cent. de alto. Flores singelas ou dobradas, grandes de côr branca, rosa, azul ou lilás.

Eixste uma sub-variedade a calycantheme, com um involucro em redór da corola, involucro que os jardineiros francezes chamam "collerettes fortes de 1 ½ a 2 metros, guarcioso.

2) **Campanula pyramidalis.** Vivaz, de grande desenvolvimento, com hastes fortes de ½ a 2 metros, guarnecida de flores brancas ou azues, grupadas em espigas, e que desabrocham, successivamente, da base para cima.

3) **Campanula speculum.** Vulgarmente conhecida por campanula espelho de Venus. Annual ou bisannual, anã, 20 a 30 cents. de flores brancas, azues ou violetas, que se fecham á noite.

4) **Campanula persicoefolia.** Chamada vulgarmente por camp. folhas de pecegueiro. Vivaz, de 40 a 60 centimetros de altura, hastes direitas simples, não ramificadas, formando tufos. São mais apreciadas as variedades de flores dobradas, brancas ou azues.

5) **Campanula carpatica** — Vivaz, anã, 20 a 30 cents., tufos formados por numerosas hastes, flores brancas e azues em cachos.

Cultura — Em geral, no nosso meio semeia-se na pirmavera.

Isto de um modo geral, mas as diversas especies não têm igual comportamento e assim será bom fazer sementeiras tambem em março, especialmente da especie Espelho de Venus.

As sementes podem ser encontradas na Hortulania, rua Republica do Perú, 79, Rio.

Estas plantas não são exigentes no que diz respeito á natureza physica e chimica da terra e assim vemol-a aceitar quasi todos os sólos.

A C. pyramidalis prefere os sólos seccos, não resistindo mesmo aos humidos.

As demais são indifferentes, embora os excessos de humidade devam ser evitados.

Cultiva-se em tufos isolados, em bordaduras de canteiros em "platebandes" de plantas vivazes e até em vasos, como a C. pyramidalis e a C. speculum.

DOENÇA DU MPASSARC

Helio L. Barroso — Ponte Nova — Escreve-nos:

"Como leitor d'O JORNAL peço ao senhor o obsequio de me informar pelas columnas do seu jornal, na secção "Vida dos Campos", qual o remedio que devo dar a um passaro, quando fica com muita falta de ar, o bico escorrendo um liquido, e vae assim até causar-lhe a morte.

Perdi um passaro velho de gaiola com esta doença estranha."

Resposta — Não se sabe grande coisa sobre a doença dos passaros. Os symptomas descriptos em sua carta occorrem nos passaros gordos, na apoplexia e numa outra doença que os passarinheiros chamam suffocação.

Na apoplexia a morte dá-se com mais rapidez.

A medicina deve ser toda dietetica: ministre ao doente sementes de nabo, alface, durante alguns dias.

E. S.

Informações dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

PASSO FUNDO

Immigrantes tirolezes

PASSO FUNDO, agosto (Do correspondente) — O sr. Jorge Barbieux, consul da Austria, nesta cidade, recebeu communicação de que, ainda este mez, passarão, por aqui, duzentos e cincoenta tirolezes, os quaes deixaram a Austria, dias depois do assassinato do chanceller Dollfuss.

Esses immigrantes vêm acompanhados pelo sr. Thaler, consul austriaco em Porto Alegre, o qual viaja com sua familia, e destinam-se á colonização de Barra de São Bento, Estado de Santa Catharina.

Em São Bento, existem já numerosos nucleos de tirolezes.

CRUZ ALTA

Incendio na matriz local

CRUZ ALTA, agosto (Do correspondente — Pessoas que passavam, ha dias, pela praça da Matriz, notaram que ardia a porta da igreja local.

Avisado immediatamente o vigario da parochia, este, auxiliado por varias pessoas, extinguiu o principio de incendio a baldes dagua.

Nada á maneira porque se originou o incendio, não ha hypothese de ter sido o mesmo casual, proveniente de uma ponta de cigarro ou circuito da installação electrica.

Evidentemente, houve intensão de incendiar o templo, plano este levado a effeito com extraordinaria audacia, em pleno centro da cidade, á luz meridiana.

SANTA MARIA

Exposição avicola

SANTA MARIA, agosto (Do correspondente) — A directoria da Sociedade Avicola e Floricola esteve reunida, tomando diversas deliberações entre as quaes destacamos as seguintes:

1º — Realizar a exposição a 15 de setembro, instituindo premios de medalhas, diplomas e em dinheiro, para estimulo da avicultura;

2º — Admittir na exposição, além de aves e passaros, todos os animaes domesticos, bem como uma secção de apicultura;

3º — Fazer um concurso de ovos a peso e de conformidade com a côr.

Já estão promptas as gaiolas desmontaveis, com frente de ferro, que vão servir na proxima exposição avicola santamariense, que se realizará no dia 7 de setembro.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS

O 50º anniversario da Estrada de Ferro D. Thereza Christina

FLORIANOPOLIS, setembro (Do correspondente) — Foi commemorado, festivamente, a 1º do corrente, o 50º anniversario da abertura do trafego da Estrada de Ferro D. Thereza Christina, ferrovia, que, comquanto não seja de primeira ordem, é, não obstante, de muita utilidade e importancia para o sul do Estado.

ESTADO DO RIO

PADUA

Os beneficos effeitos da Usina do Departamento do Café

PADUA, setembro (Do correspondente) — A Usina do Departamento Nacional do Café, montada nesta cidade, está prestando aos productores de café relevantes beneficios.

O café em côco levado á Usina é pilado cuidadosamente e, em seguida, rebeneficiado e classificado, sem onus qualquer para o fazendeiro.

Tendo-se em vista que a taxa de beneficiamento cobrada por outras usinas é de setecentos réis por arroba, um fazendeiro que produza mil, duas mil e tres mil arrobas economiza, respectivamente, 700$000, ... 1:400$000 e 2:100$000, quantias estas que dão para o imposto territorial.

Os poucos lavradores que combateram esta instituição devem estar reconhecendo o erro em que, sem conhecimento de causa, laboraram.

MINAS GERAES

PATROCINIO

As fontes mineraes da Serra Negra

PATROCINIO, setembro (Do correspondente) — Estão cada dia despertando mais a attenção publica as fontes de aguas mineraes da Serra Negra, cujas propriedades medicinaes se vêm revelando nas curas já verificadas nos doentes que para alli têm occorrido em grande numero.

A proposito dessas fontes, o jornal "O Movimento", que se edita aqui, publicou interessante noticia, da qual extraimos o seguinte topico:

"Muito temos escripto sobre essas fontes. No meio da floresta, sem accommodações algumas, serviam de abrigo ranchos e barracas provisorias. Grande tem sido o numero de doentes já desenganados pela medicina, doentes que lá encontraram allivio para os seus males e muitas vezes a saude completa. Em vista de todos esses casos, não tem sido possivel, até hoje, que as autoridades municipaes se interessem por esse recanto do nosso municipio. Só o habil chimico-pharmaceutico Octavio Alves de Britto tem podido explorar uma parte da riqueza alli perdida. Os seus productos, intelligentemente preparados á base dos saes das aguas de Serra Negra, alcançaram grande renome nos mercados do paiz.

Por iniciativa particular e com capital puramente particular foi fundado ultimamente uma sociedade com o fim de beneficiar as nossas aguas mineraes. E' digno de elogios o esforço dessa sociedade, pois, enfrentando as maiores difficuldades, foi finalmente possivel captar e apurar as fontes, construir passeios em redor dellas e acabar uma casa de banhos, assim como tambem um modesto e confortavel hotel, sob a gerencia do sr. Tarquinio Machado da Motta. Apesar de não se tratar ainda de um hotel muito luxuoso, podemos affirmar que está confortavelmente installado e apto para receber os mais distinctos freguezes, que, por ventura, procurem as nossas fontes para reconstituirem a sua saude ou mesmo para simples descanso.

Como se sabe, a paisagem em redor das fontes Serra Negra é das mais bellas possiveis, typicamente montanhez.

A velha floresta alli existente, rica de caça, será sempre conservada, de modo que o Bebedouro tornar-se-á um eldorado tanto para os doentes que procuram saude, como para os cansados, que procuram descansar de suas occupações.

Sabemos que ultimamente o coronel Elmiro Alves do Nascimento está se interessando pelo progresso das fontes. Como conhecemos a energia desse nosso conterraneo, que muito tem trabalhado pelo desenvolvimento de Patrocinio, esperamos que dentro em breve as milagrosas fontes de Serra Negra se transformem em uma bella estancia balnearia.

Sabemos desde já que o Hotel das Fontes está gozando de uma boa concurrencia, que tende a augmentar consideravelmente á medida que o referido hotel se torna conhecido."

MONTES CLAROS

Curso de educação physica

MONTES CLAROS, setembro (Do correspondente) — Fundou-se nesta cidade o Curso de Educação Physica Montes Claros, destinado a cultivar o aperfeiçoamento physico e esthetico dos moços e moças montesclarenses.

O objectivo do Curso de Educação é introduzir entre os nossos rapazes e moças o prazer dos modernos sports, onde se encontram em primeiro plano a natação, a gymnastica, a luta livre, etc.

As aulas de natação serão ministradas na bella piscina do Mello, de propriedade do dr. A. Teixeira, já se havendo iniciado os exercicios desde o principio desta semana.

As aulas de gymnastica e luta livre serão realizadas na séde do Curso, á rua Dr. Velloso, em local especialmente adaptado para esse fim — uma área cimentada com as dimensões de 15x12 metros, cuja superficie se encontra um pouco acima do sólo, com perfeita installação de luz.

PERNAMBUCO

CARUARU'

Aguas thermaes de Carapotos

CARUARU', agosto (Do correspondente) — Inaugurou-se o serviço das fontes de aguas thermaes de Carapotós da Empresa Florencio & Cia., de que são directores o professor José Leão Florencio, reverendissimo padre Julio Cabral e sr. Francisco Florencio de Souza.

Possuindo alta dosagem de calcio, sodio, potassio, magnesio, aluminio e acidos cloridicos e sulfuricos, as aguas da fonte indicada são radioactivas, donde as suas altas e virtuosas qualidades therapeuticas.

Em propaganda da "Empresa de Aguas de Carapotós" está em circulação o jornal "O Radium", que será distribuido em todo o paiz.

CEARA'

JOAZEIRO

Vae ser construido um cine-theatro

JOAZEIRO, setembro (Do correspondente) — O capitalista coronel Direeu Ignacio de Figueiredo, dentro em breve, iniciará a construcção do Cine-Theatro, com capacidade para mil espectadores.

A Columna da Hora

JOAZEIRO, setembro (Do correspondente) — Logo que se conclua a construcção do Mercado de Carne, a Prefeitura construirá, immediatamente, a Columna da Hora, onde será collocado o grande relogio que o padre Cicero deixou para o municipio.

A beata Mocinha, cumprindo os desejos do saudoso patriarcha, entregou ao prefeito, no dia 11 do corrente, o citado relogio, tendo sido lavrada, a respeito, circumstanciada acta. O acto revestiu-se de solemnidade discreta, em vista da morte do offertante, mas foi assistido por innumeras pessoas.

Romarias ao tumulo do padre Cicero

JOAZEIRO, setembro (Do correspondente) — Continuam as romarias ao tumulo do padre Cicero. De todos os Estados do paiz chegam grupos de admiradores do santo velhinho. Os trens trafegam superlotados, não obstante terem augmentado o numero de carros. Os romeiros, contrictos e pesarosos, se ajoelham no tumulo do patriarcha e rezam fervorosamente. Causa impressão a ordem e o respeito que se observam nessas repetidas homenagens á memoria do virtuoso padre.

Felizmente, o povo do Joazeiro, comprehendendo quanto perdeu a vida economica do municipio com o recente passamento do venerando padre Cicero, pondo de parte resentimentos de qualquer ordem, continúa a empregar o maior dos seus esforços em beneficio do progresso da terra.

Não soffreram e não soffrerão solução de continuidade, os serviços iniciados e os que estavam projectados.

SOURE

A mulher no Jury

SOURE, setembro (Do correspondente) — Como nota de interesse, na sessão do Jury, que se acaba de verificar em Soure, temos a destacar o funccionamento de mulheres no Tribunal Popular que, crêmos, ser a primeira vez que acontece em nosso Estado. Assim é que, hontem, o Conselho de Sentença ficou constituido de 4 homens e 3 mulheres.

E' de salientar que, segundo pessoas que assistiram o Jury em Soure, deu optimos resultados a collaboração feminina nos serviços do Jury.

PARANA'

PONTA GROSSA

Coincidencia ou castigo?

PONTA GROSSA, setembro (Do correspondente) — Verificou-se aqui um facto que, pelas circumstancias de que se revestiu e sua tragica consequencia, impressionou vivamente a quantos delle tiveram conhecimento.

Ha tempos, o sr. Balbino Silva, porque perdera, numa caçada, um seu cunhado, fez solemne promessa de não mais caçar, apesar de ser um ferrenho amante desse sport. Em sua promessa, feita solemnemente perante varios amigos e perante o cadaver do cunhado, Balbino declarou que, caso fosse, daquella data em deante, caçar, preferiria voltar sem vida.

Mas, com o tempo, esqueceu a promessa, pois, convidado para uma caçada, por varios amigos, aceitou prazeirosamente o convite. Foi á caça. Na volta, quando passava em frente a um templo, Balbino, lembrando-se da promessa feita, gracejou ironicamente. Mas, tão prompto assim procedeu, o caminhão em que viajava, em companhia de mais 11 amigos, fez uma curva violenta e o homem que quebrára o juramento, foi jogado ao sólo, tendo morte instantanea.

PIAUHY

THEREZINA

O novo edificio dos Correios e Telegraphos

THEREZINA, agosto (Do correspondente) — Realizou-se a entrega do novo edificio mandado construir por iniciativa do ex-ministro da Viação, sr. José Americo, na avenida Odilon de Araujo, para séde da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Piauhy.

O acontecimento foi solemne, a elle comparecendo, além dos srs. interventor e bispo diocesano, o mundo official, senhoras e senhoritas e muitas outras pessoas, inclusive representantes da imprensa local, convidados pelos srs. Antonio Cavalcanti Vieira da Cunha, inspector technico de primeira classe, a quem esteve confiada a direcção da respectiva construcção, e Severiano Martins da Fonseca, director regional dos Correios e Telegraphos.

Dos proprios federaes existentes no Estado é o novo predio o mais importante.

O edificio, cuja estructura é de cimento armado, tem dois pavimentos, além de uma sala para café e reservatorios de agua, acima do segundo tecto.

O apparelhamento para o supprimento de agua, como para o de luz electrica, é completo, obedecendo a excellente orientação.

As divisões obedecem ás necessidades dos importantes serviços que se vão installar ali.

As despesas com a construcção montaram a 574:791$710, importancia, aliás, modica, em relação ás sumptuosas condições da obra.

A abertura da porta principal, acto que deu inicio á ceremonia da entrega do predio, foi feita pelo capitão Landry Salles Gonçalves, e a bençam do mesmo predio foi dada por d. Severino de Mello.

AMAZONAS

MANA'OS

Uma nova linha de navegação da Amazon River

MANAOS, setembro (Do correspondente) — A Amazon River inaugurou uma nova linha de navegação no Baixo Amazonas, de accordo com as instrucções recebidas da gerencia, em Belém.

Essa linha teve inicio no mez de agosto, com partidas deste porto no dia cinco de cada mez, o é para Maués, devendo a mesma obedecer ao seguinte itinerario: Itacoatiara, Maués, Parintins, Urucurytuba, Itacoatiara e Manáos.

Dessa fórma, a escala por Maués, que vinha sendo feita pelo navio da linha do Madeira e que saia de Belém a seis de cada mez, passou a ser feita pelo vapor que zarpa dali a 21, fazendo, tambem, a linha do Madeira. Assim, Maués, que tinha apenas um vapor por mez, ficou com dois, o que representa um grande melhoramento para o populoso municipio.

Posto de Assistencia á Infancia

MANAOS, setembro (Do correspondente) — Foi inaugurado, no bairro de Constantinopolis, o novo posto de Assistencia Dentaria á Infancia, creado pelo prefeito municipal, dr. Pedro Severiano Nunes.

A ceremonia teve a presença do chefe da communa, do dr. André de Araujo, ex-director geral da Instrucção Publica e de numerosas pessoas gradas. Usou da palavra o dr. André de Araujo, em homenagem de quem era feita a inauguração, para se referir á importancia do emprehendimento municipal e os beneficios que o mesmo iria prestar á infancia.

Em seguida, falou o dr. Nina Filho, chefe do Serviço Dentario Infantil mantido pela Prefeitura Municipal que apresentou aos presentes o chefe do novo posto, dr. Henrique Gomes.

Este discursou, então, pondo em destaque a importancia da iniciativa, depois de se referir longamente á necessidade de ser feita a hygienização dentaria das crianças. Falou, tambem, o prefeito municipal, dr. Pedro Severiano Nunes, que discorreu sobre a necessidade do posto que se inaugurava, no bairro de Constantinopolis, mostrando as intensões de que está animado para o proseguimento de sua obra como governador do municipio.

MEDICINA DOS PÉS

DÔR NOS PÉS

Pelo ***Dr. Magalhães d'AVILA.***

"A dôr não é absolutamente um symptoma certo dos males dos pés, pois não é raro encontral-a em pés sãos, constituindo um symptoma particular de uma **doença geral**".

Na verdade, casos ha em que a causa verdadeira da dôr se localiza nos pés e, noutros, doem os pés, mas a causa está distante. A dôr intermittente dos pés, por ex., bem conhecida dos medicos, manifestando-se á maneira de caimbra e de repente, durante a marcha, traduz perfeitamente o symptoma de uma doença geral. — **A Gotta**, doença dos ricos e daquelles que abusam dos prazeres da mesa, irrompe, via de regra, em dôr fortissima, no dedo grande do pé, seguida de inflammação. — Constitue ella, como se vê, outro exemplo de manifestação local de uma **enfermidade geral.**

Ao contrario, verdadeiros soffrimentos dos pés ha que dão ao doente a impressão perfeita de doença, porque a dôr, symptoma primordial, não se manifesta nos pés e, sim, em outras partes do corpo; dahi a falsa **interpretação de rheumatismo** dada a essa dôr, principalmente á imaginação de quem se faz de curioso na difficil arte de curar. — Entretanto, quasi sempre, o que de verdadeiro existe e respondendo pela dôr é justamente outro mal: **Pé Chato,** isto é, o pé, cuja deformidade inesthetica e deselegante, o obriga tocar o sólo com toda superficie plantar, emquanto o pé normal o faz sómente **por tres pontos**, deixando bem visivel a abóbada, vulgarmente conhecida tambem pela denominação de **cóva do pé.**

Pé Chato é mal bastante frequente o que, aliás, não é de estranhar, dado o arranjo dos ossos no esqueleto do pé e o papel por elles desempenhado no apoio do corpo, cujo peso varia de 45 a cento e muitos kilos. — O excesso de peso, no individuo gordo e forçado a permanecer de pé, tempo longo, consoante determinadas profissões, constitue, em muitos, a causa do mal. Na infancia, época verdadeiramente propicia á deformidade, ella evolue, de ordinario, sem o conhecimento dos interessados, ora por ignorancia, ora por descuido.

A dôr nos pés, em consequencia de Pé Chato, manifesta-se forte no inicio da marcha, diminue logo depois para, dahi a pouco, augmentar, á proporção do esforço dispendido; desapparece completamente com o repouso. **Dôr sciatica, movimentos dolorosos dos joelhos e dos quadris,** em virtude da distensão soffrida pelos musculos das pernas, consequente ao deslocamento anormal dos ossos dos pés, são ainda outras manifestações dolorosas do mal.

Além de Pé Chato e Rheumatismo verdadeiro, é commum a dôr nos pés depender da compressão, pelo **calçado apertado,** de filetes de nervos, entre os ossos que constituem a parte média do pé (região metatarseana). **No Joanete,** deformidade muito commum e na qual ha diminuição ou mesmo desapparecimento completo do arco anterior do pé, é frequente queixar-se a pessoa de dôr nos pés, mesmo no decurso de pequenas caminhadas, a par de duas ou mais **callosidades,** ahi, na região plantar e um pouco atraz dos dedos.

Como se a dôr nos pés já não fosse bastante para torturar muita gente, tambem, o calcanhar, em algumas pessoas, mostra-se dolorido a ponto de impossibilital-as caminharem normalmente. Caminham taes pessoas como se estivesse "pisando em ovos", no dizer popular.

Terminando, resta-me assignalar, ainda no calcanhar e bem atraz, na inserção do chamado tendão de Achilles, **um local doloroso,** accusado por aquelles que andam muito a pé e, em outros, em consequencia de **determinada infecção.**

Em todas essas eventualidades o exame directo dos pés nada revela. Apparentemente sãos, não obstante as deformidades de alguns, trazem elles num verdadeiro valle de amarguras boa parte da humanidade.

Quanto ao tratamento, só depois de meticuloso exame de cada caso em si, poderá ser instituido, debaixo sempre de um criterio: A dôr nos pés póde perfeitamente estar dependendo de uma deformidade ou affecção, nelles localizada, ou apenas ser a resultante de uma doença e não é raro a presença de uma e outra contingencias, ao mesmo tempo.

N. B. — Quaesquer consultas relativas á especialidade serão, por estas columnas e sem delonga, attenciosamente respondidas.

Correspondencia para o Edificio Carioca (Largo da Carioca) 4º andar, sala 405 — Phone 2-3879 — Rio.

AUTOMOBILISMO

O CIRCUITO DA GAVEA

A grande corrida do dia 30 deste mez

Roberto Lozano

Promovida e organizada pelo Automovel Club do Brasil, e em caracter official, será effectuada no dia 30 do corrente a grande corrida internacional, de automoveis, do Circuito da Gavea, denominada "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

Helios Ramos de Paiva

O seu percurso total que é de 292 kilometros e 500 metros, comprehende 25 voltas á razão de 11km.,700 por volta.

Dada a sua constituição topographica, o Circuito da Gavea é o mais apropriado para pôr a prova, não só a resistencia dos carros, como tambem a resistencia, o arrojo e a pericia dos corredores, pois, as suas séries de curvas, tanto na subida como na descida, requerem do automobilista que tem que percorrel-as com o maximo de velocidade, não só muita habilidade, como sangue frio.

Se a corrida do anno passado despertou grande enthusiasmo, tanto aqui como no exterior, a ponto de nella tomarem parte 17 corredores nacionaes e estrangeiros, o Circuito da Gavea deste anno, dado os premios que nelle vão ser distribuidos, ultrapassou todas as expectativas, pois os corredores provaveis que nelle vão tomar parte, entre nacionaes e estrangeiros, passam de 50 até hoje.

Só a turma dos argentinos, constitue um nucleo de 20 corredores, sendo cinco da turma official e 15 avulsos, muitos dos quaes são volantes respeitaveis, acostumados a corridas de longo percurso.

Quanto aos demais corredores estrangeiros, podemos destacar pelo seu valor, Brunet, francez, corredor internacional, que ultimamente tomou parte na corrida de Barcelona, ao lado de Varzi, Chiron, Nuvolari e outros.

Joaquim Sant'Anna

Balestrero, Biondetti, Battaglia e Alfieri, italianos, formam um quartteto de corredores de primeira linha, acostumados ás grandes lides automobilisticas.

Para se ter uma idéa do valor destes corredores, basta dizer que Balestrero foi o 2º collocado na "Targa Florio", uma das corridas mais difficeis que se realizam na Italia.

Biondetti, foi o 2º de Chiron, no Grande Premio de Monaco, o 3º de Borzachini, no "Grande Premio de Tripoli" e 2º de Varzi, no "Circuito de Alexandria".

Battaglia obteve o 1º logar da sua categoria, nas "Mil Milhas" deste anno, na Italia, e foi classificado 4º absoluto, nas "Mil Milhas" de 1928.

Alfieri, é um corredor joven, antigo motocyclista que, com "Maserati", tomou parte na corrida "Poggio de Berceto" e obteve o 2º logar no Circuito de Montenegro.

Ernesto Blanco

Quer dizer que, para estes corredores, o Circuito da Gavea, com a sua pequena kilometragem, não representará nada de novo, visto estarem acostumados a correr na Europa, onde as corridas são longas e effectuadas geralmente em estradas accidentadas e montanhosas, accrescentando ainda o facto de possuirem carros dos mais modernos.

Ricardo Carú

Vê-se, pois, que, tanto um bom grupo de corredores argentinos é constituido de elementos respeitaveis, como mais respeitaveis são ainda os corredores europeus acima apontados, não só por elles proprios como pelos carros que possuem.

Do lado dos nossos pilotos, com que elementos contamos para poder desta vez assegurar-nos a victoria? Cremos que, salvo o "Alfa-Romeo" de Teffé, um outro "Alfa-Romeo" de Antonio Castello, os dois "Hudson" de Nicolino Guerreiro e Domingos Lopes, a "Hispano-Suissa" de Marconcini, a "Bugatti" de Crespi e a "Bugatti" de Irabi Corrêa e mais algum outro, nós não contamos com o que se póde chamar um carro de corridas de marca definida, capaz de defender as nossas côres, pois não acreditamos na efficiencia dos carros chamados "especiaes", constituidos de um chassis de um fabricante, com motor de outro e as rodas de outro, carros estes que, ao nosso ver, não deviam ser permittidos em corridas, por nenhum Codigo Sportivo, nacional ou estrangeiro.

Manoel de Teffé

Nesse particular os europeus são mais sensatos do que nós os americanos, pois lá, um "Bugatti" é todo elle "Bugatti", e um "Mercedes" é todo elle "Mercedes".

Qual é a pratica e qual é o treino dos nossos corredores, para enfrentar com possibilidades de triumpho, os corredores que vêm de fóra?

A dizer verdade, poucos são os corredores que temos com o tirocinio dos corredores europeus e muitos dos argentinos. Isso porque, emquanto os nossos pilotos levam annos sem correr ou o fazem em corridas curtas, os outros vêm tomando parte desde longo tempo, em diversas corridas todos os annos, e possuem melhor apparelhamento.

Sem embargo, temos tres factores que podem contribuir grandemente para o exito dos nossos corredores, e que são: a coragem, a familiaridade com o Circuito e a pouca kilometragem deste.

Victor Coppoli

Isto, é para o conjunto total dos nossos corredores, embora para figurar este anno nos cinco primeiros logares, contemos, mesmo assim, com Teffé, Irineu Corrêa, Crespi, João Julio de Moraes, Guerreiro, Domingos Lopes, Julio de Moraes, Fioresi e outros que possam se revelar na occasião.

De qualquer fórma, o "Circuito da Gavea" deste anno tem tal importancia, que acreditamos que os nossos corredores saberão compenetrar-se de que não vão tomar parte numa corrida intima, que seja qual fôr o resultado, tudo ficará entre nós.

A corrida deste anno tem repercussão internacional, e devem os nossos corredores esforçar-se por se mostrar á altura da mesma, tratando de colher alguns dos louros que por esta vão ser distribuidos.

Para se ter uma idéa do que affirmamos, basta ver a pleiade de corredores nacionaes e estrangeiros que estão apontados para tomar parte no "Circuito da Gavea".

CORREDORES NACIONAES:

Cariocas

1 — Manoel de Teffé — "Alfa Romeo".
2 — Domingos Lopes—"Hudson".
3 — Julio de Moraes — "Bugatti", com motor "Chrysler".

Julio de Moraes

4 — Adolfo Lo Turco — "Ford V 8".
5 — Irineu Corrêa — "Bugatti" com motor "Studebaker".
6 — Joaquim Sant'Anna — "Fiat".
7 — Primo Fioresi.
8 — Julio de Santis—"Ford V 8".
9 — José Santiago — "Chrysler".
10 — Nicolino Guerreiro — "Hudson".

Augusto Mc. Carthy

11 — Helios Ramos de Paiva — "Lancia".
12 — João Julio de Moraes — "Bugatti", com motor "Ford".
13 — Rubens Abrunhosa — "Bugatti".
14 — Henrique Cassini—"Hudson".
15 — Manoel Cruz — "Bugatti".
16 — Francisco Landi—"Bugatti".
17 — Antonio Castello — "Alfa Romeo".

Corredores paulistas

18 — Nino Crespi — "Bugatti".
19 — Marconcini — "Hispano Suissa".
20 — Irabi Corrêa — "Bugatti".
21 — Nascimento — "Bugatti".

Corredor de Santos

22—"Arranca Postes"—"Hudson".

CORREDORES ESTRANGEIROS

Argentinos

Turma official da Associação Argentina de Volantes:
23 — Raul Riganti — "Hudson".
24 — Ernesto Blanco — "Réo".
25 — Ricardo Carú — "Fiat".
26 — Augusto Mc Carthy — "Chrysler".
27 — Victor Coppoli — "Bugatti".

Corredores avulsos

28 — Juan Malcolm — "Maserati".
29 — Carlos Zatuszek — "Mercedes — SSK".
30 — Luiz Bettinelli — "Willys-Knight".
31 — Roberto Lozano — "Ford V 8".

Primo Fioresi

32—Andrés Fernandez—"Amilcar".
33 — Marcolo — "Fiat".
34 — Murro — "Paige".
35 — Saluzzo — "Bugatti".
36 — Milloni — "Bugatti".
27 — Wilby — "Willys-Knight".
38 — Adriano Maluzardi — "Ford V 8".
39 — Juan Fernandez "Bugatti" com motor "Ford".
40 — Victorio Rosa" — "Fiat".
41 — Adolfo Dallochio.

CORREDOR URUGUAYO

42 — Heitor Suppici.

CORREDORES ITALIANOS

Da turma San Giorgio

43 — Balestrero — "Alfa-Romeo".
44 — Biondetti — "Maserati".

Da turma Superga

45 — Bataglia — "Alfa-Romeo".

Nino Crespi

46 — Bonetti — "Alfa-Romeo".

Corredor do Automovel Club Italiano

47 — Engenheiro Alberto Guido Alfieri — "Maserati".

CORREDOR FRANCEZ

48 — Robert Brunet — "Bugatti".

CORREDOR DO AUTOMOVEL CLUB HUNGARO

49 — H. Hartmann.

CORREDORES PORTUGUEZES

50 — Vasco Sameiro.
51 — Henrique Lehrfeld.

Vê-se, portanto, que o "Circuito da Gavea" deste anno, vae constituir um acontecimento extraordinario, não só para o exterior, como principalmente para nós, para o Brasil, e muito especialmente para este Rio de Janeiro, cujo publico accorre pressuroso a abrilhantar com a sua presença todas as manifestações motoristicas que de qualquer ordem são realizadas.

Robert Brunet

E', pois, de desejar que o automovel Club do Brasil encontre todas as facilidades para o florescimento do nosso sport automobilistico, e para o exito completo desta grande corrida.

José Santiago

O Circuito da Gavea, onde será disputado o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro"

Raúl Riganti

Henrique Casini

O CUIDADO DO AUTOMOVEL

O trabalho que deve realizar um automovel no verão é muito importante. O automobilista ver-se-á na necessidade de effectuar numerosos ajustes de importancia relativa, com o fim de passar o verão sem transtornos em seu carro. A quantidade de trabalho a realizar dependerá, em grande parte, da idade de cada carro e do cuidado que recebeu durante os mezes do inverno. De todas as maneiras, porém, ha ajustes que têm de ser feitos durante a temperatura estival.

O primeiro cuidado, que se recommenda, é com o systema dos freios. Só a mudança completa das fitas póde devolver a efficacia a muitos carros que tenham 50.000 kilometros com o mesmo jogo de fitas. Quando estas estiverem gastas, o automobilista póde chegar á conclusão de que os tambores dos freios se racharam e perderam a sua fórma. Nos casos desta indole grave, só a collocação de fitas novas nos dará o maximo de freiagem. Entre os detalhes de segurança que devem ser rigorosamente observados figura em segundo logar a direcção. Ha muita margem de ajuste para compensar o desgate em muitas peças do mecanismo da direcção. Fazendo-se estes ajustes, conseguir-se-á grande facilidade e precisão com que póde ser guiado o carro. Os bujões gastos provocam continuamente transtornos na direcção traduzidos em "shymmy" e vacillações das rodas dianteiras. Quando o desgate é grande, impõe-se a collocação de bujões novos se é que se deseja segurança.

Os donos de carros mais velhos que os alludidos acima, que achem os pharóes deficientes em sua illuminação devem investigar em que estado se encontram os reflectores. Com frequencia, a unica solução do problema da illuminação inadequada é o nickelado dos reflectores ou a collocação de reflectores novos nos pharóes.

Irineu Corrêa

O circuito da Amendoeira

A corrida realizada, no dia 2 do corrente, pela "Associação Sportiva Automobilistica Brasileira", se bem que não fosse uma corrida de folego, serviu-nos, entretato, para nos mostrar o que sempre acontece quando, uma vez ou outra, se dá entre nós um acontecimento desta ordem.

Mostrou-se que, entre os nossos corredores, temos muitos elementos que, se corressem com mais frequencia, seriam já corredores de facto.

A revelação maior desta corrida foi constituida pelos corredores desconhecidos do publico: Juca Spinone, que, com o seu "Ford V-8", se mostrou um corredor tão absoluto como a classificação que obteve na corrida, e Araujo Alves Carnaúba, que, com carro "Lancia", mostrou-se um arrojado e habil corredor, embora falto de technica na arte de correr.

O mais interessante, porém, é que, Juca Spinone não é Juca Spinone, nem Araujo Alves Carnaúba é Araujo Alves Carnaúba, pois, o verdadeiro nome do primeiro, é: João Julio de Moraes, filho do corredor Julio de Moraes, e do segundo, é: Helio Ramos de Paiva, dois nomes que daqui em deante figurarão como dois elementos de destaque do nosso automobilismo.

Dos corredores novos que tomaram parte na corrida, são dignos de elogios, pela sua actuação, Brandão Crespi e Ortigão Miranda, pela habilidade com que dirigiram os seus carros.

Quanto aos corredores de nome, estes não estiveram muito felizes, pois, Julio de Moraes, José Santiago, Sant'Anna e Gianini, não brilharam, como era de esperar, apesar de se tratar de uma corrida pequena.

Por outro lado, Fiorese, Cassini e Guerreiro, mantiveram os seus nomes de corredores.

A corrida mostrou-nos tambem que não temos pratica de organização, devida á falta de frequencia com que realizamos corridas de automoveis.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

Foi inaugurado, em Berlim, no dia 2 do corrente, o Congresso Internacional de Estradas de Rodagem, no qual tomam parte mais de dois mil representantes, dos quaes mil são estrangeiros.

Do programma constam varias viagens pelo interior da Allemanha.

A commissão organizadora do Congresso, alugou o "Graf Zeppelin" para que os congressistas possam voar sobre as partes em construcção, da rêde de estradas allemãs.

Julio de Santis

LUBRIFICAÇÃO

SUBIDA DE OLEO E CARBONIZAÇÃO

Todos os oleos contêm carbono em combinação com outros elementos. Não ha oleo lubrificante que não contenha carbono. Os oleos mineraes, do mesmo modo que a gazolina, são chimicamente denominados hydrocarburetos, corpos compostos de hydrogenio e carbono em proporções diversas. A quantidade e as qualidades das combinações do carbono variam materialmente, dependendo muito da qualidade do petroleo e dos cuidados empregados durante a sua refinação.

Debaixo de certas condições de temperatura e pressão, esses hydrocarburetos tornam-se instaveis e distillam, produzindo outros mais leves e deixando carbono livre. Nos oleos de qualidade inferior, ou nos que tenham soffrido uma super-refinação ou tenham sido refinados por methodos improprios, essas tendencias se tornam mais pronunciadas.

Quando ha formação de carvão em quantidade excessiva, com todo o seu cortejo de inconvenientes, a tendencia natural do mecanico é lançar ao oleo as culpas de todas as irregularidades observadas no seu carro, sem querer saber se o oleo é bom ou não. E' sempre o oleo que tem a culpa. Mas, perguntamos, será isso certo?

A SUBIDA DE OLEO

Num motor a combustão interna é indispensavel que uma pellicula lubrificante se estenda ao longo de toda a superficie do cylindro sobre a qual desliza o pistão. Significa isso que uma parte desse oleo tem de passar sempre para a cabeça do pistão. Se não passasse oleo, isto é, se as molas de segmento vedassem rigorosamente, os resultados seriam: desgaste e arranhaduras na parede do cylindro, e gripagem do pistão. Os fabricantes de caminhões têm estudado a construcção de seus motores de modo que o oleo possa passar, produzindo uma lubrificação satisfactoria, mas procurando evitar a subida do oleo em excesso.

A subida de oleo em excesso significa que a quantidade que passa para a cabeça do pistão é maior do que aquella que pode ser queimada pelo calor desenvolvido pela combustão.

O meio termo entre a falta de oleo e o excesso está entre limites muito approximados e posto que seja perfeitamente possivel conseguir o equilibrio e construir motores que satisfaçam praticamente as exigencias de lubrificação, é preciso contar com os mecanicos que pela sua falta de cuidado ou ignorancia annullam completamente os esforços do constructor.

CONDIÇÕES QUE FAVORECEM A SUBIDA DE OLEO

Ha quatro condições em que a subida de oleo se verifica, dependendo, porém, todas ellas do tratamento dado ao motor pelo dono ou mecanico.

1.º — Condições mecanicas do motor

(Continua no proximo domingo)

NOVO TYPO DE REFRIGERAÇÃO PARA MOTORES

Após longas experiencias, foi adoptado na America do Norte, um novo systema de refrigeração para motores de automoveis, ao qual foi dado o nome de "refrigeração fechada".

Por esse novo processo, ficam eliminados os defeitos inherentes ao actual systema, taes como a perda de agua e a variação de temperatura, quando as viagens são feitas a certas alturas sobre o nivel do mar, pois o radiador, ficando hermeticamente fechado, fabrica a sua propria pressão, de forma a não affectar o ponto de ebulição da agua.

O SCUDERIA FERRARI E OS SEUS CORREDORES.

Agora, que por occasião da corrida do circuito da Gavea, foram postas em evidencia as "Scuderias" italianas "Luperga" e "San Giorgio", ou seja, as equipes organizadas por conta de um empresario, é opportuno dizer algo sobre a "Scuderia Ferrari".

Esta "Scuderia", ou turma, pertence e é dirigida pelo sr. Ferrari e fazem parte della os afamados corredores Chiron, Varzi, o conde Trossi, Tadini, Barbieri, Comotti, Adrighetti e Severi, todos corredores, segundo affirma Ferrari, com idade de 24 a 28 annos.

Os membros da "Scuderia Ferrari" têm levantado este anno diversos Grandes Premios, entre outros, Varsi, em Tripoli; Moll, fallecido ha pouco, que fazia parte da turma, em Avus; Chiron, no Marne; e Varzi, novamente, em Barcelona.

O PROBLEMA DOS COMPRESSORES

Falando sobre o problema dos compressores (super-charging), dos automoveis, Louis Schwitzer, presidente da commissão technica da corrida das 500 milhas de Indianapolis disse: "Desde que as velocidades nas estradas, alcançaram o nivel aerodynamico, os carros que possuem estas linhas estão despertando o maior interesse, pois elles representam, sem duvida, um grande progresso na engenharia automotriz.

As altas velocidades actuaes, excedem em mais de trinta milhas por hora ás velocidades de dez annos atraz, e nestas condições, o ar representa um factor adverso importante.

Esta resistencia, porém, foi praticamente reduzida á metade, mediante as linhas aerodynamicas e o emprego de compressores nos motores".

AS EXPOSIÇÕES DE AUTOMOVEIS NA AMERICA DO NORTE

Conforme ha tempos noticiámos, confirma-se agora que vão ser supprimidas naquelle paiz as duas grandes exposições annuaes, de automoveis, que se realizavam em Nova York e em Chicago, nos mezes de janeiro e fevereiro.

Pelo novo plano serão effectuadas exposições em numerosas cidades importantes, sendo a principal a de Detroit, centro da industria automobilistica americana.

O EMPREGO DOS MOTORES A OLEO CRÚ

O motor "Diesel", que estava confinado para os serviços maritimos, está sendo hoje introduzido de tal forma nos meios de transportes terrestres, que os especialistas no assumpto não trepidam em aconselhar o seu emprego em todos os vehiculos onde seja preciso uma impulsão poderosa.

Dahi o grande emprego que estes motores estão tendo, em auto-caminhões, automoveis, omnibus e tractores, não somente nos paizes do norte da Europa, como tambem na America do Norte.

Na Allemanha, por exemplo, existem mais de 10.000 auto-caminhões equipados com motores "Diesel", e os novos trens de linhas aerodynamicas que lá circulam, são tambem movidos por estes motores.

Ante a economia que o motor "Diesel" representa, uma fabrica allemã de automoveis de passageiros, vae principiar em breve, a produzir carros equipados com estes motores.

Rubens Abrunhosa

No MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Bette Davis appareceu modestamente, num papel de menina timida, ao lado de Sidney Fox, na refilmagem de "Flirt", ou seja "Garota Rebelde". Elogiaram tanto seu trabalho que a Warner-First National contratou logo por longo prazo, começando a dar-lhe papeis de "gata borralheira", até que ella se revoltou, allegando que queria fazer a "vampiro". Acharam graça, mas, afinal, ella transformou de tal fórma o typo decotou tanto os vestidos e arranjou um penteado tão exquisito, que teve satisfeitos os seus desejos. Venceu no novo genero, e já agora vem ahi num outro typo de papel, ou seja, no de audaciosa "gangster", no film intitulado "A Nevoa do Mysterio"

Marion Davies: uma leal amizade dos «fans»...

ALGUNS DOS SEUS FILMS INESQUECIVEIS — NO QUE ELLA SE PARECE COM MISTINGUETTE — MARION, A ORGANIZADORA — "A ESPIÃ 13" (OPERATOR 13) — —— UMA AMIGA DE TODA A GENTE ——

De *Waldemar TORRES.*

Os "fans" da velha guarda — os que conheceram Marguerite Clark e os muitos "Lobos" que Bert Lytell interpretou; os que se lembram da estrêa da "Realart", com "A Fornalha", de Agnes Ayres; os que ainda têm na retina a doçura de Lois Wilson em "Bella aos Quarenta Annos" e não esqueceram Bebé Daniels como Mario Vicio em "O Bello Sexo"; os que se alvoroçaram com o elenco descommunal de "Aventuras de Anatolio"; os que se lembram mesmo, dos pennachos e os thronos de Geraldine Farrar em "A Mulher que Deus Esqueceu" — esses não esqueceram, por certo, os primeiros films de Marion Davies, a "estrella" que ainda hoje brilha, rutilante, porque tem na personalidade qualquer coisa magica que desafia a acção do tempo.

Marion Davies jamais conheceu os esplendores do que se costuma chamar o "apice da fama" — mas não conheceu, tambem, o semi-anonymato. Sem galgar grandes alturas de popularidade, tem conseguido, entretanto, um posto que não conhece sinuosidades e desequilibrios; é a "estrella" sempre amavel e sempre amada, de films sempre amaveis.

Os "fans" — esses a que nos referimos — devem lembrar-se, com certeza, de "Cecilia das Lindas Rosas", ou "Sexos Inquietos", que ella interpretou mais tarde. Devem lembrar-se daquellas "extravaganzas" (porque mesmo no cinema silencioso a tela era extravagante...) que Robert Vignola dirigiu: "Encantos", "Yolanda", "Quando floresciam os brazões", por exemplo... Devem lembrar-se, ainda, com saudades, de "Na Velha New-York", um encanto de film.

Pois a Marion Davies daquelle tempo é a Marion Davies de hoje. A mesma "estrella" gentilissima — dona de um sorriso immutavel, de um optimismo contagiante, que ella espalha através as scenas de seus films, historias sempre bem contadas, visões sempre agradaveis á sensibilidade...

Millionaria, hoje, considerada a "social lioness" de Hollywood, personalidade considerada numero um todas as vezes que a capital do film tem que se mostrar solemne na recepção de qualquer grande figura alheia ao ambiente cinematographico (Einstein, Shaw, o Rajah de Pendjab e outros) — Marion Davies é, sem duvida alguma, uma das mais admiraveis personagens com que conta o cinema americano.

Não nos referimos aos elogios que lhe dispensam os milhares que ella tem protegido, os "extras" que ella tem soccorrido, as centenas de creaturas que ella emprega em seus "sets" — muitas vezes sem motivo para o fazer. Preferimos frizar a sua energia sempre enovada, o seu enthusiasmo pelo cinema de Hollywood, o abnegado esforço que tantas vezes tem dispendido, para que muitos

Marion Davies e Gary Cooper num lindo e artistico "still" do film "A Espiã 13"

films de suas collegas resultem brilhantes, consigam marcar successos artisticos e financeiros...

E' nesse ponto — na abnegação para com as suas collegas e no seu enthusiasmo de fazer ao proximo, que ella tem sido varias vezes comparada a Mistinguette. Tal como a Mistinguette, que salta da regalia de sua vida em Paris e corre á Rivera para vender discos e sapatos no "Casino de La Jettée" de Nice, em beneficio dos filhos dos "poilus" ou das viuvas da guerra, Marion Davies abandona o recesso confortavel do seu "cottage" de uma das colinas de Hollywood e, longe, vae organizar festas em beneficio dos pobres, ou superintender ella propria a installação de mais uma das muitas Assistencias Dentarias Infantis, que ella patrocina com immenso amor, sendo a fundadora e custeadora de quasi todas as que se contam pelos Estados Unidos.

E Marion sabe ser organizadora completa. Seus films são, quasi sempre, productos de seus proprios emprehendimentos. Ella escolhe o director, escolhe o elenco, e quasi sempre escolhe o entrecho. Mas e simples, docil, amiga de não melindrar, quasi sempre o faz após ouvir suggestões dos maiores da Metro.

Productora de seus proprios films — que assim se póde dizer do modo pelo qual é custeado qualquer um dos films de Marion Davies realizado no departamento Cosomopolitan dos studios da Metro em Culver — ella poderia, com o prestigio que tem, fazer-se autoritaria e mandataria absoluta.

Diplomata, e de natureza gentil, não o faz — e com isso consegue augmentar o numero de sympathias á sua roda, que é immenso.

Os films de Marion Davies são feitos, sempre, dentro da maior harmonia. O scenarista não discute com o director. O director não discute com a "estrella". O galã não se recusa a apparecer menos em tal scena que na outra. Não ha lutas por causa de um "primeiro plano". Se ha necessidade de cortar tal sequencia, a "estrella" não reclama porque o córte levará tres metros em que estava focalizado o seu palminho de cara... Ha harmonia em tudo e entre todos, nos "sets" de Marion Davies.

Dahi — e isso os "fans" verificam, por certo — todos os films de Marion Davies serem perfeitamente continuidades, e terem o que se costuma dizer "um bom acabamento".

Seu novo film é "A Espiã 13" (Operator 13). A historia de Robert W. Chambers, com a Guerra Civil norte-americana como "background" seria material ingrato em mãos inhabeis; poderia tomar o aspecto dos films epicos, destinados exclusivamente á exaltação de actos heroicos de acções de bravura. Mas Marion Davies teve, a proposito, occasião de mostrar novamente seu senso: combinou com o scenarista uma adaptação mais ampla dos elementos romanticos da historia, deixando a Guerra Civil, numa sequencia ou outra, apenas como "fundo de scena".

O resultado foi optimo. E Marion sabe, tambem, que a musica é material optimo para encantar qualquer publico. Sabe que não ha quem lhe resista. Por isso — notaram? — todos os films de Marion tem muita musica. E "A Espiã 13" é assim: não lhe faltam melodias — ternas, romanticas, umas; pittorescas, burlescas, travessas, muitas outras. E' por isso que Marion contractou os Quatro Irmãos Mills — os irresistiveis cantores do "folk-lore" norte-americano, para certas sequencias de "A Espiã 13"...

O que Marie Dressler, foi na velhice, Marion Davies é na mocidade: uma amiga de toda a gente. E', agora, com a morte da grande Dressler, a mais popular creatura da capital do Celluloide.

Não ha rivaes de Marion Davies. E' um elemento com que não conta Hollywood. Joan Crawford, Jean Harlow, Norma Shearer — podem, entre si, não se darem ás maravilhas, mas numa coisa todas concordam: gostar de Marion Davies, serem suas amigas leaes.

E leaes a Marion Davies são, por certo, todos os seus muitos "fans", tambem.

ELISSA LANDI, toda seda e veludo, é a figura que centraliza a historia dos amores de dois homens differentes — um moço, e outro, quasi velho... — do film "Sisters Under the Skin" da Columbia

Margaret Sullavan, a artista que dois films bastaram para elevar ao "stardoom", vem agora, depois de "Nós e o Destino", marcar um novo exito na sua segunda apparição ao nosso publico em "Vale a Pena Viver", baseado num celebre romance de Hans Falada

Marlene Dietrich tem duas personalidades distinctas em "A Imperatriz Galante", o film que Joseph von Sternberg tirou de um diario de Catharina, a Grande, da Russia. No principio do film, ella é joven princezinha timida, arrastada para um casamento que foi uma desillusão de todos os castellos que architectára... Depois, entretanto, por força do meio e das circumstancias, se transforma na grande imperatriz que assegurou a grandeza da Russia imperialista e se celebrizou como uma das mais impudicas mulheres do seu tempo. Accrescente-se a isso a bizarria das montagens e ter-se-á explicado dois dos motivos que fazem "A Imperatriz Galante" permanecer mais uma semana em cartaz

Georges Arliss tem um dos seus maiores trabalhos no film da 20th Century, apresentado pela United Artists — "A Casa de Rothschild". E' um trabalho de grande valor historico, a que a actuação do grande artista empresta grande exito, tão grande que ainda esta semana poderá ser visto na Cinelandia

Ginger Rogers e James Dunn formam o outro par que, ao lado de Janet Gaynor e Charles Farrell, actua em "Seu Primeiro Amor", promessa da Fox para a outra semana

Desvendando o successo de Katharine Hepburn

A escensão de Katharine Hepburn, para a gloria, foi rapida, mas não foi facil. E não foram as difficuldades communs que se ergueram como barreiras aos seus passos; não foram productores incapazes de comprehender a verdadeira arte que criaram embaraços á sua caminhada pelas aléas floridas do Triumpho. Os seus contratempos nenhuma outra "estrella" conheceu.

Sem acceitar suggestões de ninguem, ella nunca se subordinou ao mando de quem quer que fosse, de accordo com as exigencias do seu temperamento independente e combativo. Durante toda a sua carreira ella se impoz a si mesma, sem se curvar á vontade imperiosa dos directores e sem attender ás imposições dos "Studios".

Comprehendendo que a Gloria no cinema é producto de algo differente e fóra do commum, só dado aos verdadeiros eleitos da Arte sublime, marcou a trilha do seu destino com toda a energia de sua ferrea vontade, disposta a vencer.

E, ella propria, dentro de suas qualidades e defeitos, construiu uma personalidade tocada de caracteristicos inconfundiveis, marcada de traços que despertassem commentarios e provocassem curiosidade.

Mas até ella attingir o apogêu quantos tropeços e quantas vicissitudes!...

E a prova disto está no estranho "record" de que ella é detentora. E' a artista que maior numero de vezes foi despedida de uma companhia theatral!... Despedida depois que fez "The big Pond"; por não ter, ainda, concordado com o director foi tambem dispensada dos "casts" de "Death Takes Holiday" e "The animal Kingdom" Quando ia fazer, na Broadway, "O Marido da Guerreira", foi, mais uma vez, eliminada, mas os productores, vendo que ninguem como a grande Hepburn poderia viver aquelle papel, chamaram-n'a de novo. Foi dentro desse papel, que o publico, pela primeira vez prestou attenção á sua Arte. Seu nome, começou, então a se impor e a sua personalidade a ser discutida. Temperamento inquieto, cheio de energia mas cheio, tambem, de ternuras bem femininas, agradou em cheio, levando a RKO RADIO a attrahil-a para o cinema, certa de que naquella mulher cheia de qualidades havia uma grande "estrella" a se revelar. E os productores da poderosa fabrica lhe deram um papel que seria secundario, em "Victimas do Divorcio" se ella não o impregnasse da sua personalidade, elevando-o ás culminancias da figura vivida pelo grande John Barrymore. Logo ao dia seguinte da estréa desse film a critica fixou, com nitidez, os valores que marcavam a figura da estreante.

A nova "estrella", que começou a fazer uma revolução nos dominios da cinematographia, fez, logo em seguida, "Christopher Strong", com Ralph Forbes e Colin Clive. Veiu depois "Manhã de Gloria" em que ella se consagrou definitivamente. Todo mundo, nos Estados Unidos, se impressionou fortemente com o seu trabalho, ao lado de Fairbanks Junior e Menjou.

A Academia de Sciencias e Artes de Hollywood, dado o seu magistral desempenho em "Manhã de Gloria", conferiu-lhe o premio de "a melhor interpretação do anno". Emquanto isso a sua personalidade continuava no cartaz. As revistas mais famosas estendiam-se em commentarios, em columnas e columnas, fixando-lhe a mascara indecifravel nas suas capas, em trichromias irreprehensiveis. Os jornaes, por sua vez, discutiam a sua Arte. Vem, a seguir, "As Quatro Irmãs", extrahido da popular novella de Louisa May Alcott, film no qual ella apparece ao lado de Joan Bennett, Frances Dee, Jean Parker e Paul Lukas, sob a direcção do director que a conhece melhor, George Cukor Este film marcou successo formidavel.

A RKO RADIO pretende, agora, dar-lhe a representação de "Joanne D'Arc". Nas suas mais recentes ferias Katharine appareceu na Broadway, vivendo o papel principal de "The lake".

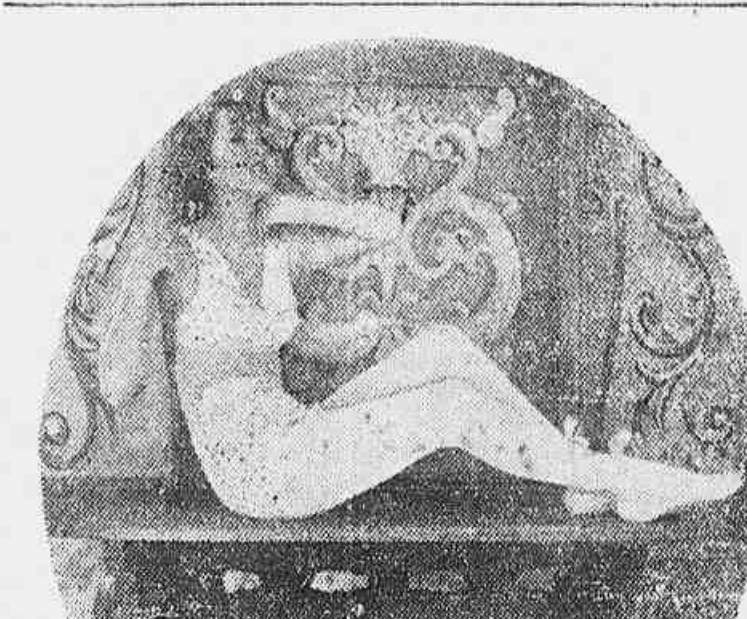
Katharine Hepburn nasceu em Hartford, Conn. E' filha de um afamado medico cirurgião. E sempre foi prestigiada pela familia em toda a sua carreira artistica.

Sobre a sua mascara — ninguem diz se ella é bonita ou feia.

E é nesse mysterio que está a chave de ouro de sua gloria!...

Katharine Hepburn supera-se a si propria com a interpretação que deu ao papel de "Jo" em "As Quatro Irmãs"

Martha Eggert e Hans Jaray, os dois principaes interpretes da pellicula "A Symphonia Inacabada", que entra amanhã na sua 8ª semana de permanencia em cartaz no Alhambra, quebrando todos os "records" já registrados anteriormente. Accresce ao exito deste film que, de facto, é uma producção invulgar, a reproducção de som dos apparelhos "wild range", que permitte ao publico ouvir maravilhosamente toda a sua partitura musical, além da nitidez da photographia, que o cinema de Serrador proporciona aos seus frequentadores

Anna Sten agitou o sentimento dos "fans", adormecido deante de tanta carinha bonita dos films americanos, quando surgiu aqui em "Irmãos Karamazoff", aquella obra prima do cinema russo, e ainda mais tarde quando "roubou" o film a Emil Jannings, em "Tempestade de Paixão". Tambem em "Borba de Mont eCarlo" justificou o titulo do film, porque no fim de contas, a bomba era ella mesma, ameaçando destruir o prestigio de muita estrella... Foi ahi que Sam Goldwyn a trouxe da Europa, gastou quasi dois milhões de dollares e quasi um anno de inactividade para, afinal, a apresentar em "Nana", um film do qual dizem maravilhas... A póse acima, da genial artista, está de cabeça para baixo, porque é em angulo...

PATRICIA ELLIS já teve nome em cartaz quando roubou os amores de Douglas Jor. á Joan Crawford. Mas isto não é nada comparado com o exito que vem obtendo nos films, um dos quaes é "Somos de Circo" com o maluco de bom gosto (reparem as heroinas dos seus films) que é Joe "Boca Larga" Brown, e outro um drama poderoso cujo titulo em inglez é "M"

Miriam Hopkins e Fredric March estão juntos no film "Toda Tua", da Paramount, um film de muita "verve" e muitas surprezas agradaveis.

Conchita Montenegro e Raul Roulien numa scena da opereta "Granadeiros do Amor", pellicula da Fox, que veremos em breve. Neste film o querido artista patricio tem occasião de cantar algumas melodias e reviver, tambem alguns episodios do tempo de Napoleão Bonaparte